DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1948

N. 17.001
ANO XLVIII

BERLIM NÃO TROCA A LIBERDADE PELO CARVÃO

A primeira reação dos berlinenses ao oferecimento russo

Berlim, 19 (W. Rundle, da U. P.) — No momento em que se mantém a aguda tensão nas relações entre os aliados ocidentais e os russos, nesta capital, os berlinenses responderam à promessa da Rússia de fornecer-lhes carvão, que Berlim "não trocará sua liberdade" por êsse combustível. Essa declaração foi feita públicamente pelo conselheiro Gustav Klingelhefer, o qual traduziu com ela a primeira reação dos berlinenses à proposta russa de proporcionar carvão aos alemães filo-russos.

Ao mesmo tempo, os russos informaram por intermédio da agência noticiosa autorizada pelo comando russo que provavelmente a última conferência entre os representantes ocidentais e Molotov celebrar-se-á hoje ou amanhã. Um despacho de Moscou declara que "observadores diplomáticos na capital russa acreditam que se chegará a acôrdo em fins desta semana, para a conferência dos ministros do Exterior dos "quatro", sôbre a questão alemã". Acrescentando que, antes de ultimar os acordos para tal conferência, os diplomatas ocidentais procurarão talvez entrevistar-se com Stalin. Os jornais alemães autorizados pelos russos apenas aludem de passagem a essas notícias, mas, em troca, dedicam grande atenção aos planos ocidentais para o contrôle do Ruhr e a criação do Estado alemão ocidental.

A atenção que êsses jornais dedicam a tais questões a esta altura das conversações de Moscou leva a crer que o Kremlin está exercendo pressão novamente junto aos aliados ocidentais para que lhe conceda voz na Alemanha ocidental e no Ruhr, como preço de qualquer acôrdo que venha a ser concertado. Por sua vez, representantes diplomáticos norte-americanos em Berlim declararam não ter informação alguma que indique uma futura conferência entre os "quatro" e tão pouco sabem se as conversações de Moscou entraram em fase final.

Quanto à tensão nas relações em Berlim, a rádio-emissora RIAS, autorizada pelos norte-americanos, acusou os russos de quererem eliminar o Conselho Municipal de Berlim, que é anticomunista, mediante a incitação à greve dos empregados municipais por questões de salários e ordenados, os quais não podem ser pagos porque os russos bloquearam os fundos. Além disso, parece pouco provável que os russos permitam a realização das eleições municipais de Berlim, fixadas para o outono, quando se deverá renovar parte do Conselho Municipal.

Entrementes, as democracias prosseguem abastecendo Berlim por via aérea. Nas 24 horas que terminaram ao meio dia de hoje, 893 aviões norte-americanos e britânicos levaram aos setores ocidentais da cidade 4.230 toneladas de alimentos e outros produtos.

INCIDENTE ENTRE AS POLICIAS DOS SETORES RUSSO E BRITANICO

Berlim, 19 (U. P.) — Pelo menos quatro civis alemães morreram e oito outros ficaram feridos esta noite, ao se verificar um encontro a tiros, no centro da cidade, entre a policia alemã do setor britânico e a policia também alemã do setor russo. As primeiras noticias do incidente foram divulgadas por fontes alemãs, que disseram que o fato teve início às 18,30, hora de Berlim. Em seguida, acudiram as autoridades militares britânicas, as quais anunciaram que o fato se verificou quando a policia do setor russo ao realizar uma diligência em Potsdamer Platz, perseguiu alguns especuladores do "mercado negro", que se refugiaram no setor britânico.

A policia do setor russo, que em várias ocasiões realizou batidas da mesma natureza, viu frustrados seus propósitos ao fugirem os especuladores para o setor britânico, pelo que abriu fogo contra aquêles que perseguia. A policia do setor britânico, que observava o desenrolar da diligência, respondeu ao fogo da policia do setor russo.

Os mortos e feridos foram civis alemães que ficaram encurralados no trecho onde ambas as policias se tirotearam.

As negociações de Moscou

Londres, 19 — (R.) — Circulos informados de Londres acreditam que os governos ocidentais não mais desejam permitir que seus enviados continuem em Moscou suas infrutíferas negociações com Molotov.

Assim, diz-se, um novo encontro com Molotov só terá lugar se houver nova iniciativa russa mostrando mais disposição de ir de encontro ao ponto de vista ocidental.

Se, como parece mais viável, os representantes franceses, britânicos e americano em Moscou tiverem um encontro pessoal com Stalin, o desfêcho da presente tentativa de encontrar uma solução para o problema de Berlim dependerá, principalmente, do "premier" russo.

As potências ocidentais estão evidentemente dispostas a renunciar às objeções que faziam à cobertura das conversações dos "Quatro" a respeito da Alemanha. A Rússia talvez esteja também disposta a suspender temporariamente, até que tenham lugar as conversações, sua campanha contra o plano surgido da Conferência dos "seis" em Londres para criar um govêrno provisório na Alemanha Ocidental.

Se fracassar um acôrdo mais ou menos nessa base é que Stalin terá achado injusto o balanço que se considera ou considerado como êsse balanço não corresponde às realidades do equilíbrio de poderes no mundo.

Ao encararem êsse balanço, os líderes russos provavelmente acharão que a fôrça de que dispõem presentemente em Berlim será um fator determinante, ao passo que os líderes ocidentais procurarão fazer valer a maior fôrça e prestígio que contam no cenário mundial.

Um fracasso em chegar a um acôrdo conciliatório poderia, ao que se acredita, tornar a situação de Berlim ainda mais perigosa do que estava antes das conversações e aumentar a tensão geral entre a Rússia e as Democracias.

ACÔRDO, AINDA HOJE

MOSCOU, 20 (UP) — Um porta-voz norte-americano manifestou, com alguma reserva, confiar que os delegados das potências ocidentais e Molotov chegarão a um acôrdo sôbre a questão alemã na próxima reunião que realizarem. Acredita-se que a reunião será levada a efeito hoje, no Kremlin.

A EQUITATIVA
dos EE. UU. do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA
Séde: Av. Rio Branco, 125 - Rio. (32502)

Manobras conjuntas da RAF e da AAF

Envergadura invulgar no post-guerra

Londres, 19 (Baiel F. Gilmore, da U.P.) — O Ministério da Aeronáutica britânico anunciou esta noite que a totalidade da Real Fôrça Aérea destacada nas Ilhas Britânicas, juntamente com "algumas unidades" destacadas na Alemanha, se unirão a aviões de bombardeio norte-americanos em 4 dias de manobras de defesa aérea, "em condições de guerra", a partir de 3 de setembro.

O comunicado do Ministério diz que "essas manobras (as maiores desde o fim da guerra) serão realmente um adestramento e compreenderão todas as fôrças aéreas sob o comando metropolitano, inclusive a R.A.F. auxiliar, e esquadrilhas de aparelhos de bombardeio norte-americanos, estacionados atualmente no Reino Unido". Diz que a fôrça "inimiga" de aviões de bombardeio, britânicos e norte-americanos, atacará "objetivos" na zona de Londres. Os aviões do comando de caça e das fôrças civis de defesa sairão para "interceptá-la". O Ministério acrescenta que "centenas" de aviões britânicos intervirão nas manobras, mas não revelou o número exato. Um funcionário declara que talvez mais se revele o número de aparelhos que participarão das manobras, por motivos de segurança.

Soube-se que os Estados Unidos, em aparente "demonstração de fôrça, com os olhos postos na Rússia", tem 3.000 homens das suas Fôrças Aéreas e uma frota de 150 bombardeiros, caças de jato-propulsão e transportes, estacionados nas Ilhas Britânicas. Essa "reserva" cresce cada dia que passa. Entretanto, as autoridades das Fôrças Aéreas norte-americanas, conscientes de publicidade, mostraram-se reservadas. Exceto a informação sôbre a chegada de 60 "super-fortalezas" a 17 de julho passado, mostraram-se pouco inclinados a comentar. Após a chegada de outras 30 "super-fortalezas" e de 81 aviões de caça, de propulsão a jato, passou quase completamente desapercebida a chegada de 3 transportes do Exército, com pessoal adicional para a manutenção do equipamento. Os funcionários ingleses e norte-americanos asseguram que não sabem quantos aviões se tem ou pensa ter os Estados Unidos nas Ilhas Britânicas, porém, por noticias esparsas, conseguiu-se determinar que há pelo menos de 150 aviões e o pessoal alcança um número pouco inferior a 3.000.

A INDIA BLOQUEIA O HAIDERABAD

Londres, 19 (A.P.) — O govêrno de Haiderabad, anuncia que apelará para a O.N.U., pedindo seu auxílio na disputa com a India. Seu porta-voz repetiu que a India submete seu Estado a um bloqueio quase total, e aplica outras pressões econômicas.

Como a Cachemira, o Haiderabad é reivindicado pela India e pelo Paquistão.

INCONTROLÁVEL A SITUAÇÃO EM JERUSALÉM

Poderá mesmo conduzir ao reinício da luta em tôda a Palestina – Relatório do mediador do Conselho de Segurança

Estocolmo, 19 (E. Curtis, da A. P.) — O mediador advertiu o Conselho de Segurança que a situação em Jerusalem "está ficando gradativamente fóra de contrôle". Acrescentou que é duvidoso que a Cidade Santa possa ser desmilitarizada em futuro próximo. Pedindo ao Conselho uma ação imediata para deter a luta que foi renovada nos últimos dias, o mediador declarou no seu relatório que os árabes aceitaram em principio o plano para desarmar os soldados regulares e irregulares, mas os judeus, que declararam inicialmente que não excluiriam a possibilidade da desmilitarização, ainda não deram resposta. Nestas condições, afirma, seria necessário ter "uma poderosa e bem armada fôrça internacional para a desmilitarização. Na sua mensagem, Bernadotte declarou que "é preciso ter em mente que o agravamento da situação em Jerusalem poderá conduzir ao reinicio geral das hostilidades". O mediador havia pedido aos judeus e árabes que aceitassem uma nova ordem de cessar fogo, a partir da última sexta-feira, mas desde então a luta aumentou de intensidade.,

Afirmou um dos assistentes de Bernadotte que a ação do Conselho poderá tomar a forma de advertência ou sanções contra quem violar a trégua ordenada a 15 de julho. "Nas condições existentes", diz o relatório, "é difícil verificar qual a parte responsável", acrescentando que "ambas tem procurado deliberadamente ignorar a autoridade da ONU".

Salientou o mediador que, no caso da ação do Conselho tomar a forma de advertencia, êle sugeriria que: 1) seja verificado se a violação da tregua é devida aos exércitos adversários ou aos elementos dissidentes ou irregulares; 2) que cada parte tem o dever de submeter a julgamento os seus próprios elementos dissidentes e irregulares, quando violarem a tregua: 3) que não sejam permitidas represalias: 4) que nenhuma das partes possa lucrar com a violação da tregua. Os judeus tem atribuido a "elementos dissidentes irresponsáveis" e os árabes a "irregulares incontrolaveis", algumas violações.

Bernadotte disse que o problema da manutenção da tregua é complicado pela "mutua desconfiança entre as partes" e a "falta de um numero suficiente de observadores e de transportes". A despeito de seu esfôrço e dos observadores, declarou, "não sòmente o fogo praticamente nunca cessou em Jerusalem, mas a situação se tornou gradativamente incontrolavel". Disse Bernadotte que as informações recebidas da Cidade Santa indicam um aumento da tensão geral. No entanto, a situação tem um caráter local, pois apesar dos tiroteiros, nenhuma das partes muda de posição.

Um dos assistentes do mediador revelou que Bernadotte enviou sua mensagem ao Conselho de Segurança, em virtude da decisão deste de suspender os seus trabalhos e só voltar a reunir-se em setembro, na capital francesa.

Num despacho enviado ao ministro do Exterior de Israel, o mediador assegurou-lhe que os árabes evacuaram duas posições na terra de ninguem na Cidade Santa.

O mediador recebeu de Azzham Pasha, secretário geral da Liga Arabe, um segundo pedido de investigação sôbre as perdas dos refugiados árabes. Azzham Pasha, a 11 de agosto, solicitou uma "investigação especial sôbre o saque e destruições de propriedades Arabes pelas fôrças judias". Bernadotte respondeu que a questão seria levantada no Conselho de Segurança, uma vez que êle não tinha funcionários para realizar esse estudo.

NÃO SERA TOLERADA VIOLAÇÃO

Lake Success, 19 (U.P.) — Os govêrnos arabe e israelita foram advertidos pelo Conselho de Segurança que não será tolerada violação alguma da paz.

Em sua advertência, o Conselho pede àqueles govêrnos que não permitam que os insubordinados façam caso omisso da ordem de cessação de fogo.

ACUSA OS JUDEUS DE ATOS CRIMINOSOS CONTRA A IGREJA CATOLICA

Jerusalem, 19 (D. Luce, da A. P.) — O Patriarcado Latino publicou o relatório do Vigário Geral da Galiléa, que acusa os judeus de atos criminosos contra 12 instituições católico-romanas do norte da Palestina. O relatório, assinado por mons. Antonio Vergani, foi enviado à Secretaria de Estado do Vaticano.

De acôrdo com o documento, 7 igrejas, conventos e hospicios foram saqueados pelos judeus e outros tomados pela fôrça.

O relatório exprime o receio de que os judeus "iniciem a expropriação dos bens eclesiásticos".

Anteriormente, os soldados judaicos foram acusados pelo pastor da Igreja Católica Grega de Jaffa de irromperem na igreja e levarem consigo objetos religiosos. Em carta ao delegado apostólico do Vaticano e a outros chefes cristãos de Jerusalem, o rev. G. Rizik, declara:

"Trago-vos o meu protesto contra esse odioso crime. Sempre ouvimos altissonantes declarações, de parte dos chefes judaicos, de que respeitarão as igrejas e os chefes religiosos. Estes atos não correspondem a essas palavras".

Mons. Vergani conclúi o seu relatório citando autoridades judaicas, que teriam dito que esses atos foram cometidos por elementos irresponsáveis: "Ousamos dizer agora que parece que esses elementos irresponsáveis — se são irresponsáveis — são indicados para esse fim".

O DELEGADO JUDEU INTERPELA A ONU

Lake Success, 19 (R.) — Aubrey Eban, representante israelita na O. N. U., lançou um apêlo em prol de uma conferência de paz entre árabes e judeus num futuro próximo. Disse que era legítimo perguntar até quando o Conselho de Segurança pretendia fazer vigorar a atual "paz de inquietação".

INEVITAVEL A CONTINUAÇÃO DA LUTA

Damasco, 19 (F. P.) — "A continuação das hostilidades na Palestina é inevitavel. As constantes violações da tregua pelos sionistas não podem ficar impunes" — declarou Fawzi Kandkji, desmentindo rumores de que apresentaria a demissão do posto de comandante chefe do Exército de Libertação.

REUNIRA EXTRAORDINARIAMENTE O CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 19 (F. P.) — Diante da advertencia do mediador, o Conselho de Segurança decidiu realizar hoje à tarde uma sessão extraordinária consagrada ao problema palestino.

VIBRANTE APÊLO DE PAUL REYNAUD

Reorganizado o Conselho da República Francesa

Paris, 19 (F. P.) — Em discurso irradiado hoje às 20 horas, Paul Reynaud, ministro das Finanças, declarou:

"Apelo a todos, pois todos estamos ameaçados do mesmo perigo. O perigo é grave. Não suspeitais toda a sua gravidade. Vou explicá-la. Mas antes, sabei que este perigo, somos capazes de vencê-lo se soubermos agir sem perder uma hora. Temos fé no êxito: obtê-lo-emos se nos decidirmos a pensar um pouco, antecipando-nos aos acontecimentos de maneira a governá-los e não ser governados por êles.

Se os franceses não compreenderem a situação dramática em que se deixaram surpreender, e se não a afrontarem corajosamente, grande parte dos assalariados estão votados ao desemprego por falta de matérias primas e de carvão, no dia, que depressa chegará, em que a América deixar de nos presentear.

A verdade é que, pela primeira vez na história, há três anos, e apesar de todos os esforços, a França só poude subsistir graças à caridade de outrem. Nos piores momentos de nosso passado, nunca descemos a tanta miséria. Por mais importante que seja o problema dos salários e preços, que é uma de nossas preocupações imediatas, há outro que o ultrapassa em importância: saber se haverá ainda salários amanhã, pois o auxílio generoso que nos vem do outro lado do oceano é quase inteiramente utilizado para nossas necessidades de cada dia, quer se trate de alimentar homens ou máquinas. E' o pedaço de pão que se estende ao faminto. Ora esse auxílio vai terminar. Terminará, o mais tardar dentro de quatro anos. O problema que se nos apresenta é o seguinte: Nesse dia, seremos capazes de viver vida econômica independente, sem assistência, caminhando sem muletas?

Ja defini ante a Assembléia Nacional a única politica que nos pode salvar. Conheceis pela imprensa as linhas gerais: produzir mais e mais barato, para exportar mais e importar menos. Dirigi também à agricultura francesa palavras que não ouvira há muito; ela sabe o que fazemos e o que queremos fazer por ela.

Não prometo uma travessia fácil. Seremos sem dúvida assaltados por muitas tempestades. Renovar a economia francesa é o mesmo que dizer perturbar hábitos, suprimir abusos. E' fatalmente erguer contra si todos os que cochilavam nesses hábitos ou se aproveitavam desses abusos. No presente mês de agosto de 1948, só tenho para anunciar-vos sacrifícios, longos esforços; mas também o orgulho de trabalhar dia a dia para devolver ao país a independência econômica que perdeu, e tirá-lo da mais difícil situação da sua história. Quereis ajudar-nos? O perigo que vos mostrei espreita os pobres e os ricos. Estamos todos a bordo do mesmo navio. Ou nos salvaremos ou pereceremos juntos."

REORGANIZANDO O CONSELHO DA REPUBLICA

Paris, 19 (R. — Após acalorados debates que se prolongaram toda a noite, a Assembléia Nacional aprovou por 410 votos a 183, o projeto de lei que reorganiza o Conselho da República, e a que os bolchevistas se opuzeram.

O Conselho da República terá 320 membros eleitos por sufrágio indireto, em principios do outono.

A Assembléia Nacional elegerá 11 conselheiros dentre seus próprios membros. 242 serão escolhidos pelos departamentos metropolitanos, de Guadalupe, da Guiana, e ilha da Reunião. Os três departamentos da Argélia elegerão 43.

Dois conselheiros representarão os cidadãos franceses da Indochica; outros dois, os da Tunisia; três, os de Marrocos e ainda outros três os cidadãos residentes no exterior.

Na constituição anterior, a Assembléia Nacional elegia 50 membros do Conselho, os Departamentos da França metropolitana 200, e 51 eram eleitos pelos territórios ultramarinos, cabendo à Argélia 14.

O FUTURO DA INDOCHINA

Paris, 19 (R. Wilson, da A. P.) — A França continua seu plano de incorporar os três Estados da Indochina na União Francesa, segundo declarou o premier André Marie. Este obteve o equivalente e um voto de confiança na Assembléia, sôbre a sua politica. Em breve declaração, disse que o govêrno apoia "solenemente" os protocolos assinados em junho por Emile Bollaerte, alto comissário francês, com o imperador Bao Dai. Algumas fontes francesas acreditam que o protocolo tem cláusulas secretas, estabelecendo a volta de Bao Dai como soberano constitucional. O protocolo estabelece a inclusão de Annan, Cochinchina e Tonkin na União Francesa, como Estados semi-independentes. A França conserva o controle da defesa e a politica exterior.

André Marie pediu à Assembléia que votasse imediatamente a suspensão do debate sôbre a Indochina, e a Assembléia aprovou por 347 votos a 183, dos bolchevistas.

André Marie não se referiu aos dois anos de guerra na Indochina, e manifestou esperança de que em breve seja possível realizar eleições gerais ali.

PAQUISTÃO VERSUS INDIA

Karachi, 19 (A.P.) — Altos funcionários do Paquistão conversaram com representantes da O.N.U. a respeito da ordem de cessar fogo na Cachemira.

Zafarullah Khan, ministro do Exterior, e Mohammad Ali, recretário geral, reuniram-se com Hawley Oakes e Ricardo Siri, representantes de uma comissão da O.N.U. Há uma guerra não declarada na Cachemira, há meses, desde que o marajá indú cedeu à India aquêle Estado dominantemente muçulmano.

A ESTRATEGIA RUSSA NA CONQUISTA DO MUNDO

Washington, 19 (U.P.) — A publicação extraoficial "Field Artillery Journal" (diário da artilharia de campanha), publica um artigo assinado pelo coronel reformado Conrad H. Lanza, dizendo que a Rússia informou aos paises satélites que os Estados Unidos são o "objetivo final" do plano estratégico russo de conquista mundial. Diz que o plano foi concebido em novembro de 1947 e distribuido confidencialmente aos satélites para que lhes sirva de guia.

Dispõe que:

Primeira fase — Consolidação dentro dos Estados satélites; segunda fase — Estabelecimento de govêrnos comunistas na Alemanha, Itália e França, e provocar distúrbio. na Grécia, China e Palestina, já que o cáos criará condições favoráveis; terceira fase — Conquista da Grã-Bretanha, que terá deixado de ser uma grande potência, sem necessidade de guerra. Os partidos da esquerda britânicos estão crescendo e eventualmente chegarão ao poder; quarta fase — Os Estados Unidos são o objetivo final. Deixou de ser isolacionista para converter-se em imperialista. A plutocracia norte-americana é inimiga acérrima da Rússia. Contudo, os norte-americanos não querem a guerra. Já começou a crise econômica e é certo que piorará ainda mais. Os comunistas poderão, então, dominar os sindicatos trabalhistas."

SIR STAFFORD CRIPPS IRÁ A WASHINGTON

Londres, 19 (F.P.) — Os circulos oficiais consideram muito provavel que sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, faça uma visita a Washington, por volta do dia 11 de setembro, a fim de assistir à reunião dos Governadores do Banco Internacional.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN À IMPRENSA

Abordados os mais variados assuntos da atualidade

Washington, 19 (F. P.) — Em sua entrevista coletiva semanal, Truman frisou a importancia, para a economia e bem-estar da nação, do reinicio da construção de navios mercantes. Fez a observação em virtude das encomendas feitas agora por uma comissão da Marinha Mercante, para cinco navios de passageiros e frete.

Declarou o presidente que, depois da mensagem sôbre o orçamento, pediu ao Congresso fundos suficientes para construir os navios necessários à Marinha Mercante. "O Congresso aprovou a concessão de 94 milhões para a Comissão de Marinha Mercante, e autorizou a utilização de 84 milhões concedidos em 1948 e não utilizados, o que perfaz 178 milhões disponiveis."

Declarou também que o inquérito da Comissão parlamentar sôbre atividades bolchevistas contrariava os principios dos direitos do homem, como os define a Constituição; afirmou que se opusera energicamente a todos os metodos de ação suscetiveis de contrariar os direitos dos cidadãos.

E' a segunda vez em que o presidente critica abertamente a Comissão parlamentar; declarou ainda que se oporia tenazmetne a que os "dossiers confidenciais" fossem confiados ao Congresso, e que nenhum segredo de guerra, de interesse para os Estados Unidos, foi comunicado em momento algum por membros do govêrno a nenhuma potência estrangeira.

Recusou falar nas discussões de Moscou.

Lembrou que, se os representantes das Quatro Potências não conseguirem em Londres, um acôrdo a respeito das colônias italianas, a Assembléia Geral da ONU será incumbida de estudar o porblema." Esta afirmação respondeu a um jornalista que perguntou se aprovava a proposta de Dewey em favor da restituição das colônias à Itália, sob tutela da ONU. "O problema das colônias italianas, não é só da competência da Itália e dos Estados Unidos."

Falando da Palestina, Truman afirmou que o govêrno dos Estados Unidos não enviaria tropas ali, a menos que o Conselho de Segurança fizesse recomendações de ordem geral a respeito; e que o Banco de Exportação e Importação não tomou até o momento nenhuma decisão acerca do empréstimo de 100 milhões de dólares pedido por Israel.

Insistiu sôbre os perigos da inflação. Os bancos federais deveriam, a seu ver, reduzir quanto possível a concessão de créditos exagerados.

REPETE-SE NA SUÉCIA O "CASO KOSENKINA"

Definitiva recusa do contrôle russo sôbre a professôra

Nova York, 19 (De Mackenzie, da A. P.) — Poucas cousas demonstram mais dramaticamente a ameaça bolchevista à segurança do estado e do individuo, que o espantoso caso Kosenkina.

Temos visto terriveis expurgos nos satelites russos, e temos ouvido dia após dia o monotono "não" russo atirado como um veto na ONU. Mas nenhum dêsses fatos importantes demonstra melhor a ameaça do bolchevismo ao estilo de vida democrática, que a trágica história da sra. Kosenkina. Por ela vimos como o bolchevismo persegue o individuo até à morte. Vimos um consulado estrangeiro ignorar prerrogativas da soberania americana. A pátria do bolchevismo ousou acusar o govêrno dos Estados Unidos de conivente no "rapto" de Kosenkina e dois outros professores russos o sr. e a sra. Samarine, que também recusaram regressar a Moscou.

Entrementes, surgiu outro caso "kosenkina" na Suécia, onde causa sensação. Lydia Markhova, jovem russa de 19 anos que reside na Suécia há quatro anos, recusa voltar à pátria, a despeito dos repetidos pedidos da embaixada russa. Ignora-se porque esta deseja o seu regresso. Ela diz que fugiu para a Suécia em 1944, depois da morte da mãe, em Leninegrado. E' considerada um prodigio musical e continuando os estudos de piano em Estocolmo.

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Suécia disse que a embaixada russa pediu repetidamente que a jovem fôsse devolvida à Rússia. O Ministério do Exterior recusou atender o pedido e avisou à embaixada que devia deixar a moça sossegada. Como nos Estados Unidos, os russos alegaram que ela estava sendo "mantida prisioneira". A srta. Markhova declarou que a embaixada começou ha dois anos a tentar convencê-la a regressar à pátria, alegando ter uma carta de seu pai, mas a jovem verificou que a carta fôra escrita por um secretário da embaixada.

O significado do "caso Kosenkina" da Suécia reside no fato de Estocolmo ter procurado sempre bôas relações com a Rússia.

No entanto, os suecos são ciosos de sua soberania e estão agora experimentando, como os Estados Unidos, a dramática ameaça bolchevista aos direitos do homem. O incidente Markhova, por si, só não seria capaz de abalar o mundo; mas consolida a opinião pública contra o bolchevismo.

RECUSA DEFINITIVA

Washington, 19 (J. Hightower, da A. P.) — O Departamento de Estado afirma definitivamente que a Sra. Kozenkina, não ficará sob contrôle do govêrno Jurídico de Marshall, em carta ao Juiz Dickstein, da Côrte Suprema de Nova York, o qual solicitou ao Sr. Gross que o Departamento definisse a questão, a fim de resolver se ainda é válido o "habeas corpus" que concedeu à professôra contra o Consul russo.

O Departamento de Estado está dando os últimos retoques à nota que rejeita as solicitações russas em torno dêsse caso; a nota deve ser entregue ao Embaixador russo hoje à noite".

A atitude do Consul Komalin tem sido acerbamente criticada. McDermott declinou porém responder a uma pergunta sôbre se os Estados Unidos pedirão a Moscou a retirada dêsse funcionário.

MELHOROU KOSENKINA

Nova York, 19 (F. P.) — O estado da sra. Kosenkina melhorou sensivelmente, ao que indica o boletim de saúde. Esse boletim consigna que ela ainda não foi informada de que o consul russo obteve autorização para fazê-la examinar por um médico à sua escolha.

FOGEM OS RUSSOS

Washington, 19 (U. P.) — (D. Gonzalez) — Fontes autorizadas manifestam que "centenas de milhares" de cidadãos russos desterraram-se voluntariàmente desde que terminou a guerra, como fizeram em Nova York três professôres. Essas fontes se baseiam em estatisticas oficiais; mas é dificil fixar o número, pois muitos procuram clandestinidade para fugir a uma possivel forçada.

Kosenkina, Michael Samarin e sua espôsa, solicitaram permissão para ficar nos Estados Unidos; o Departamento de Estado a concederá.

Nas zonas ocidentais da Alemanha e Austria há grande número de fugitivos russos.

Os russos que não pretendem regressar à pátria são, na grande maioria os que conseguiram ir adiante dos exércitos russos em marcha para oeste, nos últimos meses da guerra; e soldados e funcionários que fugiram depois do conflito.

Alguns cálculos indicam que o número de russos fugitivos vai a meio milhão.

Funcionários americanos manifestaram que 5% do exército alemão estão integrados por soldados russos; muitos se apresentaram como voluntários às fôrças nazistas para lutar contra a Rússia, outros foram forçados a essa atitude.

NÃO RECEBEU O CONSUL

Nova York, 19 (F. P.) — O dr. Pennoyer, médico assistente da sra. Kosenkina, anunciou ontem ter recusado permissão ao consul da Rússia para ir ao quarto da doente, cuja cura depende de absoluta calma. Acrescentou que poderia satisfazer o desejo do consul permitindo a um médico escolhido por êle para visitar eventualmente a enferma.

FUNCIONARIOS INTERROGADOS

Washington, 19 (A. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Americana da Câmara resolveu interrogar amanhã três antigos colaboradores do "New Deal"; Nathan With, Lee Pressman e John Abot.

Disse também o Comitê que Alger Hiss, antigo funcionário do Departamento de Estado, acusado de ter feito parte, antes da guerra, de um movimento subterrâneo em Washington, recusou-se submeter-se ao teste do detentor de mentiras, e negou, sob juramento ter sido bolchevista.

A questão das colônias italianas

Londres, 19 (F.P.) — A questão do destino do antigo império colonial italiano parece dar lugar a discussões animadas no seio da Comissão dos Adjuntos dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes. A comissão realiza sessões a portas fechadas, há 10 dias.

Noel Charles, da Inglaterra, teria apresentado uma proposta visando colocar a Eritreia sob tutela britanica, proposta que teria sido bem acolhida por seu colega norte-americano.

O delegado francês e o russo, contudo, teriam reiterado a tese francesa e russa de que as colonias devem voltar para a Itália, sob regime de tutela; enquanto o delegado britanico teria feito observar que, caso sua proposta fosse aceita, O govêrno britanico estaria disposto a satisfazer certas reivindicações da Etiopia, a qual pede uma saida para o mar na Eritreia.

Esta questão prende a atenção da comissão, e os observadores diplomáticos consideram que não haverá uma solução sôbre o destino das antigas colonias, antes do prazo limite, e prevem que o assunto será submetido à ONU, que celebrará uma reunião em Paris a 21 do mês próximo. Os documentos irão acompanhados de um pedido dirigido a Tryve Lie, a fim de conseguir um adiamento de um ano, com o intuito de permitir que os ministros do Exterior dos "Quatro" resolvam o que, depois do problema da Alemanha, é considerado a questão mais espinhosa do após-guerra.

Possível remodelação ministerial no México

México, 19 (A.P.) — Os membros do gabinete do presidente Miguel Alemán se demitiram, a fim de lhe dar liberdade de ação para remodelar o ministério. Embora não haja confirmação oficial, há várias semanas se fala que Alemán anunciará remodelações ministeriais em sua mensagem de 1.º de setembro ao Congresso. Ramón Beteta, ministro da Fazenda, seria nomeado embaixador do México em Washington, devendo substitui-lo Antonio Espinosa de los Monteros, ex-embaixador nos Estados Unidos. O presidente deverá nomear um ministro da Marinha, cargo vago desde que tomou o poder, e ministro do Trabalho, para substituir Andrés Serra Rojas, que se demitiu em janeiro. Entre os que talvez deixem o govêrno menciona-se Antonio Ruiz Galindo, ministro da Economia, rico industrial mexicano.

CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLÉIA EUROPÉIA

O govêrno francês patrocinará a reunião preparatória, em novembro

Paris, 19 (F.P.) — Aceitando patrocinar a reunião da conferência preparatória da Assembléia Européia, o govêrno francês inscreve-se à frente dos "federalistas" do velho continente.

Em maio, em Haia, sob a presidência de Churchill, o "Congresso da Europa Unida" despertou grande interesse. Certos delegados não tinham qualquer caráter oficial. Foi então desejado que se constituisse a Assembléia Européia em uma espécie de parlamento internacional, que seria o núcleo da futura Federação. Esse voto foi submetido aos govêrnos. Alguns destes, sem dúvida, com o pensamento de fazerem estender as coisas, pediram que propostas mais concretas lhes fossem submetidas. Mais tarde, os ministros dos Estrangeiros da França, Inglaterra e Benelux reuniram-se igualmente em Haia, na aplicação do pacto de Bruxelas.

Ora, no último dia, Bidault, que representava então a França, deixou seus colegas admirados, desenvolvendo a idéia de que a Europa, se se constituisse a federação em sua forma atual, estava votada à impotência.

Bevin e, mais surpreendentemente ainda, Spaak, lhe responderam que tudo isso era interessante, mas que se tornava preciso esperar que as organizações particulares, que se especializam no bem dos povos, apresentassem alguma coisa de mais sólido e concreto. Ora, essa qualquer coisa acaba de ser dirigida a Paris, Londres e Bruxelas, a Haia e ao Luxemburgo. E Paris escolheu um belo momento.

O Parlamento vai ser encarregado de escolher os delegados, seja em seu seio, seja fora, e o govêrno lançará então os convites para que se reuna em novembro, em Bruxelas, a primeira conferência preparatória. Acredita-se que estando bem preparados os trabalhos, seriam suficientes 3 dias para pôr os seus 75 deputados de acôrdo sôbre o local, data e condições da reunião da Assembléia européia. Esta seria prevista para o ano próximo.

Deve-se acreditar que, por um simples golpe de mágica parlamentar, a velha Europa, tão dividida, vai esquecer seus erros seculares e dar nascimento a uma entente organica? Evidentemente não. Mas já existe uma organização européia de cooperação econômica que, sob os auspicios do Plano Marshall, tenta harmonizar as produções nacionais e distribuir os créditos americanos.

Seria natural que, sôbre o plano politico, um esforço paralelo fosse tentado. Na América do Sul, o presidente Peron fala em unificar as repúblicas latino-americanas. Na Conferência de Belgrado, viu-se a extraordinária disciplina dos paises do Oriente Europeu. O individualismo da Europa ocidental, parece a certos respeitos, anarquismo.

COMENTARIOS

Londres, 19 (F.P.) — A iniciativa do govêrno francês de reunir uma conferência encarregada de preparar a constituição de uma assembléia parlamentar européia ainda não foi comentada oficialmente.

Sem prejulgar a acolhida que será dada no Foreign Office ao novo projeto, pode-se recordar que Bevin mostrou uma atitude bastante reservada a respeito do primeiro plano apresentado por Bidault à Conferência dos Cinco em Haia no mês passado.

Em compensação, é com entusiasmo que a iniciativa francesa é comentada nas esferas liberais, como o provam os artigos publicados hoje pelo "News Chronicle" e "Manchester Guardian". Sentimento analogo é manifestado entre os conservadores onde se julga apenas necessário recordar os esforços de Churchill e de muitos outros chefes conservadores para fazer entrar a idéia da União Européia no plano das realidades concretas. Os circulos trabalhistas também estão bem dispostos a respeito do projeto francês, mas fazem reserva observando que "tudo dependerá do que será exatamente a assembléia projetada".

Totalitários

Cabe à Rússia, direta e imediatamente, a culpa de que persistam em várias nações totalitárismos que há muito teriam lògicamente sumido; e ainda a culpa — que poderá não ser menos grave — de que em muitos espíritos penetre uma semente totalitária, a princípio adstrita aos sistemas de luta ou repressão contra o bolchevismo, depois alargada em maior ou menor grau a âmbitos menos localizados.

Embora fascismo e bolchevismo sejam iguais filosòficamente — porque ambos conduzem ao predomínio atrabiliário de uma pequena parte sôbre o todo; embora sejam politicamente iguais, — porque ambos conduzem sempre e apenas à ditadura prepotente de um homem, — o fato de variar a "classe" em cujo nome se forjam para um e outro os ouropéis de doutrina, torna-os inimigos. Quando a maior ameaça ao mundo emanava de um desses dois totalitarismos, aplicado a servir o pangermanismo, as fôrças democráticas se uniram ao outro totalitarismo para derrubar aquele, vencida a ameaça do primeiro, ficou em campo o segundo, ao serviço do pan-eslavismo. E hoje, as fôrças democráticas aceitam a colaboração do primeiro, ou do que dele resta, para enfrentar e combater o segundo.

Nada disto é bonito, decerto; mas se pensarmos bem, talvez o consideremos em grande parte perdoável. E' um pouco difícil pedir a inglêses e norte-americanos que sejam, coletivamente, românticos; esgotam a sua capacidade de romântismo em romances para as moças e filmes de grande metragem. A nenhum de seus governantes ocorreria sacrificar patrícios em nome de uma nobre causa, enquanto lhe fôsse possível sacrificar não patrícios; e se esta verdade, assim posta, parece eivada de um cinismo frio ou arrepiante, duas coisas temos de reconhecer: — a primeira é que, metendo a mão na consciência, cada um de nós faria o mesmo se pudesse, em circunstâncias idênticas ou semelhantes; a segunda é que, quando sôa a hora em que não há mesmo outro remédio, êles se sacrificam com a elegância, a serenidade exemplar, o stoicismo admirável, de que os bombardeios de Londres nos deram o imorredouro exemplo.

Se amanhã fôr indispensável combater a Rússia de armas na mão, mandar inglêses para a fornalha não será decerto o primeiro cuidado do govêrno de Londres; nem Washington sentirá como primeiro anseio o de despovoar o Connecticut para enxamear de combatentes as margens do Danúbio. Não podemos levá-lo a mal, tão humano é. Por isso e para isso, aqui e além — mas sobretudo na belicosa Alemanha — a existência de grandes massas eventuais de soldados cria hipóteses de que afinal beneficia a zona onde essas massas se encontram.

Sem a ameaça russa, sem o espectro de um novo imperialismo, violento e sanguinário, ameaçando o mundo, a lógica das idéias democráticas — para não falar na sua pureza... — se imporia com muito maior fôrça. Os totalitarismos seriam punidos com o horror que continuam a inspirar, mas que se oculta à mercê das estratégias políticas ou militares, das conveniências que um jôgo de fôrças imperiosamente sobrepõe ao livre jôgo das idéias.

Há em tudo isto bastante amargor, e tôda a tristeza das verdades adiadas. Mas não devemos deixar que estas nos ceguem ao ponto de maldizer ou desacompanhar as fôrças que, a despeito de tudo, em si mesmas contêm a semente clara e certa daquelas verdades; e não apenas, como nos sentimos por momentos levados a crer, a vontade calculista e fria de que nasce o respectivo adiamento.

Ecos do encontro Roosevelt-Churchill-Stalin

Revelações do sr. Harry Hopkins sôbre os três grandes

Nova York, 19 (R.) — Roosevelt, depois do primeiro encontro com Stalin, na conferência dos Três Grandes em Teheran, adquiriu a firme convicção de que a Rússia "se mostraria tratavel e cooperaria para a manutenção da paz no mundo de após-guerra, segundo revelou o sr. Harry Hopkins, em documentos secretos publicados hoje em "Collier's".

Os documentos revelam que durante a conferência de Teheran, Stalin declarou que, pessoalmente, era favoravel à adição de novos territórios ao Império Britânico, depois da guerra, particularmente do território em tôrno de Gibraltar, pertencente à Espanha.

Roosevelt pediu ao "premier" russo, que concedesse aos Estados Unidos bases para 1.000 bombardeiros pesados na provincia maritima da Sibéria, a fim de atacar o território do Japão. Propôs, a seguir, que, após a derrota, fôsse a Alemanha dividida em 5 Estados autonomos.

A uma pergunta de Churchill sôbre quais os interesses territoriais que a Rússia poderia ter para o futuro, Stalin respondeu: "Não há necessidade de discutir no momento quais os desejos russos. Quando a ocasião se apresentar, falaremos".

Quando era examinada a questão do futuro da Alemanha, Roosevelt apresentou um plano para desmembrar a nação conquistada em 5 Estados autônomos: 1) Hanover e toda a região noroeste; 2) Prússia; 3) Saxônia e a área de Leipzig; 4) Hesse, Darmstadt, Hesse-Cassel e a área ao sul do Reno; 5) Bavária, Baden e Wuerttembourg.

O Canal de Kiel, o Ruhr e o Sarre ficariam sob controle internacional.

Resumindo a reação de Roosevelt em face desse primeiro encontro com Stalin, Hopkins declarou: "Ele sentiu a certeza de que Stalin era um homem com quem se podia negociar, a despeito de suas táticas um tanto sinuosas e de sua atitude de cinismo em relação a certos assuntos como, por exemplo, os direitos das pequenas nações."

A FORMA PRESIDENCIAL DE GOVÊRNO

Para melhor inteligência do parlamentarismo no Brasil, convém ter presente a forma presidencial de govêrno, que é o segundo processo com que, para realizar a democracia, o povo consente no exercício do poder.

A primeira caracteristica do parlamentarismo: (gabinetes de confiança imediata do parlamento) é substituida, no presidencialismo, pelo fato oposto: *ministério da confiança imediata do presidente da República*. Compete privativamente ao presidente da República, advertia o número 2 do artigo 48 da Constituição de 1891, onde o presidencialismo foi legislado em linhas puras: *nomear e demitir livremente os ministros de Estado*.

Enquanto no sistema parlamentar, os ministros assistem às sessões do parlamento, como dever quotidiano, no sistema presidencial os ministros não assistem às sessões das câmaras congressuais. Os miniiros de Estado são agentes da confiança do presidente da República cujos atos subscrevem (artigo 49 da Constituição de 1891).

Tão acentuado é, no presidencialismo sem mescla, a independência de poderes, que "o *deputado* ou senador que *aceitar o cargo de ministro de Estado, perderá o mandato*" (artigo 50 parágrafo único da Constituição de 1891) precisamente o contrário do presidencialismo falsificado em parlamentarismo, na Constituição de 1946, por cujo artigo 51 "o deputado ou senador, investido na função de ministro de Estado, interventor ou secretário de Estado, não perderá o mandato".

O presidencialismo na Constituição de 1946 parece concebido por quem queria, a todo preço, insinuar ou engastar a martelo o parlamentarismo. E, por isso, enquanto na Constituição de 1891, onde o presidencialismo foi concebido com verdade, os ministros de Estado não eram responsáveis, perante o Congresso, ou perante os Tribunais, pelos conselhos dados ao presidente da República, respondendo, apenas quanto aos seus atos, por crimes qualificados em lei (artigo 52 parágrafo 1º), pela Constituição de 1946, "os ministros de Estado são responsáveis pelos atos que assinarem, ainda que juntamente com o presidente da República, ou praticarem por ordem dêste".

Mais. Pela Constituição de 1891, os ministros de Estado não podiam "comparecer às sessões do Congresso, e se comunicavam com ele por escrito ou pessoalmente em conferência com as comissões das câmaras". Pela Constituição de 1946, onde o pensamento preponderante oscilava, indeciso, entre o presidencialismo e o parlamentarismo, os ministros de Estado comparecem ao Congresso (artigo 91 número IV), são obrigados a comparecer perante a Câmara ou o Senado, ou qualquer de suas comissões, quando convocados, para prestarem pessoalmente informações, sob pena de incorrerem em crime de responsabilidade (artigo 54 e seu parágrafo único).

Meça-se a distância, em matéria de verdade, entre o regime presidencial na Constituição de 1891, em cujo projeto resplandecia o gênio de Rui, e o da Constituição de 1946, onde faltou o espirito de sistema e de coerência. Rui melhorou, trasladando para o Brasil, o sistema norte-americano, como subtrair ao Senado a nomeação de ministros de Estado.

Na Constituição de 1891, o presidencialismo consistia, em primeiro lugar, na independência dos poderes entre si, sem quebra da harmonia geral no govêrno do país.

A independência se caracterizava por três institutos: 1º) a eleição direta, ou, precisamente, a eleição extra-congressual do presidente da República, sem embargo, por motivo transitório de sabedoria politica, de casos excepcionais, como para a primeira presidência depois da queda do Império; 2º) salvo responsabilidade por crimes definidos em lei, os ministros de Estado serem agentes da confiança do presidente da República. Êste livremente os nomeia e demite. E aquêles não são responsáveis por conselhos que dessem ao presidente, nem podiam comparecer às sessões da câmara, para dar explicações; 3º) a indissolubilidade do Congresso Nacional. Não pode o presidente dissolvê-lo, por nenhum motivo, ao contrário do que sucede no regime parlamentar.

Sem a dissolução do parlamento, no sistema parlamentar, se falsificariam a forma democrática, porque seria impossivel verificar a permanência do consentimento do povo no exercício do poder. Com maiores razões, no sistema presidencial, mais falsificadas ficariam as instituições democráticas, se além de indissolúvel o Congresso, ainda seja longa a duração do mandato da Câmara dos Deputados, e não se renovar, embora parcialmente, mas com brevidade, o Senado. A renovação amiudada da Câmara dos Deputados afina a opinião desta com a opinião pública; é o equivalente da dissolução dela, no regime parlamentar. Com as dissoluções que sofra, o parlamento se revigora na fonte pura das urnas. Com a brevidade que tenha dó mandato, o Congresso se atualiza com a opinião do povo.

Nos Estados Unidos, há mais de século e meio, é de dois anos apenas a duração do mandato dos representantes do povo. Nalguns Estados, é de um ano. As eleições amiudadas oxigenam o regime democrático, pela realização palpável dos dois fatores da democracia representativa: o consentimento dos governados na *investidura* e a manutenção dêste consentimento no *exercicio do poder*. A Constituição de 1891 fixou em três anos a duração de cada legislatura (artigo 17 parágrafo 1º). Já era demais, embora se explicasse o êrro pelas dificuldades, naquela época, de comunicação entre os núcleos populosos, disseminados pela vasta extensão do país. Em 1934, quando as comunicações no país já não eram tão dificeis, dilatou-se a duração do mandato para quatro anos (artigo 22 parágrafo único).

Em 1946, não quisemos ver, nesta longa duração de mandato, em câmara indissolúvel, a causa por excelência da ditadura de 1937. Reincidiu-se no êrro, sabe Deus porque alta sabedoria. "Cada legislatura durará quatro anos" (artigo 57). E isto é democracia? E isto é sistema presidencial? E fala-se em experiência que se está fazendo... Mas de quê? De democracia presidencialista?

Não façamos pouco do sistema presidencial, supondo-o legitimo no que como tal se diluiu na Constituição de 1946.

O sistema presidencial se constitui verdadeiramente por êstes principios:

1º) Independência e harmonia de poderes, e, em consequência, a livre nomeação e demissão dos ministros de Estado pelo presidente da República, único responsável pelos atos que pratique na chefia do govêrno; em consequência, o não comparecimento dos ministros de Estado às sessões da Câmara ou do Senado, para dar explicações como no sistema parlamentar; e, em consequência, a eleição extra-parlamentar do presidente da República pelo voto direto da nação, perante quem o presidente responde pelo que faça, ou deixe de fazer, no desempenho do cargo, à parte crimes definidos em lei; e, finalmente, em consequência, perdem suas cadeiras de deputado ou senador que exercer o cargo de ministro de Estado.

2º) Indissolubilidade do Congresso, ou, mesmo, só da Câmara dos Deputados.

3º) Brevidade da duração do mandato dos representantes do povo, quatro anos no máximo para o presidente da República, permitida a reeleição, e dois anos para a Câmara dos Deputados, tolerados talvez três, como era tradição entre nós.

O sistema parlamentar, ao contrário, é:

1º) Subordinação do poder executivo ao parlamento, e, em consequência, serem os ministros de Estado da confiança da maioria parlamentar; em consequência o comparecimento dos ministros às sessões do parlamento para debater seus atos, e se sujeitarem aos votos de confiança que os mantêm ou os exoneram do ministério; em consequência, ainda, não perderem suas cadeiras de parlamentares os deputados ou senadores que participarem dos gabinetes.

2º) Dissolubilidade da Câmara, cuja maioria forme os gabinetes ou poder executivo, podendo, graças a esta dissolubilidade, ser mais dilatada a duração do mandato popular.

Num e no outro processo democrático, o principio aferidor, depois da eleição, é o consentimento dos governados no exercicio do poder.

A. Sampaio Doria

Prof. Cláudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

EM MISSÃO DE ISRAEL

Encontra-se no Rio o sr. Moisés Toff, sub-secretário das Relações Exteriores

Encontram-se desde ontem no Rio o sr. Moisés Toff, sub-secretário das Relações Exteriores do Estado de Israel. Viajou por via aérea, em companhia de sua esposa, procedentes de Washington. A viagem que ora se realiza pela América do Sul tem como objetivo manter negociações para o reconhecimento do Estado de Israel, pelos países que o não fizeram ainda, e firmar acôrdos comerciais com os demais.

O sr. Toff exerceu as funções de acessor da Agência Judaica junto à ONU, sendo escolhido para o atual cargo ao ser proclamado o Estado de Israel.

Logo após o término de sua missão na América do Sul, o sr. Moisés Toff seguirá diretamente para Paris, onde, como representante de Israel, pleiteará a admissão do mesmo na Assembléia Geral da ONU, que deverá ser realizada, dentro de poucos dias, em Paris.

IMPOSTOS

DR. EMMANUEL

FRANKLIN ROOSEVELT, 115 Grupo 703 — Fone 22-3008 — das 16 às 18 horas. (32711)

A ALFANDEGA E OS REPORTERES MARITIMOS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou ontem ao dr. João Teofilo de Medeiros, Inspetor Geral da Alfandega do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

Senhor Inspetor: — A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com V. Exa. pela acertada resolução tomada no sentido de manter o princípio de não serem submetidos ao regime de revista pessoal os jornalistas credenciados para o serviço a bordo dos navios.

Esse gesto importa em prestigiar a atividade profissional dos jornalistas e, como tal, merece ser apontado ao apreço de jornais e jornalistas. Saudações atenciosas. Herbert Moses. — Presidente.

O PROFESSOR LAMGSNER VAI ACIONAR A UNIÃO

Ainda está na lembrança de todos o caso do professor Adolfo Maximiliano Langsner, de nacionalidade polonêsa, e que veio para o Brasil em 1920, aqui permanecendo durante mêses, para regressar à sua pátria e depois vir novamente para o Brasil, fixando definitivamente residência, em 1931.

No regime ditatorial, foi êle processado por vários crimes, inclusive o de atentados contra o Estado. Esteve preso por muito tempo, à disposição da polícia do Estado do Rio, e afinal, após um inquérito em que não foi ouvido, sobreveiu contra o referido professor decreto de expulsão do território nacional, procedido de outro, que lhe cassara a cidadânia brasileira.

Vários "habeas-corpus" foram por êle impetrados, sempre com resultados negativos, até que afinal o Supremo Tribunal Federal, numa sessão plena, depois de larga discussão entre os ministros, concedeu-lhe a medida a fim de ser pôsto em liberdade, por entender que os fatos que lhe eram atribuidos não poderiam de forma alguma constituir crime.

Agora, o professor deu entrada, na 3.ª Vara da Fazenda, em uma ação ordinária, contra a União, a fim de obter, por sentença, que seja anulado o decreto de expulsão, devendo a União pagar-lhe uma indenização por perdas e danos sofridos, no espaço de tempo em que foi processado e esteve preso, sem poder exercer a sua atividade profissional.

AÇÃO ORDINÁRIA DE INDENIZAÇÃO CONTRA A CENTRAL DO BRASIL

D. Maria Vieira Ramos propôs, perante a 3.ª Vara da Fazenda Pública, desta capital, ação ordinária contra a Central do Brasil, pleiteando uma indenização. Alegou que seu filho, Oscar Vicente Pereira, de 28 anos de idade, quando viajava num trem elétrico da ré, ao passar pela Estação de Cascadura, foi atirado ao leito da estrada, por encontrar-se aberta a porta do vagão, que não vinha funcionando regularmente. A vítima sofreu amputação da coxa direita, esmagamento da esquerda, hemorragia externa e anemia aguda, falecendo no Hospital Carlos Chagas.

A autora deu a ação o valôr de 100 mil cruzeiros.

ESPERANÇA MORTA

O ministro das Relações Exteriores deferiu dezoito pedidos de antigos funcionários do Itamaraty postos fóra do serviço ativo pelo odioso artigo 177 da portaria constitucional da ditadura. Deferindo, fa-los-á reverter aos seus cargos.

Trata-se de atos que se adiantaram à lei, que vem por aí, a qual estabelece um quadro suplementar ao permanente da carreira de diplomata e nessas condições os da reversão terão de ser aproveitados no segundo desses quadros. Consequência: não haverá promoções no Ministério por alguns anos, pois as vagas já estão tomadas; os funcionários, cujos nomes constam do quadro de acesso, serão sacrificados, e os que possuem titulos para a promoção imediata — cêrca de duzentos — não atingindo a classe superior, irão mais depressa para a compulsória.

Mas os mais prejudicados, pela esperança que se lhes mata, são os alunos do Curso de Preparação do Instituto Rio Branco. Não são muitos: 12 no segundo e 19 no primeiro ano. Estudaram. Ainda estudam. Realizaram d pezas. Compraram livros. Consumiram tempo. E o ideal se lhes escapa como a chama triste de uma vela que se apaga em sala deserta. No minimo, a turma do segundo ano estará totalmente perdida. Ha cinco vagas na classe J, vagas essas que se suprimirão fatalmente logo que a lei, em preparo no Congresso para a reestruturação da carreira de diplomata, seja aprovada, sancionada e publicada. O projeto cria mais cinco cargos de ministros plenipotenciários e um de embaixador. Em situação normal, isso a ninguem faria mal. Mas revertendo os aposentados, as cinco vagas logo estarão ocupadas! E tão cedo, sem dúvida, outras não se abrirão. A impossibilidade de promoções será um fato.

A injustiça do 177 repara-se com outra injustiça. Melancolico. É como se alguem pudesse ser feliz à custa do sofrimento alheio. Os 31 rapazes do Instituto não mereciam o abandono a que os condenaram. Numa idade em que se crê e se confia, a idade em que as ilusões enchem a vida de sonhos e encantos, o golpe é rude de mais. Dá-lhes a certeza de que não têm o direito de entrar para uma carreira que ambicionavam, estudando, para serem uteis e necessários ao país.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, os srs. Toffe e Luiz Maximiano de Figueiredo.

GRUPOS DIESEL ELETRICOS SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
TELS: 22-4059 e 22-8951

A HUNGRIA SOB O COMUNISMO

Os operários já se arrependeram de terem apoiado os vermelhos — O "Desirade" na Guanabara

Procedente do Havre, chegou ontem, à Guanabara, o transatlântico francês "Desirade", com 165 passageiros para esta capital e cêrca de 400 em transito para o Prata. Entre os que desembarcaram estava a princesa Maria del Pillar Alexandra de Bourbon y Parma, da familia real espanhola, que vem fixar residência no Brasil, em busca de um clima de liberdade e paz, e o professor Artur Prado, catedrático da Escola Nacional de Quimica e da Escola Nacional de Agronomia da Universidade do Brasil, que regressa de Genebra, onde esteve representando o Brasil na IX Conferência Internacional de Instrução Pública. Abordado pela reportagem, disse que ao conclave compareceram 45 nações, tendo sido discutidos três têmas: como ensinar a mocidade a escrever melhor, o ensino nos cursos psico-técnicos e o desenvolvimento da mocidade que frequenta as escolas universitárias.

De regresso de uma visita que fêz a pessoas de sua família viajou no barco francês o cidadão de nacionalidade húngara e domiciliado no Brasil desde 1940, Istvan Torok. Transmitindo impressões sôbre seu pais, disse ter tido facilidade para entrar, locomover-se e sair da Hungria. Como em todos os paises hoje colocados sob a órbita de Moscou, o povo húngaro, e muito principalmente o operariado, verifica o logro em que caiu apoiando a ascenção do Partido Comunista ao poder. Antes das eleições era-lhes dito que teriam tudo caso saissem vencedores os vermelhos, inclusive prioridade na administração. Vencedores os comunistas determinaram ao govêrno a encampação de todos os estabelecimentos fabris com mais de 100 operários. Os menores, que se dedicavam a mistéres de interêsse para a defesa nacional, sofreram a mesma sorte. Os proprietários foram expulsos do país com a roupa do corpo e os operários que exercem funções de mando tiveram ordem para permanecer nelas com salários menores.

O pintor belga Emile Nigest e os srs. Eghus de Barros Palissy, Renato Cardoso Vieira e Valmir Santos da Cruz, êstes dois últimos do quadro funcional do Senai, foram os demais passageiros do "Desirade".

REGRESSOU O GOVERNADOR DA PARAIBA

Retornou, ontem, a João Pessôa, via Recife, por avião da Panair, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador do Estado da Paraíba e que viera ao Rio participar da convenção nacional da UDN.

SAIDA ILEGAL DE URANIO DO BRASIL

São Paulo, 19 (Asp.) — A imprensa noticiou ontem que o Brasil está exportando urânio sem a devida fiscalização das autoridades competentes e por preços muito baixos. Esclareceu que tal revelação ia ser feita à nação pelo senador Roberto Simonsen, que faleceu recentemente. Manifestando-se a respeito, o deputado Romeiro Pereira declarou que essa notícia está bem fundamentada, acrescentando: "Confirmo tudo o que foi revelado sôbre a exportação do urânio brasileiro. Pretendo realizar, aliás, na Assembléia Estadual, uma circunstanciada exposição do que está sucedendo com graves prejuizos para o país. Nessa ocasião, apresentarei cópia do relatório que foi entregue ao ministro da Guerra informando-o do ocorrido".

O deputado Romeiro Pereira declarou que a questão é de grande interêsse nacional, achando-se em jogo fatôres de importância estratégica e econômica.

NOVA ESTAÇÃO TELEFONICA

Realiza-se no proximo dia 25, às 21 horas, a inauguração da nova estação telefônica 45, instalada à rua Dois de Dezembro n. 107, pela Cia. Telefônica Brasileira.

A cerimônia de inauguração será presidida pelo prefeito do Distrito Federal.

A VINDA AO BRASIL DE UMA MISSÃO AMERICANA

PARA ESTUDO DAS PRINCIPAIS NECESSIDADES ECONÔMICAS DO PAÍS

Em fins do corrente mês, deverá chegar a esta capital a delegação norte-americana junto à Comissão Técnica Mista Estados Unidos-Brasil. Sob a chefia do sr. John Abbink, que terá a categoria de ministro e é vice-presidente da McGraw Hill International Corporation, virão ao Brasil, além dos srs Harold V. Roelse, vice-presidente do Federal Reserv Bank, de Nova York, e H. L. Brow, vice-reitor da Universidade da Georgia, varios especialistas em assuntos bancários, de transportes, agricolas e outros ramos econômicos.

Durante quatro meses permanecerá, entre nós, a delegação americana, sendo estudados todos os nossos principais problemas econômicos e planejada a sua solução.

Merecerão especial atenção os seguintes problemas: melhoramento dos portos, de estradas de rodagem e de ferro, mecanização da lavoura, irrigação, colonização, eletrificação, armazenamento e ensilagem; aproveitamento das riquesas minerais, inclusive do petróleo, etc.

Atingidos estes objetivos, os capitais americanos poderão ser ampliados no Brasil para fomentar o seu desenvolvimento econômico.

A delegação americana deverá funcionar no Minitsério da Fazenda.

A Comissão Central Brasileira será presidida pelo sr. Otavio Bulhões, chefe da Seção de Estudos Econômicos, que representará o ministro da Fazenda. Farão parte da mesma os srs. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças; João Daudt d'Oliveira e mais dois nomes que serão incluidos. Os membros da Comissão Central terão varios assessores técnicos, que se distribuirão por subcomissões e grupos, para estudo de cada setor econômico.

Projeto de "Lei do Serviço Nacional"

enviado à Câmara dos Deputados pelo presidente da República

O presidente da República enviou à Camara dos Deputados, acompanhado de Mensagem, o projeto de Lei do Serviço Nacional. Consubstancia o documento em apreço os estudos procedidos pelo Estado Maior Geral, com o propósito de realizar ampla tarefa educativa, possibilitando o chamamento ao Serviço Civil Brasileiro de uma grande parcela de jovens que, por não ser necessária no treinamento militar, deixa prestar o tributo que a Nação tem direito de exigir. "Por outro lado — diz a mensagem presidencial — permite que a educação e a saude sejam levadas às populações distanciadas do centro, possibilitando o preparo, pela ação coordenada de elementos dos Ministérios civis e militares, de núcleos de trabalho que sejam simultaneamente escolas e oficinas. As despesas para o cumprimento da Lei em questão, não se tornarão vultuosas, tendo em conta o processo progressivo de sua realização e, particularmente, sua ajustagem nos orgãos já existentes ou em desenvolvimento nos ministérios".

Em anexo, com a "Lei do Serviço Nacional foi enviado pelo chefe do govêrno, como subsidio, o ante-projeto de "Lei do Serviço Militar" regulando o tributo que todos os brasileiros são obrigados a prestar à Pátria, como estabelece a Constituição. Um e outro, traçam os rumos definitivos do aproveitamento de todas as energias da Nação, estendendo-se, êste último, com a regulamentação do serviço voluntário a ser prestado pelas mulheres e pelos estrangeiros que pretendam integrar-se na vida do país.

Justificando o envio da materia, têce o Executivo longos comentarios sobre a atual situação brasileira em que, apenas, uma insignificante parcela de cidadãos tem oportunidade de servir à Pátria, porque o "serviço nas classes armadas longe está de absorver a totalidade dos homens que anualmente atingem a idade legal e ainda não há uma Lei que "fixe os outros encargos necessários à defesa nacional". Nada menos de 350.000 jovens ficam, anualmente, após atingir a idade necessária para servir à Pátria., sem poder receber construção militar, excluindo-se 100.000 outros que recebem uma deficiente instrução nos tiros de guerra'.

O anteprojeto de "Lei de Serviço Militar", consta de 16 artigos de magna importancia. Assim, no art. 2.º, diz que "ficam sujeitos à convocação para o serviço nacional, todos os brasileiros, natos ou naturalizados, no ano civil seguinte em que completarem a idade de 18 anos" e que esse serviço nacional compreende o serviço militar e o serviço civil para a defesa da Pátria. Na parte relacionada à situação dos estrangeiros, determina: "As mulheres brasileiras e os estrangeiros de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 40 anos, poderão ser admitidos ao serviço civil., para o que deverão registrar-se previamente no orgão de alistamento. E os estrangeiros sem nacionalidade, bem como os beneficiários do direito de asilo, "ficam obrigados à prestação dos mesmos serviços impostos com brasileiros natos ou naturalizados". No que se refere ao Serviço Civil, esclarece: "é prestado, de conformidade com a presente lei, em qualquer dos Ministérios ou em organinações estatais ainda que autárquicas, de finalidades econômicas, educacionais ou de assistência sanitária. E estabelece quais as organizações de finalidades econômicas: "as destinadas à produção industrial; ao fomento da agricultura e da pecuária; à construção, melhoramento e conservação de estradas de ferro e de rodagem; à construção de pontes, barragens, usinas, linhas de transmissão, portos, açudes, canais de irrigação; à regularização de rios e à defesa contra as enchentes. As escolas, cursos, liceus e patronatos da União, integram as organizações de Educação; e, as policlinicas, postos de saude, enfermarias e hospitais, bem como os serviços públicos de profilaxia ou saneamento, as de assistencia sanitária.

O certificado de prestação do Serviço Civil, de acôrdo com a Lei, tem o mesmo valor que o de reservista de primeira categoria e constitui, para o estrangeiro, instrumento para a obtenção do título de naturalização e, para a mulher, assegura preferência nas nomeações para qualquer cargo publico. Salvo em tempo de guerra, a duração do serviço civil, não poderá exceder de 12 meses, aplicando-se aos conscritos convocados para assim servirem o regime penal militar quanto aos delitos de insubmissão e deserção.

O Serviço Civil para a defesa da Pátria, será dirigido pelo Departamento do Serviço Civil Obrigatorio (D. S. C. O.) orgão dependente do Estado Maior Geral, ficando os Ministérios civis e militares obrigados a prestar as informações solicitadas pelo novel Departamento, bem como as facilidades requisições que lhes forem endereçadas.

Com a presente Lei, termina a justificativa do chefe do Executivo — cujo anteprojeto é apresentado, sem de qualquer modo prejudicar a formação de reservas militares que vem sendo executada, tornar-se-á possivel, com feição econômica, imprimir forte impulso à educação e à preparação técnica do povo, elevar qualitativa e quantitativamente o nivel de produção do país e, consequentemente, reforçar sua economia, elemento indispensavel para que a defesa da Pátria possa ser procedida com eficiencia.

CHEGAM HOJE AO RIO TRÊS CIENTISTAS FRANCESES

Viajando por via aérea, chegam hoje a esta capital o casal René Moricard e Claude Beclère, cientistas franceses que, nesta capital pronunciarão uma série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado, a convite do Centro de Estudos dêsse nosocômio.

O prof. René Moricard é Diretor da Escola Prática de Altos Estudos e Chefe do Laboratório da Faculdade de Medicina de Paris.

Sua esposa, dra. France Saulnier Moricard, é Chefe do Ambulatório de Endocrinologia, da Clinica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris (serviço do professor P. Mocquet) e Assistente do Laboratório de Hormonologia e Citologia Experimental da Escola de Altos Estudos de Paris.

O prof. Claude Beclère é antigo Chefe de Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina de Paris e Chefe do Ambulatório de Ginecologia do Hospital Cochin.

Na proxima segunda-feira, terá início, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a série de conferências que êsses professores pronunciarão, perante nossa classe médica, sôbre temas relacionados com a Endocrinologia, a Hormonologia e a Ginecologia.

A notícia de chegada do casal Moricard e do prof. Beclère está sendo recebida com o maior interêsse em nossos círculos científicos, que de há muito conhecem e admiram a projeção internacional dêsses três ilustres médicos francêses.

BENEFICIOS PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

O ministro do Trabalho recebeu comunicação do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do conselho nacional do serviço social mantido pelos empregadores na indústria, participando a inauguração de mais três cursos populares e de um ambulatório médico e dentário em São Paulo. Esses melhoramentos fazem parte da politica de harmonia social iniciada naquele setor econômico.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde, e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; em audiência, D. Martinho Micheler, abade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro e diversos congressistas.

VIAJAVA MUITO ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

mas ontem a polícia desmascarou a contrabandista

A elegante senhora desembarcara do navio francês "Desirade", ontem chegado à Guanabara. No cais varias pessoas de influencia esperavam-na, entre as quais uma dama de destaque social. Trazidas as malas da viajante para o Armazem de Bagagem, o guarda aduaneiro verificando tratar-se de pessoa de destaque e tendo em vista que a Consolidação das Leis Alfandegarias tem um dispositivo que diz que as bagagens de pessoas de projeção podem deixar de ser revistadas, permitiu a passagem das valises. Mas a Policia Maritima tinha uma denuncia de que a viajante trazia "moamba" nas malas e tão pronto ela entrou no auto deteve-a, levando à Delegacia de Policia Maritima. Abertas as valises, verificaram as autoridades, a procedência da denúncia: dentro das mesmas havia joias, perfumes, bijouterias e sedas no valor de 350 mil cruzeiros. Trata-se da sra. Fernande de Mais, modista nesta capital de 40 anos de idade, de nacionalidade francêsa e que viajava entre a França e o Brasil amiudadamente, conforme apurou a Policia e sempre conduzindo multa bagagem. Logo que teve conhecimento da ocorrência o Inspetor da Alfandega determinou a apreensão de um avalise grande pertencente à mesma senhora e que se achava no porão do navio.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou ontem, decreto, excluindo do regime de licença prévia de que trata a lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, as importações do produto BHC (hexacloreto de benzema), de máquinas polvilhadeiras e acessórios, destinados ao combate à broca do café.

Assinou também decreto alterando a redação do § 1.º do artigo 12, do Regulamento da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, aprovada por Decreto n. 20.175, de 11 de dezembro de 1945.

O ANTEPROJETO DE REVISÃO DA TARIFA ADUANEIRA

O ministro da Fazenda designou os oficiais administrativos Mário Guaraná de Barros, Carlos Eduardo Façanha Mamede e Antonio Sampaio Barreto, para substituirem, na comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de revisão da Tarifa aduaneira, os oficiais administrativos Inácio Tavares Guimarães, Uldarico Bezerra Cavalcanti e Alfredo Seabra.

NO TRIBUNAL DO JURI

Sete anos de reclusão, a pena imposta ao réu

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Ascendino do Carmo, autor do assassinio de seu companheiro de trabalho e morada, Benedito Lourenço, fato que ocorreu no dia 28 de setembro do ano passado, em um galpão situado em terreno da rua Tenente Costa, 123.

Não aceitando a tese negativa de autoria em que se escudou a defesa para pedir a absolvição do réu, o Conselho de Sentença condenou Ascendino do Carmo a nove anos de reclusão, pena que foi reduzida para sete anos por ser êle primário e por ter confessado o delito ao depôr na Policia e em Juizo.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da ontem, os seguintes decretos na pasta da Justiça: — Nomeando Alberto Piva Filho, para exercer, interinamente, o cargo da classe F da carreira de Guarda Civil; readmitindo Aod Fragoso de Oliveira, ex-investigador de 2.ª classe da extinta Policia Civil do Distrito Federal, no cargo da classe H da carreira de Detetive; aposentando Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, na função de Escrevente Juramentado do 9.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; tornando sem efeito o Decreto de 30 de março de 1948, que nomeou Camilo Machado, para exercer, interinamente, o cargo da classe G da carreira de rádio-telegrafista e o de 11 de julho de 1945, que nomeou Roberto Caetano para exercer o cargo, em comissão, de Policia Especial, padrão F, do D.F.S.P.; concedendo exoneração a José de Figueiredo Silva, do cargo de Escrevente Juramentado do 9.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; a Margarida Maria Coelho Hall, do cargo da classe E da carreira de Escriturários; e Zilá Bastos, do cargo da classe F da carreira de datilógrafo; concedendo reforma ao 1.º Tenente da Policia do Distrito Federal, File Faustino dos Santos e ao 1.º Sargento-músico da mesma corporação, Djalma Tavares Laranjeiras; computando a pena dos seguintes sentenciados: Antonio Francisco de Paula, de 12 para 10 anos; Alfredo Alves, de 16 para 15 anos; Belisário Alves Monteiro, de 5 para 4 anos e 6 meses; tornando sem efeito o decreto de 6 de dezembro de 1944, que concedeu naturalização a Domingos Severino, natural da Itália; concedendo naturalização a Domingos Severino, natural da Itália; João Antonio Abelim, natural da Siria; Antonio de Almeida Carneiro, natural de Portugal; Abram Hersz Wajugarten, natural da Polônia; Conrado Ernesto Oefler, natural da Alemanha; David Wilhem Krauter, natural da Alemanha; Fajga Sryfra Kowarick, natural da Polônia; Gdala Frydman, natural da Polônia; Ivan Vranjac, natural da Iugoslavia; João Hafner, natural da Alemanha; José Zirpelli, natural da Itália; Jacob Bosch, filho de Johann Bosch e de Maria Bosch, residente no Estado da Paraiba; Jan Klatil, filho de Jan Klatil e de Maria Klatil, residente no Estado de São Paulo; Karl Veit, natural da Alemanha; Kurt Falk, natural da Alemanha; Mojzesz Werebejczyk, natural da Polônia; Turuma Hirota, natural do Japão; Wifang Otto Owert, natural dr Alemanha e Walter Havelland, natural da Alemanha.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 13 de agosto de 1948.

TOM DEWEY pretende explorar o "circulo de espionagem vermelha" como arma eleitoral contra Harry S. Truman. Mas os correligionários de Truman já estão pensando em dois contragolpes, a saber:

1 — O govêrno aprovou duas leis severas de contra-espionagem, baseada num ato legal de igual finalidade, redigido na Inglaterra, e que prevê o estabelecimento da Censura telefônica. Essa medida, uma vês tomada, possibilitaria uma fiscalização de tôda trama dos republicanos em torno da espionagem...

2 — A aplicação de um "silenciador" sôbre o alarido criado em torno da espionagem "vermelha", pelos republicanos, com o Comitê Republicano de Atividades Anti-Americanas, pela criação de uma entidade apartidária para tratar do referido assunto. Essa segunda medida afastaria os trabalhos de contra-espionagem da "politicagem" eleitoral.

Quem dirigiria a referida entidade: General Dwight Eisenhower.

EM HOLLYWOOD foi inaugurada uma loja denominada "Pequeno Super Mercado", que se encarregará de abastecer as casas das estrelas de cinema de carne fresca, para que elas possam comer bifes, "que alimentam mas não engordam". Os bifes serão embrulhados em papel celofane colorido, para lhes despertar o apetite.

NEGÓCIO É NEGÓCIO... Alguns vendedores de automovel, dos Estados de Carolina do Norte e Carolina do Sul, encomendaram da Inglaterra 100 Fords ingleses, para diminuir a fila dos compradores...

LIVROS: Kathleen Winsor, que escreveu o "bestseller" intitulado "For Ever Amber", introduziu, no seu pedido de divórcio, uma critica ao fundo psicológico do livro escrito por seu marido, o "clarinetista" Artie Shaw.

DA LAVOURA: Baseando-se em dados estatisticos oficiais, o New York Times diz que a colheita dêste ano, de trigo e milho, deverá dar um excesso de 32.000.000 de litros, que serão reservados para o abastecimento da Europa, no caso da colheita européia ser prejudicada pelo que foi classificado de "pior verão europeu de todos os tempos".

NA BROADWAY: O letreiro luminoso anunciando o filme "Joana d'Arc", que tem por estrela Ingrid Bergman, custou Cr$ 2.200.000,00.

Bebe Daniels (da velha guarda...) pretende lançar sua filha Barbara, de 16 anos, numa pelicula que está produzindo com êsse único objetivo.

AS SOCIEDADES SÁBIAS REVERENCIARÃO

a memória do prof. Francisco Pinheiro Guimarães

O professor Francisco Pinheiro Guimarães, recentemente falecido, foi sem dúvida uma das mais autênticas expressões do saber em nosso país. Depois de haver regido, durante muitos anos, a cadeira de português do Colegio Pedro Segundo, foi nomeado professor de Patologia Geral da Faculdade de Medicina, cadeira que exerceu com brilho durante longos anos. É autor de numerosos trabalhos, entre os quais se destaca o estudo sôbre a Herança Patologica.

Hoje, às 20.30 horas, na Faculdade Nacional de Medicina sob a presidencia do professor Alfredo Monteiro e com a participação solidaria do reitor da Universidade, professor Ignacio Amaral, haverá uma sessão solene e conjunta, da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e do Colégio Pedro Segundo, para prestar homenagem postuma àquele expediente da inteligencia no Brasil. Presidirá a reunião o ministro Clemente Mariani.

Para essa reunião foram convidados as autoridades públicas os professores da Universidade, membros das sociedade sabias; solegas, alunos e admiradores do homenageado.

DECRETOS SANCIONADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito especial para atender a despesas com a lei do serviço militar, efetuadas em 1947; aprovando o Protocolo para a dissolução do Instituto Internacional de Agricultura de Roma; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério a Francisco Eduardo Acioli Rabelo.

PARA COMPRAR NAVIOS DE GUERRA PARA O BRASIL

Lisbôa, 19 (F. P.) — A missão oficial brasileira chefiada pelo comandante Gonçalves de Souza integrada pelos engenheiros, capitães de corveta Pereira Pinto e Luiz Torelly, passou ontem por esta capital, via aérea, com destino a Londres, onde negociará a compra de navios de guerra destinados ao Brasil.

A missão brasileira foi saudada no aeroporto pelo sr. Frank Mesquita, primeiro secretário da embaixada do Brasil em Lisbôa.

NÃO FALTARÃO À INDÚSTRIA SACOS DE JUTA

O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo enviou à Sociedade Rural Brasileira e Associação Comercial de Santos o seguinte telegrama:

"Tendo essa entidade, em memorial dirigido ao presidente da República, juntamente com outra organização de classe, alegando escassez de sacaria de juta, para suprir as necessidades do mercado interno, solicitamos seja-nos indicado, com exatidão, onde se verifica aquela falta, a fim de que possa êste Sindicato promover imediatamente o abastecimento de sacaria e em tipo, qualidade e quantidade, aos preços atualmente em vigôr, devidamente tabelados pelos órgãos controladores. Cumpre-nos salientar que já afirmamos ao govêrno da República que as fábricas nacionais de aniagem em virtude de ter sido cumprido o acôrdo com a India, relativamente ao fornecimento de matéria prima, e diante da grande safra de fibras nacionais dêste ano, já retornaram o seu ritmo normal de produção, estando perfeitamente aptas a atender quaisquer necessidades do consumo interno".

PÉTAIN

O crime de Pétain está bem reduzido no julgamento de *Deus* da França de hoje. Rigorosamente a palavra traição ninguém mais a emprega a propósito do velho prisioneiro de Fresne. Os mais rigorosos, os que pensam com clareza fazem de Pétain um culpado de indelicadeza moral, um homem que pecou no plano da ética. E nada mais.

O grande êrro de Pétain foi ter se aproveitado de um momento de confusão, de uma hora de dominio inimigo, de uma ocasião em que tudo aconselhava unidade ou, pelo menos, discreção, para impor certas idéias politicas, para fazer prevalecer preconceitos ideológicos, para criar um *regime* que jamais poderia prevalecer porque lançado em tempo inábil. E nisso se resume a crítica que hoje lhe fazem os seus maiores adversários.

De hora a hora aumenta o número dos partidários de uma revisão do processo que transformou um herói legendário num simples condenado, num criminoso de entendimento com o inimigo. Uma onda, de piedade não sei, mas seguramente de consciência vai crescendo em tôrno do velho soldado, que não soube defender a *honra* mas que desejou seguramente defender o país, a terra, o grande patrimônio material, que não soube amparar e sustentar a *legenda* mas sonhou e aspirou defender os sêres humanos e os bens terrestres — mais uma vez, e mais terrivelmente do que nunca, ameaçados pelo inimigo desvairado, sedento de sangue, o bárbaro inimigo uivante e implacável.

Na verdade Pétain cometeu um grave êrro, o êrro da desesperança. Mas quem ousará negar, quem não reconhecerá que o marechal refletiu uma atmosfera, um estado de espírito, uma posição de muitos e muitos franceses, que o seu êrro foi o êrro de uma grande massa trabalhada pelo terror, pela descrença, pelo desânimo, pela trágica certeza de que o mal da França era um mal sem remédio?

O prisioneiro Pétain, caminhando incessantemente, na sua reclusão — é um fantasma, um caso de consciência, algo que não se dissolve e não se esquece neste país que sempre se distinguiu pela vocação e pelo amor da justiça. É um fantasma êsse homem que conheceu, numa só vida, as duas faces do destino, a solar e a confusa e noturna miséria.

No êrro e no castigo de Pétain não são poucos os filhos de França que contemplam o próprio êrro sem punição e a uma grande desgraça.

É impossivel negar que muitos trairam, e que o sangue da expiação derramado exageradamente depois da vitória aliada justiçou merecidamente a muitos. Mas Pétain fêz apenas como um homem que não soube ver a Esperança, como um pastor cego no instante do assalto, da pilhagem do rebanho ameaçado pelas feras; e agiu timidamente, procurando adoçar o algoz.

Inùtilmente a razão e os imperativos da dignidade da França procuram estender sôbre o Soldado da Desgraça um largo esquecimento; inùtilmente almas de fogo como Bernanos definem para sempre uma condenação sem apêlo: *houve o abandono da palavra empenhada, e isto é traição*. O povo, porém, sabe e reconhece que Pétain não estava sozinho na atitude que tomou, na sua fraqueza, na sua falta de decisão heróica.

Há um sentimento de culpa na crescente e informulada piedade que o Prisioneiro inspira a muita gente, principalmente aos pobres, aos humildes, aos que julgam dever a vida ao chefe do melancólico Estado de Vichy.

Êsse sentimento honra, também, à gente de França. É um sinal de que nem tudo está perdido, e de que muito pode ser salvo. Bem menos consolador seria o olvido; e o bode expiatório redimindo as culpas de tantos e tantos, para sempre.

Augusto Frederico Schmidt

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (30316)

SINTESE DA CAPACIDADE PRODUTORA DE UM POVO

Declarações do major general William H. Kasten e do general Scarcela Portela sôbre a Exposição Internacional de Quitandinha

Como parte integrante do programa oficial de recepção ao major general William H. Kasten, chefe da Diretoria de Fundos das Fôrças Armadas norte-americanas, organizado pela Diretoria da Intendencia de nosso Exército, estava marcada uma visita à Exposição Internacional de Indústria e Comercio.

Aquele Oficial americano, em companhia do major Grant Healy e do capitão Peter C. Beer, conduzido pelo general Scarcela Portela, diretor de Intendencia e diversos outros oficiais de nosso Exercito, subiu até Petropolis para conhecer de perto o grande certame. Em virtude da exiguidade de seu tempo, pois que devia tomar o avião de volta para os Estados Unidos na manhã de hoje, dirigiu-se imediatamente para a Exposição, que fôra aberta especialmente para sua visita.

Em companhia de toda a comitiva, o major General William H. Kasten visitou pormenorisadamente os outros grandes salões. Inumeras foram as perguntas que dirigia a seus acompanhantes, demonstrando o curiosidade e a forte impressão que o dominava.

Ao se retirar do recinto, não escondeu seu entusiasmo e agradavel surpresa, declarando: "Acho esta Exposição tão bem organizada quanto a Feira Mundial de Nova York, de 1939, que tive a oportunidade de conhecer. E confesso, sinceramente, que ela me trouxe uma agradavel e grande surpresa: a capacidade produtiva do povo brasileiro, que sempre tive em alto conceito, ultrapassou minha espectativa. Não imagina que o Brasil já produzisse em tamanha quantidade e qualidade. Uma mostra como a que me foi dada ver nos faz encarar este país com verdadeiro entusiasmo. E uma Exposição desta natureza, pela maneira como foi organizada, pelo seu lado essencialmente pratico, é de enorme importancia para o desenvolvimento ainda maior deste país".

O general Scarcela Portela, diretor da Intendencia de nosso Exercito, mostrava-se visivelmente satisfeito com a ótima impressão demonstrada pelo ilustre visitante, tendo estas palavras:

"E' a terceira vês que visito esta Exposição e o faço com renovada alegria. Acho-a profundamente importante pelo muito que ela significa para a nossa ampliação economica, pela aproximação entre os produtores, pelo melhor conhecimento que temos de nossa terra. Realisações desta natureza servem para nos convencer do apreciavel potencial da riqueza que significamos. Devemos ter plena confiança na capacidade organizadora e produtiva de nossa gente. Esta Exposição, de tão grande alcance, é uma demonstração soberba de nossa vitalidade".

As 13 horas, no grill do Lago, foi realizado o almoço de confraternização, oferecido pela Intendencia do nosso Exercito ao ilustre oficial americano e sua comitiva, tendo transcorrido em ambiente de cordialidade e simpatia.

Cr$ 116.170,00 EM MULTAS

O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização trabalhista, encaminhou ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho o relatório das atividades de sua repartição no mês de Julho. Entraram 9.916 processos, foram despachados 7.200 e encontram-se em estudos 2.716. Lavraram-se 746 autos de infração, sendo visitados 5.601 estabelecimentos, além de apuradas diversas denúncias. As multas impostas atingiram a Cr$ 116.170,00.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4a. Vara Civel, Tecidos Teixeira Vale Ltda., dizendo-se credora de Cr$ .... 12.689,80, requereu a falencia de Antonio Augusto Caetano, estabelecido à rua dos Rubis 46.

No juizo da 13a. Vara Civel, J. Abitam, dizendo-se credor de Cr$ 32.000,00, requereu a falencia de Correa & Albuquerque Limitada, estabelecida à rua Preira de Almeida, 51.

O juiz da 1a. Vara Civel, atendendo no requerimento de Missael Coll, credor de Cr$ 4.645,60, decretou a falencia de J. Oliveira Braga, estabelecido à rua Miguel Couto 27, 7º andar, sala 702. Nomeado sindico a credora Industrias Murray Ltda.

O juiz da 2a. Vara Civel atendendo a promoção do sr. Curador de Massas, decretou a falencia de Abraham Chil Vertheim, estabelecido à rua Visconde Rio Branco, 61. Nomeou sindico Simon Rotjholj.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

RADIOS PHILIPS·RCA·PILOT PHILCO·ZENITH ★ Rua Uruguaiana 109 · CASA GARSON · UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS · Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

PEQUENAS REPORTAGENS

AÇUDES

Durante muitos anos, a Sociedade Nacional de Agricultura funcionou ali na rua Primeiro de Março, na zona das drogarias e perto da igreja do Carmo.

Lauro Muler era seu presidente. Nessa época já nos sentíamos tocados de interêsse por estes mesmos assuntos que, com frequência, ainda hoje nos servem de tema para conversar pachorrentamente com os leitores do "Correio da Manhã". E na Sociedade de Agricultura, nas suas reuniões semanais de 5 horas da tarde, chegamos a conhecer — só de oitiva, é claro... — as linhas gerais de problemas que ainda continuam por aí à espera de solução, apesar de decorridos quase quarenta anos...

O saudoso Simões Lopes, então deputado pelo Rio Grande do Sul, era, se não nos enganamos, vice-presidente da instituição que tantos serviços tem prestado ao país.

Antes de ser ministro da Agricultura, e também depois, Simões Lopes fazia da S.N.A. sua segunda Câmara dos Deputados, com a diferença apenas de que, ao transpor-lhe os umbrais, esquecia-se cá fóra da política, embora a que professava não fosse má, pois era a do Patriarca — filha da moral e da razão, ainda hoje seguida — coisa rara! — pelo venerando sr. Borges de Medeiros.

Pois bem, lembra-nos interessante sessão da S.N.A. na qual foi debatida a tese da pequena e da grande açudagem no Nordeste. Apologistas havia já então, como hoje, dos pequenos, e outros, dos grandes açudes.

Decorrido tanto tempo de nossa iniciação meramente esportiva no estudo dos problemas nacionais, procuramos agora saber como vai a construção de açudes no Nordeste.

ESTATÍSTICA

O Anuário Estatístico do Brasil, número de 1947 e que agora está sendo distribuído, revela-nos o seguinte, sob o título Açudes públicos e particulares, existentes em 31 de dezembro de 1946:

	Número	Capacidade (1.000 m 3)
Açudes públicos	124	2.656.594
Açudes particulares .	253	511.090
Total ...	377	3.167.684

POLIGONO DA SÊCA

Nesta reportagem só vamos tratar de açudes do clássico Polígono da sêca que, como se sabe, abrange, por lei, 834.700 km2, ou sejam, quase 10% do território nacional! Dentro desse polígono estão assolados nada menos de nove Estados, a saber: Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e, por mais incrível que pareça, até Minas Gerais. Até 1946, o referido polígono abrangia cerca de 670.000 km 2 e integrava-se só com áreas dos oito primeiros Estados já mencionados e na seguinte proporção de seus territórios:

Piauí	82 %
Ceará	98 %
R. G. do Norte	95 %
Paraíba	80 %
Pernambuco	80 %
Alagoas	42 %
Bahia	37 %

Como se vê, Ceará e Rio Grande do Norte são quase cem por cento flagelados mesmo...

Outro pormenor sôbre essa zona legal da sêca: inclui nove bacias, dos seguintes rios: Parnaíba, Acaraú, Jaguaribe, Apodi, Piranhas (ou Açú), Paraíba do Norte, São Francisco, Vasa-Barris e Itapicurú, sendo que as do Parnaíba e São Francisco, apenas parcialmente. No entanto, o plano dos grandes açudes públicos contempla apenas quatro daquelas bacias: Acaraú, Jaguaribe, Apodi e Piranhas.

ETAPA JA' VENCIDA

Soubemos que o vulto dêsse vasto plano se mede por 15 bilhões de metros cúbicos de água acumulada — a quanto monta a capacidade total dos açudes públicos projetados. Com tôda essa água represada poderão ser continuamente irrigados cerca de 500.000 hectares! Imagine o leitor uma faixa de 10 km de largura numa extensão como do Rio a São Paulo (500 km) e teremos esses 500.000 hectares (5.000 km 2).

Até 1946, no entanto, como vimos na estatística, nos açudes públicos terminados a água que se represa não atinge a casa dos 3 bilhões. Nem a quinta parte do programa.

O PLANO SALTE E AS SECAS

O Plano SALTE cogita da criação de um Departamento Nacional de Conservação e Recuperação do Solo, subordinado ao Ministério da Agricultura ao qual seriam incorporados: Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Departamento Nacional de Obras contra as Secas, Secção de Irrigação do Departamento Nacional da Produção Mineral, Serviço Florestal e Serviço de Meteorologia. No papel, esse "cock-tail" pode dar bom trago. Na prática, é que vamos ver... Talvez tenham razão os que preferem incluir logo no SALTE crédito para a construção do açude de Orós, cuja capacidade é de 4 bilhões de metros cúbicos.

APROVEITAMENTO DOS AÇUDES

Além da irrigação, de que são capazes, em área apreciável, os grandes açudes (os públicos de mais de 50 milhões de metros cúbicos), prestam-se todos à piscicultura.

Em 1932 tivemos aqui no "Correio da Manhã" a visita do professor Rodolfo von Ihering, que nos veio falar de sua ida ao Nordeste para tratar de piscicultura, conforme determinara o então ministro da Viação, sr. José Américo.

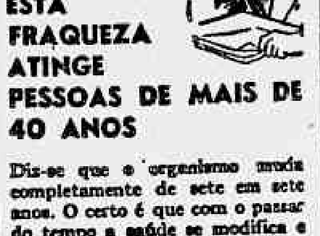
Von Ihering, ainda bem nos lembramos, condenava a criação da carpa. Ao que soubemos agora, nos açudes nordestinos, está sendo feita a aclimatação, além das especies regionais, de outras especies estranhas, obtidas nas bacias hidrográficas vizinhas — dos rios Parnaíba, São Francisco e Amazonas.

Nem todos os peixes levados para lá comportaram-se bem. Até há bem pouco tempo, o pirarucú, por exemplo, não estava correspondendo à expectativa. Já o tucunaré, que por sinal é procedente do Amazonas como aquele, vai indo às mil maravilhas. O curimatã-pacú, espécie do rio São Francisco, tem interessado muito aos técnicos incumbidos da piscicultura no Nordeste. Espera-se dele bom desenvolvimento e bom peso.

O Boletim da antiga Inspetoria Federal de Obras contra as Secas falava-nos sempre dos peixinhos dos açudes e hoje não fala mais, por esta razão muito simples: deixou de circular. A Imprensa Nacional talvez saiba porque. — A. R.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA CÂMARA MUNICIPAL

A fim de dar uma demonstração de que a Câmara de Vereadores não é uma assembléia apenas votada à rotina legislativa e por vezes ao tumulto e ao pugilato que tanto vêm rebaixando o nível daquela Casa, resolveu o seu Presidente Sr. Jorge Lima utilizar o salão Nobre da Câmara para realizar exposições de arte, de gravuras, de mapas e de tudo o que se relacione de modo geral, com o Distrito Federal. Com êsse propósito está à disposição do público desde o dia de sua inauguração a mostra de quadros da laureada pintora Sylvia Meyer. Ao ato inaugural compareceram o Sr. Nereu Ramos — Presidente do Senado e representando o Presidente Eurico Dutra, o Sr. Samuel Duarte — Presidente da Câmara Federal, os Ministros Clemente Mariani, Adroaldo de Mesquita, o Embaixador Moniz Aragão, o Sr. Rodrigues Alves Filho e outras pessoas eminentes.



ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer disturbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente á noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renais e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não ha meio mais rapido e eficaz de conseguir alivio desses perigos do que uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PILULAS
De WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONOMICO

AS LOCOMOTIVAS TOMAM FOLEGO...

Tendo recebido do Gabinete do diretor da Central do Brasil uma carta por nós publicada ontem procurando contestar as nossas afirmações com referência às novas locomotivas que se encontram nas dependências do cais somos obrigados a voltar ao assunto.

As obras projetadas para o aproveitamento econômico das linhas, com o uso de modernos materiais rodante e de tração ainda não estão terminadas, conforme afirma seu ilustre diretor e sim em fase da elaboração, como seja o rebaixamento dos tuneis, obra essa aliás iniciada na administração Alencastro Guimarães, há mais de 2 anos, portanto.

Excedendo ao gabarito atual as novas locomotivas só poderão entrar em trafego intenso, isto é a serviço de passageiros e de carga, depois de terminadas todas as obras de rebaixamento dos tuneis nivelamento das linhas e ainda, a retificação de muitas plataformas e coberturas de diversas estações.

Na referida carta a Central afirma: Resta no momento pouco para terminação dos serviços complementares para instalações de accessórios, colocação de calços etc.

Ora, os navios quando saem dos pôrtos de embarque, logo se comunicam com os consignatários, ainda tratando-se de um carregamento todo especial, e que o único recebedor era a Central do Brasil. Chegando a este pôrto, iniciou a sua descarga no dia 2 do corrente, estamos no dia 20 e a direção da Central ainda acha pouco o tempo decorrido para tão pequenas operações de ajustes; prova evidente do estado de surpresa causado àquela diretoria esta em que não providenciou o pessoal e recursos necessários para um recebimento de tal natureza.

A falta de ferramentas extraviadas a bordo não foi objeto de nossas cogitações; procuramos daqui solicitar à direção da nossa principal via férrea maior interesse e mais senso de responsabilidade e patriotismo, porque todo aquele valioso patrimonio é nosso, adquirido com bastante sacrificio para os cofres da nação.

UM CASO NA COOPERATIVA DE AVICULTURA

Esteve nesta redação o sr. Severino de Farias, cooperado da Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda., sediada á Av. Maracanã, 252, para relatar o seguinte:

Disse que o cooperado Carlos Afonso Villalba Alvim, por ser comunista fichado e dever á organização cerca de 40 mil cruzeiros, foi eliminado do seu quadro associativo. Em represalia, com impressos e boatos no seio dos socios, conseguiu fazer uma cisão na sua diretoria, bem como o pedido de demissão do atual superintendente, dr. Cesar da Silva Guimarães, com o que a maioria dos associados não está de acôrdo.

Acontece que os elementos chefiados pelo ex-cooperado Carlos Afonso, ainda conseguiram que na proxima eleição seja apresentado para ocupar o cargo de superintendente, o alemão naturalisado, Curt Wertzel, cujo nome completo não constante na cooperativa é Otto Curt Wertzel.

Está assim a cooperativa numa fase de desagregação, o que não deve ser indiferente ás autoridades competentes, principalmente tratando-se de um movimento realizado por um comunista.

Diante desse depoimento, pedimos para o caso a atenção das autoridades fiscalizadoras.

A COMITIVA QUE PARCIPARÁ da Mesa Redonda do Trigo em Pôrto Alegre

Deverá realizar-se nos dias 28, 29 e 30 deste mês a Mesa Redonda do Trigo em Pôrto Alegre, iniciativa da Comissão Parlamentar do Trigo, cujo objetivo é estabelecer uma aproximação mais estreita entre triticultores e moageiros com representantes do legislativo e executivo a fim de que sejam adotadas medidas de amparo e defesa da triticultura nacional, de forma conjugada, sob o seu tríplice aspecto: produção, moagem e comércio.

Já se acha constituida a comitiva que partirá daqui no dia 27 do corrente para participar do importante conclave, cujos membros são os seguintes: deputados Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, Erasto Gaertner, Galeno Paranhos, Tavares do Amaral, Munhoz da Rocha, secretário da Câmara dos Deputados, Leopoldo Maciel, Dolor de Andrade, João Botelho, senador Apolônio Sales — ex-ministro da Agricultura, general Anápio Gomes, presidente do Conselho do Comércio Exterior, dr. Antônio Xavier da Rocha, conselheiro comercial da Embaixada Brasileira na Itália, sr. Lopes da Cruz, diretor do Serviço de Expansão do Trigo e sr. Vitor Mahlarmn, técnico do Ministério da Agricultura.

O PROJETO DE LEI SINDICAL

Hoje, sexta-feira, dia 20, às 20,30 hs., na séde do Partido Socialista Brasileiro, á rua Buenos Aires, 57, sob., realiza-se uma sessão de debates internos para a discussão interna do projeto de Lei Sindical, de autoria do deputado João Mangabeira.

ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda transmitiu á Câmara dos Deputados as mensagens do presidente da República, acompanhadas de exposições de motivos daquela Secretaria de Estado, justificando a necessidade de isentar de direitos o material consignado á U. S. Naval Super Officer — Joint Brasil, U. S. Military, e de propriedade da Marinha de Guerra dos Estados Unidos; e bem assim uma caixa contendo 7 binóculos de marinha e respectivos estojos de couro, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional e destinados aos navios de sua frota.

OS PROBLEMAS DA AGRICULTURA E PECUÁRIA PAULISTAS

São Paulo, 19 (Asp.) — Realizou-se ontem á noite uma reunião extraordinária da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, presentes também elementos da Sociedade Rural Brasileira. A reunião foi reservada e teve por objetivo concluir os estudos relacionados com os mais importantes problemas da agricultura e da pecuária paulista, para a sua solução. Esse trabalho conjunto daquelas entidades, sob a forma de esquema, será submetido á apreciação do presidente da República e do governador do Estado, consubstanciando as medidas julgadas necessárias tanto no plano federal como no estadual, para atender aos interêsses da produção e do comércio de São Paulo.

31.ª Grande Exposição Nacional Canina

5 DE SETEMBRO DE 1948

O Brasil Kennel Club avisa aos Srs. interessados que as inscrições para a Exposição a realizar-se na Ilha do Piraquê (Av. Epitácio Pessoa) serão encerradas ás 15 horas do dia 20 do corrente mês.

(35181)

MENDES NOGUEIRA

O mais original foclorista do Brasil — HOJE
E todas ás 2ªs. e 6ªs.
No RADIO CLUB DO BRASIL — 860 ks.
ÁS 21 HS.

AO COMPRAR ALUMÍNIO EXIJA O MELHOR...
EXIJA O MAIS DURAVEL...
EXIJA

OFERTA DE

CHALEIRA

A carne transforma-se em espectro

E provoca uma crise alimentar e administrativa – A Central colabora

Fraca é a carne, diz o conceito que no mundo é tão velho quanto a fome. Mas se a fome continua a figurar nos dicionários e nos estômagos com a mesma expressão e vigor, já o conceito parece que hoje em dia não pode ser levado a sério. Porque, desta vez, a carne foi mais forte. Provocou não há muito a substituição de um companheiro e amigo pessoal do presidente da República então à frente da C. C. P. Depois de acarretar outros atritos e desentendimentos entre os responsáveis pela administração pública, vêmo-la agora retirar da Secretaria de Agricultura um dos mais ativos e capazes auxiliares do govêrno.

Ficaram assim também, infelizmente, confirmadas as previsões que fizemos neste jornal em reportagens sucessivas. A abolição extemporânea do racionamento, nos moldes em que foi determinada, resultou num problema muito mais sério e muito mais grave: o desaparecimento dêste alimento, dos açougues e dos pratos nacionais.

UMA CARTA, CARNE E GIRAFAS

Ao afastar-se daquela dependência da Prefeitura, o sr. Heitor Grilo escreveu ao prefeito Mendes de Morais a seguinte carta:

"Ao permanecer à frente da Secretaria de Agricultura na administração de V. Excia., pensei poder contribuir para a eficiência da mesma, dedicando-me a bem servir o povo carioca, pela solução dos problemas que ainda o oprimem, como o do abastecimento; pela criação de um futuro próspero, — com o desenvolvimento de suas riquezas no ressurgimento da orla agrícola; e, finalmente, pelo melhoramento da sua situação de indústria e comércio, — planejados em bases rigorosamente técnicas.

No terreno do abastecimento, foram criadas vinte e quatro feiras-livres e ampliadas setenta e quatro; construídos dois mercados e um entreposto de lavadeiras, achando-se em construção: estão projetados ainda, aguardando desapropriação dos terrenos, mais cinco mercados; a rede de caminhões foi aumentada de [illegible]. — Deu-se ao problema do abastecimento uma orientação científica, com a previsão das necessidades do Rio de Janeiro, tomando-se providências junto ao Govêrno Federal, conforme minuciosos relatórios semanais enviados a V. Excia. Dessas providências resultou, como conseqüência mais notória, a extinção das filas.

No domínio da indústria e comércio, organizou-se rigoroso cadastro dessas duas atividades no Distrito Federal, para os indispensáveis estudos econômicos. Foram estudados a classificação e os preços de cinemas, hotéis e pensões, estando outros estudos em andamento, como os relativos a padarias, açougues, indústria do calçado, etc. — [illegible] um trabalho sistemático dessa natureza, a fim de que as providências do Govêrno, nesse terreno, não fossem acusadas de arbitrárias nem empíricas, — pois que se basearam em dados econômicos seguros.

No setor da agricultura e da veterinária, grande é a lista de realizações, quer relativas ao fomento agrícola e animal, quer à defesa sanitária, animal e vegetal, com o aumento e a melhoria de hortas, pomares, aviários, apiários, culturas diversas, granjas e de toda a lavoura, [illegible] da orla agrícola do Distrito Federal. — O sistema adotado para alcançar-se tal objetivo foi o da cooperação técnico-financeira oferecida aos lavradores, sendo instalados seis postos agrícolas que, [illegible] ciência, [illegible].

No domínio florestal, a obra realizada representa um patrimônio de mais de quatro milhões de pés de eucaliptos. [illegible] — A reforma do Jardim Zoológico está sendo efetuada, de acôrdo com o justo critério científico.

Completando essas medidas, tive a honra de propor um sistema de crédito rural, a juros baixos e prazo longo, sistema inédito no Brasil, e cuja execução foi a cargo do Banco da Prefeitura.

[illegible]

Torna-se igualmente difícil, para esta Secretaria, atender aos desejos de V. Excia., [illegible]

Assim, creio dever renovar a V. Excia. o meu pedido de exoneração, ontem apresentado verbalmente, considerando [illegible] de V. Excia. nos assuntos aqui referidos."

REFRESCANDO MEMÓRIAS

O complicado problema da carne veio à baila com um pedido de aumento de preço, que a C. C. P. negou há tempos. Até o momento não está suficientemente esclarecido a razão pela qual êsse organismo resolveu reformar a questão. O fato é que retornou e o chefe do govêrno [illegible] coronel Mario Gomes. Houve reuniões, discussões e viagens. Considerou-se a possibilidade de [illegible] Xavier, representante do Ministério da Agricultura foi uma das delas. Os acontecimentos confirmaram suas previsões.

O coronel Mario Gomes, já no fim dos estudos, foi a São Paulo. [illegible] Ao regressar, submeteu ao general Dutra um relatório sugerindo dois tabelamentos: um, a ser adotado na época da safra, isto é, da abundância, previa os preços de Cr$ 6,30 e de Cr$ 4,50 o quilo, respectivamente, para a carne de primeira e a de segunda qualidade; o outro, a vigorar na entre-safra, ou seja na escassez, propunha preços de Cr$ 7,50 e Cr$ 5,00. A ambos foram rejeitados. [illegible] o presidente não aceitaria de forma alguma a majoração, por menor que fosse. Acabou aceitando, pois uma portaria do prefeito, a quem foi entregue a seguir a solução do caso, instituiu um sistema pelo qual poderia ser cobrada, para a entrega a domicílio, mais 10 por cento, passando o filé mignon a Cr$ 19,80, e o filé sem [illegible] a Cr$ 7,20.

Antes, contudo, no intuito de demover a resistência do presidente, foi subscrito um documento propondo preço único para a carne durante o ano, assegurando-se o seu fornecimento nos cinco dias da semana. Assinaram-no o prefeito, o coronel e o ministro da Agricultura. O general Dutra manteve o seu ponto de vista tal como hoje o general Mendes de Morais.

"BLIEZKRIEG" CONTRA O BOI

Não tardou em que aparecessem os primeiros resultados. O excesso de distribuição de carne em 1948 deu vida à liberação atingiu proporções nunca vistas. A própria Prefeitura, em comunicado à imprensa, reconheceu que o consumo em sete meses de 1948 fôra superior ao de todo o ano de 1947. Seria o caso de voltar atrás. Mas não havia bois disponíveis e prosseguiram os excessos. Chegou-se a matar vitelos e gado leiteiro às escondidas. Foi por água abaixo o plano de abastecimento do Ministério da Agricultura, que regulava as matanças e permitia [illegible] a distribuição. A intenção era empaturar, de carne o carioca. Portanto não houve estocagem para o segundo semestre e praticamente se aniquilaram as reservas dos rebanhos. O mercado negro dos bois gordos acabara. Mas chegaria em breve o tempo das vacas magras.

DOIS EXEMPLOS E DUAS FRASES

A experiência deveria servir de lição, de amarga lição. Nem isso, porém, sucedeu. Cerca de 180 toneladas de carnes verdes procedentes de São Paulo chegaram anteontem, entre 8 e 9 horas da manhã, à estação Pedro II. Somente às 14 e 20, os vagões deram entrada no frigorífico para descarga, desossagem e distribuição pelos açougues, operação demorada. Por isso, só à noite os açougues receberam o produto. Para agravar a situação, a Central não se fêz [illegible], retendo em suas linhas horas a fio um produto que já principia a faltar. Ontem houve o mesmo. Diversos vagões conduzindo mais 130 toneladas que normalmente deveriam chegar ao frigorífico entre 8 e 9 horas somente às 14,30 entraram naquele posto de abastecimento. Isso quando na maior parte dos bairros não se pou-[illegible].

— O Brasil — já se disse — só resolve seus problemas à noite. Porque é justamente à noite que o govêrno dorme neste país.

Pensando no caso da carne, vem à lembrança outra frase: — O mal é que hoje muita gente importante começa a dormir de madrugada...

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefones 26-8339 — 26-5543

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

(30626)

NEM TODOS SOFREM...

As 20,30 horas de ontem foi lido ao microfone da Rádio América o seguinte comentário:

"Em meio à grita geral, quando todos se queixam do custo de vida, da falta de crédito, quando todas as classes vão sentindo, na pele, a dureza dos dias que vivemos, eis que surge partindo dos meios banqueiros, uma voz que, com palavra autorizada, anuncia que nadamos em mar de rosas, que tudo vai às mil maravilhas no país e que o crédito é o mesmo de sempre.

Negam-se — em uma simples entrevista — os números que figuram nos vários balanços do Banco do Brasil. Estes números nos revelam que, de 1945 a 1947, o Banco oficial da Nação, em S. Paulo, [illegible] 21% do total dos seus investimentos. Que, de janeiro a maio deste ano, retirou mais a fabulosa quantia de 1 milhão de contos de réis!

E uma entrevista, um simples jogo de palavras [illegible]. Por que?

Os comerciantes, que sentem diretamente a retração dos negócios, não cessam de clamar. Os lavradores, que não encontram meios de financiar seus conhecimentos de café, [illegible]. Os industriais, em descontos ou cauções, reclamam e choram. O operário, [illegible] de 3 a 4% cada mês, [illegible] retirar seus magros depósitos da caixa econômica, [illegible] salários.

Todos sentem e vêem como nós, a calamidade. [illegible], no Rio de Janeiro, afirmou o inusitado José Américo de Almeida:

"... tudo continua mal. E' o declínio da produção; são as aflições do povo; é a morosidade da ação. [illegible]

[illegible]

Mas nesta hora, quando o país inteiro está sacrificado, [illegible] afirma, tranqüilamente, que nunca vegamos nas tepidas e remansosas águas da bonança e da fartura. Por que?

Porque o entrevistado é banqueiro. Porque o entrevistado desconhece nessa situação calamitosa, de privilégios, e de prerrogativas quase divinas. Sabe o ouvinte o que é, neste momento, ser banqueiro?

Ser banqueiro, neste momento, é ter o mundo a seus pés. Ser banqueiro, agora, é gozar aquelas delícias com que Satanaz tentava a Cristo no alto do Monte das Oliveiras. Ser banqueiro [illegible] o que sente na alma forrada do mais cruel materialismo, é ter meios para transformar o material [illegible].

Isso é que o banqueiro sente neste hora em que o mundo dos negócios se transforma num doloroso purgatório, de onde o sofredor só sairá, ainda que transformado, por obra do detentor do cofre das graças.

Imaginemos o prazer com que foi lida aquela entrevista. Alguém, que ao seu lado tem uma caixa com dinheiro — com dinheiro alheio, mas o qual é admiravelmente [illegible] — vê São Paulo de rastro, sopesados todos os orgulhos, [illegible]. [illegible] um governador, mais que um principe, muito mais do que Deus, [illegible] fere com raios, o que Lhe recusar [illegible] se está de balde e de [illegible] escolher [illegible] sangue [illegible] pequeno [illegible] um simples olhar...

Essa, a razão da entrevista. Essa a explicação que S. Paulo inteiro, que sofre e chora, estava esperando.

Do nosso parte, porém, nos vemos na obrigação de corrigir alguns conceitos que emitimos relativamente [illegible]. Temos [illegible] São Paulo inteiro padece nesta hora dificílima. Retifiquemos. Há exceções. Estão felizes, mais felizes do que nunca, os grandes banqueiros, [illegible] comunista: os homens da grande finança..."

Transcrito do "Jornal de Notícias" de São Paulo de 13-8-48. (36822)

Para que vigorasse imediatamente a Carta de Havana

A proposta brasileira foi rejeitada

Genebra, 19 (M. Goldsmith, da A. P.) — O Brasil propôs que as cláusulas da Carta de Havana, referentes às subvenções para exportações, sejam postas em vigor imediatamente. (A Carta de Havana, segundo se sabe, deverá entrar em vigor em 1950). A sugestão brasileira, feita pelo sr. Alberto Campos, foi vigorosamente combatida pelos Estados Unidos, que a consideraram contrária ao Acôrdo de Tarifa de Genebra. Esse acôrdo foi completado pelas 23 nações que participam da Conferência de Comércio e Emprêgo da ONU.

A Carta de Havana, sob muitos aspectos, substituirá o acôrdo, [illegible] no fim do próximo ano. Os artigos 26, 27 e 28 [illegible] subvenções às exportações [illegible] da Carta.

[illegible] zendo que os Estados Unidos concordam com as restrições aos subsídios na Carta de Havana, porque as outras nações estão contrabalançando essa concessão; aceita a sugestão brasileira, os países que fizessem a concessão ficariam privados dos benefícios compensadores.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 19 (F. P.) — O Conselho de Segurança termina seu trabalho provàvelmente amanhã. Todavia, os delegados adjuntos ficarão em Nova York para se reunirem, em caso urgente, até o fim do mês. O delegado britânico Cadogan que tomará presidente do Conselho a 1 de setembro, conta convocar [illegible] da próxima assembléia da ONU, se e a situação exigir ação imediata.

A ONU EM PARIS

Paris, 19 (F. P.) — O secretário geral [illegible] o fim do mês [illegible] cerimônia oficial, a 1 de setembro, da entrega do Palácio Chaillot à ONU. Dêsse dia em diante, a área do Palácio será "de jure" território internacional, para a sessão da ONU.

A cerimônia será diante do Palácio. Robert Schumann falará, entregando ao secretário geral uma chave de ouro, simbólica. Trygvie Lie falará em seguida. Serão depois hasteadas na fachada do Palácio bandeiras das Nações Unidas, e uma da ONU em um mastro de 25 metros de altura, em frente.

A DIREÇÃO ESTADUAL DA U. D. N. NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 19 (Asp.) — O Diretório Estadual da UDN foi convocado para eleger a nova Comissão Executiva do partido aqui, com a inclusão de três vice-presidentes e um sub-secretário. Desimpedido o deputado José Augusto, em virtude de recente alteração nos Estatutos, será êle provàvelmente reeleito presidente, presumindo-se sejam eleitos vice-presidentes os srs. Dinarte Mariz, Antonio Martins Fernandes e monsenhor João da Mata Paiva, deputado estadual. Este último responderia efetivamente pela presidência, de vez que o presidente e demais vice-presidentes permanecem quase sempre afastados desta capital. Está indicado para secretário-geral o deputado estadual Dixhoit Rosado, para sub-secretário seu colega José Xavier, permanecendo na tesouraria o sr. Gentil Ferreira.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Hoje, a segunda prestação de contas do movimento financeiro

No 7º andar do Palace-Hotel, onde está instalada a secretaria da campanha financeira em pról da Campanha Nacional da Criança, realiza-se hoje, ás 12,30 horas, mais uma reunião dos diversos grupos de senhoras que estão angariando donativos para essa benemérita cruzada.

Será a segunda prestação de contas, tendo a primeira alcançado quase 750 mil cruzeiros.

Acha-se exposta á venda na Livraria Civilização Brasileira a segunda edição do livro da escritora Ellora Possolo, intitulado "Poemas da que vai ser mãe" e cujo produto foi pela autora posto á disposição da Campanha Financeira.

Também se encontram á venda no Clube Filatélico, á Avenida Graça Aranha, 226, as folhinhas mandadas confeccionar pelo Departamento dos Correios e Telégrafos como contribuição ao movimento financeiro em favor do problema de criança brasileira.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

A propósito da Campanha Nacional da Criança, o embaixador Oswaldo Aranha proferiu, ontem á noite, ao microfone do noticiário radiofônico da Agência Nacional, as seguintes palavras:

"A Campanha Nacional da Criança", chefiada pela sra. Clemente Mariani, é um movimento generoso, por ela inspirado e dirigido, mas o qual nos devemos incorporar todos nós. Não é uma palavra, um gesto, uma caridade, um apêlo, mas uma necessidade inadiável. Não se dirige ao coração e nem se inspira na piedade. E' a consciência de uma mãe e a milagrosa intuição da mulher que presentiram na vida da criança brasileira a própria sobrevivência do Brasil. Não pede ela uma esmola para os que morrem ao nascer, mas o concurso, sôbre todas as formas e de todos os brasileiros, para que não morram aqueles de cuja vida terá de viver o Brasil. Ela pode pouco para fazer muito, para fazer por nós aquilo que devíamos fazer todos os dias: velar pelo Brasil.

A sra. Clemente Mariani adquiriu, como mãe, como esposa, como brasileira, a plena consciência de que nosso país está morrendo nas crianças que não conseguem sobreviver. Num mundo afundado na miséria pela guerra, estamos dando o espetáculo de uma reação que não se sabe beneficiar da paz. Temos tudo para ser nosso país o paraíso das crianças, o refúgio dos necessitados, o amparo dos desprotegidos e, no entanto, por falta de consciência de nossas possibilidades, com uma resignação tropical, nos apresentamos, no concerto dos povos, pela mortalidade infantil, com o mais lúgubre e o maior dos cemitérios.

E' desse labéu que a Campanha Nacional da Criança nos quer redimir. E' isso que significa o conselho maternal da sra. Clemente Mariani. E' o grito do aviso, é o remédio salvador, é o chamado da consciência, é a voz do instinto de conservação, é a ancia da sobrevivência.

Dai, pois, a criança para não roubardes a nós mesmos. E' dar pouco para que todos recebemos muito. Dar ao Brasil é a forma mais nobre de economizar".

PROCURA UM EMPREGO

Situação aflitiva de uma pobre mãe

Esteve nesta redação a doméstica Sebastiana Candida de Jesus em companhia de sua filha Zilah Maria dos Reis, menor de 12 anos, que nos relatou a situação de desespero em que se acha, pois não encontra emprego onde possa ficar com a criança.

A menor está provisoriamente na rua Maria Emilia, 32, na Pavuna, onde ajuda nos serviços caseiros, mas ali não pode continuar.

Conforme nos disse, Sebastiana não faz questão de ordenado, mas apenas de um emprego onde possa morar com a menina.

Espera ela que pessôas piedosas possam arranjar-lhe um emprego nessas condições ou a internação da menor, pois baldados têm sido os seus esforços no Serviço de Internação de Menores da Prefeitura e no Juizo de Menores.

Qualquer informação poderá ser encaminhada para a rua da Lapa 79.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR ARGENTINO

São Paulo, 19 (Asp.) — O embaixador argentino, que se encontra nesta capital em visita oficial ao Estado, foi homenageado ontem com um banquete no Palácio dos Campos Eliseos, comparecendo, além do governador, altas autoridades civis e militares.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve ontem no Ministério da Fazenda, em longa conferencia com o ministro Corrêa e Castro, o sr. Ruy Gomes de Almeida, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A C. C. P. discute tabelamentos e denúncias

Ilegal o aumento no prêço do café moído

As denúncias contra a CCP motivaram ontem, na reunião plenária daquela comissão, uma série de esclarecimentos e discussões. O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores, aludiu á publicação de uma notícia sôbre tentativa de subôrno relativamente ao tabelamento do leite em pó, de cujo processo é o relator. Manifestou a estranheza que a informação provocara na CCP. Relembrou que o processo fôra, por sua iniciativa e do sr. Mader Gonçalves, em requerimento conjunto, retirado da ordem do dia, por êsse motivo. Aliás, na notícia em causa, não se fizera menção a pessoas. Não cabia pois a qualquer membro fazer declarações e sim ao vice-presidente do organismo, que tomara as providências cabíveis. Todavia, o comunicado oficial expedido pela comissão, embora restabelecendo a verdade, acentuara ter o Serviço de Pesquisas Econômicas opinado contrariamente ao pedido de aumento feito pela Companhia Nestlé, e que o sr. Mader Gonçalves solicitara vista do processo, tendo êle, relator, dado parecer favorável. Assim, poderiam pairar dúvidas de que o relator estivesse focalizado diretamente. Por isso, pedia que constassem de ata suas observações. No mais, agiria pessoalmente para apurar a denúncia.

O major Idino Cardenberg frisou então que a vice-presidência adotara as medidas indicadas para defender o bom nome da comissão. A nota oficial referira-se ao sr. Contrucci na qualidade de presidente da comissão de laticínios. Incidira apenas num êrro: fôra o de não esclarecer que o parecer do representante dos consumidores concordara apenas com 50% da majoração pleiteada pela emprêsa interessada. Disse depois que êsse mesmo relator havia afirmado sentir-se constrangido por ver-se obrigado a tratar de aumento de preços sendo delegado dos consumidores. Mas a majoração dizia respeito a um item da economia nacional que era preciso atender sob pena de colapso de um setor econômico. Os rumores da tentativa de subôrno não atingiam a comissão, cujos trabalhos e sacrifícios a colocavam em plano superior a boatos. O sr. Zeferino Contrucci merecia o respeito de todos e vinha sendo um elemento ativo na defesa da economia nacional.

Houve manifestações dos outros membros nesse particular, tendo sido afinal aprovado unanimemente, um voto de confiança e de solidariedade àquêle representante dos consumidores. Após, o da imprensa deu conta de outra informação veiculada a seu respeito a propósito do tabelamento de hotéis, comunicando ao plenário os termos da carta que dirigira a jornais sôbre o assunto. O sr. Antonio Francisco Carvalhal, outro delegado dos consumidores, falou sôbre o inquérito instaurado para apurar tentativa de extorsão da quantia de quinze mil cruzeiros a um comerciante por parte de agentes da Delegacia de Economia Popular. Não fizera pròpriamente uma denúncia sôbre isso na sessão anterior. Apenas comentara o fato. O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, insistiu em saber se se tratava de denúncia ou não, visto já ter iniciado suas atividades a comissão de inquérito da CCP. Ficou resolvido aceitar a retificação do sr. Carvalhal, ao mesmo tempo que dar prosseguimento ao inquérito, a propósito do qual o chefe de Polícia pediu informações á CCP.

Batata e artigos de Natal

Foi proposto que as margens de lucro do comércio da batata inglêsa sejam fixadas em 10% para os varejistas. Segundo a mesma sugestão, o preço básico da batata importada seria calculado nos armazéns do atacadista e do varejista com 4% de quebra de pêso. Os preços resultantes da aplicação das margens seriam adotados para o comércio do produto de qualquer procedência. Haveria também um ofício ao ministro da Agricultura no tocante á questão das sementes importadas.

O sr. Licurgo Portocarrero abordou o tabelamento dos artigos de Natal, alterando a portaria respectiva. No seu entender o comércio varejista deverá ter seus preços calculados com a majoração de 20% sôbre o custo real da fatura do atacadista, adicionando-se 4% para a quebra, derrames, etc.

Pão, café e cardápios

Também se debateu o problema dos preços da farinha de trigo e do pão. Sugeriu-se que, para evitar prejuízos aos importadores, a CCP solicitasse ao presidente da República a manutenção da isenção da taxa sôbre as importações de trigo em grão e da farinha, embora continuem os produtos sujeitos á licença prévia. O sr. Francisco Gondim Menescal apresentou um trabalho sôbre as despesas de importação e taxas cobradas pelo govêrno, o que alterava os cálculos anteriormente feitos sôbre os preços da farinha e do pão. O representante do Instituto do Mate discorreu sôbre misturas de sucedâneos.

O sr. Zeferino Contrucci chamou a atenção para a majoração de preço do café moído realizada pelos próprios interessados. Revelou-se que há tempos os torrefadores e moageiros, depois de várias reuniões com o ministro do Trabalho assumiram o compromisso de não elevar o preço acima de Cr$ 9,40 o quilo. O coronel Mario Gomes, então vice-presidente da CCP, com anuência do plenário, congelou, igualmente naquela época, os preços em todo o país, sendo portanto ilegal a majoração efetuada nos do café, sem autorização da comissão.

O delegado da imprensa, autor da indicação sôbre obrigatoriedade dos "menus" fixos, quis saber o destino da resolução que a aprovara. O vice-presidente determinou que fossem remetidos comunicações ás comissões estaduais encarecendo a necessidade do cumprimento da providência.

A reunião estiveram presentes delegados da comissão de preços de São Paulo.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Grande e variado sortimento recebido por importação direta que vendemos a preços bem accessiveis
MERCANTIL AUTO-ELETRICA S/A.
SENADO, 178 — TEL. 32-1048
ATAÇADISTA E VAREGISTAS

POR TRÊS RESPOSTAS

Ganhe um dos riquíssimos tapetes expostos em nossas vitrines, respondendo detalhadamente a estas perguntas:

Quem foi Antonio Felipe Camarão e qual seu nome primitivo?

Quem foi Henrique Dias?

Qual o nome de cada uma das estrêlas que constituem o "Cruzeiro do Sul" e o que essa constelação representa para a humanidade e, particularmente, para nós, brasileiros?

OUÇA NOSSOS PROGRAMAS MUSICAIS NESTAS EMISSORAS:

Rádio Cruzeiro do Sul 3as. e 6as. feiras, das 19,15 às 19,30 horas.

Rádio Jornal do Brasil 4as. e 6as. feiras, das 13 às 13,15 horas.

TAPETES STª HELENA

Assim comemora seu 25.º ano de atividade a

MANUF. DE TAPETES ST. HELENA, LTDA.

Filial: Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Rio de Janeiro

MANDE SUAS RESPOSTAS POR CARTA ATÉ O PRÓXIMO DIA 20

Águas paradas

Euclides da Cunha não alimentou a preocupação de estudar, em tôda a sua complexidade, a alma do caboclo. Espectador da campanha de Canudos, o que lhe interessava, preliminarmente, era acompanhar os fluxos e refluxos da luta e descrevê-la sob os seus múltiplos aspectos.

Canudos constituía um centro de operações militares. De um lado, as fôrças do exército; de outro, os jagunços de Antônio Conselheiro. Integrando a coluna legalista, como correspondente do *Estado de São Paulo*, Euclides da Cunha observou em tôdas as suas minúcias as alternativas da contenda. E, finda a refrega, apanhou seus apontamentos e rumou para São José do Rio Pardo, onde assentou o traçado da sua obra magistral.

A princípio o livro é a ciência; depois é a história. Compreendemos a grandeza da terra quando penetramos naquela fantástica propecção geológica que enreda o vale do São Francisco. Caminhamos tateantes através das florestas; sentimos descer dos pés a exuberância do solo, onde os minérios, detidos pelas camadas rochosas, procuram romper todos os obstáculos a fim de ostentar à luz do sol a sua insegualável magnificência. A sombra das matas virgens, as águas do São Francisco descem rumorejantes, tumultuosas, ecoando pelos recôncavos das furnas e dos grotões...

Mas, varada de extremo a extremo a vasta região, vamos topar afinal, em campo aberto, o complemento da planificação euclidiana — o homem.

Porque, afinal, o que se vislumbra em *Os Sertões* é essa aliança da natureza e da espécie, estabelecendo a causalidade geológica e antropológica, tão bem definida pela obra de Eliseu Reclus. Dentro do critério científico, a biologia é conseqüência da evolução da terra. Através de longos períodos geológicos, a vida animal desenvolve-se partindo da forma simples para alcançar a forma complexa. Com intervalos de milhões de anos, as idades se sucedem. Inicia-se a vida com a idade das algas; depois vem a idade dos peixes e dos fetos. A seguir, já na época mesolítica, surgem os répteis; após outro enorme intervalo, surgem os mamíferos e as árvores de fôlhas caducas. Por fim aparecem os homens e as árvores de fôlhas cultivadas.

Ao surgir o fim do período quaternário, o homem impera sôbre a natureza, torna-se o dominador do mundo. Com o transcurso dos milênios, cria-se a sociedade, e, com a sociedade, o homem procura fixar o verdadeiro sentido da vida, irmanando-se à terra.

Euclides da Cunha, forjando sua obra monumental, foi ao mesmo tempo geólogo, sociólogo e historiador. Ao alcançarmos a segunda etapa de *Os Sertões*, sobressai do estudo a figura do homem como elemento primordial da vasta urdidura de arte e de ciência.

Os guerrilheiros do nordeste enfrentam a peleja com uma tenacidade que vai ao heroísmo e à loucura. Em vão as fôrças armadas do govêrno procuram resolver de pronto a situação anormal; as escaramuças degeneram em combates renhidos, as investidas recíprocas se sucedem — e só depois de longa expectativa os acontecimentos atingem a sua fase culminante, pondo têrmo à conflagração das caatingas.

Aniquilada a rebelião, e com ela o seu comandante, cuja cabeça "trouxeram depois para o litoral, onde deliravam multidões em festa", — Euclides da Cunha volve o olhar para o cenário apagado da luta. Sôbre o campo desolado ressalta o perfil do sertanejo. No homem de atitudes dúbias, de gestos tímidos, o escritor descobriu o brasileiro; trabalha-o através de seus aspectos de insegurança e timidez. Sua concepção acêrca do nosso racismo destoa da convicção histórica, de sentido profundamente negativista, segundo a qual pouco valemos como expressão etnológica. Resulta dêsse contraste essa face determinista da evolução social brasileira, o escritor contraria o pensamento dos sociólogos apressados, alheios às investigações que se relacionam com o homem e a terra.

Na literatura, notadamente, as opiniões se multiplicam para fixar a realidade brasileira. Para Monteiro Lobato o sertanejo é um inerte. Falta-lhe vontade, nada deseja e nada espera. Entregue à influência de um fatalismo mórbido, não avança e não recua. O que tiver de acontecer acontecerá mesmo. Para que reagir?

E quando se pensa que Afonso Arinos passou à margem das conclusões, que se há de dizer do caboclo? Preocupado apenas com o retrato, que é de uma justeza absoluta, [illegible] Euclides da Cunha nem discordou dêle.

Sob vários aspectos o caboclo é, na verdade, um forte. Atirado à escravidão da ignorância, em luta decidida contra a natureza, sobrepõe-se à adversidade e mantem-se incólume através dos anos. Forte, sem dúvida, na guerra contra os elementos cósmicos, contra a doença e a miséria. Forte, evidentemente, na defesa da terra, na defesa do direito comum. Todavia, colocado no plano sociológico, a ação do caboclo falece por falta de apoio. E', então, o pobre bicho do mato, o que na *Urupês*. Aceita a situação, não discute as razões de ser e do não ser. Interessa-lhe a sobrevivência, tão sòmente pela satisfação do instinto biológico. A vida é nutrição e reprodução, e isto basta. Analfabeto, porque julga o ensino um estorvo; fanático, às vêzes, porque julga a religião uma forma de defesa, o sertanejo é de um lado o escravo da sociedade civilizada, que lhe recusa amparo, e de outro o coveiro de si mesmo, porque se satisfaz com a própria ignorância.

Euclides da Cunha não foi — no sentido amplo da palavra — o psicólogo da alma sertaneja. Através de *Os Sertões*, o caboclo se lhe apresenta debaixo de ângulos exteriores, provocando uma análise jamais superada por qualquer [illegible] da literatura regionalista. Contudo, ainda que constitua a essência da vida subjetiva do roceiro passou despercebido para o grande historiador de Canudos.

O caboclo do norte ou do sul, traçando na sua estrutura morfológica os traços raciais do índio, do africano e do português, ainda está à espera da investigação científica, a fim de surgir [illegible] na sua realidade brutal. O que se sabe [illegible] não apresenta trabalho acabado. Divulgamos a miúdo impressionante quadro da vida rural. Desde Bernardo Guimarães até Godofredo Rangel, êsses quadros vêm sendo focalizados com evidente mestria. E, sem dúvida, os sertões, com as suas nuances alegres ou sombrias, procura esclarecer a existência apagada do velho caboclo na gleba. Mas, ainda assim, o caboclo continua sendo o eterno desconhecido.

Espreitado do alto e de longe, [illegible] na sua inglória caminhada. Raros, porém, o conhecem de perto. Sua existência [illegible]. Quando muito, é o elemento do ridículo. [illegible] sua figura exótica. Seus gestos tímidos, seus modos grosseiros, sua pobreza, provocam escárnio. Via de regra, inspira pena. Sentado nos calcanhares, fitando as estrêlas, absorto — porque assim é que o idealizam — está rezando a tempo os olhos cheios de lágrimas.

Bicho do mato, assustadiço, mas, afinal, forte — quem irá erguê-lo da sombra, a fim de fixá-lo na terra?

Wenceslau Rosa

ANGÚSTIA

O mundo moderno é um mundo cansado de números... Os números são o que existe de mais abstrato e seu poder expressivo tem sido extremamente exagerado. Um selvagem dos mais cultos só conta enquanto tem dedos na mão, ou talvez nas mãos. Para lá de 10 está o ignoto, o coletivo, o "uma porção", o "de pagode" e o "à bessa".

E faz muito bem o selvagem em só confiar nas possibilidades enumerativas das suas mãos. Nós, que nos dizemos civilizados, nós que falamos em milhões de anos-luz, mal chegamos a compreender o que existe para lá das centenas. Se soubessemos e se fôssemos bons brasileiros, mal conseguiríamos conciliar o sono diante desta realidade pavorosa: morrem no Brasil, todos os anos, 300.000 crianças.

Não entendemos o que vem expresso no simbolismo dos números. Está em pleno progresso o movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança, mas ainda não atingiu a um ponto alto de generosidade, de solidariedade e de calor humano o que o govêrno e os particulares podem fazer para tirar das estatísticas brasileiras êste número-mácula, esta cifra-nódoa de 300 mil crianças mortas. E é preciso que atinja, porque a Campanha, além de patriótica, é abençoada.

Talvez compreendêssemos e talvez fizéssemos mais diante não de números mas de algum recurso impressionista e brutal, diante de um espetáculo que nos fizesse ver 300.000 caixões de "anjinhos", 300.000 corpos frios de infantes sem culpa — a menos que seja culpa o nascer num país que não cuida dos seus berços, que deixa que êstes se confundam, que sejam a mesma coisa que caixões de "anjinhos".

O govêrno tem e todos nós temos a obrigação de fazer do movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança um sucesso. É o mínimo que podemos exigir de nós mesmos diante dêste número-vergonha de 300.000 crianças mortas.

* * *

Leis não têm faltado para que se diga que a nação protege a sua infância. Mas a verdade é que o obituário cresce e com êle a angústia que oprime o país.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sul. Máxima 23°0, mínima 13°6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O mecanismo parlamentar

O mecanismo do parlamento continua a funcionar com as deficiências naturais de um serviço enferrujado e que esteve parado durante longo período da ditadura.

Ainda agora, um senador foi levado a mudar de voto devido à falta de elementos elucidativos de um projeto sôbre o qual se manifestara no sentido da sua rejeição.

A Câmara remetera a matéria ao Senado desacompanhada dos esclarecimentos necessários. Estudando-a, a Comissão de Justiça do último manifestou-se contrária à sua aprovação, obediente ao critério de não dar isenções senão em casos excepcionais. O deputado Aurelino Leite, autor da iniciativa, apressou-se a explicar o que ocorria, e, mediante as suas informações, o senador Artur Santos, que combatera o projeto, resolveu aprová-lo em plenário. Antes disso, porém, reiterou reclamações contra o sistema da outra Casa do Congresso, que insiste em despachar para o Senado o que não vem com a documentação justificativa.

O caso deve ser levado, como dissemos, à conta do emperramento do mecanismo parlamentar. Mas a verdade é que já é tempo de azeitar-lhe as molas, a fim de que estas trabalhem normalmente, sem os tropeços que produzem situações como essa, obrigando não um, porém vários senadores a [illegible] do público [illegible] incidindo [illegible] convicção.

A Central e o aumento

Parece que o govêrno não está percebendo a perturbação que irá provocar no Central o aumento de vencimentos, tal como foi aprovado pela Comissão de Finanças.

Na Central, que o DASP tornou um campo de experiência de técnicas de organização de pessoal — existe dois grupos de funcionários. O menor, — um grupo de [illegible] — que é pago pela verba "pessoal" — que é a maioria — pela própria Estrada. O primeiro vai receber o aumento, a começar de agôsto. O segundo, nem mesmo sabe se será aumentado.

A autarquia, já amplamente deficitária pelos sucessivos reajustamentos de vencimentos — não suporta maior despesa. Reconhece-se isso — e teima-se em realizar o impossível. Prefere-se ceder mais tarde, quando a situação se agravar, do que agora, antecipar [illegible] os protestos de prejudicados.

Em um mesmo serviço, beneficiar-se a uns poucos privilegiados é criar ambiente propício a desordens sociais. E mais alarmante se apresenta a situação, porque quem a está criando é o próprio govêrno, através de sua maioria no Congresso.

Alega-se que à própria Central deveria caber o ônus do aumento dos extranumerários. Mas a Estrada não o suporta. Tanto [illegible] — o Tesouro terá de socorrê-la.

No fundo dessa alegação — está a ilusão de querer mostrar ao público que apesar do aumento, o orçamento ficará equilibrado. Mas a realidade é que arrastado por uma miragem — vai o govêrno cometer uma injustiça, de conseqüências imprevisíveis. E para corrigi-la depois, — o *deficit* será imenso.

Agravação de impostos

Percebe-se, pelo desenvolvimento dos trabalhos, que a Comissão de Finanças da Câmara está atrapalhada, sendo freqüente a disparidade dos pontos de vista, em tôrno dos problemas vitais relacionados com articulação orçamentária. Há, por exemplo, no seio da Comissão, quem se manifeste mais ou menos sistemàticamente pela majoração dos tributos ou mesmo pela criação de novos impostos e taxas. E' êsse o remédio lembrado para conseguir-se o equilíbrio das despesas com a receita, sem qualquer outra indagação. Pouco importa saber se a capacidade tributária do povo ainda comporta o gravame, sugerido com a mesma facilidade de sempre, quando a tarefa sobrava em dificuldades que poderiam ser removidas de outro modo, notadamente moderando os gastos inadiáveis e prorrogando para melhor tempo os mais dispensáveis.

Tem-se assinalado, mais de uma vez, a freqüência dos créditos extraordinários, quando tudo recomenda sólida compressão de despesas. E' possível admitir-se que a Comissão de Finanças da Câmara fique tonta e vacilante, entre as duas soluções do dilema: negar os créditos ou concedê-los, agravando a situação financeira. Mas a concessão, sem mais exame, leva a uma agressão injustificável aos contribuintes de todos os matizes, por isso que, direta ou indiretamente tributado, quem responde pelo pagamento dos impostos e taxas é o povo, distribuído por tôdas as classes sociais.

O sistema fiscal de lançar ou majorar impostos sem levar em conta a capacidade tributária do povo é prática má e contraproducente em todo o sentido.

Gratificação de magistério

Não é exato que a emenda de gratificação qüinqüenal de magistério, ora em estudo na Câmara para ser encaixada no aumento, venha beneficiar a todos os professôres.

Pelo contrário. Esquemàticamente, está o magistério dividido em duas categorias: catedráticos e não catedráticos. Ao passo que a denominação de catedrático se mantém invariável em tôdas as escolas, a do não catedrático abrange antigos substitutos, livre-docentes, adjuntos, monitores, assistentes, auxiliares de ensino etc. (no colégio padrão, ganha o auxiliar de ensino Cr$ 1.150,00 mensais, menos que sargento).

Catedráticos equivalem a generais — fim de carreira; não catedráticos compreendem a lista completa decrescente dos graduados, desde coronel até... cabo. Com a diferença, aliás fundamental, do que exercem funções específicas e diversíssimas um coronel e um cabo, porém, exercem funções idênticas todos os professôres: aulas, médias mensais, correção de provas escritas, exames orais. O "comando" de uma turma de alunos é entregue indiferentemente a um catedrático (general) ou a um auxiliar de ensino (cabo).

Ora, a emenda qüinqüenal, segundo a capciosa legislação vigente, sòmente acarretaria benefícios a alguns catedráticos, os mais antigos, pois a esmagadora maioria da classe, composta de adjuntos, não tem ainda reconhecido seu direito à gratificação de magistério.

A menos que o plenário tornasse extensiva a gratificação à totalidade dos professôres, outorgar-se-ia um benefício especial aos generais do magistério, com desprêzo pela angústia dos não catedráticos, aos quais sòmente caberá o aumento médio de 30 por cento.

Trinta por cento sôbre mil e poucos cruzeiros mensais! Nem vale a pena comentar!

O Nizam de Haiderabade

Em seu longo e penoso processo de unificação, a Índia encontrou a resistência firme do nizam de Haiderabade, o mais poderoso soberano da península, e talvez o homem mais rico do mundo. Sua fortuna em barras de ouro eleva-se a cinco bilhões de cruzeiros. Tem em jóias quarenta bilhões de cruzeiros. Sua renda anual é calculada em um bilhão de cruzeiros. Ademais o seu reino é tão grande quanto a Grã-Bretanha, e tem duas vezes a população de Portugal.

O Haiderabade, na Índia dos britânicos, tinha as regalias que desfrutava a Baviera no Império Alemão, e outras mais. Possuía exército próprio, correios e telégrafos, cunhava moedas, etc.

O nizam administra os seus domínios como um déspota esclarecido.

Quando da criação do Domínio da Índia, o nizam procurou comprar Gôa aos portugueses. Queria o pôrto, e com êle uma janela para o mar. Mas Gôa não estava à venda. Tornou-se, assim, possível, isolá-lo no centro da Índia, e procurar vencê-lo pelo assédio.

Até agora, o nizam está resistindo a uma pressão que não suportaram mais de quinhentos outros príncipes. País mediterrâneo, dificilmente sairá vitorioso, embora talvez possa resistir por meses e anos.

Enquanto isto se passa, o Paquistão e a Índia disputam Cachemira, onde reina um maharajá. E' mais uma guerra não declarada.

O café e o cafèzinho

Há uma afinidade muito pronunciada entre marchantes e açougueiros, de um lado, e torradores e vendedores de café em chícara, de outro: os primeiros dos dois grupos responsabilizam os segundos, respectivamente, pela complicação e tentativas de aumento de preço das mercadorias que vendem. Veja-se como essa orquestra anda bem afinada: os vendedores de café em chícara, dirigindo-se à CCP, declaram que não poderão cobrar menos de 50 centavos por um dedal de café se os torradores elevarem o preço do café em pó para Cr$ 11,00.

Mas quem já autorizou ou pensa em admitir semelhante majoração? Há falta de café no mercado? Não procede tal suposição, em face da estatística sôbre a existência do produto. Essa história do café pequeno vem de longe e seus capítulos variam, menos na parte a que aludimos, isto é: aquêles que o vendem, em regra sempre de prontidão para pleitear o aumento, vivem a espreitar a primeira oportunidade. E quando aplicam sua cunha, para fazer fôrça, dizem logo que, se lhes não concederem a majoração, ficarão obrigados a fechar as portas.

A conversa do café e do cafèzinho, quanto a tentativas de aumento de preço, é a mesma que voga a respeito da carne: nenhum dos responsáveis quer ficar mal com o público, como se êste fôsse totalmente tão ingênuo...

A classe médica

Não é muito satisfeita; segundo se diz nos círculos acadêmicos, a classe médica. Já se falou até numa greve... O motivo seria êste: os esculápios funcionários públicos do nosso meio foram, ou vão ser, para efeito dos seus vencimentos, equiparados a segundos-tenentes...

Realmente, levar um profissional muitos anos a fazer um difícil curso de ciências, com estágios em serviços práticos de responsabilidade, privar com perigos também muito sérios durante êsse longo aprendizado e — depois de tudo isso, não passar de tenente, no que toca à remuneração a que fazer jus, quando pertence a alguma repartição, parece, pelo menos à primeira vista, uma extravagância.

Não sabemos, todavia, se cabe à mesma classe o direito de greve... Greve, nesse caso, seria o abandono dos doentes tratados em hospitais e casas de saúde, estabelecimentos êsses onde o doutor em medicina é sempre mais do que um funcionário público.

Mas, seja como fôr, o protesto em questão vem a tempo, ou melhor — vem na hora justa, que é a das reivindicações.

Movimento municipalista

Tem-se como fora de dúvida que a política municipal do Brasil ainda não conseguiu a indispensável rearticulação. Escusavamos advertir que [illegible] nos expressamos no sentido de uma reestruturação administrativa e econômica. E' provável que no início da nova fase pouco pudesse ser atingido. Não obstante vai ganhando terreno, em São Paulo, o movimento municipalista que se esboçou naquele Estado. Condições [illegible] promissora iniciativa deixam entrever um resultado satisfatório, principalmente por vir do interior o movimento.

As Câmaras, interessadas em prestigiar e defender suas prerrogativas constitucionais, fundam entidades com êsse objetivo, parecendo que o espírito da solidariedade será a melhor garantia de êxito em semelhante atitude. Ao que se informa, nada existe, nesse movimento pacífico e restaurador, que possa ferir o regime e suas leis fundamentais.

Ao contrário, o que pretendem os municípios é eliminar a politicagem de sua esfera administrativa, cuidando antes de mais nada, do progresso de suas zonas e do bem-estar de suas populações.

Ainda bem.

Assistência às cooperativas

Discute-se na Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de lei, no qual o govêrno do Estado pede autorização para realizar um convênio com a União, referente a encargos decorrentes da assistência financeira às cooperativas. Segundo o projeto, o govêrno federal concederá ao Estado a verba anual de 50.000 cruzeiros. O relator da Comissão de Finanças, a quem tocou a responsabilidade de parecer sôbre o assunto, opinaria contra o projeto, ponderando que São Paulo gasta 3.000.000 de cruzeiros com a assistência ao cooperativismo.

Realmente, não é negócio para o Estado; não obstante o relator adverte, por outras palavras, que será preferível aceitar os 50.000 cruzeiros a nada receber. Positivou-se então que o govêrno federal se desinteressa de cumprir obrigações que, afinal, lhes são atribuídas. Dir-se-ia que o cooperativismo, além de qualquer outra consideração, não deve ser sacrificado a caprichos da administração pública, visto tratar-se de assunto de grande relevância nacional. E' para lamentar que a União e os Estados estejam em desacôrdo, com relação ao problema do cooperativismo, de cuja harmônica solução só podem resultar proveitos de ordem geral.

BANCOS E CRÉDITO

De vários pontos do país, e muito especialmente de São Paulo, clama-se pela ampliação do crédito bancário. Já se disse até que neste particular a praça do Rio estava mais bem amparada que aquela. E acrescentou-se que tal situação era indevida, porque na capital do Brasil floresceram bancos por assim dizer ilegítimos, ao passo que os de São Paulo eram autênticos estabelecimentos do gênero. No entretanto, ao passo que os segundos curtiam dificuldades, os primeiros navegavam em mar de rosas...

Nada disso é verdade. Houve realmente, durante o período da inflação, a epidemia de certos estabelecimentos que visavam a parasitar as entidades paraestatais. Deram-lhes o nome de bancos. É também certo que muitos dêles tinham garantida a preferência dessas entidades, e até houve os que frutificaram apenas porque serviços industriais do Estado, como a Central do Brasil, lhes deram os fundos indispensáveis. Tudo isso é certo como certo é que o govêrno atual em boa hora transferiu para o Banco do Brasil preferências que cabiam a alguns bancos, por meio de um regime de favor.

Isso tudo é exato. Mas as entidades assim aquinhoadas, até que se estabeleceu a posição do Banco do Brasil, não deveriam nunca ter o nome de bancos. Eram, diria um humorista, tamboretes prontos a manipular o dinheiro dos institutos paraestatais, ou seja o pecúlio de trabalhadores e serventuários do Estado. Não será preciso acrescentar o risco que corriam êsses haveres. Assim, pois, adotada a medida, moralizadora e saneadora da transferência para o Banco do Brasil dos depósitos das entidades paraestatais, todos êsses pseudobancos deveriam ter fechado suas portas. Não o fizeram, naturalmente porque contam que o govêrno mude de atitude. Talvez não o tenham feito em vão, mobilizando, como mobilizam as influências dentro e fora do mercado do dinheiro.

Isso, porém, não é indústria bancária nem atividade semelhante: é aventura. Ao lado dêsses pseudobancos, banquinhos ou tamboretes, possuímos verdadeiros estabelecimentos de crédito, tanto em São Paulo quanto aqui, e que sempre operaram legitimamente em transações de sua especialidade. Não se pode, segundo escrevemos no início dêsse artigo, criar uma antinomia, entre bancos do Rio e de São Paulo — os de lá todos ótimos, os daqui quase todos suspeitos. A realidade é que, como diz o adágio, cá e lá más fadas há... Ao ministro da Fazenda, responsável direto pela política de amparo à economia nacional, sem dúvida que saberá separar o joio do trigo, e assim acabará com os falsos profetas do mundo bancário sem extingüir pròpriamente o crédito. Problema que reputamos muito fácil para quem está a par dessas atividades e sobretudo dos homens. Um pouco de boa vontade, justiça e coragem permitirá o trabalho, que não reputamos hercúleo, de repor as coisas nos seus devidos têrmos. As arapucas que vivem parasitando as instituições paraestatais devem ser fechadas, como as casas de bicho ou de tolerância, e os verdadeiros estabelecimentos bancários precisam ser estimulados. Salvar um banco, permitir que viva, é muitas vêzes restituir a um enfêrmo a saúde, ao passo que alimentar qualquer atividade parasitária constitui crime contra a sociedade.

O sr. Correia e Castro é um banqueiro. O que aqui deixamos escrito é para êle matéria sabida de cór e salteado. Por que não presta êsse serviço ao Brasil? Por que não faz o balanço das atividades bancárias legítimas e das ilegítimas, amparando as primeiras, quando precisem de amparo, e atirando as últimas às urtigas? É o que deveria fazer. Mas para tal a primeira condição seria eximir-se da promiscuidade e da interferência dos intermediários. É gente de tôdas as ocasiões. Maneirosa, sutil bem falante, mas que na realidade não passa do que se convencionou chamar, em linguagem clara, a legião cavadora.

O que se não compreende é que, a pretexto de acabar com os abusos, se estiolem também as atividades legítimas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

País de doentes

O sr. Fernandes Távora concitou a Comissão de Finanças do Senado a encarar a realidade brasileira e não negar o auxílio, constante de um projeto em debate, para o Hospital de São José, localizado na praia de São Vicente, em São Paulo. Poderia ter evocado os nomes dos santos ilustres que estavam citados na matéria e até relembrar o apostolado de Anchieta, exercido com tão bons resultados naquele ponto da orla marítima. Preferiu, porém, chamar a atenção dos seus pares para a falta de hospitais, para a quase completa ausência de assistência num país de doentes, dizendo que era um ato lamentável recusar-se subvenção ínfima a um estabelecimento de caridade, destinado ao socôrro da pobreza.

O sr. Ferreira de Souza, que foi o relator, justificou seu parecer contrário à iniciativa, declarando que se tratava de matéria orçamentária, não podendo, por isso, ser atendida em crédito especial.

Ninguém mais do que o senador udenista sabe como é deficiente, entre nós, a técnica do preparo das leis de meios. A própria Comissão de Finanças de que êle é parte, constantemente está votando créditos suplementares para refôrço de verbas e créditos especiais para pagamento de um sem número de coisas. Se os orçamentos fôssem perfeitos, a razão estaria do seu lado; mas, tratando-se de leis verdadeiramente incompletas, não seria de reprovar que se desse, em crédito especial, êste resto do ano, a subvenção solicitada, incluindo-se o seu *quantum*, oportunamente, na despesa geral.

Os pensionistas e o aumento

Nada é mais natural do que quererem todos os membros de uma coletividade colher os benefícios feitos a essa mesma coletividade... Ora, acontece que os pensionistas do Estado só se beneficiam do aumento geral de vencimentos até à cifra-teto de Cr$ 2.000,00. Daí para a frente não houve acréscimo. A exceção é única, pois, como era, aliás, muito justo, os inativos foram aumentados ao longo de tôda a escala.

E' uma exceção feia, referindo-se, como acontece, a pensionistas. Entre um pensionista e o Estado há um contrato que se respeita. Criou-se uma relação de direito entre ambos. Disso decorre a obrigação a que uma das partes, precisamente a mais poderosa, não deve fugir sem que a deserção a comprometa e a diminua. Se a pensão se paga por fôrça de lei, não é um favor. E' para o pensionista o que o vencimento é para o funcionário, isto é alimento.

Fazendas educadoras

Do ponto de vista da educação agrícola não se pode negar que o Plano SALTE terá acertado com relação às fazendas educadoras, cuja exploração seria confiada a agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas em geral. Adianta-se, a respeito do assunto, que o govêrno federal financiaria a aquisição dessas fazendas, destinadas especialmente a uma nova e proveitosa política de cultivar a terra, proporcionando ao mesmo tempo a respectiva educação. Uma das grandes lacunas, na esfera do trabalho agrário no Brasil, está sobretudo na ausência de preparo do agricultor, que tem atravessado gerações nos limites do empirismo, do qual aliás — é preciso confessar — sabe tirar o máximo proveito.

E' oportuno advertir que a União possui, em várias zonas do território nacional, muitas fazendas, constando mesmo que se acham algumas em lamentável abandono. Em trabalho recente, aludindo à existência delas, alguém insinuou, combatendo o latifúndio, que o govêrno federal é o maior latifundiário do Brasil.

Não se trata, portanto, de pequenas ou limitadas áreas, mas e muitas léguas de terras ainda inexploradas, talvez abandonadas ou esquecidas. Apenas se ufana de possuí-las o patrimônio nacional, como qualquer grande proprietário de latifúndios se orgulha de os estender, sempre que pode.

Não estaria aí o caminho para começar, sem grandes despesas, a nova política da educação agrária, com a vantagem de vitalizar a União muitas das suas fazendas em esquecimento ou arrendadas por somas irrisórias? E, assim fazendo, não buscaria o Plano SALTE, nessa parte, atingir um dos principais objetivos, criando numerosos campos de demonstração e multiplicando em pouco tempo as fazendas educadoras.

O pior é que a realização de tão louvável prática está ainda condicionada a uma vaporosa miragem, como se deve considerar, por enquanto, a criação do Banco Rural.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Belém — *O comércio atacadista resolveu negar o aumento pleiteado pelos comerciários.*

Do seu pãodurismo à vista,
Negando o aumento pleiteado,
O comércio atacadista
Passou a ser atacado.

• • •

Foi apresentada queixa à polícia do 16º distrito contra Ivanil Roseto que desapareceu com 1.045 cruzeiros recebidos por êle como empregado da Fazenda Rio Grande.

Com certeza, de posse da bolada, Roseto resolveu rosetar.

• • •

Agredido a formão, a 14 de julho último, Nelson Floriano, operário, recebeu curativos no Hospital Miguel Couto. Entretanto, a vítima piorou e, voltando, agora, ao hospital, verificaram ter ficado no ferimento um fragmento do formão.

Que o rapaz é resistente, não há dúvida. Também... Nelson... Floriano!

• • •

Um princípio de incêndio foi provocado na rua Teodoro da Silva 1004, por Antônio Pires que ateara fogo ao colchão no quarto em que residia.

Êste Pires não conhece História. Que anacronismo! Onde já se viu a invasão dos "persas" combatida com lança-chamas!

• • •

Pela turma 19 da Rádio-Patrulha foi encontrado na praia das Virtudes um feto em estado de decomposição.

Na praia das Virtudes? Muito mal escolhido o local.

Cyrano & Cia.

DO GOVERNADOR GERAL DA INDIA AO PRESIDENTE DUTRA

Nova Delhi, 19 (R.) — O governador geral da India, sr. Rajagopalachari, enviou ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, a seguinte mensagem:

"Com gratidão e prazer soubemos que uma importante praça, na capital dos Estados Unidos do Brasil, recebeu, por decreto do Prefeito do Distrito Federal, o nome do Mahatma Gandhi. Em nome do meu govêrno, no do povo indiano e no meu próprio, desejo expressar-lhe, Senhor Presidente, nosso sincero reconhecimento por êsse ato, cuja significação será devidamente apreciada em toda a India. Com esse nobre gesto, vosso povo criou com a India um laço de amizade cujo fortalecimento será objeto de seus constantes esforços".

O SR. VERGARA DONOSO, EMBAIXADOR CHILENO NA ARGENTINA

Santiago, 19 (A. P.) — O Senado aprovou, por 25 votos contra 5, a designação do ex-chanceler German Vergara Donoso para embaixador do Chile na Argentina. Os votos contrários foram dos comunistas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

MENSAGEM DE EINSTEIN

Paris, 19 (F.P.) — O texto de uma mensagem de Einstein foi publicado hoje pelo Comitê Francês do Congresso Mundial de Intelectuais pela Paz, que ainda se vai realizar em Wroclaw, de 25 a 28 do corrente. "A história, declara o cientista, ensinou-nos que a luta cega nunca foi capaz de conduzir a condições estaveis e a bases satisfatorias para solução de nossos problemas reais. E isto é particularmente verdadeiro porque a guerra, em nossos dias, significaria destruições imprevisiveis, em escala desconhecida até agora. A fim de escapar a esse perigo estarrecedor, devemos vencer o egoismo nacional sem limites, sem ter o direito de pensar em termos de fôrça fisica brutal. Espro, com todo o coração, que conseguireis reunir personalidades de espirito aberto e coragem real para vossa importante reunião. Espero igualmente qeu os govêrno de todos os paises apoiarão vossos esforços, pois que os homens só poderão chegar à confiança mutua se se esforçarem por chegar à compreensão e à apreciação objetiva dos acontecimentos que es desenrolam em torno deles".

O PANORAMA

Lisboa, 14 de agôsto de 1948.

Eis-me de novo, Joaquim, por algumas horas, neste país amado, onde o Brasil realmente continua e de onde contudo nasceu.

Demoro a vista sôbre as paisagens familiares, sôbre o Tejo esplendendo ao sol, sôbre os tetos da casaria, que o olhar devassa dos miradoiros, e absorvo a cidade inteira, como se quisesse guardá-la no coração.

Percorri vários lugares, conheci o drama europeu em muitas ruínas, vi povos angustiados, fisionomias inquietas, ocultando revoltas surdas, a incerteza em tôda parte. Só aqui o homem permanece humano, quero dizer no equilíbrio de suas faculdades criadoras, que a organização da sociedade reflete e patenteia.

O pensamento, é claro, agita-se. Os portuguêses também discutem suas questões, julgam seu govêrno, desejam suas reformas, erguem ou derrubam seus ídolos. Há nêles entretanto a disciplina das idéias, mesmo quando se chocam. O debate é sistemático, a inteligência lúcida. A fantasia — a própria fantasia — parece aqui obedecer à regra do raciocínio.

O povo não sofreu durante a guerra, dirão. Puro engano. Sofreu bastante, por ter acolhido com ternura os sobejos da humanidade infeliz, por abrir o seio dadivoso aos fugitivos, por conhecer de perto, na desgraça alheia, os resultados negativos da loucura universal querendo invadir-lhe o território, por sentir ameaçado o seu império, construído em razão menos da fôrça que da presença de seus velhos capitães formando pátrias jovens. Enfrentou com espírito crítico, para evitá-la, uma calamidade que a outros povos — inclusive a nós, ai de nós! — só restava aceitar. Colocado no extremo da Europa mutilada, recolheu a parte viva de uma civilização em crise de morte, e vai agora, como nos olivais, defender os rebrotos.

Uma escola de sabedoria, meu Joaquim, eis a imagem que sugiro para definir o ânimo do povo português — de sabedoria orgânica, se posso qualificá-la dêste modo, pois ainda revela a antiga estrutura de suas obras de expansão, a vigilância estratégica nos pontos vulneráveis, o empreendimento material nos pontos conquistados, essa mesma vigilância e êsse mesmo empreendimento que deram unidade ao Brasil e preparam a transformação das colônias em tôda parte.

Veja o mundo, neste momento. Os caminhos do mar são disputados aqui, ali, acolá. Mas ninguém se atravessa nos caminhos portuguêses, porque estabelecidos com a segurança do gênio realizador. As linhas de influência variam, em rotas por terra, pelo ar, por águas de rios e oceanos, e não cruzam o mundo português senão para reconhecê-lo, para respeitá-lo.

Êste século não terminará, Joaquim, sem a projeção de Portugal no cenário dos povos condutores. Outrora, as monarquias estimulavam e representavam êsse movimento. Hoje, não podem os regimes exprimi-lo; devem acompanhá-lo, por não resultar êle de uma determinação isolada e sim de um complexo de virtudes nacionais que os regimes, criando o homem, ou os homens, improvisando o regime, apenas interpretam. O fenômeno português no século XX é de profundidade e não de superfície. Pode manifestar-se desta ou daquela forma, com êste ou aquêle intérprete, e ocasionar esta ou aquela deformação. Será na substância, de qualquer maneira, o sinal de um renascimento, que devemos anunciar com paixão, exceto se esta nos leva a contemplar no homem o pormenor, com prejuízo do panorama.

O panorama português, meu Joaquim, sim, ùnicamente o panorama, é o que me encanta agora, dêste magnífico terraço que vim buscar para ver lá em baixo o mundo português, simbòlicamente, no estuário cujos ventos enfumaram tantas caravelas para a glória e o amor.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO NÃO SATISFAZ

Embora a produção agrícola espírito-santense seja relativamente grande, não é, porém, de molde a satisfazer os que conhecem a extensão de suas terras férteis e a operosidade do seu povo. Acrescentem-se, como fatôres favoráveis à produção, a distribuição regular de chuvas suficientes, a facilidade de transportes e a pequenez das distâncias.

Assim, a batatinha erradamente chamada batata inglêsa, pois é tanto da Inglaterra quanto da lua, teve uma safra de 1.470 toneladas em 1942; 1.313, em 1943; 1.316, em 1944; 3.311, em 1945 e 3.527, em 1946. Houve progresso, é certo. Mesmo assim, as safras são muito inferiores às da Paraíba cujas condições são menos satisfatórias, pois colheu 2.550 toneladas de batatinha em 1943; 14.487, em 1944; 10.080, em 1945 e 8.304, em 1946.

A produção capixaba de feijão também tem aumentado, mas insatisfatòriamente. Os 226 mil sacos de 1942, passaram a 343 mil em 1945 e a 318 mil em 1946. A Paraíba colhia 244 mil toneladas de feijão em 1942, 674 mil em 1945 e 499 em 1946.

A produção de milho também não satisfaz. Os 1.268 mil sacos de 1942, passaram a 1.459 mil em 1945 e 1.103 mil em 1946. Nos mesmos anos o Ceará, em que pesem as estiadas, colhia, respectivamente, 920 mil sacos, 1.014 mil sacos e 1.585 mil sacos.

A cultura cacaueira está aumentando promissoramente. Em 1942, o Espírito Santo colhia 19 mil sacos de sessenta quilos, numa safra brasileira de 1.814 mil sacos. Em 1946, a colheita capixaba subia a 25.675 sacos e o total brasileiro a 2.151 mil sacos. Muito há a fazer. A produção pode e deve ser pelo menos decuplicada.

As safras cafeeiras estão em ligeira ascensão: 1.493 mil sacos em 1942 e 1.658 mil em 1946. O aumento das safras não corresponde à área de terras atualmente desbravadas. Grande parte da cultura cafeeira continua sem sombreamento, êrro técnico que está aniquilando as lavouras de alguns Estados que não têm sabido cuidar de tão importante riqueza. Felizmente a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio tomou agora o caminho certo, que é, aliás, o do Ministério da Agricultura.

A produção de uvas tem aumentado animadoramente. As 70 mil toneladas da safra de 1942, eram 237 mil em 1945 e 253 mil em 1946. O aumento é considerável. Está, porém, multíssimo abaixo do que se poderia esperar do Espírito Santo. Compare-se com o surto paulista: 8.300 mil em 1944 e 23.828 mil em 1946. Há muito o que fazer no Espírito Santo, quanto à viticultura. O fomento tem sido absolutamente insuficiente. Ùltimamente a área cultivada com parreiras, em vez de aumentar, tem diminuído — embora já seja mínima: 56 hectares, em 1944, 53 em 1945 e apenas 51 em 1946. A viticultura, que tomara alento, entrou em decadência, portanto.

Em que pesem as condições favoráveis para a cultura do coco da Bahia, êste, a acreditar nas estatísticas oficiais, também não vai bem. Os 159 hectares cultivados em 1944, uma insignificância, desciam a 152 em 1945 e voltavam a 159 em 1946. Falta fomento.

Não vale a pena continuar.

A produção agrícola capixaba, embora relativamente grande, não satisfaz em absoluto. Muito, muitíssimo há a fazer. Faz-se mister mais fomento, mais ensino técnico, mais financiamento, mais maquinária agrícola, a maquinária agrícola que não temos e que nos chega em doses homeopáticas, absolutamente insuficientes.

POSIÇÃO DO CAFÉ

Ao findar a primeira quinzena do mês em curso, foi divulgada a posição do café, considerado em seu movimento de exportação, nos dois países de maior produção, o Brasil e a Colômbia, e em estoque em ambos os países e nos armazéns gerais de Nova York. Durante a semana que terminou a 7, foram embarcadas no Brasil 238.000 sacas, sendo 177.000 destinadas aos Estados Unidos, 42.000 à Europa e 19 mil a outros mercados. Da Colômbia saíram, no mesmo período, 61.050 sacas, das quais 59.236 para os Estados Unidos, 1465 para a Europa e 349 para outros mercados.

Em estoque, em diversos portos brasileiros, existiam, em parcelas para cada um dêles, 3.225.000 sacas, sendo que só em Santos o estoque subia a 2.308.000 sacas. Nos portos da Colômbia o total em estoque somava 507.141 sacas, estando em Barranquila o maior volume. Ainda a 7 do corrente o café existente nos armazéns gerais de Nova York atingia 431.912 sacas, assim distribuídas: do Brasil, 150.228 sacas; da Colômbia, 125.852; de outras procedências, 115.832.

Uma nota distribuída a 13 do corrente pelo Bureau Pan-Americano de Café, atribui ao novo diretor gerente do Bureau do Chá a seguinte informação: o consumo do chá, *per capita*, nos Estados Unidos, durante os últimos 10 anos diminuiu numa proporção de 21%, ao passo que outros produtos registraram aumentos, a começar pelo café, cujo acréscimo foi de 49%.

O CALCULO PARA PAGAMENTO DO IMPÔSTO É SÔBRE O PREÇO DA FABRICA

Firma estabelecida nesta capital, tendo vendido em 1947 mais de 50% de sua produção a uma mesma firma atacadista, consulta sôbre a incidência no impôsto de consumo dessas mercadorias, declarando o haver calculado à razão de 4% sôbre o total do preço da mão-de-obra da oficina mais o valor do ouro empregado na confecção do produto, na forma da Tabela A, alínea X, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e pergunta:

a) Estará certo o modo pelo qual cobrou o impôsto de consumo à firma atacadista, referente ao ano de 1947?

b) No caso de não estar certo, qual o dispositivo do citado decreto-lei que manda cobrar de outro modo?

c) Quem deverá fazer o pagamento suplementar, o fabricante ou o atacadista?

d) No caso de ser a requerente quem deva fazer o pagamento suplementar, como deverá fazer para ficar de acôrdo com a lei?

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o produto da consulente se enquadra na alínea X da Tabela A do regulamento anexo ao decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945.

A consulente já cumpre o disposto na nota 5ª da referida alínea, isto é, paga o impôsto sôbre o valor total da obra feita.

O cálculo para pagamento se faz de conformidade com o estabelecido na nota 7ª da referida alínea X, ou seja sôbre o preço da venda da fábrica constante da nota fiscal, depositado o impôsto previamente na repartição fiscal (obs. 1ª *a* e 2ª da Tabela).

No caso objeto da consulta, porém, — acrescenta a Recebedoria — verifica-se o previsto na letra *c* da obs. 3ª da Tabela A que diz:

"3ª) O impôsto será devido sôbre o preço de venda dos depósitos ou revendedores, nos seguintes casos:

. . . .

c) quando a fábrica vender ou consignar a um mesmo estabelecimento comercial mais de 50% do volume de suas vendas anuais, baseado no movimento do ano anterior."

4ª) Nos casos da obs. anterior cumpre ao fabricante indicar na nota fiscal (mod. 11) além do seu preço de venda e do depósito ou do revendedor, pagando o impôsto nesta base; quando a revenda fôr feita por preço superior ao mencionado pelo fabricante na "nota fiscal" e houver, assim, diferença de impôsto a favor da Fazenda, cumprirá ao revendedor comunicar o fato ao fabricante, por meio de carta devidamente copiada, dentro de oito dias, para que êste recolha, dentro de igual prazo, a diferença em questão; no caso da letra *c* o impôsto será devido sôbre o volume total das vendas ou consignações na mesma referida."

Assim, — conclui a Recebedoria — a consulente deve proceder de acôrdo com os esclarecimentos supra, cabendo-lhe, ainda, regularizar sua situação pela forma estabelecida no art. 200, do referido decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945.

O IMPOSTO DE RENDA E OS FAZENDEIROS QUE CRIAM, RECRIAM, ENGORDAM E VENDEM GADO

Um fazendeiro, domiciliado na cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, expõe que é proprietário de uma fazenda onde, além de pequenas culturas, cria gado, enverna-o e vende-o depois de gordo; e que, além dessa operação que é feita anualmente, e que se enquadra na cédula G das declarações de pessoa física, compra, ainda, gado já criado, engorda-o e vende-o, depois.

E consulta se êsse gado comprado e envernado em sua propriedade, e, após vendido depois de gordo, pode ser incluído em sua declaração de pessoa física na cédula G, entre outros rendimentos, ou se deve destacar essa parcela de gado, para fazer a sua declaração como pessoa jurídica.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, e seu respectivo regulamento, baixado pelo decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, êste último no artigo 9º, letra *c*, determina que:

"Art. 9º. Na cédula G serão classificados os seguintes rendimentos:

. . . .

c) da criação, recriação e engorda de animais de qualquer espécie; (lei n. 154)."

Acrescenta aquela Divisão que dos textos legais transcritos se infere que a obrigação de apresentar simultâneamente suas declarações de rendimentos de pessoa física e jurídica, foi excluída para os fazendeiros que criam, recriam, engordam e vendem gado.

Conclui a Divisão do Impôsto de Renda que a consulta merece, pois, a seguinte resposta:

a) o consulente está desobrigado de apresentar declaração de pessoa jurídica, uma vez que não é considerado comerciante;

b) na sua declaração de pessoa física, cédula G, deverá constar tanto a parcela de gado de sua criação, como a do gado comprado para engorda e revenda.

CENSO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 (Asp.) — De acôrdo com o levantamento industrial do Estado de São Paulo, realizado pelo SENAI, referente aos anos de 1946-47, existem 397.228 empregados na indústria, sendo 252.642 na capital e 244.586 no interior. 161.029 pertencem ao grupo de fiação e tecelagem, cujo número de firmas ascende a 1.324. As indústrias mecânicas e de material elétrico contam com 91.605 empregados, a de construção e mobiliário com 50.5[illegible] e a da alimentação com 64.152.

O número total de firmas industriais em todo o Estado é de 26.433, sendo na capital 13.530.

Os ferroviários, que não estão incluídos na relação acima, somam 31.815, sòmente nas emprêsas que recebem orientação do SENAI.

PERDE PROFUNDIDADE O PÔRTO DE LAGUNA

Florianópolis, 19 (Asp.) — O deputado pessedista Armando Calil declarou na Assembléia estadual que o pôrto de Laguna está perdendo profundidade, constituindo o fato grave ameaça de paralisação do escoamento da produção do sal catarinense, com grandes prejuízos não só para o Estado como para a economia nacional. Depois de frisar que o acesso ao pôrto está se tornando impraticável até mesmo para os pequenos navios, pelo perigo que encerra, o representante lagunense pediu fossem solicitadas providências urgentes ao ministro da Viação, sendo dirigido também um apêlo ao vice-presidente da República.

Na Administração Municipal

Alteração de vencimentos para numerosos funcionários — Resultado final e classificação dos aprovados no concurso para dentista — Empréstimos

Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, nos têrmos do art. 5º do decreto-lei n. 1944, de 30—12—39, combinado com o art. 14 do decreto-lei n. 6.027, de 24—11—43, ficam os funcionários de que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionada, com os vencimentos correspondentes ao padrão 14, convertido em padrão 8, do Q.S., nos têrmos do decreto n. 8.813, de 8—3—47.

Antonio de Almeida, a partir de 1-1-45. Benevenuto Gonçalves — 21-2-45. Antonio de Almeida — 16-1-45. Humberto Caruso — 1-1-45. Gilberto Gonçalves Portugal — 26-1-45. José Coelho Netto — 21-3-45. Sabino Francisco da Silva — 6-1-45. Agripino José de Freitas — 17-1-45. Joaquim Felix da Silva — 20-1-45. Antonio de Oliveira — 1-1-45. João Casemiro — 5-5-45. Guilhermino Ribeiro Jorge — 22-2-45. João Cardoso de Paiva — 21-5-45. Antonio de Carvalho — 1-1-45. Abel Caetano da Silva — 20-2-45.

Vencimentos correspondentes ao padrão 24. Com a vigência do decreto n. 8.813, de 8-3-47, alterou-se para Artífice, padrão 8, do Q.S., o cargo a que se refere o presente decreto.

Antonio Martins, a partir de: 26-1-45.

Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, tendo em vista o art. 3 do decreto-lei n. 8.121, de 22-10-45, modificado pelo de n. 8.546, de 3-1-46, ficam os funcionários que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionada, com a remuneração anual de Cr$ 18.720,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 1 cota de 20 por cento dêsse vencimento.

Palmira Borges Costa, a partir de: 1-1-46. Yedda Ferreira Goulart — 1-1-46. Maria do Carmo Larque de Souza Lobo — 1-1-46. Dagmar Alves Câmara — 1-1-46. Gilia Dias Paes — 1-1-46. Eunice Altair Manta Deplne — 1-1-46.

Com a remuneração anual de Cr$ 21.800,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 2 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Silva Motta, a partir de: 22-10-45. Haidé Cantolino da Silva Guimarães — 22-10-45. Lucia Ribeiro de Souza — 22-10-45. Elisa Faustino da Silva — 1-1-46. Jandira Reis Alves — 22-10-45. Maria de Lourdes Borges Mattoso — 22-10-45. Alice Fernandes Vieira da Cunha — 22-10-45. Dalila Frazão Guimarães — 22-10-45. Eugenia Costa Pondé — 9-11-45. Elva Bauzer — 1-1-46. Maria Nilda César Laidner — 22-10-45. Lisette Ferreira de Lima — 22-10-45. Heroni Cavalcanti — 22-10-45. Haidée Gollo Coelho — 22-10-45. Brisolva de Brito Gueirós — 22-10-45. Ruth Pereira — 22-10-45. Laiss Serrão Azevedo — 22-10-45. Alfredina de Souza Lobo Sommer — 22-10-45. Paulina Dain Buchman — 22-10-45. Darcí de Oliveira Moura Moutella — 22-10-45. Emilia Fernandes da Silva — 22-10-45. Gleuza Vereza Ramos — 22-10-45. Hilda Neves de Souza Fontes — 22-10-45. Zai Barata — 22-10-45. Cléia Almeida de Oliveira Santos — 22-10-45. Lidia Cunha Monteiro — 22-10-45. Ruth Guimarães Galvão — 22-10-45. Altair Moreira Xavier de Araujo — 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 24.960,00, o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 2 cotas de 20 por cento dêsse vencimento atribuido à classe H vencimento.

Juanita Barroso Ramos, a partir de: 31-1-47. Bettina Vanda do Amaral Gomes — 10-6-47. Cibelle Gonçalves da Fonte — 12-5-47. Arlette Cunha — 7-6-47. Thilda Maria de Magalhães Figueiredo — 31—47. Cecilia Martins Miranda — 28-5-47. Maria de Lourdes Larquê — 23-8-47. Stella Deolinda JJuliano da Fonseca Teixeira — 10-12-46. Iracema de Andrade Biolchini — 9-6-47. Exilda Carvalho de Castro Silva — 16-4-47. Nair Maranhão Imbruglia — 5-10-46.

Com a remuneração anual de Cr$ 34.900,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 3 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Julieta Ferreira de Carvalho Sá, a partir de: 22-10-45. Aldina Braga — 22-10-45. Maria Oneida Backer Quintanilha — 22-10-45. Nair Vieira Veiga — 22-10-45. Paula de Souza — 22-10-45. Carolina Marques de Lima — 22-10-45. Odette Lauro Santos — 22-10-45. Maria José Leite de Massena — 22-10-45. Helena Mandroni — 22-10-45. Mercedes Elisa Chaves — 22-10-45. Leonor Heggendorn — 22-10-45. Amelia Pereira de Magalhães Gomes — 22-10-45. Nilsa Conde — 22-10-45. Lidné Pontes Krause — 22-10-45. Cosette Porto dos Santos Cruz — 22-10-45. Nair de Oliveira Luz — 22-10-45. Lia Bittencourt Brigido — 22-10-45. Maria Emilia Ferreira Amaral Fontoura — 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 37.440,00, o que é resultante de vencimento atribuido à classe H, acrescido de 3 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Noemia de Carvalho Delgado, a partir de: 18-4-47. Aurea de Freitas Jojeira Pinto — 27-9-46. Lucia Perdigão Silveira de Lemos — 18-147. Nair Barata Soares — 3-5-46. Carmelina Perrote Bernardes — 2-5-47. Maria Benevides Ipiranga dos Guaranis — 29-9-47. Andrelina Brandão Silva Ribeiro — 13-12-46. Casilde de Paula — 9-5-47. Aurea Emilio Rosa — 28-5-47. — Moab Benjamin de Viveiros Morgado — 21-4-47. Thereza Delamonica de Castro Brito — 18-2-47. Iris Costa Novaes — 16-4-47. Amelia Rodrigues da Motta Teixeira — 1-3-46. Fortunata Migueres Garson — 23-5-47. Dulce Braga — 17-4-47. Cacilda de Almeida Neves — 14-4-47. Nair de Oliveira Barbosa — 4-2-46. Alaide Eler Pimenta da Cunha — 30-4-47.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 4 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Hercilia Lanzelotte Perrotta, a partir de: 22-10-45. Maria Lidia de Melo e Alvim — 22-10-45. Maria Santos Moreira do Nascimento Silva — 31-10-45. Heloisa Fonseca Siqueira Girão — 22-10-45. Zilda de Oliveira Vilas Bôas — 22-10-45. Ondina de Magalhães Ludolf — 22-10-45. Aida Ramos da Fonseca Hermes — 22-10-45. Helena Maia — 22-10-45. Dalila de Almeida Sevilha — 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 43.170,00, o que é resultante de vencimento atribuido à classe H, acrescido de 4 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Amanda Farinha Barretto, a partir de: 14-9-46. Auta Dutra de Macedo Canejo — 18-9-46. Lucilia Monteiro Tavares — 17-4-46. Zeni Barbosa de Paiva — 6-3-47. Josephina de Castro e Silva Gaudenzi — 4-6-47. Andréa Fontes Peixoto — 31-3-47. Ruth Gouvêa — 2-3-47. Araci dos Guaranis Melo — 11-1-46. Rosa Gomes Pereira — 16-5-47. Ivette Jati Chouin Pinheiro — 7-4-47.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.200,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 cotas de 20 por cento dêsse vencimento.

Martha D'Ascenção — 22-10-45. Demetria Gomes da Silva Netto — 22-10-45. Annalcida do Prado Seixas Sampaio — 22-10-45. Amalia Ascenção — 22-10-45. Corintha Guimarães Almeida — 22-10-45. Julio Ribeiro de Menezes Filho — 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.560,00 (exclusive o aumento concedido pelo decreto-lei 8.629—46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 5 cotas de 20 por cento dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida neste título.

Hildegardo Midosi da Motta, a partir de: 22-10-45.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.680,00 (exclusive o aumento concedido pelo D.L. 8.629-46) o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 5 cotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida neste título.

Maria Georgina Barreto, a partir de 22-10-45; Luiz Marcial de Almeida Feijó, a partir de 22-10-45.

Com a remuneração anual de .. Cr$ 40.000,00, o que é resultante da vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 cotas de 20% dêsse vencimento.

Yara Cunha Lopes, a partir de 17-2-46; Regina Arruda Plaisant, a partir de 9-6-47; Ranulphina de Farias, a partir de 21-9-47.

CONCURSO PARA DENTISTA

Resultado final e classificação

Sienio Soares Elher, média pond. 96,7; Ruy Marra da Silva, 93,4; Olavo da Silva Martins, 93,3; Luiz Gonçalves, 92,2; José David Schubsky, 92; Richard James Fairclough, 91; Clara Borenstin, 90,7; Paulo Pinho de Medeiros, 90,4; Neusa Caldas da Rocha Malta, 90,2; Rubens Sá, 89,8; Helio da Rocha Erthal, 89; Elelvina Gomberg, 88,9; Oracyr Bruno Lopes, 88,7; Gilberto Nunes Pereira, 88,4; José Segal, 88,4; Arnaldo Leal Peduto, 88,4; Fenelon Braga Leiria, 88; Wellington Brasileiro de Sá Couto, 88; Alcides Moraes Leoni, 87; Mozart Anesio da Costa, 86,9; Luiz Roberto Wigthman, 86,2; Geraldo Motta, 86; Dalva Bertrand, 85,8; Mario Burdman, 85,8; Niso Salgado Bastos, 85,8; Alberto Dieguez, 85,6; Nylson Rocha, 85,6; Alberto Werneck Genofre, 85,3; Murillo Corrêa de Brito Caleno de Paiva, 84; Fausto Mollica, 84; Gil de Oliveira Cavas, 84; Luiz José Campello, 84; Walter Gaudêncio de Queiroz, 84; Renée Amaral da Silveira, 83,3; Rubem Garcia Bastos, 82,9; Jayme Friedman, 82; Helio da Silva Ramalho, 80,7; Lair Metrelles de Araujo Silva, 80; Yvone Pardal Frota, 79,8; Renato de Almeida Magalhães, 79,3; Alberto Lima da Rocha Santos, 79,2; Aroldo Xavier de Medeiros, 78,4; Agadir da Silva Greco, 78,2; Benjamin Alves Acácio, 78; Celso Lima de Carvalho, 78; Cora Fontoura, 78; Dalcio de Carvalho Ferreira, 78; Fernanda d'Oliveira Sobral, 78; Jahir Rodrigues, 78; Joel Jones, 78; Jorge de Araujo Rezende, 78; José Cardoso, 78; José Moll, 78; Luiz Antonio de Araujo Carvalho, 78; Maria Angela Ferreira Pinto, 78; Maria da Conceição Oliveira, 78; Maria Emilia Soares da Rocha, 78; Octaviano Rocha Martins, 78; Paulo Cesar Nogueira dos Santos, 78; Paulo Manoel Mayworm Saavedra, 78; Paulo Vianna Padilha de Oliveira, 78; Rubens Raymundo, 77,3; Antonio de Miranda Carvalho, 77; Romeu de Azevedo, 75,6; Antonio Alves Xavier, 75; Arinos Pinto de Arruda, 75; Arthemiza Gonçalves Leite, 75; Geraldo Espindola de Magalhães, 74,9; Sami Jorge, 74,7; Jader de Almeida Santos, 73,6; Albertina de Oliveira Neves, 73,2; Adair Roma Leão, 72; Diniz Barbosa, 72; Elpidio Esteves Muniz (interino), 72; Francisco Olybano Rosas (interino), 72; Léda Fernandes, 72; Luciano Albieri, 72; Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira, 72; Lygia Mariana de Andrade, 72; Manoel de Freitas Novaes, 72; Maria Arieta (interina), 72; Murillo Corrêa da Costa, 72; Thalita de Faria Carvalho, 72; Amim Bedram, 69; Mario Alves, 68; Jocelyn Palhares, 67,6; Aloysio Pinto de Lima, 67; Magrinho Bonquimpani, 66,2; Aida Pereira de Souza, 66; Alberto Carpes, 66; Clicio da Silva Duarte, 66; Darcy Brochado Muniz, 66; Fernando Armando d'Alvear, 66; Iracema Nauslasky, 66; Luiz Carlos Pannain, 66; Keula Santos, 66; Branca Maria Paes Leme, 65,8; Gerson da Silva Muniz, 65,3; Nicolau Chimelli, 64; Alexandre de Moura Campos, 63; Andrés de Carvalho Assenço, 63; Mario Carvalho de Oliveira, 63; Altino Moraes Sarmento, 60,7; Glauco Longo Guerriére (interino), 60; Helena da Silva Reid, 60; Jonas Portilho, 60; Manoel Alves Corrêa Junior, 60; Nelson Augusto Ferreira, 60; Waldemiro Novaes, 60; Yolanda da Silva Valle Moreira (interina), 60. *Habilitados* — 112. *Faltaram* — 2.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de médico, com os tisiologistas Carlos Antonio de Andrade, João Batista de Oliveira, Cesario José Serejo, Aridio Geraldo Ornelas do Couto; para o cargo de desenhista, Celmo Torreño Campos; para o cargo de desenhista, Roverso Luiz de Souza Lima, Mauricio Tristal Murgel, Edison Varela Gomes, Mario Figueiredo Jaci Monteiro, Americo de Almeida Carneiro, Helio Guimarães Gardoni, Ernesto Mariano da Silva Mota, Vitor Fadul, José Medeiros Cintra; para o cargo de Almoxarife, Edson Silveira; Assinou ainda, portarias autorizando o médico Pedro da Silva Nava a ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de seis meses, sem qualquer onus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de representar o Brasil no 9.º Congresso Internacional de Medicina Industrial, a realizar-se em Londres, e posteriormente, na Cidade de Paris, onde deverá realizar estudos de sua especialidade no Hospital Broussais; dispensando, a pedido, o contador Silvio Ribeiro Alves da Comissão designada para proceder ao encontro de contas com a Companhia City e designando o contador Silvio Francisco dos Santos para a mesma função; admitindo, Neusa de Souza Barbosa para a função de atendente; designando o contador Cristovão Correia para servir junto a Comissão Central da Campanha das Favelas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Helio Leal Rodrigues — Mantenho o ato: Murilo Ferreira de Carvalho — Cumpra-se; José Teixeira Lima dos Santos e Armando Pimentel — Indeferido; Associação dos Moradores da Ilha do Governador — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Paulo Coelho para o Departamento do Pessoal; Naudo Meneses Coelho, David Pereira Almão, Antonio de Oliveira para a Secretaria Geral de Viação; Ascendino Nunes da Costa e Ari Bastos para a Superintendência de Transportes; Milton Ernesto Caldeira para a Secretaria de Viação; Sebastião Fialho, Henrique Gomes de Souza para a Secretaria do Interior; Zerri Batista para a Secretaria de Educação; Paulo da Cruz Lobo para o Departamento do Pessoal; Rubens de Paula para a Secretaria de Agricultura; Vicente Alves para a Secretaria do Interior e Segurança.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: — Amauri da Silva Pereira Bastos, José Vaz de Melo e Esperia Oliveira Coelho — Arquive-se; Iolanda Santos de Melo, Jaime Guerra, Elza Torres Garcez — Indeferido; Portela da Mota — Mantenho o despacho; Joana Martins da Silva — Nada há a considerar; Marieta de Oliveira Batista — Autorizo; Sebastião Menezes Gonçalves, Balbino Paula, Guilherme Paulo Pereira, João Severino Duarte, João Batista da Silva, Floriano Hermogenes Kopke, Emiliana M. Panela, Sebastião José de Souza, Marcos Alexandre, Nelson Pereira da Silva, Noel Lobo, Manoel Emidio dos Santos, Elidio Pereira e Arzenio Gulleta — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando os serventes José Marçal Coelho, João José Maria e Ricardo Trindade, para o Departamento de Limpesa Urbana; o trabalhador João José da Conceição para o Departamento de Obras.

Despachos — Américo Amoedo, Froim Szaya Horowicz, Severino Vieira & Cia. — deferido — Humberto Ferraro, José Batista da Silva — indeferido — N. Rodrigues & Cia. Ltda. — restitua-se — Francisco Lopes de Albuquerque — proceda-se de acôrdo com o parecer do diretor do D. E. D.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Despachos do diretor — Casa Araujo Martins Vidros e Espelhos — projeto de acôrdo com o decreto 8830 — Abid João Felix — compareça para esclarecimentos — José João de Araujo, Miragaia e Lopes — mantenho o despacho — Marieta de Morais Ferreira, L. de Vasconcelos S. A. — mantenho a exigência — Antonio Louro, Joaquim Bento da Silva, Salim José Farage, Cia de Comércio e Indústral Freitas Soares — indeferido — Felicidade da Rocha Nunes — deferido — Instituto de A. Pensões dos Empregados em T. e Cargas — compareça para ciência — Instituto de A. P. dos Empregados em Transportes e Cargas — levanto a perempção — José Vicente da Rocha — Abel de Jesus Tenreiro — Sebastião Reis — Antonio Ferreira Martins — Clara Bentim Costa — Lino Gomes de Novais Fonseca — Angelina Ferreira Scapin — João de Almeida — Nelson Daniel Mendes — Cesar Gianini — Francisco Lopes — José J. Sá Freire Alvim — José Joaquim Soares — Hotel Vogue Ltda. — Carlos Velasco Portinho — Manuel Lacerda Barbosa — Carlos Velasco Portinho — Agostinho Xavier de Oliveira Meneres — certifique-se.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do diretor — José Nunes, Mariano dos Santos — autoriso — Eivind Vitor Augusto Nepomuceno, Alberto Carneiro da Costa (espolio) — deferido pelo prazo improrrogavel de 60 dias — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — ficam aceitas as obras — Francisco Botelho de Freitas e outro — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral: — Foi designado Mauricio Fischpan para ter exercicio na Superintendência do Financiamento Urbanistico e Nair D'Angelo de Moraes para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos: — Manoel João Dias, Emilio Gonçalves — Autorizo; Januario Freire Ribeiro, Paulo Berenger Sobral Marilcio Malaquias dos Santos, Joleo da Veiga Cabral, Sebastião Dantas da Cruz, Carlos Antonio Heckshar, Acir Dias de Carvalho Rocha, Maurilia Magalhães Fonseca, Paulo Domingos Ribas Ferreira, Luiz Feline Menezes de Magalhães, Eduardo de Almeida Magalhães, Armando Lopes, Paulo Irineu Roxo Freitas, Antonio Leopoldo Amaral Sabola, Godofredo de Albuquerque Barroso, Henrique Fleiuss — Isente-se do imposto; Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira, José Maria Gonçalves, Sebastião Penha da Silva, José Maria de Andrade Serpa, Anibal Nunes Figueiredo, Silvio de Almeida — Indeferido; Ari Salão Caldeira Bastos Filho — Promova o reconhecimento da firma na certidão apresentada; Hugo Schwartz, A. Amorim & Filhos, Silvio Miranda Freitas — Restitua-se, em têrmos; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Comprove a condição prevista no art. 31, item V, letra b, "in-fine", da Constituição Federal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Maria de Lourdes Silva para o Departamento de Higiene e Araci Machado da Silva para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: — Foram designados Nair de Freitas Tinoco para responder pela Farmácia do H. G. M. Filho, sem prejuizo de suas funções no H. G. P. Socorro e transferido Maria Augusta Ramos para o Serviço de Assistência Rural.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Jurema Caldas Guimarães para o Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra) e Maria de Lourdes Souza Pereira para o Instituto de Educação (Grupo Escolar).

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: — Foi designado Elisio Novaes para a escola Azevedo Junior e transferidos Maria Magdalena de Melo Cesarino para a escola Joaquim A. Borges; Eliete Maria Gomes para a escola Cuba; Ilka Prado Ribeiro para a escola Costa Rica e Luiza Bedeschi para a escola Benjamin Constant.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: — Foram designados Armando da Silva, Izalte Francisco de Oliveira para o S.S.T.; Izair Teles Noronha para o V. S. T.; Alibert Rafael dos Santos e João dos Santos para o 3 M.S.; Valter N. Melo para o 3 M.S.; Nicacio Carlos dos Santos, Miguel Alves Brum e Cristiano Machado para o V. S. T..

Determinação: Determinando que compareça, com urgência, ao Setor Jurídico, o mecânico, Valdir Pimentel de Amorim.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Francisco Beltrão Martins, Alighieri Jacome de Araujo, Jaime Mac-Dowell de Oliveira, Maria de J. S. da Silva, Maria da C. Coelho Borges, Afonso M. S. Teixeira Leite, Jenni Cordeiro de Souza, Francisco G. Coelho dos Santos, Manoel da Silva Moraes, José Rodrigues de Moraes, Maria C. da Costa Deiro, Dionisio Maciel do Nascimento, Belarmino Rodrigues, Olaviano de Souza, Antonio Ribeiro — deferido — Elza Ribeiro Louzada, Eliseu Araujo Quaresma, Mateus Rodrigues, Emilio Werneck Hirsch, José Francisco de Faria, João Fiuza, Antonio Gonzaga de Souza, Claudionor Dutra, José Paulo — deferido em parte — Candido Gomes Viana — julgo em ordem a documentação apresentada — Albino David Gonçalves, Adriano Ramos — prove o alegado — Levino de Aguiar Filho, Antonio Francisco Dias, Laerte Ribeiro de Menezes, Nelson de Araujo Gois — excluo do ról de contribuintes dêste Montepio — Zenil Quintanilha — indeferido — Montepio Civil — pague-se Cr$ 115,60 — Caixa de Aposentadoria e P. dos Ferroviários da Central do Brasil — pague-se Cr$ 23,60 — Banco Brasileiro do Comércio S. A. — pague-se Cr$ 80,00 — Caixa Beneficente da Limpêsa Pública — pague-se Cr$ 8,50 — Associação Beneficente dos Professores Católicos do D. Federal — pague-se Cr$ 12,00 — Caixa Beneficente dos Professores — pague-se Cr$ 44,00 — Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal — Sociedades de Amigos do dr. Pedro Ernesto — pague-se Cr$ 150,00.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje dia 20 de agôsto das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
8097	12246	8119	3378
8127	31850	8169	17054
8170	7600	8177	9535
8178	28341	8179	15179
8180	32082.		

Emergencias — Matriculas:

4105 — 7159 — 11138 — 15827 — 18808 — 20103 — 22073 — 22419 — 23088 — 24047 — 25459 — 25762 — 28257 — 26820 — 28109 — 29539 — 29673 — 30332 — 30060 — 32880 — 34239 — 34350 — 37322 — 40781

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuada às quintas-feiras.

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABATE E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser econômica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada casa bem encerada.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59 AV. RIO BRANCO 59 FONE 23-2260

O DIA POLICIAL

O "CONTO DA POLÍCIA..."

Indiscutivelmente a inépcia de algumas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública está conduzindo a passos largos aquele órgão policial para uma total desmoralização. Dizemos total, por que, em parte, de há muito, essas mesmas autoridades já o desmoralizaram perante a opinião pública. E para tanto razões não faltam. Os fatos aí estão escabrosos e abundantes. Atrabiliaridades, espancamentos brutais e, o que é mais grave, o achacamento de presos, até mesmo, conforme denunciou ainda outro dia um vespertino com abundância de detalhes, o conchavo existente entre alguns investigadores da Delegacia de Vigilância e rapios. Isto é de pasmar!

Não sabemos até onde irá a desmoralização do D.F.S.P. sem que seus dirigentes abandonem a passividade em que se encontram para tomar mínima medida capaz, já não dizemos de extirpar, mas ao menos de coibir a pouca vergonha que vimos assistindo e que tão mal deve repercutir no exterior. Urge que se pense um pouco mais neste Brasil que tão pródigo tem sido para com seus filhos, alguns dos quais, lamentavelmente, por mero comodismo pessoal insistem em traí-lo, criando-lhe, não raro, situações ridículas perante as demais nações do mundo.

Um pouco de boa vontade dos homens do poder e, não há dúvida muitos dos deploráveis fatos que diariamente somos obrigados a publicar, por certo jamais se verificariam. Reconhecemos que não é somente na Polícia que anda o desmazêlo, mas aqui somente dela trataremos, pois ela pode colaborar de modo proeminente no sentido de que muitos, mas muitos mesmo, dos fatos deploráveis a que aludimos deixem de se verificar.

Bastava que o chefe de Polícia, olhando por êste prisma e nunca em torno de si, pondo de lado os interesses pessoais daqueles que vivem do odioso "pistolão", efetuasse um rodízio entregando os postos chaves d Departamento que dirige a autoridades competentes e capazes de, sem encomendações, fiscalizar seus agentes, impedindo que os mais fracos, tentados pelo vil metal, desgarrassem da senda do dever e da honra, e, entregando, portanto, a reconduzir o D.F.S.P. a produzir o que dêle é lícito esperar, impondo-se novamente à admiração e ao respeito do povo. Como vai é que não pode continuar, pois do contrário, a razão ficará com o deputado que, outro dia, em plena sessão da Camara, declarou que em breve apresentaria um anteprojeto criando o Departamento Federal de Segurança Pública, órgão de grande utilidade pública mas que "não existia". Isto é chocante, mas, lamentavelmente, é a realidade, uma vez que o D. F. S. P., embora exista é como se não existisse, tal a sua inoperosidade. E é em consequência disso, sem dúvida, que até desordeiros se intitulam policiais e achacam quantos lhes estejam ao alcance.

Tivemos na semana passada o caso de Aristeu Martins que, à frente de uma quadrilha de falsos investigadores, extorquia dinheiro de pequenos negociantes da zona da Leopoldina. Aristeu ao ser detido disse que era motorista da Polícia e sobrinho do delegado Ary Leão. Mais tarde a Assistência Policial informava a imprensa que o mesmo não pertencia ao quadro de motoristas da Polícia. Acontece, entretanto, não há muito, que o boletim de serviço do D.F.S.P. publicou o despacho de um ato do general Lima Camara mandando arquivar um inquérito a que respondia Aristeu Martins, motorista referencia VII. Pode ser que não seja a mesma pessoa, mas que a coincidência é grande, não há dúvida...

Vem a seguir o caso de tentativa de extorsão de que foram vítimas os leiteiros José Martins da Costa e Alcino Pimentel de Medeiros, por parte de José M. Wanderley, que além de possuir carteira preta de Polícia, trazia ainda um revólver da quela corporação com o qual ameaçou suas vítimas.

Estes dois casos bastavam para demonstrar até que ponto vai a desmoralização da nossa Polícia, pois qualquer indivíduo se intitula investigador e passa imediatamente a achacar como se esta fosse a missão dêsse policial. Há, entretanto, os casos ocorridos anteontem à noite nos morros do Quieto e São João, onde desordeiros da pior espécie, armados de revólver e intitulando-se policiais, invadiram barracões de indefesos operários, agredindo-os e roubando-lhes tudo o que de valor encontraram. Somente mais tarde, com o auxílio de outros moradores daqueles morros, foi que a Polícia do 19º Distrito conseguiu estabelecer a identidade de dois dos "policiais". São êles Antonio "Espeto" e Gumercindo Ovidio. Os outros dois ainda não foram identificados mas sabe-se que são moradores no Distrito e trata-se de mais dois desordeiros.

Diante disso nada mais se deve dizer, além de que surgiu uma nova modalidade de "conto", o "conto da Polícia". Aí está, flagrante e comprometedor, o desprestígio a que foi atirada a Polícia desta capital, por culpa única e exclusiva de uma meia dúzia de maus policiais. Resta-nos apenas indagar até quando e até onde irá o descrédito do Departamento Federal de Segurança Pública, mas será esta uma pergunta que não acreditamos possa alguém responder. Nem mesmo o general Dutra, porque o chefe de Polícia, não há dúvida, também não pode...

Eva e os carros oficiais...

Dado o excesso de material colhido pelos nossos reporteres, casos há que estão ficando "na gaveta" sem que possamos publicar, pois lutamos, também, com dificuldade de espaço, entretanto, tentaremos conciliar a situação, publicando alguns dos fatos anteriores de permeio com os mais recentes.

No último dia 11, por exemplo, às 11,45 horas, descia pela rua dos Inválidos o chapa branca 8-74-32 que conduzia duas senhoras elegantemente trajadas e que, evidentemente, não iam para nenhuma repartição.

Ontem, às 17,30 horas, o de chapa 8-87-62, "Chevrolet", amarelo, rodava lentamente pela rua São Clemente, conduzindo 3 senhoras que conversavam animadamente.

A moda de "chauffeuses" nos chapas brancas está pegando também em Niterói, pois ali, no último dia 9, à tarde, pela rua Gavião Peixoto passou o de n. 8-00, conduzido por galante senhorita que fazia empenho em mostrar tôda a sua classe de exímia volante, tal a velocidade que desenvolvia.

Não há dúvida, Niterói, embora se diga o contrário, progride...

A locomotiva colheu o caminhão — Em Rocha Miranda — Uma das vítimas em estado grave — Os amores da Iracema arrasaram o jóquei — Outras ocorrências

As passagens de nivel da Central sempre foram sorvedouros de vidas. Um dia, talvêz impressionado com o número de vítimas que tais passagens mandaram ao necrotério, alguém houve que sem meios para escoamento ou acesso de passageiros às diversas estações do percurso, evitando, assim, que os pedestres continuassem a cursar as linhas trágicas, expondo-se ao drama de que foram vitimas, certa noite, à passagem de nivel da rua Carmo Neto, duas pobres meninas — eram irmãs — as quais, à noitinha, quando regressavam de um passeio, foram ali, colhidas por um trem, morrendo uma delas no local, tendo a outra, com a perna e um braço esmagados, morrido no hospital.

Esse drama levou a direção da Estrada a fazer construir o viaduto de Carmo Neto que ali ficou como a lembrar o sacrificio de tantas vidas preciosas, sacrificio de que elas, as duas pobres crianças, se fizeram simbolo.

Ontem, em Rocha Miranda, um trem elétrico apanhou um caminhão, arremessando-o à distância. O veiculo foi reduzido a destroços indo os que nele viajavam parar na Assistência. O caminhão tinha o n. 75730, era dirigido pelo motorista Adilio Aquino, morador à rua Barão de Jacuí, 44.

As vitimas foram: Jorge Nascimento, morador a rua Jurari, 20; Ernesto Alves, domiciliado à rua Glaziou, 6, e Roberto Aquino, ajudante de motorista, residente à rua Barão de Jacuí, 44.

A ATRIZ LEVOU O JOQUEI A RUA DA AMARGURA

Estão sendo processados pelas autoridades da Delegacia de Costumes a atriz Iracema Vitoria, moradora à rua Andrade Neves, 293, casa 7, em Niterói, e o jóquei Reduzino de Freitas Filho, morador à rua Saturnino de Brito, 50. O caso chegou ao conhecimento da Policia por denúncia do sr. Reduzino Freitas, pai do rapaz, o qual, desconfiando de que o filho se vinha dando ao vicio de entorpecentes, solicitava, para o fato, a atenção do sr. Dulcidio Gonçalves. Acrescenta o queixoso que Reduzino tinha uma companheira, a atriz Iracema Vitoria, a qual não seria certamente estranha ao caso. De fato, entrando em diligências e ouvindo as figuras envolvidas no drama pôde o sr. Dulcidio Gonçalves obter a confissão de Vitoria e, com ela, a explicação de tôda a trama que cercava a figura do rapaz. Este se enamorara pela atriz e, vencido pela paixão, entrara a fazer quanta loucura houve, das quais, a menor, foi sem dúvida, esbanjar todo o dinheiro que tinha no banco, totalizando cêrca de 150 mil cruzeiros. Quando se foi o último centavo entrou Reduzino a pedir dinheiro em nome do pai, tudo para não deixar de satisfazer as exigências da amante. A intervenção da policia leva o rapaz a internar-se em um sanatório, do qual êle, valendo-se da colaboração de Vitoria, que ludibriara uma enfermeira, pôde fugir, pulando uma janela. Ganhando a liberdade, Reduzino e Vitoria vão hospedar-se no hotel Caiçaras, à estrada Rio-São Paulo onde foram, finalmente detidos. Entregue ao pai, Reduzino foi, por êste, levado para uma estação de repouso no interior de Minas, para onde seguiu ontem. Vitoria Iracema pertencia à companhia Chianca de Garcia quando conheceu Reduzino, tendo, depois, se passado para a companhia Walter Pinto.

COMPLICACÕES EM TORNO DA VENDA DE UM AUTOMOVEL

As autoridades do 5.º Distrito queixou-se o sr. Arnold Michels, morador à rua Bom Pastor, 503, dizendo ter vendido, há pouco, a Roberto Roberty, por 15 mil cruzeiros, um automóvel Chevrolet, tipo 1941, coupé, de 4 portas, recebendo, em pagamento, um cheque nesse valor contra o Banco Novo Mundo, vindo a saber, ao procurar descontar o cheque, que a pessoa que o assinara não possuia fundos. Entrando em diligências, a policia veio a prender Vicente Lacouet, e Artur Maciel Filho, hóspedes do hotel Praia-Leme, à avenida Atlântica, que assistira à compra do carro em companhia de Roberto Roberty. Artur responde a dois processos em São Paulo e outro no Paraná, ambos por falência fraudulenta. Os espertalhões organizaram firmas comerciais aparentemente idôneas, abastecendo-se de mercadorias a crédito, que venderam, depois, por qualquer preço, vindo a falir. Os dois chantagistas acusaram, como cúmplices, Duilio Augusto Vanini, e Roberto Roberty. Como chefe do bando aparece a figura de Heitor Santana, que também usa o nome de Nelson de Souza Campos, responsável, ao que informa a policia, por um "estouro", em São Paulo, de 6 milhões de cruzeiros.

O CAMINHÃO 61465 MATOU O MENOR

Ao sair de umas obras que se estão realizando à rua Poacu, nº 594 na ilha do Governador o caminhão 61465 dirigido pelo motorista Uger de tal, colheu o menor Wilson Barbosa Santos, de 5 anos, filho de João Barbosa Santos, morador aquela mesma rua, 112, produzindo-lhe ferimentos que o levaram ao posto de Assistencia da ilha, onde a infeliz criança veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério.

ATINGIDO POR DISPAROS PARTIDOS DE UM AUTO

O caso foi notificiado. Quando se achavam num café existente à r. Visconde de Niteroi foram alcançados por disparos partidos de um auto Deocleciano Fortunato dos Santos, morador à travessa Lobato, sem numero e João Antonio da Costa, eletricista, morador à rua Visconde de Niteroi 990, casa 21 os quais foram internados no H.P.S. Uma das vitimas não resistiu aos ferimentos e veio ali a falecer ontem. Trata-se do eletricista João Antonio da Costa cujo cadaver foi recolhido ao necrotério. Os autores do disparo fugiram.

COLIDIRAM O AUTO E A CAMIONETE

Na praia de Botafogo, próximo à avenida Osvaldo Cruz, colidiram os carros 1.03.33, dirigido pelo medico Jairo Ferreira Jorgo, morador à rua Neri Pinheiro 85, em cuja companhia viajava o comandante João Ferreira Moreira, oficial da Marinha, casado, morador à avenida do Exército, 40, apartamento 801, e o de nº 5.50.02, da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Manoel Vieira. Em consequencia do acidente além de ferimentos contusos do que foi vitima o medico foi ainda pensado na Assistencia, apresentando ferimentos contusos no frontal, o comandante Ferreira Moreira.

AGREDIDO A ESTOQUE NA SAUDE

Na tarde de ontem, o estivador Benedito Pereira Lopes, de 29 anos, morador à rua Magnólia Brasil sem numero em Niteroi foi agredido a estoque de ferro no beco da Escadinha na Saude. Conduzido ao Hospital do Pronto Socorro com ferimento penetrante no frontal esquerdo, em estado gravissimo, o estivador não pode, até agora, revelar o nome do seu agressor, enquanto as autoridades do 9º distrito em cuja jurisdição ocorreu o fato nem mesmo tinham conhecimento da agressão no momento em que as procuravamos.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje as seguintes provas parciais: 2.º ano — Fisiologia, às 9 horas, no serviço da cadeira, o aluno de n.º 130. Anatomia Topográfica, às 14 horas, no serviço da cadeira, o aluno de n.º 124, 4.º ano — Parasitologia, às 12 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 47 — 11 — 32 — 27 — 68 — 89 — 97 — 122 — 174 — 138 — 201 — 106 — 208. Clínica Médica, às 8 horas no serviço da cadeira, os alunos de ns. 53 e 135.

Amanhã — Exame de Revalidação. Clínica do Prof. Médica, às 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Antonio Caldeira de Mattos.

Avisos — Curso de Radiologia a cargo do doc. Roberto Duque Estrada. — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina as inscrições para o curso de Radiologia. O curso terá início no próximo dia 23, segunda-feira. Comunica-se aos alunos do 5.º e 6.º anos que as inscrições para a prova de Clínica Pediátrica Médica, no dia 17, que serão chamados no dia 24, terça-feira, às 8 horas, no serviço da cadeira todos aqueles que justificaram o motivo da falta.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Horário para as provas parciais de 2.ª chamada — Terão início na próxima 2.ª feira, as provas de 2.ª chamada para todos os anos dos cursos diurno e noturno no seguinte horário: — 2.ª feira, 23, às 13 horas: — 1.º ano — Introdução; 2.º ano — D. Civil; 3.º ano — D. Internacional Público; 4.º ano — Direito Industrial; 5.º ano — Direito Civil. 3.ª feira, 24, às 13 horas: — 1.º ano — Economia; 2.º ano — D. Administrativo. 4.ª feira, 25, às 13 horas: — 2.º ano — Finanças; 4.º ano — D. Judiciário Civil; 5.º ano — D. Judiciário Civil. 6.ª feira, 27, às 13 horas: — 1.º ano — Direito Romano; 3.º ano — Direito Comercial; 4.º ano — D. Judiciário Civil; 5.º ano — D. Internacional Privado. 2.ª feira, 30, às 13 horas: 1.º ano — Teoria Geral do Estado; 2.º ano — D. Penal; 3.º ano — Direito Penal; 4.º ano — Direito Civil. 3.ª feira, 31, às 13 horas: — 3.º ano Direito Penal; 4.º ano — Medicina Legal e 5.º ano — D. Judiciário Penal.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estão abertas, na Secretaria dêsse Instituto, até o dia 25 do corrente, as inscrições para ingresso na Secção de Italiano e Literatura Italiana dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, previstas no artigo 3 do Decreto n. 8.505 — A, de 31-8-1946, e cujas instruções reguladoras foram baixadas com a Portaria n. 81, de 18 de agosto de 1948, do Diretor do Instituto de Educação. Os candidatos deverão ser professôres de qualquer grau de ensino da Prefeitura do Distrito Federal. Para fins de matrículas, ficam em 30, será dada preferência por ordem de inscrição. Para quaisquer esclarecimentos complementares, os interessados poderão procurar a Secretaria do Instituto de Educação, das 12 às 15 horas, sala 205, exceto aos sábados.

NOTICIÁRIO

União Nacional dos Estudantes — A UNE — pede a publicação do seguinte comunicado: — "A União Nacional dos Estudantes, na sua missão de amparo às justas reivindicações da classe, atingida na sua efetivação pela lei n.º 473, em curso na Câmara Federal e já aprovado pela Comissão de Educação e Cultura, suscitando as mais legítimas manifestações de protesto, declara o seguinte: 1 — Vem solidarizar-se com o movimento universitário de repúdio ao mesmo projeto, desaprovação esta que já transcendeu o meio estudantil para tornar-se uma reivindicação do mundo cultural e científico, prova de que é a nota da Congregação da Escola Nacional de Engenharia; 2 — Considera ser o atual projeto injusto diante dos seguintes itens: a) por transformar-se em geral uma legislação de exceção oriunda de um fato anormal; b) por não haver correspondência entre os currículos que permitem uma equiparação de alunos de igual nível de estudos. Ha, por exemplo, 12 cadeiras do curso de Engenharia que não são lecionadas na Escola Naval; c) por não haver capacidade na maioria das escolas que permita receber os alunos das Escolas Militares sem sacrifícios dos estudantes que ingressaram normalmente no próximo ano letivo. 3 — A sua solidariedade não implica em menosprezo às pretensões dos estudantes militares, que tanto honram com a sua conduta um magnífico exemplo de dignidade e independência moral. A União Nacional dos Estudantes, entretanto considera que o modo de reparar os queixosos não pode ser por uma injustiça seja reparada e não que, em seu nome, se perpetre outra nova lesão nos direitos estudantis. Nossa posição será a de examinarmos estritamente os seus pontos de vista que o Governo conceda aos alunos da Independência os bravos aspirantes, anulando-se a continuar no caminho traçado pela sua vocação dentro da ordem e da comunhão nacional. 4 — Considera que a atual situação de conflito entre essas diversas espécies de ensino é consequência da herança de uma legislação ainda não suficientemente estruturada — organização esta que é a grande missão do poder legislativo com a combinação com as entidades de classe estudantis".

Manifesto da União Metropolitana dos Estudantes — Pede a U.M.E. a seguinte publicação:

"A União Metropolitana dos Estudantes, cumprindo o seu dever de zelar pelos interesses da classe, vem manifestar-se contra o projeto n. 473/48, de autoria do sr. deputado Medeiros Neto, com substitutivo do sr. deputado Carlos Medeiros, e que regula o ingresso dos ex-alunos militares nas Escolas Superiores, sem prestação do exame vestibular. O projeto do sr. Medeiros Neto foi recebido no ambito estudantil, com palpável descontentamento, pois vem de encontro aos fundamentos que há muito revogados por greve idênticas de agora efetuada pelos responsáveis. Ora, é irregular foi abolida sendo feito na justiça não podem, de forma alguma, os estudantes superiores da Capital Federal, concordarem com o referido projeto de lei, que além de contrariar a nossa Carta Magna, pois estabelece privilégios para determinadas classe, prejudica flagrantemente direitos dos que concorrem aos exames vestibulares, para preenchimento de um número exíguo de vagas, em Escolas superlotadas, confrontando paralelamente os princípios de justiça bem como a boa marcha do ensino superior em nosso país. Encontra-se esta entidade perfeitamente a vontade para expressar seu pensamento contrário ao projeto do parlamentar acima citado, tendo-se em vista o fato de, na data de 9 de junho do corrente, haver hipotecado sua solidariedade a alunos militares prejudicados de maneira inadmissível, por decisão governamental, solidariedade esta que mantem em tôda sua extensão. Ratificamos em sua totalidade o apelo lançado pelos colegas da Escola Nacional de Engenharia a tôdas as entidades estudantis universitárias do Brasil, no sentido de se manifestarem a respeito, estando a UME certa de que, mais uma vez, cumpre suas finalidades e pugna pela justiça."

Congratulações do Conselho Universitário da Universidade do Brasil — Em sua última reunião o Conselho Universitário da Universidade do Brasil, por proposta do conselheiro prof. Flexa Ribeiro, aprovou unanimemente votos de congratulações com o magnifico reitor prof. dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral e com os professores Arnaldo de Morais e Carlos Chagas, por haverem sido agraciados pelo govêrno da França com os graus honorificos da "Legião de Honra".

Instituto de Direito Comparado — Hoje, às 21 horas, na sede do Instituto de Direito Comparado da Universidade Católica do Rio de Janeiro, será ministrada a aula inaugural do Curso de Teoria Geral do Direito Comparado, pelo prof. Clementino de San Tiago Dantas.

Homenagem ao professor Francisco Pinheiro Guimarães — O diretor da Faculdade Nacional de Medicina convida todo o corpo docente, discente e alunos da Faculdade Nacional de Medicina para assistirem à solenidade em homenagem ao prof. Francisco Pinheiro Guimarães, hoje, às 20 horas, na sala nobre da Congregação daquela Faculdade.

Paraninfo dos odontolandos de 1948 — Realizou-se ontem a eleição para paraninfo da turma de odontolandos da Faculdade Nacional de Odontologia da U. do Brasil, saindo vitorioso o docente Osvaldo Merquior, assistente do prof. Frederico Eyer e chefe do serviço de radiologia do Consultório Odontologico da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA U. D. N.

Secção do Distrito Federal

A União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal expediu a seguinte Nota:

"Realizou-se ontem sob a presidência do Senador Hamilton Nogueira, assistido pelos srs. Celso de Magalhães e Nilthson Byron, secretário-geral e sub-secretário, respectivamente, a sessão semanal ordinária da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, Secção do Distrito Federal, tendo deliberado:

a) a vista da resolução anterior, que considerou nula de pleno direito, a última eleição verificada no Departamento Trabalhista para recomposição de sua diretoria, designar uma Comissão Diretora Provisória, constituida pelos srs. Othon de Carvalho Menezes, Isaac Volchan e Ernesto Cardoso, o primeiro como presidente, para dirigir àquele órgão de ação partidária, com plenos poderes e promover novas eleições, nos termos do Regimento Vigente; b) convocar a Convenção do Distrito Federal em data que será fixada pelo presidente, para tomar conhecimento das Resoluções da III Convenção Nacional e apreciar a atuação que nela tiveram os membros da representação carioca; c) convocar uma ampla reunião dos presidentes dos Diretórios de Circunscrição, para que sejam estudadas e padronizadas medidas de ordem administrativa, ligadas à organização e funcionamento dêsses órgãos.

A Comissão Executiva tomou conhecimento da comunicação feita pelo Departamento Cultural, informando acêrca da escolha, pelo Conselho Diretor, de seu presidente, sr. Ivan Alves Corrêa, para representá-lo junto aos órgãos superiores da Secção, e, aprovou o balancete da Tesouraria correspondente ao mês de Julho, apresentado pelo Tesoureiro, sr. Othon de Carvalho Menezes".

O Departamento Cultural da UDN-DF. fará realizar, na próxima terça-feira, dia 24, às 20 horas, em sua sede à rua Visconde de Inhaúma, 113 sob., a solenidade de posse do seu Presidente de Honra, sr. Amoacy de Niemeyer, e dos Beneméritos srs. Jones Rocha, Mário de Oliveira, Nilthson Byron, Euclides de Figueiredo, Maurício de Lacerda, Nuta B. James, Luiz Aranha, Xavier de Araujo, Jorge de Lima e Hamilton Nogueira.

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 5º	22-0031
Secretário	42-1009
Redação, 42-1009, 42-0083 e	42-1083
Contabilidade	42-3327
Caixa	22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6334
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4100
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	[illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 133, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5304
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

CONCURSOS NO I. B. G. E.

Em setembro as provas para Assistente-Técnico, Auxiliar-Técnico, Estatístico-Auxiliar e Datilógrafo Especializado — A primeira parte das provas de habilitação para as funções de Assistente-Técnico, Referência XXIII, para as especializações de redação, documentação e sistematização, bem como para Assistente de Administração, da Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, será realizada, na sede do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, em setembro vindouro, de acôrdo com a seguinte escala: dia 18, às 14 horas — Prova de Português (para Assistente-Técnico, com especialização em redação); dia 19, às 8 horas — Prova de Noções de Documentação (para Assistente-Técnico, com especialização em documentação); dia 20, às 20 horas — prova de Estatística Teórica (para Assistente-Técnico, com especialização em sistematização); dia 22, às 22 horas — Prova de Português (para Assistente de Administração).

As demais provas serão realizadas oportunamente, após o julgamento de cada uma das eliminatórias acima.

No mesmo local, serão levadas a efeito tôdas as partes das provas para Auxiliar-Técnico, no dia 4 de setembro vindouro, às 14 horas, e para Estatístico-Auxiliar no dia 6 do mesmo mês às 20 horas, bem como, no dia 8, às 8 horas, a parte de conhecimentos gerais da prova para Datilógrafo Especializado.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Esmaragdo Ramos de Souza, Alceu Renato Gonçalves, Nelson Miguel Ajuz, Jorge Ribeiro do Prado, Maria Adelina Habib, Wilson da Rocha Calheiros, Ronald Artur Hall, Ronald Artur Hall, Napoleão Torres Messias, Florenciano Farias de Lima, Lucília Fraga Almada, Joaquim Graciano da Silva, Antonio Sequeira, Manoel dos Reis Elízio dos Santos, João Alexandre Cordeiro, Francisco Higino de Souza, Alberto Nagib Muarre, Rubens da Silva Gonçalves, Antero Ribeiro Meireles Filho, Nelson da Cunha, Geraldo de Moraes, Maurício Ribeiro, Valdir Teixeira Soares, Flavio Rodrigues, Valdemar Zeferino da Silva, Manoel da Anunciação Peçanha, Floriano Peixoto da Silva, Constantino Gomes, Wilson Trannin, Enéas Ferreira, Valter Marins, Valter Monteiro Calazans, Venicio Cavalcanti de Albuquerque, José Cirilo dos Santos, Adeb Abrahão, Miguel Zurur, Valter Monteiro Calazans.

As 11,30 horas. (Exame de motoristas) — Castelar de Souza Carmo, Mario Ferreira Coelho, Lecio Gonçalves Lisboa, José de Paula Carneiro, Flavio Teofilo Pires, Rolf Wagner dos Santos Pereira, Floriano Pereira Lemos, Milton Romeiro da Silva, Celso José Ultra de Souza, Antonio Nunes Pereira, Joaquim Estanislau, Francisco Laro de Almeida, Severino Luiz da Silva, Antonio Vermelho Dias, Norivaldo Barbosa, Salvatore Pandolfo, Pasquale Papa, José Joaquim Amorim, Hailton Moreira Peirão, Lourival Santana, Augusto de Carvalho Cordeiro, Manuel Nogueira Florido, Serafim da Silva, Norvino Costa, Armipes Ataíde de Aleluia, Nelson Rodrigues, Francisco Cipriano Sierra Fernandez, Manoel Joaquim Ferreira, Salvador Munhoz de Lima, Helio de Oliveira, Salomão de Figueiredo, João Nepomuceno da Costa Filho, Odimar Moreira Campos, Astri Annmari Sjostedt Swaet, Alfredo de Souza Lemos.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Benjamim de Almeida, Osvaldo Lopes da Costa, Antonio Carlos Pimentel Lobo, Odilon de Almeida Campos, Clarke Raimond Egeler, Rachel Rodrigues de Castelo Branco, (Condessa de Pombeiros), José Maria Borges, Olavo Guedes, José Braga Moreira Junior, Karel Weinzetti, Jacques François Fenillat, Benjamim Rosa dos Santos, Jorge Rachid Nassar, Pedro Gonzaga de Souza, Dionisio Francisco de Souza, Arrenaldo Teixeira, Hanibal da Silva, José Maria da Silva, Salatiel Alexandre Dantas, Ernesto Celestino da Costa, Ernesto Marques da Silva, Hermilton Ferreira dos Santos, Decil da Graça Monteiro, Pantaleão Celestino de Araujo, Antonio Dias, Leopoldo Alves de Cerqueira, Armando Teixeira de Souza, Azurem Magalhães Couto, João Salvador, Pedro José Travisco, Pedro Justino de Lima, Harim Machado Botelho, Helio Leal Rodrigues, Mario Romano, Dionizio Marques, José Maria Cesario.

As 15,45 horas. (Exame de motoristas) — José Luiz de Oliveira, Rubem da Silva Barbosa, José Nogueira de Barros, Isac Buratok, Alfredo Luiz Pereira, Abilio Americo de Oliveira, Aquiles Caetano Machado Filho, José Alexandre Sobrinho, Alfredo Cardoso, Antonio Cardoso de Oliveira, Jair de Souza, João Neves Barbosa Filho, Alvaro Regis Bonfim, Cipriano Cardoso da Silva, José Pereira Lima, Durvalino dos Santos, Maciel Fernandes da Silva, Homero Pereira da Costa, Laudelino José Domingos, Hemeterio Pereira, Miguel Jacinto Januario, Antonio Pedrosa, Noé Izidoro da Silva, Domingos Soares de Matos, João Batista de Melo Fonseca, Arnaldo de Oliveira, Josias Bueno, Valdemar Jacinto de Sá Rego, Washindeston Corrêa Coelho, Aloisio Alves de Oliveira.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio, em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar, no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Praça Verdun, no Grajaú.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto às seguintes embarcações:

Praça Mauá — Patria, português; Armazem 1 — Desidares, francês; Armazem 5 — Rio Dale, norueguês; Armazem 7 — Mormacdove, americano; Armazem 8 — Monte Castelo, brasileiro; Pateo 8/9 — Ada Gorthon, sueco e Chemawa, americano; Frigorifico — Debrett, inglês; Pateo 8/9 — Midosi, brasileiro; Armazem 10 — Demeterton, inglês; Armazem 11 — Waterland, holandês; Armazem 12 — Rio Ipiranga, brasileiro; Armazem 13 Aratanha, brasileiro; Armazem 14 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 15 — Buri, brasileiro; Armazem 16 — Amaraci, brasileiro; Armazem 17 — Oscar Pinho, Santa Rita, 21 de Abril, Braz Cubas, Boa Vista e São Mateus, brasileiros; Armazem 18 — Lourival Lisbôa, Perinas e Iara, brasileiros; Armazem 19 — Petrus e Piranha, brasileiros; Armazem 20 — Hemburi brasileiro; Prolongamento — Navigatos, panamenho e Triport, canadense.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Livramento, 100 — Nabuco de Freitas, 132 — Riachuelo, 207 — Marquês Sapucaí, 205 — América, 36 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — L. Carioca, 10/12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Bispo, 18 — Benedito Hipolito, 102 — Itapirú, 175 — Haddock Lobo, 106 e 461 — Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — Carlos Góes, 83 — Humaitá, 310 — Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 363 — Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Souza Lima, 20 — Av. Copacabana, 813 e 1074 — Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 6 — Duvivier, 18-A — Siqueira Campos, 240 — São Januário, 706 — São Luiz Gonzaga, 248 — Sen. Bernardo Monteiro, 83-B — São Cristóvão, 518 — Piratini, 633 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca, 315 — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 283-A — D. Zulmira, 43 — Barão de Mesquita, 456 — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 306 — Barão Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 233 — Dois de Fevereiro, 1000 — D. Romana, 207-A — Padre Januario, 43 — Piauí, 249 — Av. Suburbana, 8258 — R. 24 de Maio, 511-A e 1029 — Av. Suburbana, 9441-A e 10443 — Av. Automovel Club, 4025 — Praça das Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Est. Vicente Carvalho, 303 — Est. Monsenhor Felix, 504 e 729 — R. Siriri, 62-B — Est. Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 Praça Quintino, 18 — R. Sen. Antonio Carlos, 384 — Praça das Nações, 94 — Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Urânca 997 e 1255 — Itabira, 21-B — Praça Progresso, 20 — Est. Porto Velho, 86 — Av. Antenor Navarro, 45 — Praça das Nações, 74 — R. Cândido Benicio, 1098 — Av. Sta. Cruz, 492 — R. Francisco Real, 2151 — Est. Nazareth, 33 — R. Santíssimo, 13-A — Belizario de Souza, 36 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 439 — Filipe Cardoso, 97 — Praia de Olaria, 307 e R. Pinheiro Freire, 71.

CENTRAL AÉREA

(VIAGENS ESPECIAIS) SERVINDO COM AVIÕES DOUGLAS

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

PIUMHY — POXOREU
UBERLANDIA — CUIABÁ
GOIANIA — POCONE'
CAIAPONIA — S. LUIZ CACERES
CORUMBÁ

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A-21.º andar. RESERVA DE PASSAGENS: Fone: 23-4629, ou com as Agencias: BRASILIA — CITTAM — BRASILTUR — BRASIL STAR — BRASIL EXPRESSO — TURSERVICE — AVIPAN — SANTA CRUZ — EXPRINTER. TELEFONE: 23-4629 — RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA

A tropa que formará no "Dia do Soldado" — Pensão de Montepio — Os cadetes norte-americanos viajarão hoje, para São Paulo — Projeto do regulamento da Caixa de Construções de Casas -- Visita ao 3.º R.I.

Por ocasião das comemorações do "Dia do Soldado", que transcorrerá no dia 25 do corrente, formará, na solenidade a realizar-se no Forte Duque de Caxias, um Destacamento, sob o comando do tenente-coronel Jorge Gomes Ramos e será constituído de uma Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais, uma da Infantaria de Guardas e outra do Batalhão de Guardas, que formarão com as respectivas Bandeiras. Durante o desfile da tropa, tocará a banda de música dos fuzileiros navais.

O Destacamento prestará continência ao presidente da República, desfilando após a cerimônia da entrega das condecorações, diante do busto do Duque de Caxias, patrono do Exército. Uma bateria de artilharia dará as salvas regulamentares.

No Cemitério de Catumbi, junto ao túmulo, haverá imponente cerimônia cívica, que será dirigida pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen, com início às 9 horas. Para a mesma, segundo determinação do comandante da 1.a Região Militar, deverão comparecer comissões de oficiais e praças de todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições subordinadas.

Para a missa que será celebrada às 8,30 horas, no Convento de Santo Antonio, os corpos de tropa e repartições far-se-ão representar por comissões de oficiais e praças. Montarão guarda ao altar quatro soldados em uniforme de gala. Esta cerimônia, será dirigida pelo coronel Fernando Távora.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alberto Pequeno, Antonio Leite de Araujo Filho e Horácio Cardoso Machado; deferido o de Anfilóquio Cardoso de Araujo e arquivado o da Sociedade Industrial de Carne Sie. Ltda.

PENSÃO DE MONTEPIO

O ministro aprovou o parecer do dr. Madureira Pinho, consultor jurídico do seu gabinete, no qual opina pelo deferimento do requerimento em que d. Jeronima dos Santos Arruda, viuva do cabo José Vieira de Arruda, pede que lhe seja concedida a pensão prevista no decreto lei 1.544, de 1939.

AUDIÊNCIAS ESPECIAIS

O ministro dará audiência especial hoje, em horas diversas, as seguintes pessoas: ministro Fialho, srs. Araci Annes, Ubirajara Freire do Nascimento, Mercedes Silveira, Antero Rodrigues Pires, Maria A. F. Chagas, Adelia Amorim, Grimaldi Pugliese, Helena Monte e Antonio Gomes da Rocha.

HOMENAGEM AO CHEFE DO E. M. DA 1.a R. M.

Os oficiais que servem no Q. G. da 1.a R. M., vão prestar hoje, à tarde, uma homenagem ao coronel Nelson de Melo, chefe do Estado Maior da Zona Léste, por motivo do seu aniversário natalício. A esta homenagem se associou o comandante, general Zenóbio da Costa. Ao aniversariante que será saudado por um dos presentes, vai ser oferecida uma lembrança.

ENTREGUE AO MINISTRO O PROJETO DE REGULAMENTO DA CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

Foi entregue, ontem, à tarde, ao ministro da Guerra, o projeto de regulamento da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, organizado pela comissão composta dos coronéis Valdemar Rocha, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Manuel Antunes de Castro Guimarães Junior, major Marcos João Reginato e capitão Lucas Clair da Silveira.

Este trabalho, bastante minucioso, visa fazer obra exclusivamente social, reduzindo ao mínimo possível as contribuições dos mutuários a serem beneficiados com a aquisição da Casa Própria por intermédio da Caixa, assim refletindo favoràvelmente no montante devido à Carteira de Garantia.

Para atingir o objetivo acima, a Comissão elevou para trezentos meses o prazo referente à amortização do financiamento, e fixou em 60% o acréscimo sôbre a importância realmente emprestada pela Caixa.

Convém explicar para melhor evidenciar o asserto referido. Suponhamos o financiamento de Cr$ .... 200.000,00; mutuário com 40 anos de idade; a) — atual regulamento (200 meses e juros de 6,5 anuais calculados pela tabela Price): amortização do capital e juros Cr$ 1.650,40. Prêmio (Carteira de Garantia), Cr$ .... 173,30, total Cr$ 1.823,70. b) — Novo regulamento (300 meses e percentual de 60%): amortização e percentual de 60% Cr$1.066,70. Prêmio (Carteira de garantia) Cr$ 112,00. Total Cr$ 1.178,70. Diferença para menos Cr$ 645,00.

O projeto apresentado aborda ainda assuntos dos mais relevantes e de interêsse. Prevê também a admissão de mutuário, cuja idade esteja compreendida entre 60 e 70 anos, desde que segure na Carteira de Garantia até 50% do empréstimo de inscrição. Define a bonificação devida aos mutuários que tenham terminado o pagamento de suas contribuições para a Carteira de Garantia e estabelece a retroatividade dos dispositivos (do novo regulamento) que beneficiem os mutuários, mediante requerimento dos interessados (artigo 108).

OS CADETES NORTE-AMERICANOS SEGUIRÃO PARA S. PAULO

Os cadetes norte-americanos que ora nos visitam, em companhia de seus colegas brasileiros, seguirão hoje, pela manhã, via aérea, para S. Paulo, em visita a sua capital, onde permanecerão até o dia 22 do corrente, quando às 21,30 horas, embarcarão para Rezende, onde serão festivamente recebidos pelos seus companheiros. Na Academia Militar das Agulhas Negras permanecerão até o dia 27, quando, à tarde, viajarão para esta capital. Sábado, 28, apresentarão suas despedidas as altas autoridades militares, por terem de regressar à Pátria, na manhã de domingo, 29, em avião que alçará vôo do Aeroporto Santos Dumont.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realizou-se, ontem, no quartel do Regimento Floriano, a festa de despedida do general Stênio Caio de Albuquerque Lima. Um interessante programa foi organizado pelo atual comandante da unidade, tenente-coronel Luiz Braga Muri, no qual constou um movimentado show constituído de praças que foram bastante aplaudidas pela numerosa assistência que lotou as dependências do rancho daquela unidade. Em seguida foi oferecido um almoço no salão de refeições, tendo no champagne discursado o comandante Braga Muri, que ressaltou os méritos do homenageado, ressaltando sua passagem pelo comando do Regimento. O general Stênio agradeceu.

— O ten-cel. João de Ururaí Magalhães, presidente do Círculo Militar da Vila, convocou os associados desta agremiação, para uma reunião hoje, às 9 horas, na sede do clube, a fim de ser apurada a eleição para a nova diretoria daquela sociedade.

— O III-1º R. O. 155, realizou ontem em Gericinó, uma jornada completa constando de vários exercícios de tiro real, demonstrações no âmbito do Grupo e um teste de bateria. Estiveram presentes os generais Odilio Dênis, Otávio Saldanha Mazza e Paulo de Figueiredo, que regressaram satisfeitos e bem impressionados com o êxito na execução daqueles exercícios.

— No estádio do Regimento Sampaio, terá lugar hoje, às 9 horas, um jôgo de futebol entre as equipes de sargentos do Regimento Floriano e a da Seleção de Pequenas Unidades da 1.a D. I.

— No palco do cinema do 2º R. I., será levado amanhã um interessante "show", com o concurso de soldados do mesmo Regimento.

O COMANDANTE DA 1.a R. M. VISITARA' HOJE O 3.º R. I.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.a R. M., visitará hoje, o 3º R. I., em São Gonçalo, onde terá ocasião de assistir a diversas provas de atletismo por praças do Regimento e do III Btl. de Petrópolis. O comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, organizou um programa.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 21 do corrente, o 3º uniforme.

GENERAIS NO RIO

Estão nesta capital, a serviço, os generais Manuel de Azambuja Brilhante, subcomandante da 2.a Divisão de Infantaria e Bina Machado, comandante do Destacamento Misto de Natal. Estes oficiais-generais apresentar-se-ão hoje ao ministro

RECONHECIMENTO DE DÍVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem: a) — ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos: Emprêsa Rex, pagamento de Cr$ 909,00 pelo Tesouro Nacional (Pg. 12.412-947) Delegacia F. T. N. — Estado de Santa Catarina: Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 2.687,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.175-946); Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento de Cr$ 7.247,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. 12.903-946); Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 1.960,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.105-947); Alcides Gonçalves Etchegoyen, general de brigada, pagamento de Cr$ 150,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 13.493-946); Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento Cr$ 85,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. 12.037-947); The Great Western Of Brazil Railway Company, Limited, pagamento de Cr$ 580,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.877-45); Lóide Brasileiro, pagamento de Cr$ 8.460,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 14.677-47); Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento, Cr$ 5.376,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.142-47); Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento de Cr$ 17.561,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 26.059-44); Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ 6.479,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.794-48); Viação Férrea do R. G. do Sul, pagamento de Cr$ 2.313,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. 11.269-47): The Great Western Of. Brazil Railway Company, Limited, pagamento de Cr$ 5.537,60 pelo Tesouro Nacional (Pg. 6.367-46); Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ 7.020,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.804-48).

b) — ao Diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do § 2º do art. 13, do Decreto-lei n. 22.130, de 1932, os seguintes processos:

Luiz Soares Moreira, reservista, pagamento de Cr$ 789,20, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. .... 2.608-48);

Octaviano Cabral, 2º tenente R.-1, pagamento Cr$ 1.158,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 2.977-48);

Thomaz Nunes da Silva, 2º tenente R.-1, pagamento Cr$ 1.276,20, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 14.286-48).

NOVOS AJUDANTES DE ORDENS

A fim de servir como ajudante de ordens do general de Divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante da Zona Militar do Sul, foi apresentado aquêle comando por ordens do Diretor de Remonta e Veterinária, o capitão Ernesto Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Tenente-coronel: Rogerio de Albuquerque Lima, do 3º G.O. 75, por ter chegado de Campo Grande, em gozo de uma dispensa do serviço.

Arma de Cavalaria — Tenente-coronel: Carlos Mena Barreto, do Q.S.P., por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, a serviço da D.R.V.;

Major: Inocencio Travasso Souto, da D.E.E., por haver entrado em gozo de seis meses de licença especial;

Capitão: Candido Carvalho Cruz, do Gr. Rec. Mec., por ter desistido do restante do transito e recolher-se a sua unidade: Carlos Elmar Mendonça de Lima, do 3º R.C. Mot., por ter tido dez dias de dispensa do serviço a terminar no dia 27.VIII-928, concedidos pelo exmo. ministro.

Arma de Infantaria — Coronel: Alcides Montenegro Maciel do Q.S.G., por ter sido sorteado para fazer parte de um Conselho Especial de Justiça; major: Luis de Camargo, do 2º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o Q.S.G.;

Capitães: Mario Soares Pereira do 11º R.I.; por ter entrado no gozo de licença especial para gozar nesta capital; Eurico de Carvalho Nogueira do 1º Batalhão de Fronteira, por ter de recolher-se a unidade; Affonso de Moura Castro, D.R. por ter revertido ao serviço ativo, aguardando solução de um requerimento;

1ºs tenentes: Chaquibe Assad do 27º B.C. por término de dispensa do serviço; Nonito Guimarães da Silva, do 25º B.C. por término da dispensa para tratamento de saude e recolher-se a sua unidade;

1º tenente R/2: Stephenson Santos Bezerra, do C.O.R. por ter sido excluido do C.O.R.;

2º tenente: Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do III/15º Regimento de Infantaria, por término de transito e aguardar embarque.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Araken Viegas da Silva, capitão da arma de Infantaria servindo no 3º Regimento de Infantaria, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Despacho: — "Deferido, sujeitando-se o requerente às exigências do artigo 10 da lei de promoções". Em 13—VIII—1948".

— Guido D'Angelo, sargento-ajudante musico do contingente desta Diretoria, pedindo averbação do tempo de serviço, para fins de inatividade. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 6 anos, 3 meses e 24 dias em que serviu como funcionário da P.M. de Porto Alegre".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1º tenente do Q.A.O., Arma de Infantaria, Nilo Manso, do D.M.M./2ª R.M. que seguir a destino.

PERMANENCIA DE OFICIAL NA E.I.E.

Declara-se para os devidos fins, que o excelentissimo senhor ministro da Guerra aprovou a permanencia do 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Artilharia Noredim Rodrigues Reis, na Escola de Instrução Especializada até 31—X—1948 de acôrdo com o paragrafo 3º do artigo 13 da lei de Movimentos dos Quadros.

DESLIGAMENTOS DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria o major da arma de Artilharia — Ariovaldo Dumiense Ferreira, que, por decreto de 12 do corrente mês, foi reformado.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Bocaina, amanhã 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Rio Tocantins, amanhã, 9 horas para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Santos, amanhã, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Obidos, Part. Itac. e Manáus. — Vitorialoide, a 23, 16 horas, para Salvador, Maceió, Cabedêlo, Fortaleza e A. Branca.. — Três de Outubro, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo. — Atalaia, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — D. Pedro II, a 27, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 31, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Inconfidente, a 4-9, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Cabedêlo, a 5-9, 8 horas, para Salvador, Maceió, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz. — Comte. Riper, a 14-9, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Duque de Caxias, a 15-9, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedêlo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Prt. Itac. e Manáus.

Para o Sul — Urú, a 22, 16 horas, para Itj (prossegue para S. Francisco ou Pgá. e Buenos Aires). — Cuiabá, a 23, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Carioca, a 24, 8 horas, para Santos, Rio Granade, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Venezuela, a 24, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-América, a 24, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-Peru, a 25, 18 horas, para Santos. — Rio Doce, a 26, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Nicaragua, a 26, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Midosi, a 24, 12 horas, para Paranaguá, Ant. São Francisco (prossegue para Buenos Aires). — Loide-Cuba, a 27, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Farrapo, a 30, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 30, 10 horas, para Santos. — Mauá, a 31, 12 horas, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. — Loide-Chile, a 2-9, 17 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 8-9, 10 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Raul Soares, a 10-9, 10 horas, para Santos. — Loide-São Domingos, a 10-9, 17 horas, para Santos. — Loide-Haiti, a 12-9, 17 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Poconé, a 12-9, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 2-10, 10 horas, para Pôrto Alegre.

Raul Soares, a 19-9, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Genebra e Nápoles. — Cantuária, a 19-10, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Genebra e Nápoles. — Mauá, a 19-11, 10 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Genebra e Nápoles.

Para a América — Loide-Bolivia, hoje, 15 horas, para Vitoria, Cabedêlo, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Panamá, a 22, 15 horas, para Vitoria, B. Ilhéus, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Chile, a 8-9, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21-9, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAÍDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Brasil, a 29-8, para Fortaleza, Londres, e Hull. — Loide-Peru, a 12-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres — Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 27-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Panamá, hoje, para Rio, Vitoria, B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 10-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Cuba, a 20-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-São Domingos, a 30-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Venezuela, a 10-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Carioca, a 22, de Natal e escalas. — Rio Doce, a 22, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 24, de Belém e escalas. — Minaslóide, a 27, de A. Branca e escalas. — Duque de Caxias, a 27, de Manáus e escalas. — Farrapo, a 27, de Cabedêlo e escalas. — Rio Amazonas, a 5-9, de Manáus e escalas. — Poconé, a 6-9, de Manáus e escalas.

Do Sul — Loide-Panamá, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Três de Outubro, a 22, de Santos. — Rio Guaíba, a 22, de Santos. — Vitorialoide, a 23, de São Francisco e escalas. — Atalaia, a 23, de Itajaí e escalas. — Cantuária, a 25, de Buenos Aires e escalas. — D. Pedro II, a 23, de Santos. — Inconfidente, a 31, de Pôrto Alegre e escalas. — Cabedêlo, a 1-9, de Itajaí e escalas.

Da Europa — Cuiabá, amanhã, de Hamburgo e escalas. — Mauá, a 29, de Rotterdam e escalas. — Raul Soares, a 5-9, de Gênova e escalas.

Da América — Loide-Peru, a 22, Nova York e escalas. — Loide-Venezuela, a 22, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Cuba, a 23, de Nova York e escalas. — Loide-Nicaragua, a 24, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Chile, a 31, de Nova Orleans e escalas. — Loide-América, a 6-9, de Nova Orleans e escalas. — Loide-São Domingos, de Nova York e escalas. — Loide-Haiti, a 10-9, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Colômbia, a 14-9, de Nova Orleans e escalas.

JUSTIÇA MILITAR

TENTOU AGREDIR O TENENTE, FOI CONDENADO

O Conselho de Justiça da Auditoria de Guerra de Curitiba condenou Antonio de Brito, do 5º [illegible], 75 à pena de seis meses de prisão, por haver tentado agredir um seu superior hierárquico, quando da realização das manobras da 5a. R.M. no Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina no lugar "Guarda-mirim". O réu, não se conformando apelou para o Superior Tribunal Militar em cuja secretaria os autos deram entrada ontem.

O TENENTE RETIROU O PRESO PARA TRABALHAR, SENDO DENUNCIADO

O promotor Valter Wiederwitz, da 3a. Auditoria de Guerra desta Capital, denunciou como incursos nas penas do artigo 155 do Codigo Penal Militar, os seguintes militares: 1º tenente Silvio Rabelo de Azevedo, 3ºs sargentos Bernardino dos Reis Lustra Krisnamurte José de Barros, cabo Americo da Silva e o soldado João da Silva Pinto, todos do 1º G. de Obuses 155, pelo seguinte fato: o 1º denunciado ordenando a retirada do preso do xadrez para trabalhar no rancho; o 2º transmitindo e fazendo cumprir a ordem sem ponderar que se tratava de preso à disposição da Justiça Militar, bem depois de advertido pelo 3º; este pesar de saber tratar-se de preso nessa situação conforme ponderou aquela deixou de acompanhar o soldado para assitir a passagem da guarda ao preço bem como escolher praça de pouca instrução para esse serviço; o quarto, como cabo da guarda, deixou de acompanhar a praça que substituiu o guarda preso, finalmente o 5º porque como soldado da guarda ao preso, abandonou-o na cosinha da unidade dirigindo-se à copa para tomar refeição. O juizo auditor Lima Torres recebeu a referida denuncia e tomou outras providencias a respeito.

CONDENAÇÃO DE PRAÇA

Sob a presidencia do coronel Lima Camara, o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional condenou o soldado José Felicia, no á pena de 14 meses de prisão por ter sido julgado incurso no artigo 136 paragrafo 3º e 5º (violencia contra superior). A orientação jurídica dos trabalhos esteve a cargo do auditor Adalberto Barreto.

AVIAÇÃO

COMPAREÇAM À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica está chamando a comparecer àquele estabelecimento a fim de tratarem de assuntos do seu interesse os candidatos ao Curso de Especialistas que terá lugar no próximo mês de setembro abaixo relacionados:

Antônio Corrêa Pereira, Adolpho Gomes de Azevedo, Archimedes Fernandes Filho, Ary de Sá Palmeira, Aloizio Vila Nova, Constante Neto, Carlos Lafin Filho, Celio Rodrigues, Erasto Ribeiro da Silva, Eder Ribeiro Bravo, Gilberto José Menechetti, Gilberto Rolim Martins, Guy Carvalho de Moraes, Haroldo de Oliveira, Herbert Oswaldo Kuhn, Heraclito Saglas, Helio Ladislau Ives Gaston Henry Jessen, Isaldo Nunes, Jusaro Mario de Oliveira, Joceyr Pedro, Jack Sá Rêgo, João de Sena Corrêa, João de Lima Silveira, Jorge Francisco das Chagas, José Candido Monteiro, José Ramos do Carmo, Juarez Fernandes de Oliveira, Luíz Gonçalves, Luiz do Carmo Freitas Veloso, Luiz José de Souza Santos, Manoel Gomes Ferreira, Mamede de Melo, Maximino Boente Netto, Mario Silveira da Conceição, Manoel Rodrigues Filho, Nilton Ribeiro da Costa, Newton Brilhante, Orlando Gonçalves Calafeto, Orlando Mauro, Oswaldo Werneck de Souza, Olympio Alves da Costa, Oswaldo de Almeida, Paulo Fernandes Seixo, Sebastião Antônio de Oliveira, Sidney Martins, Sylvio Gonçalves Wadih Nemer Damous e Wilson Dario Coelho.

Chamados ao Pronto Socorro do Galeão

A fim de tratarem de assuntos de seu interesse, estão sendo chamados a comparecer ao Serviço do Pronto Socorro do Galeão, os seguintes candidatos à matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica:

Nekir Zanea Nascimento, Urius Mattos de Oliveira, Paulo Alves da Annunciação, Bernardo Nunes da Silva, Adair Cabral, Nilson Hermeneglido Ilhescas, Acir Pereira Mota, Brasil Lourenço Pinto, Gelson Ilhescas da Silva, Jaime Brum, Moacir da Silva Cavalcante, Jorge Simões Aires, Ataliba Silva e Ari Moreira.

Requerimentos despachados

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S|A., solicitando pagamento da importancia de Cr$ 457.666,60 pela utilização de suas instalações terrestres de vôo, no Vale Amazonico. "Prove o signatário a outorga de poderes legais para representar a Empresa"; do 3º sargento Zenas Morais Carneiro da Cunha solicitando certidão do teor do relatório e conclusão de inquérito sanitario de origem a que foi submetido o teor de pareceres da Consultoria Juridica do Ministério. "Certifique-se o requerido"; de Jaime Bonzo Fernandes, de nacionalidade espanhola, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube do Brasil. "Autorizo": de Miguel Angelo de Melo Severiano, alegando maioridade por emancipação, solicitando permissão para matricular-se no Curso de Monitores da Aero clube do Brasil. "Nada ha que deferir visto o dispositivo legal do limite minimo de idade."

Despacharam com o ministro

Estiveram ontem, no gabinete do ministro, despachando o expediente das repartições de que são diretores as seguintes autoridades: coronel Henrique de Souza Cunha, diretor geral de Engenharia; major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o brigadeiro Afalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Pessoal.

"Aviação"

Remetida pelos seus diretores o Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica acaba de receber um exemplar da revista "Aviação".

A publicação em aprêço obedece à direção do capitão aviador Saint'Brisson apresentando movimentadas secções, predominando assuntos referentes à Aeronáutica.

Uniforme do dia

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 1º [illegible].

Ministério da Marinha

Designações no Corpo de Saúde — Montepio Militar — Licença — Publicações sigilosas — Notas

[illegible] Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes médico Raul Pessoa Sourat, para o C.F.N.; Honorio Vieira Peralção para a E.C.H.M.; Monteir Mirabeau de Carvalho Soares para o A.M.R.J.; dentistas Andrelino Chalreon Correa para a D.S.N. e José Ribeiro Cardoso, para a Odontoclinica Central da Marinha; 2ºs tenentes dentistas Zenia Magalhães, para o S.S.N.F. e Paulo Leal, para a Base "Almirante Morais Rego".

MONTEPIO MILITAR

Passou a contribuir obrigatòriamente para o montepio de posto superior, por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade o 2º tenente Oto Cristiano Wanchenmuth.

ASSUNÇÃO DE AJUDANTE DE BATALHÃO

Assumiu ontem as funções de ajudante do 1º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão tenente Adolfo Lamenha Lins deixando de responder por aquelas funções o dito Anibal de Barros Sampaio.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE CALDEIRAS

Concluíram com aproveitamento o Curso de Especialização de Caldeiras do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk, as seguintes praças: Alberto Paranense Pinto, João Kreischmon, Laudelino Jaques da Silva, Antonio Rocha, Nelson Vitor de Jesus, Pedro Menezes da Costa, Fernando Raposo de Almeida, Justal do Freitas Barcelos, Luiz Gonzaga de Melo, Paulo Cesar Monteiro, Edésio Santiago, Rui Barbosa de Aquino, Manoel Pereira da Costa, Manoel José da Silva, Apolonio Ferreira Josinho, Genesio Mendes Fischer, Alvaro Quadros, Direeu Santos Orlando, Joaquim Pereira, Esterino Rodrigues de Sena, Luiz Galvão Filho, Antonio Anastacio dos Santos, Antonio Lisboa Damasceno, Manoel Cristovão Bezerra, José Primo de Macedo, Raimundo Bastos da Silva, Licio Gomes da Silva, Kefny Silva, João José da Silva, Lidio Muniz dos Santos, José Francisco dos Santos, Benedito Oliveira Santos, Enock Belmiro da Purificação, José Elias de Farias e João Messias de Oliveira.

LICENÇA

O ministro concedeu 90 dias de licença ao capitão de corveta Antonio Anátocles da Silva Ferreira para tratamento de saude de pessoa de sua familia, podendo gozá-la onde lhe convier.

REMESSA DE PUBLICAÇÕES SIGILOSAS

O chefe do Estado Maior da Armada, determina que seja remetido a este Estado Maior no fim de cada trimestre em vez de três em tres meses, como determina a circular n. 5, de 20 de fevereiro de 1948, independente de qualquer relação enviada noutra data. Neste inventário não devem ser anexadas relações das publicações existentes e tão somente mencionar que foi realizado e se houve alguma anormalidade.

Todas as autoridades que possuem publicações sigilosas ob sua guarda, que ainda não o fizeram, deverão remeter ao Estado Maior da Armada o inventário correspondente ao 2º trimestre do corrente ano.

TEMPO DE SERVIÇO

O diretor Geral do Pessoal deferiu os requerimentos de Ezequiel Carneiro da Cunha e Epidio da Silva praças do C.P.S.A. em que pediam contagem de tempo de serviço para efeito de futura inatividade.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta José Carlos de Almeida, Olavo Mendes Coutinho Marques e Rubens de Castro Figueiroa.

HOMENAGEM À TRIPULAÇÃO DA CORVETA "BENGO"

O comandante do 4º Distrito Naval informou ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida que, a corveta da Armada Portuguesa "Bengo", que chegou ao porto daquela capital no dia 17 passado foram prestadas várias homenagens à sua guarnição, entre as quais visitas ao Museu Goleí, SNNAP e Comissão de Limites. Na sede do comando Naval e no Consulado Portugues realizaram-se recepções.

Também o prefeito da cidade homenageou os marujos lusitanos organizando agradaveis passeios pelos principais pontos pitorescos da cidade, tendo ainda sido oferecido por S.S. um "coctail" que teve lugar no Pérgula "Rodrigues Alves".

Em agradecimento às gentilezas de que fora alvo a tripulação da corveta "Bengo", o seu comandante ofereceu às autoridades civis e militares, a bordo de seu navio, uma recepção. Finalmente, numa significativa homenagem à Marinha, colocou uma palma de flores no busto do Almirante Tamandaré.

EM SOCORRO DO NAVIO MERCANTE ARGENTINO

As 21,30 horas do dia 18 a estação radio do Arpoador comunicou uma informação procedente de Buenos Aires que dizia estar o navio mercante argentino "Francisco Rosa" à matroca e sem helice na latitude vinte seis graus e trinta e seis minutos sul e longitude quarenta e sete graus e dois minutos Sul e longitude quarenta e sete graus e dois minutos Oeste, a quarenta a cinco milhas da Ilha da ras. O chefe do Estado Maior da Armada determinou que o rebocador "Tridente", estacionado no Rio Grande fosse em socorro desse navio. Esta providencia, foi comunicada à estação rádio do Arpoador que, por sua vez transmitiu a mensagem à estação costeira argentina, origem da informação, a qual deu o ciente e agradeceu.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Porto Seguro o navio-faroleiro "Jaguarão". Continuam em exercicios os contra-torpedeiros "Benevente" "Beberibe" e "Bocaina". Chegou ao porto de Belém o navio-auxiliar "Almirante Frontin". Está atracado no cais do porto de Recife o navio argentino "Pueyrredon" e deixou o porto com destino a Aruba o navio-tanque "Marajó".

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS

Em comemoração à data de seu sexto aniversário, o Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro fará realizar no próximo dia 26 do corrente, às 22 horas, o seu "Baile dos Aeroviários", e que terá lugar nos salões do "High Life Clube", gentilmente cedidos pela Emprêsa Paschoal Secreto.

No transcurso do baile será feita a eleição final e consagração definitiva da "Rainha dos Aeroviários de 1948", eleição essa que, nos moldes do que vem acontecendo nos anos anteriores, redundará numa obra de benemerência social porque, seu produto bruto, reverterá todo à "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso", sociedade de beneficência e amparo que conta com a direção da exma. sra. d. Deborah Mendes de Morais, sendo que, no ano passado, coube à "Associação Beneficente São Francisco de Assis" a importância de Cr$ ...... 90.626,00 (noventa mil seiscentos e vinte e seis cruzeiros), produto total apurado com a eleição da "Rainha dos Aeroviários de 1947".

Para maior brilho desta festa, já contam com valiosos brindes e prêmios oferecidos pelas Emprêsas de Aviação desta capital, para serem distribuidos à rainha e às princesas dos aeroviários, inclusive uma viagem Rio-Paris e outra Rio-Belo Horizonte-Rio, que são oferecidas como prêmio à rainha eleita pela Panair do Brasil e pela Viação Aérea Brasil S. A., além de uma viagem Rio-Buenos Aires-Rio, oferecida pela Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul Ltda. à segunda colocada.

LIGANDO GUATEMALA AO PÔRTO DE BELISA

Londres, 19 — (R.) — Uma ponte pênsil, orçada em 50.000 esterlinos, quando pronta, no ano vindouro, completará um elo de primeira classe nas comunicações entre Guatemala e o pôrto de Belisa, na Honduras Britânica, ao que se revelou aqui hoje. Alexander Anderson, comissário distrital britânico e Honduras, fez tal revelação à imprensa, dizendo que a ponte em questão, perto de El Cayo, seria terminada no fim do ano que vem. Sua finalidade mor seria completar uma estrada de 94 milhas de extensão desde Guatemala até o mar.

Anderson disse que um dos mais fortes argumentos dos guatemalenses contra a soberania britânica sôbre Honduras era a queixa de que os ingleses não tinham satisfeito um compromisso assumido na convenção de 1859, de construir uma estrada entre Guatemala e a costa do Atlântico.

NAVEGAÇÃO NO TOCANTINS DURANTE 12 MESES

Unem seus esforços, três Estados

Belém, 19 (Asp.) — [illegible] oficial do govêrno do [illegible], encontra-se em Belém o engenheiro Aldo Andreoni, especialista em embarcações, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

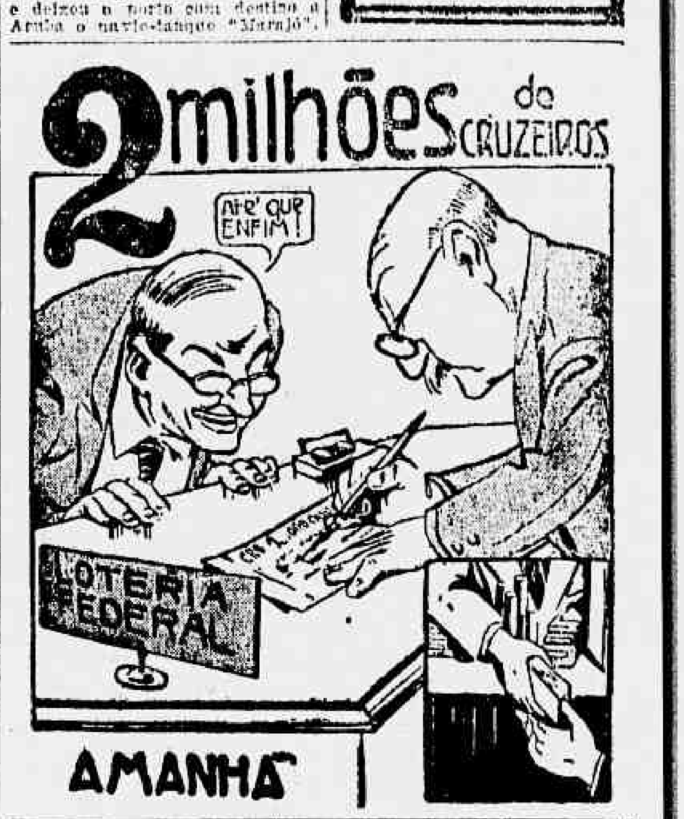
O engenheiro traz também a incumbência de realizar o estudo definitivo com o Pará, para estabelecer, regularmente, uma navegação entre Belém e Anápolis. Com técnicos paraenses estudará os tipos de embarcações, que melhor se adaptem nos diversos trechos do rio Tocantins. Depois do sr. Aldo Andreoni, virão outros especialistas em hidrografia, geologia, etc.

Ficará a cargo do Pará [illegible] a emprêsa que explorará esse serviço de navegação.

Além do nosso Estado e de Goiás, êsse empreendimento contará com o auxílio do Maranhão e, possìvelmente, da Fundação Brasil Central. Inicialmente serão empregados cerca de dois milhões de cruzeiros em estudos, visando manter a navegação do Tocantins durante todo o ano.

O engenheiro Andreoni tem mantido várias conferências com o governador, dizendo-se que o representante do Pará na assinatura do convênio, será o sr. Antônio Borges Leal.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO



ATOS RELIGIOSOS

MADRE MARIA EUGENIA DE PAIVA PALHARES

(MARIA JOANA DE PAIVA PALHARES)

Viuva Octavio Madureira de Pinho e familia, Viuva Joaquim de Mello Palhares e familia, Angelo de Melo Palhares e familia (ausentes), Eurico Paiva Palhares, senhora e filhas, Isaac Palhares e senhora, Georgina Palhares, Dr. Marcos Baptista dos Santos e familia, Dr. Oswaldo Palhares e familia, João Carlos de Mello Palhares (ausente), agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremecida irmã, cunhada e tia, Madre Maria Eugenia, Superiora do Convento da Visitação de Niterói e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar, por sua bonissima alma, sábado, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos. (12882)

CORONEL AUGUSTO DA COSTA E SILVA

Julieta da Costa e Silva, Victoria Amelia da Costa e Silva, Victor Hugo da Costa e senhora, Fernando Cruz de Carvalho, senhora e filha, Moacir da Costa e Silva, senhora e filha, Jair da Costa e Silva, Dory da Costa e Silva, senhora e filha, agradecem profundamente a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada amanhã, sábado, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este ato religioso. (35245)

RITA AMÉLIA ARRUDA SARAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Propércio de Melo Saraiva, esposa e filhas (ausentes), Cassí Saraiva Ferreira e filha, Scylla Saraiva, Aurora Saraiva, João de Melo Saraiva, Augusto de Melo Saraiva e esposa, Euripedes de Melo Saraiva, esposa e filhos, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada pelo repouso de sua alma, amanhã, sábado, dia 21, às 9,00 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant n. 42 (Glória). (35246)

Gastão Hecksher

O Brigadeiro do Ar Alvaro Hecksher e sua senhora agradecem penhorados às Autoridades Civis da Republica, Chefes Militares, Autoridades Estrangeiras acreditadas no País, Amigos e Pessoas de suas relações, a delicadeza das mensagens de condolências que receberam pelo falecimento de seu querido pai e sôgro.
Pôrto Alegre, 17-8-1948. (35240)

2.º TENENTE AVIADOR PAULO CESAR BRAGA DE CASTELLO BRANCO

Seus pais Capitão de Mar e Guerra dr. Luís Novaes Castello Branco e Sra., seu irmão 1.º Tenente José Luís de Castello Branco, avós, tios, primo e demais parentes convidam para a Missa de 7.º dia, que se realizará no dia 21 do corrente, sábado, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares (12931)

Eulino Marques

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família de EULINO MARQUES convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por intenção da alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, sábado, dia 21 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à rua da Misericordia. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião. (35243)

A SS. Trindade e Frei Fabiano de Cristo — Antonieta, sua mãe e irmãos, de joelhos agradecem a graça alcançada com o pronto restabelecimento do seu querido Francisco. (10821)

São Judas Tadeu
Agradecida pela graça obtida. Y. F. G. (35250)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9163	3,9163
Escudo	0,7570	0,7570
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9374
Franco	0,0873	0,0873
Pre baixo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9062	3,9062
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra		75,67
Dolar		18,38
Escudo		0,7410
Franco suiço		4,3760
Peso argentino		3,8212
Peso uruguaio		9,3579
Franco		0,0837
Corôa sueca		5,1162
Corôa T. Slovakia		0,3176
Corôa dinamarquêsa		3,83

Libra em Banco do Brasil afixou para compra, Libra fino 1000 1000 e preço de Cr$ 20-8178

CAMARA SINDICAL (Dia 19-8-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0875
Portugal	—	0,7613
Suiça	—	4,3798
T. Eslováquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9374
Espanha	—	1,7096
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista p/ £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ (P.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,31	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,20	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,35
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (Z.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 19. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por £	4,03,31
Berna com por	23,40
Berna livre, por F.	25,69
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,62
França, por F.	0,37
Estocolmo, cabo por Kr.	27,21
Brasil, cabo por Cr$	5,46
Montevidéu, cabo por P.	9,18
Madrid, cabo por P.	66,00
Buenos Aires, cabo por P.	29,77
Montreal, cabo por F.	4,17
Amsterdam, por G.	37,70

MONTEVIDÉU, 19. Fechamento:

N. York à vista por 100 dólares: Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 19. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	19,33
Taxa de venda (P.)	12,50
Sôbre Nova York: Taxa de compra (P.)	420,00
Taxa de venda (P.)	485,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19. Titulos brasileiros — Fundos B:

Funding, 5%	80,10,0
Novo Funding, 1914	85,00,0
Empréstimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	59,00,0
Funding, 1931, 5 % "B"	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % Municipalidade	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7½	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America Ltd.	61,15,0
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,6
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	194,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda, 6 1/2 %, 1936	0,10,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,4,0
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	161,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	77,0,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,5,0
Shell Transport Trading	3,14,4,1,2
Canadian Eagle Oil	1,10,0
Royal Dutch Petroleum	33,0,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi apenas regular, notando-se que os titulos em evidência apresentaram alguma melhoria. As apolices da União cotaram-se nessas condições, bem como as Obrigações de Guerra, achando-se as apolices Municipais estáveis e as Estaduais de Sorteio ainda bastante frouxas.

Os papeis de Bancos registraram alteração, em situação de estabilidade e as Ações de Companhias registraram, em geral, sem firmeza, algumas delas, como as da Siderurgica Nacional permaneceram estaveis e inalteradas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

1 Uniformizadas, 5% a	695,00
5 Obras do Porto 5%	665,00
678 Div.ª Emissões, nom. 5%	[illegible]
37 Idem, port.	[illegible]
30 Idem	845,00
30 Idem, a	669,00
3 Reajustamento, 5% a	695,00
108 Idem, a	622,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	606,00
Obrigações da União:	
24 Tesouro de 1932, 7% a	890,00
9 Guerra, Cr$ 1.000,00	695,00
34 Idem, Cr$ 1.000,00, a	695,00
14 Idem, Cr$ 1.000,00, a	695,00
37 Idem, a	3.330,00
Apolices municipais:	
175 Empréstimo de 1914, 6%, port., a	190,00
179 Idem de 1931, 8% port., a	156,00
Apolices estaduais:	
11 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	164,00
25 Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
203 Idem, 3.ª série, 5%, a	143,00
21 Idem, 4.ª série, 5%	143,00
2 Pernambuco, 5%, a	160,00
10 E. do Espirito Santo, Cr$ 600,00, 8%, a	850,00
5 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8% a	500,00
30 Rio, eletrificação, 8%, a	870,00
5 Sergipe, Cr$ 500,00	330,00
10 Minas Gerais, 6%	310,00
Bancos:	
25 Comércio, nom., a	405,00
3 Lar Brasileiro, a	380,00
Ações de companhias:	
20 Siderg. Nacional, a	350,00
20 Docas da Bahia, nom.	340,00

515 Belgo Mineira, port., a	385,00
ou América Fabril, ex-dividendo, a	419,00
Debentures:	
3 Banco Lar Brasileiro, 8% a	155,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	970,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Ferroviarias, 7%	—	825,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.530,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	703,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	130,00
Idem, Cr$ 1000,00	—	69,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	698,00	695,00
Diversas Emissões, nom., 5%	700,00	695,00
Diversas Emissões, port.	650,00	647,00
Idem, cautela	625,00	620,00
Reajustamento, 5%	694,00	690,00
Idem, cautela	—	660,00
Obras do Porto, 5%	—	605,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	655,00	645,00
Idem, decreto 1.177	645,00	642,00
Idem, 5%	570,00	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	164,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	144,00	143,00
São Paulo, 5%	178,00	177,00
Idem uniformizadas 8%	852,00	845,00
Pernambuco, 5%	—	51,00
E. do Rio eletrificação, 8%	—	870,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	440,00
E. do Rio Grande do Sul 8%	—	940,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00	503,00	500,00
Pref. de Niterói, 8%	157,00	—
Pref. de Campos 8%	853,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	166,00	156,00
Idem, 1931 6% port.	155,00	155,00
Decreto 1.535, 7%	—	160,00
Empr. 1917 6% port.	162,00	161,00
Idem, 1904 5% port.	—	—
Idem, 1906, 6% port.	505,00	502,00
Idem, 1940, 7%	155,00	145,00
Decreto 3.294, 7%	178,00	176,00
Emp. 1914 6% port.	163,00	162,70
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Comércio, port.	370,00	385,00
Idem, nom.	375,00	355,00
Português do Brasil, nom.	370,00	365,00
Brasil	310,00	305,00
Industrial Brasileiro	—	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	330,00	330,00
Banco de Crédito	—	—
Nacional de Descontos	300,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
Cia. Leopoldina	—	40,00
Idem, ord.	45,00	176,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	—
Cia. de Telefones: Ferrovia, nom.	340,00	330,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	104,00
Belgo Min. port.	390,00	400,00
Cia. Souza Cruz	—	400,00
Idem, nom.	—	—
Minas de Butiá	43,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	177,00
Distribuidora de Energia Elétrica	—	—
Panair	410,00	300,00
Cerv. Brahma pref.	410,00	385,00
Idem ord.	440,00	331,00
Docas da Bahia	350,00	—
Martins Ferreira	—	400,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	185,00	198,00
Idem, ord.	225,00	160,00
Ferro Brasileiro	—	980,00
Vale do Rio Doce	—	—
Brasileira de Meias	—	50,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	—	700,00
Docas de Santos	200,00	—
Cervejaria Brahma	162,00	—
Nacional de Estamparia	—	—
Docas da Bahia	180,00	—
Hotel Palace	—	690,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	700,00	690,00
Brasil	860,00	—

CAFÉ

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, sem negócios registrados e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 50,00.

Entradas: 6.653 sacas; saídas: 6.548 ditas, sendo 158 para a America do Norte e 6.392 para a America do Sul; existência: 609.395.

Café despachado para embarques: 113.464 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 55,40; tipo 4, Cr$ 54,20; tipo 5, Cr$ 53,60; tipo 7, Cr$ 53,00; tipo 8, Cr$ 5.000,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 5,20 e fino, Cr$ 5,90 — Estado do Rio, café comum Cr$ 5,00.

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	S/v.	53,00
Setembro, 1948	53,10	52,90
Outubro, 1948	52,60	52,30
Novembro, 1948	52,50	52,10
Dezembro, 1948	52,60	52,50
Janeiro, 1949	52,90	52,80

Vendas: 3.000 sacas. Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	S/v.	53,80
Setembro, 1948	52,90	52,80
Outubro, 1948	52,60	52,40
Novembro, 1948	52,50	52,40
Dezembro, 1948	52,70	52,50
Janeiro, 1949	52,90	52,70

Vendas: 10.500 sacas. Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS DIA 19

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 29,00 duro 28,00.

Embarques: 49.069 sacas; entradas: 35.128; existência: 2.277.108.

Saíram para o Rio de Prata 1.400 sacas.

CAFÉ A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto	53,40	53,40
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em julho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto	92,50	92,50
Em setembro	91,90	91,90
Em dezembro	92,40	92,40
Em janeiro, 1949	92,30	92,30
Em março, 1949	92,00	92,00
Em maio, 1949	92,10	92,10
Em julho, 1949	92,10	92,10
Vendas	Nada	4.000
Posição	Es avel	Estavel

NOVA YORK, 19. CAFÉ A TERMO Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1948	15,05	15,05
Em setembro	15,05	15,05
Em março, 1949	N/c	N/c
Em maio, 1949	N/c	N/c
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado no fechamento, calmo e inalterado.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e sem entregas de interêsse.

Entraram 10.861 sacos de Campos, saíram 6.313 ditos e ficaram em depósito 49.692.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 160,00, cristal amarelo, Cr$ 135,00, mascavinhos Cr$ 120,00, e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 158,00, cristais, Cr$ 136,00; 2.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e «somenos» Cr$ 28,20.

Entradas — Ontem, 10.496; desde 1.º de setembro de 1947: 6.314.902.

Consumo: 2.000.

Exportação: 312.036.

Existência: 312.036.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição firme, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 750 fardos e ficaram em trapiches 15.572 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 160,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 120,00 e Cr$ 132,00; Ceará tipo 5, Cr$ 120,00 e 130,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00.

EM PERNAMBUCO DIA 19

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Matas, 156,00; Sertões, 165,00.

Mercado estavel.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 460.712.

Exportação: Nada.

Existência: 14.374.

Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO S. PAULO, 19.

	Abert	Fech.
Em agosto, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	193,50	193,00
Em dezembro 1948	191,50	191,50
Em janeiro, 1949	N/c.	191,50
Em março, 1949	191,50	191,00
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 3.000 arrobas.

Posição do Mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	207,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	177,00

NOVA YORK, 19.

American Futuras, em:	Abert.	Int	Fech.
Outubro, 1948	31,01	30,96	31,03
Dezembro 1948	31,11	31,03	31,11
Março, 1949	31,04	31,00	31,10
Maio, 1949	30,76	30,76	30,87
Julho, 1949	29,78	29,62	29,74
Outubro, 1949	26,91	26,88	27,04
A. M. Uplands	—	—	32,06

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 4 a 5 e baixa parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 5 e alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 5 a 11 pontos.

EDITAIS

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

Edital de Concorrência

PARA CONSTRUÇÃO DE 109 (CENTO E NOVE) PREDIOS E EXECUÇÃO DE OBRAS CORRELATAS, NOS LOTES DE TERRENOS SITUADOS A ESTRADA VELHA DA PAVUNA Nº 1207, RUAS PROJETADAS "A", "B", "C" E "D" E ESTRADA DA ADUTORA, EM INHAÚMA, PROPRIEDADE DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, em sua séde, à Avenida Nilo Peçanha nº 38-D, 3º andar, aos 22 de setembro de 1948 receberá propostas para construção de 109 (cento e nove) prédios e execução de obras correlatas, nos lotes de terrenos situados á Estrada Velha da Pavuna nº 1207, ruas projetadas "A", "B", "C" e "D" e Estrada da Adutora, em Inhaúma, de sua propriedade.

Aos interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, diariamente, entre 13 e 15 horas.

CARLOS EDUARDO SOARES DE MOURA, Presidente. (22561)

ANÚNCIOS

MÁQUINA DE LAVAR "EASY"

Pequena, nova, vende-se. Tel. 37-3100 (12848)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

RADIOLA PHILIPPS

Vende-se c/ automático Paillard, móvel Chipendale, com ou sem discos. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409, 4.º and. (11728)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0993. Sr. Mello. (12850)

GELADEIRAS

4, 5, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E. Crosley Shelvador Philco Kelvinator novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA Rua Uruguaiana 150 Tel. 27-4439

DECLARAÇÕES

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria da União Brasileira de Compositores

De acôrdo com os Artigos 22 e 23 dos Estatutos, convoco os srs. socios no gozo dos seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 4 de Setembro de 1948, ás 14 horas, na séde social. O presente edital refere-se á 1.ª Convocação, e a ordem do dia será: CAIXA BENEFICENTE. — ERATOSTENES FRAZÃO — Presidente. (33256)

ESTOFADOR

VILLA BOAS

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição, — atende a domicilio, em qualquer Bairro. Orçamento sem compromisso. Telefone 26-2503. (17000)

APARTAMENTOS CASAS . CÔMODOS

Centro

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma, sem luvas, espaçosa, em Edificio novo, entre a rua Sete de Setembro e Ouvidor, na rua da Quitanda, com ou sem moveis, com telefone. Negocio urgente. Para tratar e ver com Silvio, rua da Quitanda, 63, 4.º andar. (11780) 1

CENTRO — Aluga-se andar na Avenida Presidente Vargas junto á Av. com saletas, 14 salas e sanitários. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (13244) 1

CENTRO — Aluga-se no Edificio Civitas, para fins comerciais pela taxação da Prefeitura grupo de 3 salas e banheiro. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (04967) 1

ZONA PORTUARIA — Aluga-se grupo de 2 salas com dependencias sanitarias, proximo á Praça Mauá, Alfandega, Cais do Porto, Imprensa Nacional, á Avenida Venezuela n. 27, Edificio Clarissac. Tratar no Serviço de Administração de Imoveis da Caixa Econômica, á Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar. Telefone 42-7332. (22583) 1

ALUGA-SE otima sala mobilada independente, viajante ou casal distinto, telefonar 23-2343, vende-se máquina nova Roial. (12915) 1

ALUGA-SE em um apartamento um otimo quarto com bons moveis localizado no centro a um senhor sendo único inquilino. Telefonar 43-1532 procurar sr. Arlindo. (10612) 1

SALA DE AULAS — Transpassa-se o contrato de uma sala otimamente instalada com moveis escolares, sita a rua México, 148/5.º andar. Trata-se a rua Sta. Luzia, .. 735/4.º andar com o sr. Lima. Fone: 32-0197. (10667) 1

Andaraí e Grajaú

OFICINA ou garage, aluga-se um terreno limpo e murado em otimo ponto, com contrato, area 600m2. Tratar pelo telefone 28-3771 das 11 ás 13 ou das 17 horas em diante. (10800) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — FLAMENGO — Aluga-se amplos e luxuosos aptos. em ed. acabado de construir de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cosinha, demais dependências e garage, e 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cosinha demais dependências e garage. Detalhes - chaves — OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º - S/ 1.001 — Tel. 22-5361. (12917) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE apartamento ainda não habitado á Rua Candido Mendes (Glória) de saleta, quarto, banheiro e kich. Inf. para tel. ... 22-4061, das 17 ás 19 horas.

PRECISA-SE de um rapaz educado e com boa conduta, para companheiro de quarto de outro em iguais condições, em casa decente e confortavel. E' favor tratar pelo telefone 25-6772. (10674) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE otimo quarto grande com varanda e banheiro ao lado mobilado e com refeições de 1.ª qualidade para casal tratamento. Av Copacabana 967 apto. 202.

ALUGA-SE a senhores de tratamento, quarto ou sala em apartamento confortavel de pessoa só, no Leme. Informações pelo telefone 37-6961. (12822) 8

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto para casal, com ótima pensão. Tel. 27-6364. (12803) 8

ALUGAM-SE otimas vagas para moças estudantes ou funcionarias em casa de familia, mobilado e com todo conforto, em Copacabana. Informações telefone 47-3443.

ALUGA-SE o apartamento 303 á rua Figueiredo Magalhães 27 a familia de tratamento. Mobilado. Saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias. Garage. Chaves no 402

ALUGA-SE em Copacabana, um apartamento de quarto de dormir, sala, banheiro e cozinha, todo mobilado, por 6 meses. Tratar pelo telefone 37-3595. (22506) 8

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia proximo ao Lido: Living, três quartos e mais dependencias. Cartas para este jornal ao anunciante 10631

POSTO QUATRO — Aluga-se em casa particular francesa com jardim, um quarto bem mobilado, com refeições de 1.ª ordem e banho quente. Se fala francês e alemão — 356, rua Toneleros. Fone 37-1794. (11673) 8

COPACABANA — Proprietario aluga seu apartamento novo, junto á praia, no melhor ponto de condução c/2 gdes. qts., saleta, uma boa sala, banh.º, coz. espaçosa e clara, dependencias de empregada e não falta água só se aluga a quem comprar os móveis de quarto, sala e mais alguns pequenos moveis pelo seu justo valor. Tratar com urgencia, por motivo de viagem pelo tel. 47-0847. (12751) 8

LEME — COPACABANA — Oferece-se Cr$ 10.000,00 por apartamento de aluguel até Cr$ 1.500,00 com dois quartos, uma sala e dependencias para empregada. Respostas para a portaria deste jornal, para o n. 11.705. (11705) 8

ALUGA-SE um quarto confortavel com linda vista para o mar. Copacabana 1277 apto. 704. (10817) 8

ALUGA-SE otimo quarto, com banhos quentes, com ou sem pensão, em apartamento novo. Av. N. Senhora de Copacabana, 1030, apto. 201, tel. 47-1723. (10841) 8

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se mobilado ou a quem ficar com alguns moveis. Tem grande living, 3 qts. e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro 587 — pto. 1002. (10632) 8

ALUGA-SE um apartamento luxuosamente mobilado, proprio para diplomata. Tem geladeira de luxo, talheres, louça, etc.... O apto. tem um grande living, 2 dormitorois, banheiro de cor, copa, cozinha e quarto emp. aluguel mensal Cr$ .. 5.500,00 inf. pelo tel. 27-1115. (10311) 8

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se ou vende-se. Grande com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198. (10099) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada com otimas refeições em casa de familia estrangeira, rua Miguel Lemos 43. Tel. 27-7282. (10880) 8

QUARTO — Av. Atlantica. Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro, muito confortavel, mobilado, com café completo e jantar, se desejar. Tel. 27-7794. (12831) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de otimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha com armarios, boa área e dependencias de empregada. Não falta agua. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Ver a rua Carvalho de Mendonça 35. Apto. 802. — Telefone 37-2377. (10890) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar quarto nas imediações da rua Bulhões Carvalho, para duas senhoras de todo o respeito com banho e café da manhã. E' favor telefonar para 27-1496. (10851) 8

COPACABANA — Ou Ipanema — Precisa-se com urgencia alugar apartamento ou casa de aluguel antigo com 2 ou 3 quartos. Faz-se qualquer negocio ou compra-se moveis, etc. — Chamar Sr. Rodrigues pelos fones 27-3982 ou 22-8297. (10857) 8

COPACABANA — Magnifico quarto com varanda, mobilado, banhos quentes e roupa de cama, em apartamento confortavel, aluga-se a senhor de trato. Unico inquilino — Cr$ 1.200,00 — Telef. 37-0174. (10948) 8

COPACABANA — em apartamento de familia no 10º andar esquina da Avenida Copacabana, com linda vista, aluga-se quarto mobilado para casal com ótimas refeições e um para solteiro. Telefone 27-0520 (12907) 8

COPACABANA — POSTO 1 1/2 Casal estrangeiro aluga confortavel 1 ou 2 quartos com grande terraço visto no Atlantico, telefon., agua quente, entrada independente (garage) — Inform. 37-1746. (12908) 8

HOTEL ROXY — Hospede-se no HOTEL ROXY. — Aposentos confortáveis para cavalheiros de trato. Ambiente familiar. Av. N. S. de Copacabana N.º 856 — Posto 4. (12808) 8

GARAGE — Aluga-se uma vaga á rua Maestro Francisco Braga, 270, Copacabana, paralela á rua Santa Clara. Telefonar para 37-5071. (10845) 8

EM apartamento confortavel no Posto 2, ótimo quarto mobilado, com telefone no mesmo, á pessoas que trabalhem fóra. Ministro Viveiros de Castro, 119, apt.º 801 — Fone: 37-5834. (12912) 8

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 130/34. Telefone 27-6783. (16077) 12

CASA MOBILADA EM IPANEMA — Aluga-se rua Redentor 242, confortavel, 2 salas, 4 quartos, terraço, garage, 3 banheiros, com louças e cristais e demais utensilios, por 5 ou 6 meses. Ver e combinar preço depois das 14 horas. (22530) 12

EM LUXUOSA residencia alugam-se 2 quartos, junto ou separados, otimas refeições linda vista para o mar, com ou sem moveis. Rua Paul Redfern, 23 — 27-5694. (12797) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE grande quarto de frente mobilado com pensão a casal e cavalheiros de tratamento no esplendido bairro, á Rua Laranjeiras 320. (10836) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se em residencia nova, amplo quarto para casal distinto, que trabalhe fora. Trocam-se referencias. Tel. 27-6214. (12757) 17

LEBLON — Aluga-se um apartamento de fino acabamento, de frente, em edificio com apenas seis apartamentos, á rua Igarapava, 39 com 3 qartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 4.000,00. Informações. Av. Presidente Wilson, 198 s. 1004. (13777) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento com sala e quarto amplos, varanda, banheiro, cozinha e patio. Aluguel Cr$ 2.000,00 com consumo de luz, gás e telefone incluidos. Só se aluga para casal sem filhos, exigindo-se referencias. Tratar com Felix — 32-4252. (22521) 23

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, aluga quartos confortaveis com refeições de primeira, lareiras, varanda, todo conforto em ambiente familiar. Rua Miriti — 505. Fone: 42-8689. (12829) 40

Advogados

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA — Causas civeis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas. Drs. Alberto Monteiro da Silva e Clovis Martins de Miranda — Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar. Fone 42-5737 (10695) 62

DESQUITES e outras Questões de Familia e Direito das Sucessões. — Prof. Dr. Leopoldo de Mello Vaz. Consultas grátis pelo fone 22-1031. Das 11.30 ás 12.30 ou das 16.30 ás 18 hs. Preços especiais para seus ex-alunos e funcionários publicos e autárquicos. R. Assembléia, 90, sala 49 - A. (13740) 62

SENHORES ADVOGADOS — Estudante de Direito, com bons conhecimentos teóricos, falando linguas estrangeiras, datilógrafo, boa apresentação, se oferece. Informações pelo telefone 27-6987 com Eduardo. (10337) 62

Instrumento de música

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo reparos. Pago bem. Fone 48-0241. (11700) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo 462, tel 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços médicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (13760) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar á rua Jaceguai n. 27 — Maracanã. (12739) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, á Rua Chile 27, fundos, fica próximo á Avenida Rio Branco, Cinema Trianon. (12720) 75

PIANO BECHSTEIN Cr$ 18.000,00

Vendem-se estes luxuosos pianos. Facilita-se o pagamento. - Entrada Cr$ 5.000,00 e o restante em 15 prestações. Urgente. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar. (11775) 75

PIANOS APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas á prazo sem fiador. — Inglezes e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

PIANOS

Steck, Pleyel, Gaveau, Bechstein, á vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (16035) 75

PIANO STEINWAY

Vende-se urgente, Rua Rodrigo Silva, 18 10. andar (centro).

"BOSENDORFER" 1/4 de cauda 20.000,00

Vende-se Rua Rodrigo Silva 18-10. andar (centro).

PIANO GAVEAU MODELO LUIZ XV

Vende-se, ultimo modelo Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro)

PLEYEL 9.000,00

Vende-se otimo para estudos Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro). (12262) 75

PIANO E BANDOLIM — Leilão judicial — Alfonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões [illegible] venderá em leilão [illegible] Viveiros de Castro [illegible] onde estão depositados [illegible] meio armário marca "LUX" e um bandolim "American Conservatory" n.º 5.550. Espólio de Vicentina Pepe Miguez. Mais inf. 22-3111. (12930) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-5406 (12933) 75

Modas e bordados

VENDE-SE para rico enxoval de noiva, coberta de cama em vicunha, toalhas para jantar e chá, etc. Rua Gustavo Sampaio, 200 — apart. 604 — Leme. (11706) 81

Móveis novos e usados

SALA de jantar, tipo apartamento, fab. Lamas, com 9 peças, sendo 6 cadeiras, vende-se á Av. Princeza Isabel, 38, apto. 101 — Preço: Cr$ 2.500,00. (11707) 83

SALAS coloniais e chipendale. Vende-se diretamente da fabrica Rua Dom Pedro Mascarenhas n. 17, antiga rua do Cunha, telefone 32-1933, Catumbi. Bondes 42 — 43 — 44 e 45. (13749) 83

MOVEIS — etc. — Vende-se, por motivo de viagem, pela melhor oferta, uma sala de jantar estilo colonial; uma geladeira; uma radiola e um carrinho para criança. Vende-se junto ou separado. Tudo em otimo estado. Praia do Flamengo, 2 — Apto. 903. (12800) 83

VENDE-SE, por preço de ocasião, um grupo estofado de sala, constando de sofá duas poltronas com almofadas soltas, uma secretária "LAMAS", duas poltronas de "Vime" e uma mesinha com tampo de vidro. Rua Senador Vergueiro, 200, apart. 1005, 10.º andar. — V.V. — das 12 ás 18 horas. (12660) 83

VENDEM-SE, por motivo de viagem, os seguintes moveis: um sofá estofado e duas poltronas, uma cama de casal e duas mesas de cabeceiras e 2 secretarias. Procurar porteiro á rua Honorio de Barros, 41, apart. 22. (12746) 83

MOVEIS, ETC.

Familia americana que se retira do Brasil, vende com urgencia todos os móveis e tudo o mais que guarnece o apartamento, muitos objetos avulsos. Ver e tratar das 10 ás 18 horas, todos os dias, inclusive domingo. Avenida Oswaldo Cruz n.º 135, Apto. 101. (13778) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (14587) 83

MOVEIS VENDE-SE

Vende-se lustres de cristal, cama e cadeiras jacarandá, 7 tapetes 18 tipo persa, quadro, móveis de cozinha e quarto de empregada e móveis avulsos. 333 Rua Paissandú. (10781) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9. fundos (23211) 83

MOVEIS DE ESTILO — Particular vende mobilia de sala de jantar em imbuia com 11 peças estilo colonial; grupo renascença em imbuia, com 3 peças, palhinha dupla e seda lavrada; mobilia de escritorio em jacarandá, estilo colonial, 3 peças. Todos os moveis são de solida e esmerada confecção. Podem ser vistos das 10 ás 12 e das 14 ás 16 á Rua Araujo Gondin 23 — Leme. (10755) 83

SALÃO LUIS XV

Autentico, trazido da França, espelho-console, tapete chinês 2,50 x 3,50 para 6.000 cruz. Vende-se. Rua Barata Ribeiro 63. (10804) 83

MOVEIS

Vende-se com urgencia uma Papeleira de Jacarandá da Bahia toda [illegible] estilo D. João V. [illegible] n.º 23. Apto. [illegible] — Praça José de Alencar. (10344) 83

Professores

PROFESSORA de Inglês. Lições de conversação ou aulas praticas a domicilio. Fone 47-2929. (11704) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (12350) 87

FRANCES — Professor parisiense, com 35 anos, diplomado, chegado há 1 ano, leciona a domicilio, no Centro e na Zona Sul até Ipanema. Principiantes, adiantados e conversação. Prepara para exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 25-7026 com o Professor LOUIS. (14353) 87

PROFESSOR FRANCÊS

Antigo integrante da Companhia Francesa de Teatro poderá dar aulas a domicilio. — Telefonar de manhã 32-0711, JEAN ROGNONI.

Vendas diversas

AMERICANO deixando o país deseja vender Frigidaire, aparelhos elétricos e mobilia. Rua Figueiredo Magalhães 27 apto. 1103.

VENDEM-SE: uma maquina fotografica Kodak Medalist n. 1, lente Ektar f/3.5 para film 620 e com dispositivo de adaptação para film de 35 mm; uma maquina fotografica de cinema Revere, lente Bausch & Lomb f/3 modelo 88 para film de 8 mm., com estojo e quatro rolos de film; um relogio de navegação de tipo usado no exercito americano com estojo de aço; um par de binoculos Fard 7 x 50 — Telefonar para 27-2444 entre 9 e meio-dia. (22537) 89

VENDE-SE ótima mala armário legitima austriaca. Cr$ 650,00. Preço baratissimo para desintopir. — Telefone 37-3828. (10855) 89

VITRINE ANTIGA FRANCESA — Vende-se com os objetos de arte que a guarnecem. Rua Barata Ribeiro, 63. (10803) 89

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa. Enceradeiras, Aspiradores, vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar (esq. Av. Rio Branco).

RADIOS — Vendemos portáteis, de mesa, vitrolas. (Preço ocasião). Torradores elétricos, patins. Vêr rua Santa Luzia, 799, 19.º and., esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião. Vêr á rua Santa Luzia, 799, 19.º andar, esq. Av. Rio Branco. (12909) 89

Hipotecas

HIPOTÉCA

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 37, 2.º andar. — Fone 23-6359. (13698) 92

HIPOTÉCAS

Coloco quantia aos juros de 12%, prazo a combinar. Transações feitas com toda a técnica, por especialista em negócios imobiliários. Não há aplicação de capital mais seguro. Juros 12%. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

Informações gratis e sem compromisso Travessa Ouvidor 17, 5.º and. Sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (10853) 93

BOA RENDA JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotécas de prédios. Procure um técnico especializado em negócios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos, e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (10850) 93

Apartamentos, casas e cômodos

ALUGAM-SE

Conjunta ou separadamente 4 salas e sanitário, adequados para engenheiros, médicos, dentistas ou grande escritório, á rua do Carmo n. 6 — esquina de São José, 8.º andar. Chave com o porteiro. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 20, 17.º pavt.º (12731) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

EDIFÍCIO "LABRADOR"

RUA MARQUÊS DE ABRANTES Nº 115

Alugam-se neste magestoso edifício, prestes a concluir-se, ótimos apartamentos com 2 salões, varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada Aluguel a partir de Cr$ 4.800,00. Tratar na IMOBILIARIA CIVIA, S. A., Av. Rio Branco, 311, 2º andar. (35242) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se uma sala c/ 34 m2., no 8.º andar do Edificio da Casa do Estudante, Rua Santa Luzia n.º 305, para escritório comercial. — Ver no local. T. 42-8155, de 9 ás 17 horas. (22516) 38

PRECISA-SE alugar uma casa ou apartamento para um casal. Dá-se bom fiador comerciante. Gratifica-se bem ou paga-se alguma benfeitoria. Sr. MARIO — Tel. 42-7370. (12916) 38

APARTAMENTO NOVO, PEQUENO Copacabana, Posto 2

Aluga-se, Edificio Panambi, - Av. Prado Junior, 23, Apto. 505, mobilado, mobilia Leandro Martins e Lambid. Grande sala, grande varanda, quarto, banheiro, cozinha. Ver com o porteiro. Tratar Cia. Cibraco — Catete, 218, Sr. Maia. (12764) 38

QUARTO — Para casal ou moças, aluga-se um magnifico quarto de frente, com ou sem refeições, em ambiente familiar, á rua Maria Eugenia, 31 — Botafogo. Ver a qualquer hora. (16877) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (10856) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Alugam-se dois grupos, de três salas cada um, mil cruzeiros cada sala, de frente, no EDIFICIO BORBA GATO, 10.º andar, Castelo. — Av. Presidente Antonio Carlos, 207. Informações no Banco Brasileiro de Crédito, — Rua da Alfandega, 49. (12771) 38

CASA — IPANEMA

Aluga-se á Rua Garcia d'Avila, com 2 varandas, hall, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 qs. emp., bôa garage, etc. — Aluguel 6.000,00 Cruz. Tratar Tel. 27-5705. (17032) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA OU IPANEMA

Procura-se, vazio, de preferência á Avenida Atlantica, apartamento com 2 amplas salas, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros e dependências de empregada. Telefonar para 27-1661. (12880) 38

SALAS ESCRITÓRIO

Aluga-se, Edificio da Paz, Avenida Calogeras, 15, 2.º andar, duas ótimas, armário embutido, hall entrada, com sanitário independente. — Ver com o porteiro do Edificio. Tratar Cia. Cibraco, Catete 213, - Sr. Maia, Sr. Dias ou Dr. Bento. (12763) 38

ESPAÇOSO ESCRITÓRIO

Aluga-se Av. Rio Branco, 26-A, 9.º andar. Edificio Unidos. Ver com Sr. MOACIR. (10840) 38

Empregos diversos

SECRETÁRIA

Precisa-se moça de boa aparência, com conhecimentos de inglês e que possa viajar para os EE. UU. Tratar á Av. Presidente Vargas, 509 - 17.º and., das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 hs. Diariamente com o sr. Roberto. (11674) 55

TAQUÍGRAFA EM PORTUGUÊS

Precisa-se de uma perfeita taquigrafa, apanhando ditado com rapidez e que tenha redação própria e conhecimentos gerais de escritório, para casa atacadista com grande movimento. Cartas do próprio punho indicando pretensões, referências, estado civil, para caixa n. 11.714 dêste jornal. (11714) 55

GOVERNANTA

Precisa-se para duas crianças de 4 a 5 anos, de preferência alemã. Telefonar para 47-0352, chamar dona Iris. (12911) 55

GOVERNANTE

Gesucht Zu zwei Kinder von 4 und 5 Jahren, Deutsche bevorzugt. Telefon 47-0352, mit Dona Iris. (12910) 55

PROCURA-SE VENDEDOR

comprovadamente especializado para PRODUTOS DE CORTIÇA proveniente de Portugal, tratando-se de representação exclusiva.

Apresentação dos interessados segundas, quartas e sextas-feiras, entre ás 14 e 15 horas — Rua Senador Dantas n. 20, 10.º andar, sala 1001/3. (10793) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do oficio inclusive tôrno. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins, á Rua México, 100/08, loja. (11701) 55

MOÇA de boa familia, deseja encontrar, casa de tratamento para Dama de companhia, ou mesmo Governante. Ordenado desejado. .. 1.200,00, carta para portaria deste jornal ao n. 12332. (12832) 55

MOTOCICLISTA

Precisa-se. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins, á Rua México, 100/08, loja. (11702) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma para trabalhar 4 horas por dia na parte da tarde. Ordenado inicial 600 cruzeiros. Cartas para este Jornal caixa n.º 13746. (13746) 55

ELETRICISTA OFICINA AUTOMOVEIS

Cia. representante automoveis precisa BOM ELETRICISTA. — Inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Cartas próprio punho, indicando idade, estado civil, casas onde trabalhou ou trabalha, salário desejado. — Caixa n.º 13.762 neste Jornal. (13762) 55

INSPETORES E CORRETORES

Precisamos, ordenado e comissão. Tratar á Rua Sete de Setembro 63, 3.º com o Sr. Braulio, das 9 ás 11½ e das 14 ás 18 horas. (14417) 55

ASCENSORISTA

Precisa-se, habilitado e autorizado pela Prefeitura. Carta do próprio punho, indicando referências, para 13.741 nesta redação. (13741) 55

SECRETAIRE

Française, présentant bien, parlant portugais, munie d'excellentes références, cherche place secrétaire particuliere. Répondre à ce journal, nº 10.835. (10.835) 55

EMPREGADO ESCRITORIO

Cia. importadora precisa empregado escritório, com bôa prática, 22 a 30 anos. Cartas próprio punho, indicando idade, estado civil, casas onde trabalhou ou trabalha, salário desejado. — Caixa n.º 12.761 neste Jornal. (12761) 55

FARMACÊUTICA c/ conhecimentos de análise, sabendo falar e escrever Inglês, procura colocação em lab., farmácia ou firma comercial onde possa aplicar seus conhecimentos. Dá bôas referências. Cartas p/ n.º 10.820 nêste jornal. (10020) 55

Criados

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma, paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Epitacio Pessoa, 2316, — Jardim Botanico. (12875) 63

Animais

CHOW CHOW — Vende-se um casal desta legitima raça chineza adultos ainda não tendo cruzado. Ver á Rua Grão Pará, 321, E. Novo não se atende pelo telefone. (22533) 63

Diversos

PARA correspondência qualquer volume, traduções, Inglez, Francês, Alemão. Cartas á portaria deste jornal n 12776. (12776) 74

VENDE-SE um casaco argenté prateado novo — Preço de ocasião. Tel. 37-0128. — Copacabana.

CAMISAS SOB MEDIDA — COLARINHOS TRUBELISADOS — CONSERTOS — Camiseira perfeita, especializada em confecção fina, aceita feitios de camisas, cuecas, pijamas, blusões, robes, etc. Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Modelos modernissimos. R. Voluntários da Pátria, 34, casa 18. 26-8432. Vai a domicilio sendo na zona sul. (13600) 74

Rádio-Vitrola para baile — Aluga-se. Rua Frei Caneca, n. 9 — Fundos. (23213) 74

REFEIÇÕES á domicilio, familia fornece; trivial fino e variado, a pessoas de trato. Bairro Haddock Lobo informações fone 32-1168. (12876) 74

CAPAS de moveis de luxo, confecções em lonas e estampados para varanda e jardins, diária 50,00, chamar 32-1647. — Margarida. (12906) 74

CALAFATE — Encerador de toda confiança encarrega-se de raspar, limpesa geral edificios, residencias etc., tem carteira e da referencias. Tel. 28-3536. (10889) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de acetois ciclicos de esteroides cetônicos", privilegiado pela patente de invenção N.º 28602, de 23 de Dezembro de 1940, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering S.A. (10290) 74

Máquinas diversas

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos U. S. c/ garantia de fábrica, vendo c/ 30 e 40% desc. sôbre o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º salas 12/16. Fone 23-3970. (12894) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. J. BRAGA

CONSULTAS MARCADAS COM ANTECEDENCIA

RUA DA QUITANDA, 57 - 1.º — RIO

GALERIA PIO X, 54 - 1.º — FONE 1918 — JUIZ DE FORA (11657) 80

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

RECENTEMENTE INAUGURADA, SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA GERAL — RAIOS X — CONSULTORIO

110 — Rua Conde de Irajá — 110 — Transversal á Voluntários

Telefones 26-8339 e 26-5543 (09703) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 — As 4 horas Ed. Kunitz — 37-2413 e 22-1656

DR. HEITOR CALMON

Clinica Geral — Medicina Psicosomática. (Clinica de Repouso em Petropolis). Consult.: Rua 7 de Setembro 132, 3.º A. Diariamente das 13 horas em diante. Fones 43-0284, 26-2130. (17074) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem.

Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um anel com 3 brilhantes da Igreja N. S. Bonfim até a rua Santa Clara. Gratifica-se bem a quem o entregar. Informações telefone 37-5003. (12740) 60

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

PACKARD 1948

CONVERSIVEL

Particular, que viaja para U.S.A., vende um, tipo Custom 180, praticamente novo, com 3.500 milhas rodadas, côr grenat, capota preta, completamente equipado com radio, ar quente e frio; overdrive, capas, faroletes de mão e de neblina, pneus banda branca de seda, etc. Preço de ocasião, Cr$ 120.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 28-2124 ou 48-1771, com sr. Jorge. (12914) 64

OCASIÃO

CHEVROLET 4 PORTAS

Modêlo 36, em estado de novo, forrado a couro. Vende-se. Urgente. Tratar com Lario, rua Senador Dantas nº 116, oficina. (10879) 64

CADILAC 1947

Vende-se Hidramatic, novo, todo equipado, côr preta, 4 portas, cinco mil quilômetros, modêlo 62, capas, rádio, automatic. — Ver Av. Ruy Barbosa n. 454, telefone 25-4062 — Pinheiro. (10829) 64

Ruidos em automóveis

Não existem mais com aplicação de revestimento anti-ruido. Informações á rua Mariz e Barros, 25 — Oficina Mesbla — Telefone 28-7201. (12789) 64

CADILAC 1948

Town Sedan Imperial. Vendo por motivo de viagem, preço de tabela, equipado, tipo especial, 7 lugares. Ver e tratar à rua Bom Pastor n. 1307, em São Paulo. (35204) 64

OLDSMOBILE - B 44

URGENTE

Vende-se Hidramatic — Preta — 4 portas — 8 cilindros — Pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 42-0725 — AUGUSTO. (25255) 64

JEEPS

Vende-se recém-chegados pelo menor preço da praça e para pronta entrega. Equipados com 5 pneus lameiros e ferramentas de uso. — Tratar com o Sr. Martins — Av. Pres. Vargas n. 417, s/906/908 — Tel. 43-1491. (22536) 64

MERCURY 49

Zero quilômetros. Ver na rua Siqueira Campos, 95, com o sr. Antonio. Não tem telefone. (12918) 64

CAMIONETTE "JEEP"

Cr$ 58.000,00

Vende-se uma em ótimo estado de conservação, 8 lugares. Ver na área do Edificio São Borja, á Avenida Rio Branco n. 277, c/ Moacyr. (10818) 64

Packard Conversível 145

MODÊLO 1948

Equipado, completamente novo. Côr beje claro, capota beje escuro. Vende-se. Telefone 43-9010. (11767) 64

LYNCOLN ZEPHIR 1941

Club Coupé — côr cinza — 4 pneus novos — rádio — forração nova Nylon — perfeito estado — vende-se por Cr$ 55.000,00. Ver rua Almirante Tamandaré, 33 (garage). Tratar pêlo tel. 22-1920 — Vasco. (13154) 64

OLDSMOBILE 1942

Vende-se, pela melhor oferta, um carro Oldsmobile de 4 portas, ano de 1942, em perfeito estado de conservação e devidamente equipado com rádio, pneu sobressalente, etc. Ver e tratar na garage Tunel Novo, com o Sr. Alberto (Rua Princesa Isabel, Leme). (11727) 64

CAMIONETE FORD

Vende-se uma modelo 1939 de 8 cilindros, própria para entregas ou lotação. Tel. 43-8493. (12820) 64

CHRYSLER WINDSOR

Novo, preto, quatro portas, modelo 1947. Preço Cr$ 90.000,00. — Tel. 28-3311, com Sr. Marques.

MORRIS 1948

Vende-se, 4 portas, preto, c/ 5.000 kls., licenciado. Cr$ 35.000,00. Rua C. Itaguai, 55 — 28-1048.

PACKARD CLIPPER

Vendo um de 8 cilindros, 4 portas, com 19.000 milhas, em estado de novo. Tem Aerodrive. Preço unico 55 mil cruzeiros. Ver a qualquer hora na Avenida Copacabana 262; tratar no 4.º andar. Tel. 37-1220.

MERCURY

Particular vende, preto, de 4 portas, pintura de fábrica, em ótimo estado. Cr. 50.000,00. — Telefone 25-5767. Falar com Abafa.

BUICK ROADMASTER

Vende-se mod. 1946, Sedan 4 portas, beije, c/ rádio e capas nylon. Cr$ 75.000,00. Av. Pres. Vargas 417, S/ 409 — 43-9105. (11730) 64

CAMIONETE

Vende-se, aceito troca carro passeio, modelo 1942. Otimo estado. — Ver Avda. N. S. Copacabana 105, (Garage). Tel. 37-6353. (22544) 64

AUSTIN — 10 HP — Vende-se um em perfeito estado, tipo 1947. Tratar com o sr. Raimundo, na garage á rua Bambina 36. (10309) 64

VENDE-SE uma Coupé Club Ford 46, preta, com banda branca. Tratar na Rua do Catete, 73, loja, das 9,30 ás 14 horas. (12913) 64

FIAT 500 (PULGA) — Conversivel, 1947 com 12.000 kms. rodados, em ótimo estado. Tratar com SILVIO. — Tel. 22-1900 ramal 25.

DODGE 42

Vende-se em boas condições, Cr$ 45.000,00. Tratar com MANOEL — Hilario Gouvela n.º 87, Tel. 37-5788 na parte da manhã. (12872) 64

PACKARD 1948

Vende-se sem intermediários. — Pode ser visto de 9 ás 11 horas. — Av. Churchill 109 - Sobre-loja.

BUICK - 1948

Vende-se completamente novo, facilita-se o pagamento, ou troca-se por carro menor. Ver e tratar com o Sr. LUIZ á Rua 7 de Setembro 106 loja. (10252) 64

NASH 1941

Vende-se c/ urgencia, por Cr$ 36.000,00, côr preta, tratar á Av. Marechal Floriano 163, loja. Telef. 43-3609 c/ Alberto, das 8 ás 10 horas

FORD 47/48

Compro novo ou pouco rodado, quatro portas. Telefone 33-0434, — Vieira. (10382) 64

CADILLAC 1942

Particular vende, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Cr$ 75.000,00. Telefone 22-4238.

CHEVROLET - 1947

Vende-se conversivel com rádio, faroletes, rodas especiais, absolutamente novo. Preço Cr$ 75.000,00. — Telefone 27-0934. (12941) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontim, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, aptos. com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 125.000,00 posto no nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor de aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda., Rua Alvaro Alvim, 37, sala 502. — (Edificio Rex) — fones 22-2283 e 43-5387). (10717) 100

CENTRO — Casa entrega imediata, vende-se com grande financiamento junto á Rua do Riachuelo, tendo sala, 3 quartos, demais dependências e pequeno quintal. Preço 180 mil cruzeiros. Vêr á Ladeira do Castro n. 33, das 14 ás 16 horas e tratar com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645. (11768) 100

CENTRO — RUA CAMERINO, 134, 136, 138, 140, 142, 144 e 150 a rua Alexandre Mackenzie (antiga rua da Costa) 28, 32, 34, 36 e 38. Estes prédios numa magnifica e rara área de terreno, nos autos de execução contra a Fundição Indigena, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, na segunda-feira, 6 de setembro de 1948, ás 3 horas da tarde, em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 13.a Vara Civel. Anuncios com todos os detalhes no Jornal do Comércio e mais informações com o leiloeiro pelo telefone 22-9041 ou pessoalmente a rua S. José, 63. (10631) 100

ZONA PORTUARIA — Predio ou Terreno. Vende-se medindo 11 x 53. Area 583 m2. Cr$ 800.000,00. Tratar pessoalmente. LARGO DA CARIOCA, 5 — s/ 104. J. C. FARIA. (12902) 100

CENTRO — Santa Tereza — Apartamento pronto — Vende-se a Ladeira Santa Tereza, parte da rua Manoel Carneiro e Pinto, Martins com 3 quartos, duas salas, garage, etc. Preço 240 mil cruzeiros. Entrega imediata. Tratar com o meu Corretor, sr. Antonio José Cepeda, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — Informações pessoalmente no escritorio. (10835) 100

CENTRO — Vendo no Edificio Olvitas conjunto de 3 salas e sanitários. Preço: Cr$ 250.000,00 com financ. Tratar H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 5.º s. 610, — fone 42-9620. (12921) 100

CENTRO — Vendo apartamento de frente, bom quarto, sala com [illegible], banheiro, cozinha, varanda, dependencia para empregada. Rua Tenente Possolo e Av. Henrique Valadares — Preço Cr$ 190 mil. [illegible] moveis Cr$ 40 mil. (12920) 100

CENTRO — Renda liquida de 9% Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da Cidade, á Av. Rio Branco esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em predio acabado de construir. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel. 22-2141. 35234) 100

APARTAMENTOS com varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Vendo os ultimos da Av. Presidente Vargas, esquina de Santana. Entrega das chaves no ato do sinal. Preços a partir de 180.000 cruzeiros com grande financiamento. Informações com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires 140, sala 501. Telefone 43-6912. (10893) 100

Copacabana

APARTAMENTO, COPACABANA — Compra-se um apartamento em edificio de um por andar, com 260 ms2 a 290 ms2; preferência andar alto. Cartas a Cx. Postal 3.001 (22560) 700

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 — Vendo para entrega imediata os aptos. 603 e 701 com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Tem financiamento. Vêr no local e tratar a Av. Nilo Peçanha, 4.º sala 424. — Tel. 23-8297 (10515) 700

APARTAMENTOS COPACABANA — Vende-se um apartamento com dois quartos, saleta, cozinha e banheiro. Preço 135.000,00. Facilita-se pagamento. Tratar com João Ferraz. tel. 47-2404. (22581) 700

VENDE-SE apartamento em edificio de dois por andar, de frente, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, ampla cozinha com quarto e banheiro de empregada, lado da sombra, na Avenida Copacabana, posto seis com vista para o mar por Cr$ 650.000,00 com os moveis para pronta entrega. — Telefone 27-7016 (23532) 700

COPACABANA — Aptos. entrega em 90 dias com 75% financiados vendem-se esplendidos em edificio de 2 por andar com saleta, 2 grandes salas, varanda, 3 dormitórios com armarios, 1 e 2 banheiros sociais, demais dependencias e garage. Preço desde 465.000,00. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819. (11770) 700

COPACABANA — Posto 3 — Apartamento entrega imediata vende-se esplendido de frente, a 20 metros da Av. Atlantica, constando de saleta, 2 grandes salas, 2 varandas, 3 dormitorios, demais dependencias e garage. Preço 600.000,00, com .... 350.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro S. A. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha 416, 8.º — salas 818-819 — tel. 42-9012 e 32-7645. (11771) 700

RESIDENCIA — Copacabana posto 4, proximo á praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, etc. Cr$ .... 800.000,00 — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 43-6766. (12836) 700

COPACABANA — Posto 2 — Pronta entrega magnifico ap. de frente no 7.º andar com 2 salas, 3 magnificos quartos, copa, dep. completas grande varanda com linda vista garage etc Preço 430. Av. Rio Branco 173 S. 1306 ALVES DE LIMA — 25-2336. (12772) 700

AVENIDA COPACABANA — Magnifica oportunidade. Vende-se um apartamento de frente, no sétimo pavimento, em construção, que deverá terminar mais ou menos dentro de um ano, situado na Av. N. S. de Copacabana n. 796, quase defronte ao Cine Metro ,com um bom quarto, saleta, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros), podendo ser pago da seguinte maneira: Cr$ .. 54.000,00 (cinquenta e quatro mil cruzeiros) á vista e Cr$ 76.000,00 (setenta e seis mil cruzeiros) em 38 (trinta e oito) prestações mensais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Diretamente com o proprietario, dr. Francisco, pelo Tel. 26-5949. (16051) 700

APARTAMENTO — Av. Copacabana, posto 5, entrega em 90 dias, em edificio que tem 4 aptos. por andar. Apartamento no 4.º andar, tendo: saleta, otima sala, boa varanda, quarto grande, armario, banh. com box, cozinha espaçosa, area com tanque, W. C. de criadas. Preço Cr$ 190.000,00. Combinar visitas. MALAQUIAS ROCHA, Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel. 43-6766. (12833) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo o apartamento 601 do predio 120 da Av. Atlantica. Obra em acabamento. Duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, garage e demais dependências. Preço: Cr$ .... 680.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver no local a qualquer hora do dia. Tratar com o proprietário na Av. Alte. Barroso, 91-sala 401. (30938) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Edificio Maryland a rua Santa Clara 18 á 22 (a trinta metros da Avenida Atlantica) — Vendemos os ultimos apartamentos disponiveis; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro de louça inglesa em cor, quarto e dependências empregada etc. só dois apartamentos por andar ambos de frente, servidos por 2 elevadores; Disponiveis, no 2º pav. aptº. 202, Cr$ ...... 460.000,00: no 4º pav. aptº. 401, Cr$ 480.000,00; no 6º pav. aptº. 601, Cr$ 500.000,00; no 7º pav. aptº. 701, Cr$ 510.000,00; no 8º pav. aptº. 801, Cr$ .... 520.000,00. Vendemos com financiamento, facilitando razoavelmente o pagamento. Negócio direto com os construtores e incorporadores — Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke) 13º andar, sala 1.532. Telef. 42-8117 (rede interna). (34405) 700

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 3 quartos de empregados. Chaves com o porteiro, Rua Domingos Ferreira 198. (10896) 700

AVENIDA ATLANTICA, 1060. Decimo pavimento — Vista deslumbrante — Apartamento para entrega imediata: 3 dormitorios, 2 salas, "hall", j. de inverno, 2 banheiros, copa cozinha, dependencias de empregada e garage. Grande facilidade para o pagamento da parte não financiada. Tratar diretamente 47-1530. (10800) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vende-se otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, (todos com varanda), quarto de empregada e demais acomodações gerais, para familia de tratamento, em predio de um apartamento por andar. Preço 420 mil cruzeiros com 135 mil cruzeiros financiados. Tratar 26-5834. (10833) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, constando de: 1 grande salão, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, cozinha, dependencias de empregada, garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel. 22-2141. 35233 700

COPACABANA — "Não pague luvas", Vendo em final de construção apartos. de frente com sala, 2 quartos e sala, 3 quarta e outras dependencias. Preços a partir de Cr$ 310.000,00 sendo vinte por cento de entrada e o restante financiado pela Tabela Price a longo prazo. Tratar H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 —5.º — s. 610 F. 42-9620. (12920) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo magnifico apto. [illegible] frente, [illegible] sala, jard. de inv., hall, 3 qts., 2 salas, [illegible] de cor, copa, coz., dep. para criadas e garage — Preço excepcional de Cr$ 550.000,00 — Financ. Cr$ 300.000,00 — Inf. pelo tel. 37-4166 ou rua Mexico, 148-2.º s. 305. Tel. 42-1602. (12888) 700

COPACABANA — Vendo apartamento [illegible] (12886) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo uma casa com 3 pavimentos a rua 5 de Julho, com 2 salas, 3 quartos, [illegible] Preço Cr$ 600.000,00 — Facilita-se o pagamento. Informações: Av. Presidente Wilson 165-10.º — 1004. (12939) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto. [illegible] tendo: hall de marmore, 2 salas, grd jard. de invern., varandas, terraço, 4 amplos dormitorios com armarios embutidos, 2 luxuosos banheiros, copa, coz. 2 qts. e banh. para criadas, garage. — Preço excepcional de Cr$ 850.000,00 — Facilita-se o pagt.º Inf. pelo telefone 37-4166 ou rua Mexico, 148-2.º s. 305. Tel. 42-1602. (12892) 700

COPACABANA : — CASA: — Vende-se para entrega imediata, c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto, w.c. criada. Jardim e quintal. Preço 650 contos. — LARGO DA CARIOCA — 5 — s. 104 — J. C. FARIA. (12903) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 150.000,00 apt. com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar á Trav. do Ouvidor 20, 3.º Tel. 43-6743. (10874) 700

CR$ 360.000,00 — Vende-se, a prazo, apt. Posto 6 — com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e depend para criados. Tratar á Trav. do Ouvidor, 20, 3.º — Tel. 43-6743 das 11 ás 5 hs. (10873) 700

Vende-se por Cr$ ..... 600.000,00 o magnifico apartamento nº 602, acabado de construir no Edificio Barão do Campo Bello, à rua Paula Freitas, composto de 3 quartos, 2 grandes salas com varandas, 2 banheiros, garage, dependências para empregada, com parte financiada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Informações pelos telefones 42-4369 e 42-9349. (10875) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 135.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFÍCIO TUNEL, em construção — à rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel, ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia, 104, 4º andar, salas 410 a 415. Tels. 42-4369 e 42-9349. (10876) 700

VENDEMOS á rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira — Apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos. Tabela Price. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Fones: 42-4472 e 22-1569. (12944) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se prédio de ótima construção, com 3 salas, 5 quartos, sendo dois de empregadas, copa moderna e cozinha de azulejos; hall, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 690.000,00. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda á Trav. do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (10852) 700

Flamengo

FLAMENGO - Apartamentos prontos e em final de construção, vendem-se esplendidos com saleta 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 e 4 dormitorios com armarios, 1 e 2 banheiros sociais, copa e cozinha, 1 e 2 quartos de empregada e garage. Preços desde Cr$ ..... 550.000,00 com financiamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas, 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (11772) 900

APARTAMENTOS — Rua Paissandú, 200 — Lado da sombra — Fôro remido — Acabamento luxuoso — Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantada, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, respectivamente por 280, 283 e 930.000 cruzeiros. Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações e vendas com Paulo Pestana de Aguiar — Av. Almirante Barroso, 91 — sala 215 — Tel. 42-6297. (10002) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Rua Marquês de Abrantes, 189 — Vendem-se apartamentos em acabamento no imponente Edificio Santa Alice, rigorosamente residencial, sem lojas ,com 13 pavimentos e 98 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo "Travertino", embasamento e hall nobre de mármore. Primeiro tipo: — Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e privada com chuveiro para empregada, área de serviço c/ tanque. Preço a partir de 180 mil cruzeiros. Segundo tipo: — Sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque, a partir de 250 mil cruzeiros. Terceiro tipo: — Vestibulo, sala de jantar, sala de estar, três quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada. Área de serviço com tanque e garagem. Preços 403 mil cruzeiros. Forma de pagamento — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, a longo prazo, sistema Tabela Price, pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local. Inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os construtores e incorporadores Luiz Derenne & Cia. Ltda., á rua Chile n.º 21, 1.º andar. — Tel. 42-3552. (10827) 900

FLAMENGO — Vendo no Edificio "Solar Visc. de Figd.º", em construção acelerada e a terminar dentro de 6 meses, á rua Senador Vergueiro, ótimo apt.º de frente e outro posterior, tendo 2 salões de 27 m2., cada, 4 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, 2 qts de empr. com banh.º completo. Preço: 650 e 550 mil cruzeiros. Tratar 26-5834. (12942) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, 3 quartos 1 sala, jardim inverno, todo de frente, entrega imediata, preço 370 mil cruzeiros. Vêr rua Honorio de Barros, 18, apt.º 203. (10814) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico apt.º, andar alto, de frente, tendo: 2 grds. salas, vestibulo, jard. de inver., 4 dormitorios, 2 banhs. de côr, copa, coz., 2 qts. e banh. p/ creados e garage. Todo pintado a óleo e outras benfeitorias além de 6 armários embutidos. Preço: Cr$ 750.000,00. Financ. Cr$ 280.000,00 — Tel. 37-4166 ou Rua México, 140, 3.º, s/ 303 — Tel. 42-1602. (12891) 900

FLAMENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 23 de agosto de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, prédio em 2 pavimentos dividido em 2 residências, sito á Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 fundos, tendo cada pavimento 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 4,58 x 10,30, pertencente ao Espólio de Deolinda Loureiro Novaes Mais inf.: 22-3111. (12922) 900

Gávea

LAGOA — Vendo na rua Fonte da Saudade residência de luxo, 4 quartos, 2 salas, garage, etc., terreno: 15x30; por 850.000 cruzeiros. — Rua do Carmo, 65 — 4.º — sala 2 (11763) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo residência em otimo estado, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. por Cr$ 330.000,00. Entrega-se vazia — Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (11764) 1001

LAGOA — Vendo ótimo terreno á rua Vitória Régia, pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com Lanzone pelo telefone 43-4553 das 13 ás 16 horas. (30974) 1001

LAGOA — Vende-se á rua Fonte da Saudade n. 272, confortavel residencia de 2 pavimentos, composta de 2 salas, 3 dormitorios, amplas varandas, banheiro com box, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, em terreno de 12 x 38. Preço Cr$ 1.000.000,00. — Negocio direto. Entrega vazio. Ver diariamente das 10 ás 15 horas. (12899) 1001

J. BOTANICO — Vendo magnifica residência, centro de terreno ajard., c/ linda vista para a Lagôa, tendo: 2 salas gde. varanda, vest., jard de inv., sala de almoço, 2 qis. p/ engomar, toilet, 5 dormitórios sendo um duplo, luxuoso banh.º copa-cosinha, dep. p/ creados e garage. Preço: Cr$ .... 900.000,00; facilita-se o pagamento. Tel. 37-4166. Rua México, 140 — 3.º s/ 305 — Fone 42-1602. (12887) 1001

Glória

GLORIA — Apartamento entrega imediata com Cr$ 45.000,00 de entrada e o saldo financiado em amortizações mensais de Cr$ .... 3.500,00, vende-se esplendido, com vestibulo, grande sala, espaçosa varanda, grande quarto c/ armario, cozinha e banheiro. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha, 416, 8º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (11765) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU': Vende-se ótima casa de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 halls, boa sala de jantar, cópa, cozinha e banheiro completo, jardim e pequeno quintal e garage, á Rua Henrique Morize, 89, podendo ser visitada das 15 ás 17 hs. Preço unico Cr$ 360.000,00. Tratar com o Sr. Morais, fone 43-0159. (22590) 1200

GRAJAU' — Vendemos na Rua Visconde de Santa Izabel junto ao n.º 470, terreno c/ 11 x 25 por 170 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 1.º, telefone 23-3398. (22503) 1200

TERRENO — Compra-se terreno que tenha no minimo 22 metros de frente e que tenha bastante fundo. Nos seguintes bairros — Grajaú, Rio Comprido, Andaraí e Vila Isabel Dinheiro á vista. Tratar pelo telefone 27-2446. (12900) 1200

Ipanema

IPANEMA — TERRENO — Compro á rua Prudente de Morais. Pronto para construção. Diretamente com o proprietário. Urgente. Tel. 42-1050. (11663) 1300

IPANEMA — Residencia á rua Redentor de 2 pavimentos, com 2 salas e 3 quartos, dependencias e garage .Preço Cr$ 700.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111, sala 107. Tel. 43-6766. (12838) 1300

IPANEMA — Vende-se bom predio com grande terreno Ave. Vieira Souto 168 — Procurar Capitão Gervais. (13604) 1300

TERRENO. Praia. Av. Veira Souto. Vende-se otimo lote com 15 x 50. Pronto para receber construção. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, á travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, sala 501, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Informações pessoalmente no escritorio. (10854) 1300

TERRENO — Ipanema — Vende-se um, de 10 x 20, á Rua Barão de Jaguaribe. Tratar com sr. Araujo á Rua Alvaro Alvim n. 48 — Tel. 22-5140. (10824) 1300

VENDE-SE — confortavel residencia de construção moderna, em centro de terreno de 16,00 x 20,00, desocupada, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, garage, telefone, etc. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente das 13 ás 17 horas. — Tel. 47-1529. Preço: Cr$ 1.050.000,00. (10834) 1300

IPANEMA — Vende-se na Avenida Henrique Drumond esquina, um ótimo prédio de dois pavimentos próprio para familia de alto tratamento, isolado, de bôa construção e fino acabamento entrega no áto da escritura definitiva. Preço .... 1.200.000,00. Maiores detalhes S. BOSELLI. Quitanda, 87 — 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (10797) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vende-se terreno plano, 350 m2, pronto para construção, cr$ 180.000, esquina de Indiana com Itamonte. Facilita-se pagamento. O/Dinarte, r. México, 3 — 4.º and. Das 12 ás 15 h. Tel. — 22-3477. (11683) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se no Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, em Edif. de construção adiantada magnificos apartamentos com salão, 3 otimos quartos, dependencias completas varanda etc. Preço 320. e 360. todos de frente. — Av. Rio Branco 173 s. 1306 — Alves de Lima — 25-2336. (12773) 1400

APARTAMENTO — Laranjeiras — Vende-se pronta entrega, 3 quartos, linving (30m2), sala, jardim-inverno, etc. Facilita-se pequena parte. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 550 apto. 1104, das 9 ás 14 horas. (10831) 1400

COMPRA-SE terreno, situado nas imediações da rua Cosme Velho. — Informações para 27-2609. (12904) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se as casas da rua Sebastião de Lacerda 39 e 45, com três quartos, duas salas e mais dependências. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com o proprietário, tel. — 26-3935. (12882) 1400

Leblon

LEBLON — Cr$ 1.600.000,00 Vende-se no Bairro Visconde Albuquerque, otima residencia ,acabada de construir. — Informações 26-9359 (12775) 1500

LEBLON — Terreno — Otimo terreno, plano em zona exclusivamente residencial, pronto para receber construção, tendo 2 frente num total de 40 metros de frente por 32 de fundos e uma área de 704,00m2. Preço: Cr$ 600.000,00, com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (35233) 1500

TERRENO — Leblon — Vende-se otimo terreno á Av. Visconde de Albuquerque, situação especial, — medindo 12 x 35. Preço Cr$ 450 mil, Travessa Ouvidor 17 — quinto, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (10853) 1500

LEBLON — Vendo magnifico terreno, próximo á praia, medindo 12 x 30. Preço excepcional de Cr$ 400.000,00. Informações pelo telefone 37-4166 ou Rua México 140 - 3º and., grupo 303 — Tel 42-1602. (12893) 1500

Praça da Bandeira

APARTAMENTO com saleta, 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço com tanque e vaga em garage coletiva, incluida no preço do apartamento. Vendo no Edificio Ibituruna em construção acelerada na esquina das ruas Mariz e Barros e Ibituruna. Preços a partir de Cr$ 225.000,00. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. Plantas e informações com José Schwartzman. Rua Buenos Aires, 140, sala 501. Tel. 43-6912. (10894) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se no melhor local dêste bairro, á rua Dipais, 108, luxuoso apartamento de frente, com grande varanda, boa sala, três grandes quartos, copa, cozinha, banheiro nobre, quarto de empregada, W. C. e garage subterranea. Em predio recenconstruido com 3 pavimentos, entrada nobre e entrada de serviço independente: base Cr$ 325.000,00. Ver no local diariamente e tratar a rua Frei Caneca n. 36 — 1.ª loja. Entrega-se vasio. (13732) 2001

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Petropolis — 61 — O leiloeiro Cesar Leite, venderá este bom predio residenciol, por ordem do Juizo da 3.ª Vara Civel, segunda-feira 23 de agosto de 1948 as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. A venda será definitiva. (10630) 2001

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo á rua Bonfim n. 397 um galpão para industria, num terreno de 11 x 66. Inf. Tel. 42-1798. (12333) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo urgente, ... 90.000,00 á vista, restante em 15 anos, Tab. Price, apto. vasio, de frente, á rua Caruso 41, tendo 3 qts., sala, varanda, depends., qt. e W. C. emp. Visitas hoje no local, das 15 ás 17,30 hs. Maiores detalhes com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 910 — 42-8305. (17078) 2500

TIJUCA — Residencia de luxo. Vende-se á rua Caruso 19 transversal a Haddock Lobo. Com o proprietario, 22-3366, Machado. (10881) 2500

TIJUCA — Terreno a Rua Rocha Miranda c/ 10 x 80 colocado 10 metros após predio 381 antigo 119 vendo por 50 mil cruzeiros. Facilito pagamento. Valle tel. 23-3070. (12805) 2500

PREDIO — Tijuca — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, confortável prédio em terreno de 12 x 50; panorama admirável; clima superior, silêncio. Pomar e horta. Preço: Cr$ 700 mil — Travessa Ouvidor, 17, quinto, sala 501 Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (10862) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo otima residência á rua Dona Maria com sala, 2 quartos, dependencias e pequeno terreno. Preço Cr$ 130.000,00 — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111, sala 107 — 43-6766.

VENDE-SE casa confortável, moderna e bem construida, na rua Araujo Leitão, Tratar com a Imobiliária Marapé Ltda., rua Miguel Couto, 115 — 1.º - das 14 ás 17 horas. Facilita-se parte do capital.

TERRENO com mais de mil metros quadrados, na rua Araujo Leitão, próprio p.ª construir apartt.º ou várias casas. Tratar com a Imobiliária Marapé Lida., rua Miguel Couto, 115 - 1.º and. - das 14 ás 17 horas. (12839) 2700

Suburbios da Central

NOVA IGUASSU' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — Venderá em leilão, sexta-feira, 27 de agosto de 1948, ás 16 horas, em seu armazem á Rua Chile 29, os direitos e ação á compra de 2 sitios com bemfeitorias, situados nas Estradas de Guarita e Amabaí, no local denominado Fazenda da Posse, sitios juntos, com área total aproximada de 160.000,00 mts.2., predio para moradia em soberba elevação, nascente de agua, com captação, casa para empregados. Terra otima para plantio, especialmente para aumentar os laranjais existentes. Estas propriedades pertencem ao Espolio de Ernani Vargas Dantas — Mais Inf. 22-3111. (12929) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 27 de agosto de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo prédio dividido em 2 habitações tendo a 1.ª 2 salas e 3 quartos e a 2.ª 3 quartos, sitas á Rua Maria Lopes, 126 medindo o terreno 11,00 x 43,00 pertencentes ao Espolio de Cecy Vieira. Mais inf. 22-3111. (12924) 2800

TERRENO — Vende-se em Bonsucesso, plano, situado no Caminho de Itaóca com 12,00 x 30,00. Preço Cr$ 60.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. (35231) 2800

CASAS com financiamento. Vende-se os predios da Rua Coronel Rangel, 307, casas 1, 2, 3 e 4 (Cascadura) todas frente de rua, com bonde a porta. Preço de cada casa: Cr$ 130.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Os predios têm 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Cartas para esta redação sob o n. 12935. (12935) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se ótimos apartamentos acabados de construir, tem financiamento e facilidade de pagamento. Vêr á rua Maria Antoni n.º 155. Tratar diretamente com o proprietário á rua Uruguaiana, 95 — VIANNA — Tel. 23-4404. (10759) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 25 de Agôsto de 1948, ás 16 horas em frente aos mesmos, 2 prédios residenciais tendo cada um: 2 salas, 2 quartos, etc., sitos á Rua Joaquim Tavora, 23 e 25 pertencente ao Espolio de Etelvina da Conceição Canário de Vasconcellos. Mais inf.: 22-3111. (12926) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Affonso Nunes, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de agôsto de 1948, ás 17,15 em frente ao mesmo prédio com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha etc., sito á Rua do Rocha n.º 60 medindo o terreno 11,00 x 42,00. Mais informes: 22-3111. (12927) 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª e 2.ª Varas de Orfãos e Sucessões — 1.º e 2.º Oficios — venderá em leilão, quinta-feira, 26 de agôsto de 1948, ás 17 horas em frente ao mesmo, prédio com 3 salas, 3 quartos e demais acomodações, sito á Rua do Rocha, 66 medindo o terreno 8,80 x 42,00 pertencente ao Espólio de José Ignacio da Fonseca e Naddy Gonçalves Capela. Mais inf. 22-3111. (12928) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 24 de Agôsto de 1948, ás 15 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito á rua Pátria, 495 (antiga rua Brasil) edificado em terreno que mede 10,00 x 30,00 tendo uma sala, 2 quartos cozinha forrada etc., pertencente ao Espolio de Laurindo de Carvalho Filho. Mais inf. 22-3111. Nota esta rua é transversal á rua Torres de Oliveira. (12932) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se com 50% financiado granja com bela residencia, piscina, lagos, garage, dependencias para hospedes e empregados. Area com 51.000 metros quadrados, toda frutificada com agua e luz propria. Estrada Recreio dos Bandeirantes, 870. Tratar á rua Senador Dantas, 41, sala 33. Telefone 42-2246. (11692) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo os ultimos lotes de terreno em situação excelente, e proprios para plantação e veraneio no quilometro 30 da Estrada de Guaratiba, indo direito com otima vista panoramica. Lotes de otima testada com 500 metros de profundidade. Preços desde Cr$ 130.000,00. Sinal de 30% e o restante em 5 anos sem juros. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111, sala 107 — 43-6766. (12851) 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos casas em final de construção á Estrada da Tijuca n.º 216. Amplas acomodações e ótimo acabamento. Preços de Cr$ 150.000,00 a Cr$ .... 190.000,00, facilita-se o pagamento. Vêr no local e tratar a Av. Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar — Salas 1004/5 — Tel. 22-4197.

Meier

MEIER — Vendo 120.000,00 á vista, restante em 15 anos, á rua Lucidio Lago, para pronta entrega, confortavel resid. de um pavto., tendo 2 amplos quartos, 2 grandes salas, s. de almoço, varanda, dependencias, 2 qts. e W. C. emp. e amplo quintal. Visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (17077) 3100

APARTAMENTO Meier. Vende-se novo grande facilita-se o pagamento. Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo. Tratar no local até 11 horas. (12863) 3100

MEIER — Vendo casas novas com 1 e 2 pavimentos, em lindo bairro, com ruas asfaltadas, agua, luz, gás, esgoto, etc. terreno grande, jardim, entrada p/ auto. Preço 160 a 340.000 cruzeiros, entrada de 30% e o restante em prazo longo. Tratar com Affonso Castro á Avenida Mem de Sá 250 sob. Tel. .. 32-6254. Lindos terrenos residenciais e comerciais. (16048) 3100

Sub. da Leopoldina

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA — RUA TABORARI, 314 (Vila Guanabara) — 3 bons prédios para residências serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 30 de Agôsto de 1948, ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de José Guilherme da Costa. (10628) 3200

Niterói

TERRENOS a 150 m. da Praia do Saco de São Francisco, vende-se os últimos lotes, prazo de 10 anos s/ entrada, procure no local diariamente E. Dias. Casa das Bicicletas. Fone 6278. (22558) 3300

VENDE-SE confortável residência Colonial nova para pronta entrega, em local de clima e próximo ao Colégio Salesianos, com 3 quartos, 2 salas, 2 W. C. e banheiro completo entrada para automoveis, etc. Preço: Cr$ 265.000,00 rua Professor Octacilio, 20 — Fone: 6278. (22559) 3300

VENDE-SE boa casa em Niteroi, á rua Dr. Mario Viana, 439, com 3 q. 2 salas, copa, banheiro completo, cozinha, grande varanda nos fundos para recreio, em centro de terreno de 10x50. Entrega rapida, próximo ao Colegio Salesiano, póde ser visto a qualquer hora (Cr$ 250.000,00); aceito oferta. Não precisa de obras. (11700) 3300

ICARAI' — Vende-se o ultimo apartamento do Edificio Dom Bôsco, a Travessa Dom Bôsco n.º 76, perto da praia, com grande sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo cosinha quarto e banheiro para empregado, com entrada independente. Entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário á rua Buenos Aires n.º 47 — 1.º andar — Sr. ANTONIO. As chaves estão no apartamento 301, podendo ser visitado a qualquer hora. (10830) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Vende-se terreno esquina Alambary Luz — Cerqueira 35 m. x 12 com 554 m2. — Informações: Rio 38-6032 e Paquetá, R. Alambary Luz, 641. (13728) 3400

PAQUETA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em ellão, 5.ª feira, 26 de agôsto de 1948, ás 16 horas á rua Chile 29 prédio em construção tendo aos fundos 2 edificações pequenas já concluidas, sitos á rua Manoel de Macedo n.º 100 — fundos em terreno que mede 25,30 de frente; 25,00 na linha dos fundos por 80,00 de extensão. Mais inf. 22-3111. Espólio do Dr. Cezar Esteves. (12925)3400

Petrópolis

APARTAMENTOS PRONTOS — 3 quartos, 2 salas, garage e boas dependencias de empregados. Centro de terreno — area coberta de 170 m2. Preço único Cr$ 170.000,00 com alguma facilidade. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811. 42-5011. (11670) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima propriedade com a área de .... 166.000 m2. toda edificavel, com muita água e grande mata. Vende-se toda ou em partes. Informações em Petropolis — Av. 15 de Novembro, 529. Tel. 2155. (14385) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa de campo, recem-construida no Cuiabá, Vale da Boa Esperança e confortavelmente mobilada por Cr$ 450.000,00. Ver no local e informações no Rio pelo telefone 27-2951 (12748) 3500

PETROPOLIS — Proprietario vende terreno pronto construção, bom local, a 6 minutos da Av. 15 de automovel, onibus á porta, rua calçada, agua, luz, pronto construção. Pagamento pode ser a prazo longo. Preço Cr$ 45.000,00 — Av. Rio Branco, 128—13.º andar — Sala 1.303, com o Sr. Lima. Fone 42-0950 e 42-5585. (10887) 3500

PETROPOLIS — Está a venda no melhor ponto de Petropolis, ampla e magnifica residencia muito confortavel, dentro de pitoresco parque com piscina, lagos, garage, cocheira, estabulo, nascente de excelente agua, arvores frutiferas e variadas obras de embelezamento e arte. Pagamento a combinar. Para outras informações: Av. Rio Branco 128, 13.º sala 1303 Fone 42-0950 de dia e 25-7126 á noite. (10883) 3500

PETROPOLIS — Casa Vende-se a da rua Buarque de Macedo, 128, entre Sá Earp e Souza Franco. Muito espaçosa, garage para 2 carros, 2 banheiros, ultra gás, varias acomodações para empregados. Terreno de 30 x 51, com um parque ajardinado. Tratar com Alexandre, Av. Nilo Peçanha 38—D—s. 215. — Tel. 22-7196. (10798) 3500

PETROPOLIS — Apartamento no ponto mais central, 5.º pav.º, com hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de emp. garage. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 financiados pela Caixa. Entrega imediata. — Inf. tel. 37-4794. (22350) 3500

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Petrópolis por terreno ou casa no Rio. — 27-2509. (12905) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Ermitage. Vende-se em centro de terreno cortado por um corrego, possuindo arvores frutiferas e medindo 24 por 75 m., casa com apartamento independente, ao lado existem ao todo, quatro quartos, sala, dois banheiros, copa, cozinha e varanda. Dispõe de aparelho telefónico. Demais informações de manhã ou a noite pelo tel. 25-8792 ou á Rua Conde de Baependi n. 95 apto. 201. (22541) 3600

TERESOPOLIS — Vendo terrenos c/ 435 mts2, Cr$ 50.000,00, 480m2, Cr$ 45.000,00, 826 m2 Cr$ 80.000,00, 778 m2 Cr$ 65.000,00, êste é em forma de um leque c/ 50 metros de frente, Cr$ 36.000,00 á vista, e Cr$ 29.000,00 financ. em 8 anos. No Alto c/ Eduardo. Salão Monroe (bilhares). (10838) 3600

TERESOPOLIS — Vendo uma residencia localizada no Alto, perto dos hoteis, em terreno elevado c/ 22 x 50. Const. de primeira. Esq. toda de sucupira. Sotão adabitavel. 3 quartos, 2 salas, lareira, cozinha, banheiro, varanda, quarto de emp., deposito e tanque. Ent. de automovel, jardim e horta. Com a nova Est. Rio-Teresopolis, é uma otima oportunidade. Alto — Salão Monroe (bilhares) com Eduardo. Inf. no Rio pelo tel. 48-9342. (10839) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Compro urgente, um situado no trecho de Corrêa Itaipava até Pedro do Rio, dando preferencia a propriedade já formada, qualquer informação mais detalhada diretamente para o tel. 37-0389, Mme. Sodré. (11666) 3700

CHACARAS RIO-PETROPOLIS

Compra-se alguns lotes no 1.º ou 2.º loteamento, só serve preço antigo; tratar com Antonio. Tel. 43-9984 Av. Rio Branco, 117, Sala 226. (11679) 3700

CHACARAS RIO-PETROPOLIS

Vendo ótima chacara com 4.800 m2. a 600 metros da estrada Rio-Petrópolis; tratar com M. Pereira. Tel. 43-9984. (11680) 3700

SITIOS — Entre Pedro do Rio e Areal, no "Vale da Cachoeira", a zona do maior e do mais belo lago do Estado do Rio. Facilidade de pagamento. Existe no local bom hotel em funcionamento e varios sitios formados. A 50 minutos de Petropolis pela Estrada União e Indústria. — Emmanuel Pereira — Rua México, 148 sala 203. Tel. 22-9491. (22543) 3700

VALE DA CACHOEIRA — Entre Pedro do Rio e Areal a melhor zona para week-end junto ao maior e mais belo lago do Estado do Rio. Sitios, ótimas áreas, lotes com facilidade de pagamento. — Emmanuel Pereira — Rua México, 148, s/ 203 Tel. 22-9491. (22542) 3700

CHACARAS com casas; adquira para o seu descanço, uma chacrinha, em Campo Grande, local saudavel e pitoresco, em grande progresso, a 30 minutos da cidade, com facilidade no pagamento. Territorial Santa Helena, Av. Rio Branco 91 8.º sala 8 tel. 43-1080. (22527) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque Turbinas "Francis" de 30 a 150 cav. Rodas "Pelton" tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav. conforme altura e litros seg. — Dinamos até 20 cav. CASA EUGENIO. — Teofilo Otoni, 99. (13736) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se sitio com 15 alqueires, completamente organizado, a melhor situação do lugar, verdadeiro sanatorio, criação, piscina, horta, pomar, casas, cocheiras, chiqueiro, paioiros, galinheiros etc. Tratar diretamente com o dono, Fernando, rua Gonçalves Dias 64, 5.º andar — Facilito o pagamento. (10796) 3700

SITIO — Vendo situado em clima saluberrimo altitude 500 m. dista do Rio 2 1/2 horas e da Cidade de Vassouras 5 minutos a margem da estrada de Miguel Pereira, mata, pasto, e terra de cultura, nascente de agua potavel e riacho, mede um alqueire geometrico, medido, demarcado e cercado. Preço Cr$ .... 50.000,00, trata-se tel. 28-5174 sr. Soares das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (10871) 3700

VENDEM-SE várias fazendas inclusive uma a 2 e meia horas em auto de Niterói, á 15 minutos da estrada tronco Niterói-Campos, 50 alqueires, 6 casas, engenho, 20 alqueires de pasto, salubre. Cr$ .. 130.000,00. Informa: 27-0114. (13704) 3700

URCA

Vende-se uma casa com todo o conforto. Tratar com o Sr. Maletta, na Gerencia do Hotel Serrador. (11676) 91

VENDEM-SE apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema (R. Redentor) e na R. Barão de Itapagipe. Tratar na Praia de Botafogo, 524. (10766) 91

TERRENO — Petropolis, situado na Saudade de 55 x 86 de frente. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio ou em Petropolis. Informações 42-4414 Machado. (22596) 91

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo ótimo lote com 2.500 m2. próprio para indústria ou chacara a 25 minutos da praça Mauá; tratar com Antonio Pereira ou seu secretário Tel. 43-9984. (11677) 91

MARICA' — Est. do Rio — Vende-se otimo terreno, a beira dessa maravilhosa lagoa. Negocio com o proprietario; tel. 25-4860. (10849) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o prédio da rua Ipiranga n. 87, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependencias. Base Cr$ 650.000,00 Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Economica — Serviço de Administração de Imoveis (36970)

LEBLON

Vende-se os ultimos apartamentos em construção, á rua Dom Pedrito 275, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.

GRAJAÚ

Vende-se apartamentos em inicio de construção, á rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada.

PETROPOLIS

Vende-se magnificas residências, recém-construidas para entrega imediata. Entrada minima de 20%. Financiamento de 15 anos.

JACAREPAGUÁ

Vende-se, no melhor ponto deste bairro, ótima residência com sala, 2 quartos e demais dependências.

TRATAR COM — CONSTRUTORA EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º and. - salas 700/711 — Tel 22-7544 (22757) 91

CENTRO

PAVIMENTOS E SALAS PARA ESCRITORIO

Para pronta ocupação

ALUGA-SE:

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — o 17.º pavimento para grandes organizações, amplo salão com instalações sanitárias

Av. Rio Branco, 257, 19.º andar. Um grupo de 3 salas com instalação sanitária.

Rua do Rosário ns. 90 e 99-A — Diversos pavimentos em edificio recém-construido.

VENDE-SE:

Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - 13.º pavimento com 3 conjuntos de salas, contendo cada conjunto 3 salas e instalações sanitárias. Financiamento de 60%.

Ver nos locais e tratar na S. A. Imobiliária Santa Heloisa — Av. Rio Branco n. 257, grupo 1.201. (12821) 91

LOJA

Vende-se, completamente instalada para restaurante. Rua Cosme Velho n. 285 — Tel. 42-0684. (12758) 91

EDIFICIO OU TERRENO

Até Cr$ 4.000.000,00. Centro ou Bairro Sul. Procurar Sr. Machado pelo tel. 37-2079, das 9 ás 11 h. (11776) 91

TERRENO NO CENTRO

Vende-se terreno de esquina, muito próximo á Avenida Rio Branco, com 681,45 metros quadrados. Negócio de ocasião. Telefonar para o sr. Senna, 32-7349, das 17,30 ás 19 horas. (10842) 91

APARTAMENTOS -- COPACABANA

Vendem-se acabados de construir grandes e luxuosos apartamentos na Av Copacabana, lado da sombra, posto 5, andar alto, com longo financiamento. Tel. 26-4421, com o proprietário. (13691) 91

LAGOA

Vende-se á Rua Fonte da Saudade n.º 272, confortavel residência de 2 pavimentos, composta de 2 salas, 3 dormitórios, amplas varandas, banheiro com box, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, em terreno de 12 x 38. Preço Cr$ 1.000.000,00. Negócio direto com o proprietário. Entrega vazio. — Ver diariamente das 10 ás 15 horas. (17101) 91

PREDIO

Vende-se habitação coletiva, com bom rendimento, na Rua Progresso, n.º 60, Sta. Teresa, bondes de Paula Matos á porta. Trata-se no mesmo, das 9 ás 12 horas. Não aceita intermediários. (12885) 91

PREDIO

Vende-se o magnifico prédio de dois pavimentos, da Rua Progresso, n.º 34, Sta. Teresa, bonde de Paula Matos á porta. Trata-se no mesmo, das 9 ás 12 horas. Não aceita intermediários. (12884) 91

CASA TIJUCA

Vende-se vazia, 1 pav. Rua Mal. Pilsudski 9 centro terreno, construção recente, 3 qts., 2 salas, escrit., copa, garage, etc., dep. p/ criados. Ver de 7 ás 11 e de 12 ás 16 hs. Tel. 28-3550. (10843) 91

DINHEIRO MORTO

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipotecas de prédios, juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em cofre é dinheiro morto. - Informações grátis e sem compromisso, com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negócios diretos, procurem corretor idoneo, (um técnico em negócios imobiliários). (10857) 91

PRÉDIO Botafogo

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se ótimo prédio em rua residencial, sossegada, perto da Praia de Botafogo. Tem três grandes salas, quatro grandes quartos, e 2 de empregadas; construido em centro de terreno, tendo grande fachada. Preço 700 mil cruzeiros. Tratar com o meu Corretor, Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. — Informações pessoalmente no escritório. (10858) 91

Compro Prédios e Terrenos

em diversos Bairros: Santa Tereza: 2 prédios, preços de base Cr$ 400 e 800 mil. — Botafogo e J. Botanico, 3 prédios de Cr$ 300. 600. e ...... 1.000.000,00. — Copacabana e Ipanema, desde Cr$ 300 a dois milhões. Terrenos em qualquer Bairro e de qualquer preço. — Também compro apartamentos. — Informações completas, diretas, ao corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Travessa Ouvidor 17, quinto, Sala 501. (10351) 91

GRANDE PRÉDIO CENTRO

Vende-se, em rua importante transversal e perto da Av. Rio Branco, tem 20 metros de frente. Entrega-se no ato da escritura. — Próprio para grande empresa ou banco. — Preço Cr$ 9.000.000,00. Tratar com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. Informações pessoalmente no escritório. (10360) 91

TEATRO JARDEL AVENIDA COPACABANA 921-A esquina da rua Bolivar

HOJE — Sessões às 8 e às 10 horas

Um espetáculo como os espetáculos parisienses!

Mais duas representações da impagavel revista de GEYSA BOSCOLI

SAIA COMPRIDA

Notável interpretação dos Artistas

GRANDE OTELO — MARA RUBIA — JUAN DANIEL

TULIO e ROSITA

BORDADOS DA MADEIRA

Próprios para presentes e enxovais. Firma Importadora Delfino F. Lima, preço da fábrica s/ aumentos. Fone 43-9936 das 9 hs. ás 12 e das 14 ás 17,30. Grandes descontos para revendedores. (11773)

EMPREITEIRO DE OBRAS

Aceito pequenos e grandes serviços, pinturas e reformas, etc. Chamar JAIME SILVA - Telef. 23-6712. (22524)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR Rua Ouvidor, 41, loja. (14252)

GELADEIRA STEWAT WARNER

de 3 pés em estado novo. Preço 6 mil cruzeiros. Vende-se à Rua da Passagem 17. Tel. 26-3038, Botafogo. (12766)

SELOS

Vendem-se raros. — R. Dr. Porciuncula, 86, Petrópolis (Expediente aos sábados e domingos)

OURO -- PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar, Sala 303. Tel. 43-3365. (22525)

QUANDO O SEU RADIO OU RADIO VITROLA PRECISAR DE CONSERTO...

procure imediatamente o

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

★ *Eficiência* ★ *Rapidês* ★ *Garantia*

Direção de Joseph Rung, Engenheiro de Radio e Telefônica

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/304 - FONE 22-3005 - COPACABANA

PELES

Vende-se por preço excepcional 3 peles em estado novo, importada da Europa. 35% do valor atual. Rua Visc. de Pirajá 452, de 12 ás 15 horas. Não tem telefone. (12265)

AÇÕES

Vende-se um lote de 50 ações da Cia. Auto Comercial Mercurio; tratar pelo telef. 23-0109. (10603)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 190 (12932)

TELEFONE ERICSSON

Vende-se um novo e completamente equipado. — Ver e tratar na Rua da Alfandega n.º 109 (loja) com o Sr. Netto. (10895)

TRANSFORMAM-SE ROUPAS

Antigas em modernas. Tailleurs, vestidos, manteaux, ternos, camisas, etc. Informes: Tel. 27-7207. (22511)

BETONEIRA

Vende-se uma tipo Ransome, com motor elétrico, de 200 litros, perfeita. Fone 47-1898, das 8 ás 12 horas. (10870)

APROVEITE OPORTUNIDADE:

Vende-se um lote de 6.000 molas (alavancas) para pastas registradores por preço abaixo do custo. Tel. 23-3721 — 9 — 11º — JORGE. (10369)

REPRESENTANTE

Fabricante holandês de um aparelho de contabilidade (grande novidade) procura representante para o Brasil, que tenha bons conhecimentos de contabilidade. - Cartas para este Jornal n.º 10.833. (10833)

HILDA GOLTZ CERÂMICA ARTÍSTICA

Procura-se o endereço desta firma. Telefonar 42-0364. (12806)

SEU CORTUME

Sofre da crise? Elimine a concorrencia melhorando a qualidade dos seus produtos e fabricando também novos tipos de couros sem concorrencia! Técnico de cortume europeu com prática de muitos anos está a sua disposição. — Vai também no Interior ou qualquer Estado. — Propostas de serviço a "TÉCNICO DE CORTUME" — Caixa Postal 3352 — São Paulo. (12373)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de água, é uma necessidade indiscutivel. Castália reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º Tel. 23-3229. (22508)

ARMAÇÕES

Vende-se 2 corpos de armação, 1 divisão, 1 balcão vitrine, 1 vitrine oval, 2 balcões e 4 poltronas, Casa Cadete, Rua Gonçalves Dias, 43. (10826)

AMETHYSTAS BRUTAS

Vende-se um bom lote de 50 kgs. Telefone 42-6370, Sr. NELSON. (10823)

— SELEÇÕES —

Vende-se coleção completa. Preço Cr$ 1.500,00. Telefone 27-4092. (10315)

CLUBE DOS CAIÇARAS

Vende-se um título de proprietário deste clube, motivo viagem. — Tratar pelo telefone 32-5254, com o Sr. MARCO. (12937)

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, muda a côr e lustra piano. Recado para SOARES pelo Tel. 43-8720. (10885)

TELHAS FRANCESAS

Vende-se a Cr$ 1.550,00 (Mil quinhentos e cinquenta cruzeiros), o milheiro de primeira qualidade posto na obra em carretos de 2.200 telhas. — Amostras e pedidos na Rua Senador Dantas n.º 73. Tel. 22-4758 Conservadora Americana. (10897)

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Pato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM. (17156)

RÁDIOS DA TCHECOSLOVÁQUIA

Comunico a praça de todo o país que já foi embarcada grande partida dos afamados rádios "TESLA" da Tchecoslováquia, fabricados por ex-técnicos das fábricas Telefunken, Blaupunken e Mende, devendo desembarcar ainda neste mês.

Tenho para demonstração a linha completa dos tipos importados: — TALISMAN — RITMUS — ROMANCE — KONGRES todos de grande alcance e seletividade e com dispositivo para alto falante suplementar.

VENDAS SÓ POR ATACADO

Representante exclusivo para o Brasil: ANTERO BORGES RUA URUGUAIANA N.º 216 — 1.º ANDAR RIO DE JANEIRO

Alguem lhe deve?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer espécie. Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 12º, sala 1204 - Tel. 42-9884. (14568)

COMPRAMOS URGENTE

1.000 toneladas de CAFÉ tipo Rio, Santos 6-8, para exportação.
200.000 sacos de ARROZ tipo Blue-Rose e Japonês (Platino).
Ofertas pelo tel. 43-6861. (10805)

Máquina de lavar roupa

Vende-se, de fabricação CLIMAX, em estado de nova. Preço Cr$ 5.500,00. Ver e tratar á Av. Copacabana, 300, apto. 604. (33004)

DISCOS USADOS DE VITROLA

Em perfeito estado, compramos. Pagamos o justo valor. — Rua Dias da Cruz n.º 10, Méier.
FONE: 29-0422 — ATENDEMOS A DOMICILIO

CAMAS PATENTES

Por motivo de demolição, vende-se grande quantidade de diversos tipos. — HOTEL METROPOLE. — Av. Princesa Isabel 43. — Telefones 37-2551 — 37-2202. (13744)

GELADEIRAS

4, 5, 7, 8 e 9 pés Westinghouse G. E. Philco, Crosley Shelvador, Kelvinator Frigidaire - Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144. (13163)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111 Quitanda, 45-A, 4.º Sala 45.

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compra-se tipo Richard grandes e pequenos, com ou sem vistas de vidro. — Cartas a esta redação n.º 14.610. (17023)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

ESTOFADOR

E DECORADOR ANTONIO

Aceito reforma e encomendas de qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Telefone 26-5006. (16071)

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, orquestras, côros, operas, piano, etc. Preço excepcional para acabar com a secção. Podemos mandar á casa do freguês para escolher. Mandamos catalogos. Tels. 22-2333 e 32-7095, Av. Churchill, 94, S/ 1.104, atende-se até 21 horas. (17100)

Tapetes

LAVA-SE, CONSERTA-SE todas as qualidades

GEORGE MOLDOVANYI

R. Santo Amaro 144 - Terreo

Tel. 25-8030

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.

TEL. [illegible]

Projetor de films 16 mm.

Eastman Kodac Sonoro. Particular vende com 2 mezes de uso, ainda com garantia da companhia. Ultimo modelo. Tratar pelo telefone 25-9862. (35235)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebacker, Chevrolet, Pontiac, Fraser, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standar, Fiat, etc. Grande sortimento de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel. 27-9163. (10836)

Relógios -- Import.

Distribuidor exclusivo de relógios suiços recebeu grande stock de relógios ancora 15 rubis senhora e homem, folheados a ouro, cronógrafos para médicos e esportistas, despertadores e pulseiras legitimas CHAMPION e pulseiras com balangandans. Vendas unicamente aos revendedores pelo preço da alto atacado. Edificio Carioca, 5 - 6.º andar — Largo Carioca Rio. Importadora de relógios suiços. (10438)

TUBOS GALVANISADOS

1/2" ATÉ 3"

Pronta entrega, novos, americanos, com luva e rosca inglêsa. Tel. 23-2593. Rua Buenos Aires, 48, sala 508. (13734)

Eletricista enrolador

PRECISA-SE DE UM, COMPETENTE. AV. GOMES FREIRE, 81/83, 4º ANDAR. (36628)

ULTIMO SABADO e ULTIMO DOMINGO de "Mendonça" O REI DA GARGALHADA!

TERÇA-FEIRA, 24

Grande surprêsa do Mendonça! Acompanhem os anuncios e noticiário.

SEXTA-FEIRA, 27

JAYME COSTA apresentará a maior fábrica de gargalhadas de Buenos Aires!

O ALEGRE SOLTEIRÃO

4 atos de Sixto Pombal Rios e Carlos Olivari, adaptados por Armando Louzada.
2 anos consecutivos em cartaz!

de DE CHOCOLAT e PALVA
Uma grande criação cômica de PALMEIRIM no "Antero" funcionário letra "J"

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM.
PAGA-SE BEM.
ATENDE-SE A DOMICILIO.
Tel. 22-5568. (10872)

ESTREPTOMICINA

MERCK & Co. U.S.A.
Ampolas de 1 grama
recebemos um lote novo
A. BRICKMAN,
Av. Almirante Barroso 97, 2.º, s. 207/8
Tel. 22-9019 (N 12943)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito, Rua do Rosário n.º 143. (10819)

PIANO? COMPRO

Telefone 22-5406

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
HOJE, ÀS 21 HORAS

ANATOLE KITAIN
(Pianista Russo)
POLTRONAS CR$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA
HOJE — Espetáculo completo... ás 21 horas
O PUBLICO AINDA CONTINUA A EXIGIR:

CHUVA

(10 semanas de representações no Rio!)
5 meses de fenomenal sucesso!
Amanhã — Vesperal ás 16 horas
Domingo — Vesperal ás 16 horas
A noite espetáculo ás 21 horas

CHUVA

DIA 3 DE SETEMBRO — Sensacional première de "MULHERES"
AVISO — Porque o publico ainda continua a exigir a permanência de "CHUVA" no cartaz DULCINA e ODILON são forçados a transferir para o próximo dia 3 de Setembro a estréia de "MULHERES" — Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadissimos de Claire Boothe trad. de Lucia Benedetti — Direção de DULCINA.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

AMANHÃ, 21, ÀS 17 HORAS
2º RECITAL
BERTA SINGERMAN
Grande Intérprete da Poesia

PROGRAMA

CANCION DE LA VIDA PROFUNDA .... *Barba Jacob*
LIBERTAD .... *Paul Elouard* — Trad. X
HAY QUE CUIDARLA MUCHO .... *Evaristo Carriego*
ESA NEGRA FULÔ .. *Jorge de Lima* — Trad. *R. Navarro*
PEDIR Y TOMAR .... *Anônimo*
DULCE MILAGRO .... *Juana de Ibarbourou*

II

BOTAS .... *Rudyard Kipling* — Trad. *X. Villaurrutia*
TOANADA .... *Anônimo*
EL CANARIO SE MUERE (De Platero y YO) . *Juan Ramon Jimenez*
PREGONES DE RIO .... *Alvaro Moreira*
EL GIGANTE (Monólogo) .... *Leonidas Andreieff* — Trad. *Tasin*

III

EL REO .... *Leopoldo Lugones*
DOS RIMAS .... *Gustavo A. Becquer*

1) Rima eterna
2) Volveram las oscuras golondrinas

GRITO .... *José Pedroni*
CUENTO .... *Batres Montufar*
POEMA 20 .... *Paulo Neruda*
LOS CABALLOS DE LOS CONQUISTADORES .. *J. Santos Chocano*

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda

ESPORTES

O ESPORTE ARGENTINO E O GOVÊRNO

O sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos telegrafou ao general Peron, felicitando-o em nome da entidade máxima dos esportes brasileiros, pelo brilho da delegação argentina à XIV Olimpiada, salientando o amparo que o chefe da nação argentina dispensa aos esportes. Muito oportuna a mensagem do sr. Rivadavia. Ela merece o apoio dos bons esportistas, pois o esporte sul-americano acompanha com interesse e com grande satisfação, o surto de progresso do esporte argentino, em grande parte devido ao carinho que o govêrno Peron dispensa aos esportes. Os estadistas esclarecidos e os dirigentes possuidores da verdadeira noção de govêrno, não podem deixar de encarar o esporte como elemento preponderante na formação ou na conservação da pujança do seu povo, pujança só possivel quando o povo é constituido por homens fisicamente capazes. As grandes nações, mesmo as de território pequeno, só são grandes, fortes e ricas, porque o povo é forte fisicamente. Uma nação de doentes e fracos, nada produz a não ser versos e obras de ficção... As outras, as que são habitadas por individuos fisicamente aptos, trabalha, produz, prospera e domina. E estes são conceitos de administradores que estão em dia com a realidade da vida.

O panorama esportivo da Argentina é, atualmente, o melhor possivel, pois o govêrno está sempre pronto a atender as necessidades do esporte, seja subvencionando clubes e entidades, auxiliando a construção de estádios e piscinas, entrosando as atividades esportivas no ambito estatal, sem a interferência ativa que nem sempre dá certo. A participação da Argentina nos jogos olimpicos que a Inglaterra organizou, foi uma demonstração do cuidado do govêrno Peron para com os esportes. Uma equipe igual à da América do Norte, com mais de trezentos atletas, técnicos, delegados e dirigentes, abrangendo todos os esportes praticados naquele país, forçosamente faria boa figura, mormente tendo, como teve, uma orientação sadia e esportiva. Os cinco milhões de pesos dispendidos, pagam largamente a propaganda que a Argentina fez na maior olimpiada da era moderna. Não houve reservas nem parcimonia para que a nação argentina comparecesse aos jogos olimpicos como um grande país. Três titulos olimpicos conquistados, representam muito para o conceito que a Argentina procura que os seus filhos desfrutem entre os outros povos.

CORRESPONDÊNCIA — Ary Barroso — Magnifica a sua crônica sob o titulo "O Flamengo em paz". Deve ser aquilo mesmo. Apenas, [illegible] Com quem estará a razão? Com o Flavio? Com o pai?

FUTEBOL

ENCERRAM HOJE OS PREPARATIVOS

Teremos domingo, a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Desde terça-feira, que todos os clubes que irão intervir no mesmo, encontram-se em ação. [illegible]

Em Conselheiro Galvão, Plácido, [illegible]

Para visitar o "alçapão" de Moça Bonita, no campo da A. A. Nova América, [illegible]

Embora já tivesse saldado o seu compromisso na última rodada, [illegible]

ATLETISMO

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO

Sábado e domingo, no Fluminense

O estádio do Fluminense viverá sábado e domingo próximos, horas de grande entusiasmo, com a realização de um dos certames máximos do esporte estudantil, qual seja o Campeonato Carioca Universitário de Atletismo. [illegible]

Entretanto, duas inovações foram introduzidas no Campeonato organizado pela entidade máxima [illegible]

Do programa, constam 18 provas [illegible]

Segundo determinação da Federação Atlética de Estudantes, órgão dirigente do esporte estudantil, na capital da República, às 13 horas deverão tôdas as faculdades participantes, concentrarem-se nos jardins do Fluminense que ladeiam a piscina. A's 13,30 horas será iniciado o desfile formando os atletas em coluna de três. Ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, caberá a abertura do certame, procedendo-se o "Juramento do Atleta". Finalmente às 14 horas iniciar-se-á a primeira prova do campeonato.

A etapa complementar, terá inicio domingo às 14 horas. As provas serão superintendidas pela Federação Metropolitana de Atletismo.

A ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS OLIMPICOS

Londres, 19 (B.N.S.) — A realização dos Jogos Olimpicos de Londres se tornou possivel graças aos bem sucedidos esforços dos técnicos britânicos. No curto periodo de 18 meses, um pequeno grupo de especialistas em equipamento e manufatura conseguiu solucionar de maneira plenamente satisfatória, um problema repleto de dificuldades.

A tarefa daqueles técnicos consistiu em planificar os aparelhamentos para a realização das provas de todos os 17 esportes que constituem os Jogos Olimpicos e providenciar os equipamentos necessários. [illegible]

Os técnicos britanicos também executaram várias tarefas administrativas bastante complexas, [illegible] Esse triunfo de organização se deve, em grande parte, à direção de Mr. A. E. Baker, diretor do Departamento Técnico dos Olimpiadas de Londres.

BASQUETEBOL

DERROTADOS OS FAVORITOS

América 54 x 30 e Fluminense 31 x 28

Teve lugar anteontem na quadra da Escola Técnica Nacional, a penúltima rodada do torneio [illegible]

BOTAFOGO X AMERICA

O resultado desta peleja, constituiu surprêsa para os aficionados da bola ao cesto. [illegible]

FLAMENGO X FLUMINENSE

Ainda não estávamos refeitos de todo com o resultado do prélio anterior, [illegible]

TORNEIO OLIMPICO

Impressões de Adolpho Shermann

Por gentileza da Confederação Brasileira de Basquetebol [illegible] por Adolpho Shermann, [illegible] atividades [illegible] olimpica, [illegible] em que relata o [illegible] em Londres:

"Londres, 13-8-48 — São coisas do esporte! [illegible]

[illegible] Acunha. "Foul" de Gudino em Algodão. Não aproveitamos. "Foul" de Algodão em Santos 45x47. Não é possivel manter-se calmo numa peleja desta natureza. O entusiasmo tomou conta do estádio. "Foul" de Santos em Vinicio. Faltam 2 minutos. Perdemos. "Foul" de Rojas I em Massinet. Perdemos. O nervosismo é grande mas controlamos absolutamente a partida. Não podemos perdê-la. "Foul" em Alfredo 50x47. Falta 1 minuto. Os nossos prendem admiravelmente a bola e quando não mais se esperava qualquer ponto, um passe soberbo de Massinet e Alfredo, sòzinho, encerra a contagem 52x47. Termina o jôgo. Deliram os nossos. Choram de alegria. Atiram-se ao solo. E' um só bloco humano. Alfredo é carregado em triunfo.

O embaixador do Brasil comparece, mais uma vez, ao nosso vestiário e saúda a todos um por um. A emoção é geral. Muita gente chora! São jornalistas, a chefia da embaixada, brasileiros e membros de outras delegações que vem nos felicitar pela extraordinária atuação em que demonstramos uma fibra notabilissima e uma técnica das mais apuradas.

Cesta — Alfredo 26, Braz 2, Algodão 6, Ruy 7, Massinet 3, Vinicio 8. Total: 52.

Mexicanos — Santos, 17, Rojas II 5, Rojas I 5, Gudino 9, Acunha 6 e Bienvenu 4 Total: 47.

Pacheco e Evora não entraram por estarem machucados.

PELA PRIMEIRA VEZ FLUTUOU EM WEMBLLY A BANDEIRA DO BRASIL

Espetáculo que nos empolgou hoje foi a cerimônia de proclamação dos campeões de basquete e a entrega das medalhas olimpicas. Formaram Estados Unidos, França e Brasil. No palanque especial os 3 capitães destacados. Silêncio no estádio que está repleto! Os alto-falantes fazem as proclamações e um membro do Comitê Olimpico Internacional entrega as medalhas uma a uma. Terminado, voltam-se todos para o "placard" monstro onde se lê a colocação final. Executa-se o hino americano e sobem as três bandeiras simultaneamente. Aplausos entusiásticos do público.

Só esta glória, representa algo de sensacional para o basquetebol brasileiro que vem de dar uma extraordinária prova de sua pujança, classificando-se como dos melhores do mundo.

Parabens pois rapazes que nos defenderam! Vocês merecem o reconhecimento de todos os brasileiros!

Guardem bem os seus nomes: Ruy de Freitas (capitão), Alfredo Rodrigues da Mota, Massinet Sorcinelli, Nilton Pacheco de Oliveira, Zenny de Azevedo, Marcus Vinicius Dias, João Francisco Braz, Alexandre Gemignani, Alberto Marson, Affonso Evora e o técnico Moacyr Daiuto."

REMO

A REGATA DO DIA 26 DE SETEMBRO

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a temporada de "yoles-franches" deste ano, encerrou-se com a regata do domingo último, [illegible] do C. R. Vasco da Gama. Com a próxima regata [illegible] a quarta do calendário da Federação Metropolitana de Remo, terá lugar a célebre Pré-Campeonato, [illegible]

Para a Regata Pré-Campeonato que terá o patrocínio do Boqueirão, teremos além do "Campeonato de Juniors", disputado em "out-riggers" a quatro remos, com patrão, teremos ainda mais cinco provas clássicas, [illegible] a Taça "Dr. Luiz Aranha" que é a última do programa e que se disputará em "out-riggers" a oito remos, para a classe de novissimos.

[illegible] composta de três pareos a serem corridos na distancia de 1.000 metros e um na distancia dobrada, é o seguinte:

Em mil metros:

1º pareo — Principiantes — Skiff-[illegible]

2º pareo — Novissimos — Yoles-gigs a quatro remos.

3º pareo — Principiantes — Yoles-gigs a dois remos.

Em dois mil metros:

4º pareo — Juniors — Out-riggers a oito remos.

5º pareo — Juniors — Double-liso.

6º pareo — Juniors — Out-riggers a quatro remos sem patrão.

7º pareo — Seniors — Skiff-liso (P. C. E. Unidos do Brasil.

8º pareo — Seniors — Out-riggers a dois remos sem patrão.

9º pareo — Seniors — Double-liso.

10º pareo — Juniors — Out-riggers a quatro remos com patrão.

Campeonato:

11º pareo — Seniors — Out-riggers a oito remos.

(Prova Clássica Jockey Clube Brasileiro).

12º pareo — Juniors — Out-riggers a dois remos sem patrão.

13º pareo — Seniors — Out-riggers a dois remos, sem patrão.

Prova Clássica "Prefeitura do Distrito Federal":

13º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão.

P. C. José Agostinho Pereira da Cunha:

10º pareo — Novissimos — Out-riggers a oito remos.

Prova Clássica Dr. Luiz Aranha

Encerramento das inscrições a 13 de setembro.

AS SAÍDAS DA REGATA

A propósito dos comentários que fizemos sôbre as saídas dos pareos da regata do domingo último, recebemos do sr. Moacyr Mallemont Rebello, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1948. Prezado redator. — Li no "Correio da Manhã" sua apreciação sôbre a regata de cinquentenário do Vasco: "Saídas falsas e mal dadas, umas por falha de tiros, e outras por incompetência."

[illegible]

(a) Moacyr Mallemont Rebello."

BOX

HOJE EM S. JANUÁRIO, PROGRAMA EM HOMENAGEM AO VASCO

A Federação Metropolitana de Pugilismo deverá levar a efeito hoje, sexta-feira, no Estádio de São Januario, um grandioso espetáculo de box, em homenagem ao [illegible] pelo transcurso do [illegible] de fundação. [illegible]

1ª luta — Penas — Paulo Neves (Vasco) x Jorge Pereira (Flamengo). 2ª luta — Penas — Moacir Conceição (84 BC) x Antonio Morais (Vasco). 3ª luta — Leves — José de Oliveira (América) x Juventino Moreira (Vasco). 4ª luta — Meios-médios — Moacir Gomes (Flamengo) x Benicio Costa (Vasco). 5ª luta — Médios — Mario Silva (Vasco) x Humberto Santos (84 BC). 6ª luta — Médios — Noé Mariano (Vasco) x Otaviano Muniz (Vasco). 7ª luta — Meios-pesados — Vivaldo Santos (84 BC) x Juvenuto Silva (Vasco). 8ª luta — Meios-pesados — Jorge Silva (Flamengo) x José Bento Mariano (Vasco). 9ª luta — Pesados — Rubens Cesar (Flamengo) x Antonio Assis (Vasco).

Todos os combates serão em três assaltos de três minutos, por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana deverão estar no Estádio de São Januário precisamente às 20 horas, pois as lutas terão inicio às 21 horas.

TENIS

APROVADO COM LOUVOR O RELATÓRIO

O Conselho Técnico de Tenis, reunido em 27 de julho último, sob a presidência do sr. Lucilio de Castro, tomou importantes deliberações e propôs à diretoria várias medidas de grande alcance para o tenis brasileiro:

a) tomar conhecimento do excelente e completo relatório do dr. Alvaro Osorio sôbre a excursão de nossa representação de tenis a Europa, inserindo em ata um voto de louvor pelo trabalho do chefe da delegação e desejando-lhe um pronto restabelecimento da molestia que o obrigou a guardar leito;

b) dar publicidade às partes mais interessantes desse relatório, que são:

1º) na parte técnica, os nossos representantes atuaram dentro de suas possibilidades, vencendo e classificando-se nos principais torneios que intervieram nas cidades de Lisboa, Las Palmas, Tenerife, Barcelona, Madri, Praga, Paris e Londres. Manoel Fernandes trouxe 10 taças, E. Petersen 6 premios e Alvaro Osorio 2 troféus. Perdemos na Taça Davis para a Tcheco-Eslovaquia, a equipe mais forte da zona européia, que acaba de classificar-se finalista da taça e campeã da Europa;

2º) o sucesso social foi completo de acôrdo com os honrosos oficios das Federações de Portugal e Espanha e declarações do ministro do Brasil em Praga, que disse: "nenhum brasileiro fez tanta propaganda pelo Brasil na Tcheco-Escolovaquia como estes três representantes da C.B.D."

c) oficiar à Federação Metropolitana de Tenis enviando votos de congratulações deste Conselho pelo êxito alcançado com o Campeonato da Juventude recentemente organizado pela referida filiada.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

50º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os Snrs. associados e excelentissimas familias para assistir á missa que, por alma dos sócios falecidos, manda celebrar ás 10 horas de 20 do corrente na Igreja de São Francisco de Paula, e á missa solene, em ação de graças pelo 50º aniversario de fundação do clube, ás 10 horas do dia 21 na Igreja da Candelária. A Diretoria agradece o comparecimento.

Rio, 17 de Agôsto de 1948.

Antonio Rodrigues Tavares — Presidente.

(30984)

BASEBALL

FOI SEPULTADO BABE RUTH

Nova York, 19 — (Por Charles Mercer, da A.P.) — A missa solene de "Requiem" rezada hoje na Catedral catolica de São Patricio foi a cerimonia maxima com que os esportistas norteamericanos puderam homenagear Babe Ruth.

O cardeal Francis Spellman oficiou a missa solene de "Requiem", com a catedral inteiramente aberta a quem quisesse comparecer e assistir à cerimonia, que obedeceu ao rito católico. Apenas cerca de seis mil pessoas conseguiram a entrada, porque a nave não admitia mais ninguém.

Do lado de fora, ainda ficou uma enorme multidão que a Policia calcula em cincoenta mil. Durante a Missa Solene de "Requiem", o cardeal Spellman fez um ligeiro sermão, em que ergueu suas orações para que o Divino Espirito que inspirou Babe Ruth a vencer, sobrepujar e ganhar o grande jogo da própria vida, possa animar ainda muitas gerações da juventude norte-americana".

O ataude de mogno africano em que se achava o corpo de Babe Ruth foi levado até a catedral de São Patricio, sob uma dupla fila dos que haviam sido designados como seus transportadores honorários, como se carregassem o corpo do extinto. O feretro estava coberto de orquideas e de rosas vermelhas.

Por ocasião da benção ao corpo, quando monsenhor Flannelly aspergia de água benta o ataude, foi ouvido o "Miserere", por um côro misto, em que se entremisturavam vozes femininas, masculinas e infantis.

O ataude foi colocado no catafolco cercado por 6 altos castiçais de prata em que estavam acesas velas, depois de serem retirados de sobre o feretro as flores, e o caixão de mogno foi então coberto com um palio de seda negra, aureolado de prata. Depois dessa Missa Solene, organizou-se o cortejo funebre, em direção ao "Cemiterio das Portas do Céu", com o acompanhamento de milhares de "fans" além dos membros da familia que seguiam de perto o ataude.

No cemitério, havia cerca de seis mil pessoas à espera, junto à tumba em que o corpo de "Babe" repousará aguardando a inhumação final, numa das baixas colinas do cemiterio, a poucos metros da distancia do tumulo em que jazem os restos mortais de James J. Walker, o ex-prefeito de Nova York. Essa parte da cerimonia final para Babe Ruth foi cumprida debaixo de uma chuva intensa.

A viuva de Babe Ruth contemplou em silencio a urna funerária, durante um minuto que todos respeitaram em absoluto silencio. Depois, deu as costas a tudo, e retirou-se, com todos os membros da familia do morto, que ficou entregue ao povo que o adorava, como o maior atleta do esporte máximo dos Estados Unidos.

VÁRIAS

REGRESSAM HOJE OS OLIMPICOS

Num "Bandeirante" da Panair, deverá chegar hoje, às primeiras horas da tarde, uma grande turma de atletas e nadadores brasileiros que participaram das olimpiadas de Londres. Também viajam no mesmo avião, alguns delegados e o cronista esportivo Caetano Paioli, redator esportivo de "A Gazeta", de São Paulo, que fez várias e interessantes irradiações dos jogos olimpicos.

DE PARABENS O VETERANO CARIOCA

Em decreto de ontem, o prefeito desapropriou, por utilidade pública, na forma da legislação vigente, a área onde está instalada a praça de esportes do Carioca Esporte Clube, na rua Pacheco Leão, na Gavea.

TIRO AO ALVO PAULISTA

São Paulo, 19 (Asp) — Um grande realização no setor do Tiro ao Alvo em São Paulo, está sendo concretizada pela Associação Desportiva Floresta, com a construção de um majestoso estande que se rivalizará com o do Fluminense, com capacidade para 32 concorrentes. A grandiosa obra já se encontra nos seus retoques finais.

PEDIDO DE "PASSE"

O Canto do Rio solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do jogador José Candido da Silveira, inscrito como amador pelo Central S. C., de Barra do Pirai, para o seu quadro de profissionais.

CONDECORADO, O SENHOR RIVADAVIA

No próximo dia 25 do corrente, quarta-feira, antes de se iniciar o jogo Boca Juniors x Vasco da Gama, o dr. Rivadavia Correa Meyer digno presidente da Confederação Brasileira de Desportos, receberá das mãos do general de Brigada, Isidro I. Martini, agregado militar à Embaixada Argentina no Rio de Janeiro, no gramado do estádio de São Januário, a medalha de ouro, com a honrosa distinção de "Caballero del Deporte", oferecida ao ilustre desportista brasileiro pelo presidente da República Argentina, Don Juan Domingo Peron, em reconhecimento e atenção aos grandes serviços que o dr. Rivadavia Correa Meyer, como presidente da Confederação Brasileira de Desportos, vem prestando aos desportos sul-americanos.. Por ocasião da solenidade uma banda de música executará os hinos argentino e brasileiro.

SOMENTE UM JOGO

Ao contrário do que foi noticiado o América de Belo Horizonte só realizará uma partida no Rio, esta contra o Vasco. Com alusão à hipótese do clube das alterosas vir a fazer uma segunda partida contra o Botafogo ou Fluminense, é destituida de qualquer fundamento, pois o regresso da delegação já está até marcado para domingo pela manhã em avião especial da "Aerovias".

Belo Horizonte, 19 (Asp) — Embarca amanhã para o Rio a delegação do América desta capital, composta de 23 pessoas. Seguirão os seguintes jogadores: — Tonho, Didi, Aldo, Lusitano, Humaitá, Jorge, Lazaroti, Negrinhão, Celso, Murilinho, Valsechi, Nandinho, Helio, Petronio, Elgen e Eurico, este, a revelação do quadro alvi-verde, lançado domingo último contra o Metaluzina. Conforme o combinado, o América não levará juiz, atuando no seu jogo contra o Vasco, um árbitro britanico.

50 % DE ABATIMENTO DE PASSAGENS

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários comunica a todos os estudantes interessados em assistirem as realizações das provas esportivas dos IX Jogos Universitários Brasileiros, em Curitiba, Paraná, que acaba de entrar em entendimento com a Companhia Transportes Aéreos Limitada obtendo o desconto de 50 % na compra de passagens, ida e volta, para aqueles que desejarem admirar o importante certame. Para aquisição de passagens os interessados devem procurar a C.B.D.U., sita à praia do Flamengo, 132, reservando com antecedência seus lugares.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Terá lugar hoje, mais uma sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, que, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, terá muito trabalho, pois a lista dos indiciados é grande. Foi também indiciado ontem, pelo auditor do referido órgão de justiça, a fim de ser julgado na sessão de hoje, o arqueiro do São Cristovão, Louro, por falta disciplinar. O referido jogador só ontem foi indiciado, por um lapso do citado auditor, mas que logo retificou-o, notificando o profissional por telefone.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as corridas de amanhã e domingo, quando serão realizados os clássicos Paulo Cesar, para potrancas e Antonio Prado para potros, ambos na distância de 1.600 metros e com dotação de 60.000 cruzeiros e a oitava prova especial de éguas também na milha e 50.000 cruzeiros de prêmio, estão mais ou menos assentadas, as montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 35.000,00.

				Ks.
1	1	Abafa	L. Rigoni	55
	2	Drusila	J. Portilho	55
2	3	Jequitinhonha	W Andrade	55
	4	Miiú	S. Ferreira	55
3	5	Luarlinda	E. Castillo	55
	6	Inicial	X. X.	55
4	7	Jurujuba	W. Lima	55
	8	Adalina	D. Ferreira	55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00.

				Ks.
1	1	Insólito	S. Ferreira	57
	2	Desert Rat	P. Coelho	50
2	3	Reirá	J. Vidal	58
	4	Preambulo	J. Graça	58
3	5	Imaginada	S. Batista	52
	6	Bien Paga	A. Araujo	50
4	7	Telemaco	R. Latorre	54
	8	El Galeon	A. Rosa	58

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

				Ks.
1	1	Gavial	R. Freitas	56
	2	Lombardia	X. X.	54
2	3	Abdin	L. Rigoni	56
	4	Lumen	R. Latorre	56
3	5	Ibicuhy	O. Ulloa	56
	6	Estalo	L. Benites	56
4	7	Luva	S. Ferreira	54
	"	Lórca	L. Leighton	56

4º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 15,25 horas — Cr$ 50.000,00.

				Ks.
1 —	1	Saravan	S. Ferreira	50
2 —	2	Cid	W. Andrade	52
3	3	Zorro	F. Irigoyen	54
	4	Carnavalesca	O. Ulloa	51
4	5	Heréo	L. Rigoni	52
	"	Ilivon	O. Macedo	50

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16.00 horas — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

				Ks.
	1	Ternura	S. Ferreira	50
1	"	Tusca	O. Reichel	50
	2	Jeira	J. Martins	50
	3	Jaza	A. Aleixo	54
2	4	Lady Reives	X. X.	50
	5	Camacho	P. Tavares	55
	6	Cipó	J. Vidal	56
3	7	Jambo	D. Ferreira	52
	8	Borrachudo	W. Lima	52
	9	Gasparoto	A. Portilho	54
4	10	Chibante	A. Araujo	54
	"	Sussuarana	R. Latorre	50

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

				Ks.
1	1	Pablo	A. Rosa	54
	2	Manful	R. Freitas	52
2	3	Raio	R. Latorre	52
	4	Iluminura	X. X.	52
3	5	Estrilo	A. Araujo	58
	6	Izarari	L. Rigoni	58
	7	Grão Mogol	D. Ferreira	52
4	8	Sassiado	P. Coelho	56
	"	Flexa	X. X.	54

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

				Ks.
1	1	Justo	L. Rigoni	58
	2	Aldean	F. Irigoyen	52
	3	Daphne	W. Lima	56
2	4	Marmiteira	R. Latorre	54
	5	Hanibal	J. Martins	54
	6	Dixie	W. Andrade	54
3	7	Cangica	J. Vidal	54
	8	Bertucio	S. Ferreira	52
	9	Cambuci	P. Coelho	54
4	10	Hora Certa	E. Castillo	54
	11	Thebane	C. Brito	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 60.000,00.

				Ks.
1 —	1	Maldita	L. Rigoni	55
2 —	2	Serra Dágua	A. Araujo	55
3	3	Abafa	Não correrá	55
	4	Edopuva	Ot. Reichel	55
4	5	Itatiaia	E. Castillo	55
	"	Darkness	J. Vidal	55

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Oitava prova especial de éguas.

				Ks.
1 —	1	Ornata	L. Leighton	54
2	2	Argeliana	R. Latorre	58
	3	Lombardia	E. Castillo	52
3	4	Profética	A. Rosa	60
	5	Risette	J. Legentil	58
4	6	Iliada	O. Ulloa	52
	7	Sagramor	A. Barbosa	57

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

				Ks.
1	1	Urutú	F. Irigoyen	56
	"	Huron	A. Araujo	58
2	2	Urmano	Ot. Reichel	58
	3	Blue Star	R. Freitas	56
3	4	Jiga	S. Ferreira	54
	5	Blindado	L. Rigoni	56
4	6	Magestade	X. X.	54
	7	Ariró	D. Ferreira	56

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 28.000,00.

				Ks.
1	1	Helper	R. Latorre	55
	"	Tauá	J. Morgado	50
2	2	Cerro Grande	O. Ulloa	54
	3	Golden Boy	A. Aleixo	55
3	4	Cavador	L. Rigoni	51
	5	Hyperbole	J. Portilho	54
	6	Galhardo	N. Linhares	59
4	7	Furacão	E. Castillo	50
	"	Intriga	J. Vidal	52

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 28.000,00.

				Ks.
1	1	Valco	J. Portilho	52
	2	Galarin	X. X.	52
2	3	Irapurú	O. Ulloa	56
	4	Bailarino	A. Barbosa	52
3	5	Guanumbi	R. Latorre	56
	6	Dynamo	J. Vidal	52
4	7	Pioneiro	E. Castillo	56
	8	Lesto	L. Rigoni	52

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

				Ks.
	1	Radar	F. Irigoyen	55
1	2	Grão Pará	X. X.	55
	3	Bombom	L. Mezaros	55
	4	Fogo Bravo	E. Castillo	55
2	5	Winning Post	A. Araujo	55
	6	Espadarte	J. Vidal	55
	7	Edunio	L. Rigoni	55
3	8	Mustafá	J. Portilho	55
	9	Edelfa	S. Ferreira	53
	10	Jezabel	O. Ulloa	53
4	11	Luetzow	A. Barbosa	55
	"	Polin	J. Morgado	55

7º páreo — Crássico Antônio Prado — A's 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — *Betting*.

				Ks.
1 —	1	Marfim	L. Rigoni	55
2	2	Pracinha	A. Aleixo	55
	3	Mustafá	Não correrá	55
3	4	Omar	D. Ferreira	55
	5	Intermezzo	E. Castillo	55
4	6	Manguari	O. Ulloa	55
	"	Minguinho	A. Araujo	55

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 23.000,00 — *Betting*.

				Ks.
	1	Gomery	L. Rigoni	55
1	"	Literal	O. Ulloa	56
	"	Vencimiento	A. Araujo	56
	2	Marán	B. Ribeiro	54
2	3	Chachim	J. Ulloa	50
	4	Wimpy	A. Barbosa	56
	5	Bordoneo	W. Andrade	50
3	6	Combativo	D. Ferreira	54
	7	Mar Revuelto	J. Portilho	54
	8	Musicante	G. Costa	60
4	9	Helper	Não correrá	52
	10	Opulento	R. Latorre	50
	"	Trik	E. Castillo	55

A CORRIDA DE DOMINGO EM CAMPINAS

Para a corrida de depois de amanhã ao hipódromo do Bonfim, o Jockey Club de Campinas organizou o seguinte programa:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Barbazul, 55 ks., Escarcéo 53, Bertioga 54 e Gauvira 53.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Revoli 51 ks., Quina 55, King Glove 52, Piracia 53 e Astro 52.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.500,00 — Ipê 58 ks., Jubiloso 52, Toni 50, Massacre 57, Bridge 56 e Vitalina 56.

4º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 5.500,00 — Aclamada 48 quilos, Gandulo 58, Bombardeio 56, Tronquero 53, Moscorra 56, Feito 54, Singil 54 e Futuro 55.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Bimbo 55 ks., Esquiva 53, Merlin 55, Damboracinha 53, Orantis, 53, Fuzileiro 52 e Cindá 53.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguinte animais:

Luva, S. Ferreira e Lórca, L. Leighton, 800 metros em 49" 1/5.

Chibante, A. Araujo, e Sussuarana, R. Latorre, 600 metros, em 38" 2/5.

Sassiado, P. Coelho, e Flexa, P. Tavares, 600 metros em 37".

Aldean, N. Linhares, 600 metros em 37" 4/5.

Daphné, W. Lima, 600 metros em 37".

Marmiteira — L. Latorre 700 metros em 44".

Hannibal, J. Martins, 600 metros em 38" 3/5.

Dixle, B. Ribeiro, 600 metros em 36".

Bertucio, S. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5.

Illuminura, S. Ferreira, 600 metros em 36" 4/5.

Estrilo, L. Rigoni, 360 metros em 21" 3/5.

Grão Mogol, D. Ferreira, 600 metros em 38".

Justo, L. Rigoni, 600 metros em 36".

Lady Reives, S. Ferreira, 600 metros em 36" 4/5.

Jambo, D. Ferreira, 360 metros em 22".

Pablo, A. Rosa, 600 metros em 55", suave.

Raio, R. Latorre, 600 metros em 37".

Zorro, A. Quinlo, 1.000 metros em 63" 4/5.

Carnavalesca, P. Tavares, 800 metros em 51" 2/5, final.

Hereo, A. Ribas, 800 metros em 49".

Ilivon, O. Macedo, 600 metros em 37" 2/5.

Ternura, S. Ferreira, 360 metros em 22".

Lumen, R. Latorre, 600 metros em 35" 1/5.

Ibicuhy, O. Ullôa, 360 metros em 22".

Estalo, L. Benites, 700 metros em 44" 1/5.

Saravan, J. Araujo, 800 metros em 48".

El Galeon, A. Rosa, 360 metros em 23".

Gavial, R. Freitas, 800 metros em 50" 3/5.

Lombardia, P. Tavares, 700 metros em 44".

Abdin, L. Rigoni, 800 metros em 55", suave.

Adalina, D. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5.

Insolito, S. Ferreira, 800 metros em 49".

Desert Rat, R. Latorre, 350 metros em 21" 4/5.

Reira, J. Vidal, 600 metros em 36" 4/".

Abafa — L. Rigoni, 600 metros em 38".

Inicial, P. Coelho, 600 metros em 36" 3/5.

Jurujuba, W. Lima, 700 metros em 42" 3/5.

Imaginada, L. Rigoni, 700 metros 42" 3/5.

Telemaco, R. Latorre, 360 metros em 22" 1/5.

VAI DEIXAR O NOSSO TURF

Deverá ser embarcado a 3 do mês vindouro, para Buenos Aires, por via aérea, o cavalo Bambino, pensionista da Coudelaria Seabra, a fim de cumprir o compromisso do Grande Prêmio de Honor, que se realizará em 14 de setembro. E' possivel que o filho de Curte Eyes faça as suas despedidas das nossas pistas, tomando parte no grande prêmio Jockey Club Brasileiro, na antevéspera de sua partida.

EM INSPEÇÃO

O veterinário oficial do Stud Book Brasileiro, dr. Steliano da Costa Homen, partiu ontem em viagem de inspeção no Haras Guanabara, pertencente aos srs. Seabra.

SERA O PILOTO DE CLORO

Convidado para dirigir o cavalo Cloro no grande prêmio Protetora, do Turf, que se realizará no próximo mês no hipódromo de Moinhos de Vento, em Pôrto Alegre, incumbência que aceitou, partirá na próxima semana para a capital sul-riograndense, o jockey Armando Rosa, que manifestou desejo de ultimar o preparo do filho de Clarin em La Charmeuse para esse compromisso.

VENDA DE UMA REPRODUTORA

Passou a pertencer ao Haras Patente, a reprodutora Estellita, por Trieste em Good Morning, que pertencia ao sr. Alcides Lara Campos.

CHEGARAM DO SUL

Chegaram ontem, por via aérea procedentes de Pôrto Alegre, os animais Shanghai Kid e Miss Henriette, esta pertencente ao sr. Jayme Santos que a confiou aos cuidados do entraineur Bertucio de Carvalho e o filho de Flag of Truce que não se adaptou as pistas sulinas, retornou as cocheiras de Cesar Cavarrubias.

VAO DEFENDER OUTRAS CORES

Foram adquiridos pelo sr. Helio Magni, os animais Chesterfield e Cambridge, que defendiam as cores da Coudelaria Seabra.

FORFAITS PROVAVEIS

E' provável que desertem das provas em que estão alistados para as próximas corridas do hipódromo da Gávea, os animais Lady Reives, Flexa, Abafa no domingo, Galarim, Mustafá no clássico e Helper no 8º páreo de domingo.

TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE

No Stud Book Brasileiro deram entrada as transferências de Groselha, por Helian, em Xerva, dos srs. Bianchi & Lara, para o Stud Imperatriz; Archote, por Alvis em Culebrina, do Stud Gross, para o senhor Joaquim Duarte Gonçalves; e Sulfanil, por Trieste, do sr. Thetonio de Lara Campos Jr., para a senhora Nair Alves Pereira.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes, inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1 —	Ivan Monteiro	100—167
2 —	Raimundo Chaves	97—160
3 —	Isac Moutinho	99—155
4 —	A. Corrêa	96—154
5 —	Juraci de Araujo	90—151
6 —	Otavio C. Carvalho	91—150
7 —	Gerson Cordeiro	95—148
8 —	Manfredo Liberal	86—139
9 —	F. Moraes Cardoso	88—138
10 —	Daniel J. Fontoura	89—137

Taça O Globo

1 —	A. Corrêa	112
2 —	Isac Moutinho	112
3 —	Ivan Moutinho	112
4 —	Raimundo Chaves	108
5 —	Gerson Cordeiro	105
6 —	Otavio C. Carvalho	102
7 —	Daniel J. Fontoura	100
8 —	Teofilo B. Pereira	100
9 —	A. Bastos	99
10 —	Juraci de Araujo	99

SOCIAIS

A lenda do dorminhoco

Certo dia, ao voltar de um dos seus costumeiros passeios matinais, deparou Rodrigues Alves três populares conversando frente às grades do jardim de sua residência. Disfarçou e ouviu:

— "Sabe você quem mora nesta casa?"

— "Não é o presidente da República?"

— "E' o maior dorminhoco do mundo; só lá pelas onze e meia ou meio-dia, êle, bocejando e se espreguiçando, deixa a cama."

O estadista sorriu com bonhomia e retirou-se para o interior.

Dias após, palestrando com pessoas da sua intimidade, narrou o ocorrido.

— "Apenas, explicou: pela forma conheço as nossas encantadoras lendas, impregnadas de beleza e de poesia. São assim as da Iara de cabeleira e olhos verdes, cantando no fundo do lago; é assim a da formação da Vitória Régia. Uma, porém, conheço de maneira completa; essa, entretanto, terrivelmente prosaica — a do dorminhoco. E' dos nossos dias, da hora atual, e dela fazem-me a principal figura. Também, acrescentou com cativante modéstia, só assim terei o meu nome gravado na memória dos brasileiros de amanhã."

Havia, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, um continuo que atendia pelo nome de Constantino Gonçalves. Era um português avançado em anos, que gosava das simpatias e da confiança do ministro Seabra. Lerdo, pesadão, e não ser que estivesse recebendo ou transmitindo ordens, sentava-se numa cadeira e entrava a cochilar.

Carlos Coelho, oficial do gabinete do ministro, era um tipo interessantíssimo. Baixote, barrigudinho, bochechudo, de palpébras tão empapuçadas que mal deixavam antever os olhos, quase sumidos através duas pequenas frestas. Era, todavia, um poeta delicado, muito familiar dos primores da poesia espanhola. Traduzia carinhosamente para o vernáculo, produções de poetas da terra de Campoamor. Improvisava com espantosa facilidade.

Uma tarde, entrava eu na sala em que êle trabalhava quando recebi a seguinte saudação:

"Salve senhor Leoncio Correia,
Com seu fraque côr de estrôncio
e areia!"

Erguendo-se para pôr em ordem papéis esparsos sôbre sua mesa, notou que Constantino, refestelado, numa cadeira, dormia beatificamente. Apontando-o, exclamou:

"O Constantino Gonçalves
Sentado nessa cadeira,
Parece o Rodrigues Alves...
Pois dorme a semana inteira..."

Tinha razão o presidente. A lenda, em verdade, pegara de galho, mas, por felicidade, entrou ràpidamente para o rol das coisas esquecidas.

LEONCIO CORREIA

Para o album de Mlle.

CANÇÃO

Meu jardim de rosas,
toca a te enfeitar!...
Que nem uma fique
no botão, fechada;
que nem uma fique
sem desabrochar.
— A mulher que adoro,
vai voltar... Voltar!...

ADELMAR TAVARES

— O que chamamos de "nosso teatro" é lamentável. Em França, o Romantismo começou pelo teatro. No Brasil, nenhum movimento ou escola teve fôrça para fazer essa arte sair da palhaçada.

AFRANIO PEIXOTO — *Carta a J. B. Capivary.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Neyd Mariana Ribeiro.

— Fazem anos hoje as srtas. Maria José Duarte e Neusa Matos.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Joaquim Gomes de Andrade e da sra. Maria Silva de Andrade, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Raymundo Gomes de Andrade.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração do tricentenário da recuperação de Angola, pelo general Salvador Correia de Sá e Benevides, governador da capitania do Rio de Janeiro, será realizada amanhã, às 17 horas, no Arquivo Nacional, uma solenidade, seguida da abertura de uma exposição documental concernente à região e demais centros do dominio colonial português na Africa. O ato terá a presença do embaixador de Portugal e altas autoridades civis e militares da República.

Calendograf

indica a hora e a data

MOVADO

165 PRIMEIROS PREMIOS

HOMENAGENS

Professor Haroldo Valladão — O Instituto de Direito Internacional, associação de internacionalistas fundada em Gand, Bélgica, em 1873, por Mancini, Asser, Bluntschili, Calvo, Dudley Field, Lorimer e outros, em sua última reunião, de Bruxelas, a 23 de julho, sob a presidência do professor Charles de Visscher, da Côrte Internacional de Haya, elegeu membro associado do Instituto, o professor Haroldo Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Idêntica distinção fôra concedida, anteriormente, ao ministro Rodrigo Octávio. É o professor Haroldo Valladão o segundo brasileiro que a recebe.

BODAS DE OURO

Dr. José Felipe de Freitas Castro — D. Violeta Roças de Freitas Castro — Não é sem emoção que, nestes tempos de vida incerta e ventura incerta, se escrevem três palavras que dizem tanto: — Bodas de ouro. Sobretudo quando, conhecendo as peregrinas virtudes de quem as celebra, elas traduzem uma longa e suave fulguração humana.

O dr. José Felipe de Freitas Castro, advogado que deixou no fôro um exemplo respeitado, orador brilhante na Câmara, como deputado por Minas, e sua esposa, D. Violeta Roças de Freitas Castro, celebram hoje essa data luminosa.

Para solenizá-la, seus filhos mandam celebrar missa na Igreja do Rosário, às 10 horas. Gabo de Freitas Castro, os drs. Didur, Evaristo, Cristiano, Paulo e Roberto de Freitas Castro, bem como a sra. Irina de Freitas Alcoforado e seu esposo, dr. Emilio Alcoforado, mandam celebrar essa missa em ação de graças pela grande data em que se uniram, faz hoje cinquenta anos, seus pais e sogros. E sem dúvida os setenetos dêstes comparecerão também, na comoção contente que reune toda a ilustre familia.

Tendo abandonado todas as atividades forenses e politicas em que tão alto elevou o prestigio do seu nome, o dr. José Felipe de Freitas Castro se retirou para Ponte Nova, desbravando terras, plantando raizes, derrubando matagais; criou ali uma das mais vastas e modelares entre nossas lavouras de café — como se o animassem ainda os ardores fecundantes da juventude, e quisesse espalhar de horizonte a horizonte um grande gesto de semeador.

Vida exemplar a sua, justo é que assim quebremos a intimidade das celebrações de hoje: para que também na conturbada febre de um jornal, que regista as febres do mundo, as incertezas tantas vezes amargas do dia a dia, se abra uma clareira de formosura suave, e nela pouse, por momentos, com sua luz de virtude entrelaçando duas almas, o lindo sol de um grande amor.

CONFERÊNCIAS

O eng. Augusto Paranhos Fontenelle realizará hoje às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia, uma conferência sôbre o tema: "Motores de combustão modernos e óleo combustivel econômico".

— Sôbre o tema "Estudo Geográfico das Planicies", com forte densidade rural, da Ásia Sul-Oriental, o prof. Pierre Gourou, do Colege de France e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, pronunciará uma conferência hoje, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, à praça Mahatma Gandhi 14, 5.º andar (Edificio Serrador).

— Entre as homenagens que serão prestadas à memória de Caxias no decorrer da semana do Soldado, promovidas pelo Exército e com a participação da Prefeitura do Distrito Federal, bem como outras entidades, destaca-se a palestra sôbre a vida e a obra do grande condestavel do Império, a ser pronunciada pelo general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado Maior e diretor da Biblioteca Militar do Exército, na próxima segunda-feira, às 17 horas, no auditório do SENAC regional, à Rua Santa Luzia.

— Chateaubriand e Proust — Sôbre este sugestivo tema literário, a escritora e jornalista Violeta de Alcantara Carreira pronunciará hoje uma palestra que está despertando grande interesse em nossos meios intelectuais.

As 17,30, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, (Avenida Erasmo Braga 277), muitos quererão ver o parnelismo ou o confronto entre o que foi um dos luminares do romantismo e o que se firmou como precursos da literatura moderna.

DIPLOMATICAS

Procedente de Washington, pelo clipper da Pan American World Airways, chegou ontem, pela manhã, o dr. Moisés A. Toff, sub-secretário das Relações Exteriores do Estado de Israel e que viajou acompanhado de sua esposa, sra. Raquel Schuster de Toff. O antigo diretor do Departamento Latino-Americano da Agência Judaica para a Palestina, que já visitara o nosso país em 1943 e 1946, permanecerá no Rio até segunda-feira, quando prosseguirá para Montevidéu e Buenos Aires, em missão oficial do Estado hebraico. Do Prata vai até aos paises da costa do Pacifico, a fim de estar em Paris a 21 de setembro, quando participará da abertura da Conferência das Nações Unidas. Grande numero de israelitas compareceu ao aeroporto Santos Dumont a fim de receber o embaixador plenipotenciário do govêrno de Tel-Aviv.

Marieta Lopes de Souza convida os amigos da Bahia para visitarem a Exposição do Centenário de José Marcelino de Souza, no Ministério da Educação, entre 10 e 19 horas, até o dia 30 de Agosto. (12837)

VIAJANTES

A bordo de um Constellation da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para o Recife, os srs. João Neves da Fontoura, Valentim Bouças, Ivo d'Aquino, Michel Simon, Napoleão de Alencastro Guimarães, Fulvio Morganti, Cid Castro Prado, Osvaldo Rizzo, Helio Cabal, Walter Quatros, Luiz La Saigne e Manuel Vieira de Alencar, além das senhoras Ivo d'Aquino, Valetim Bouças, baronesa de Collart, Osvaldo Rizzo e Manuel Vieira de Alencar. Todos foram aguardar, na capital pernambucana, a chegada da duquesa de La Rochefoucauld, diretora da "Revue de Paris", que será homenageada por esse e por um grupo da sociedade paulista, que, também ontem, partiu para o Recife, com a mesma finalidade.

— Seguiram ontem, em aviões da Panair, para São Paulo os srs. C. T. Helm, Wingati M. Anderson e Vicente de Vicq e para Recife o sr. Murilo Braga.

— Transitou ontem pelo Rio, de avião, o escritor Enrique Rodrigues Fabregat, com destino a Montevidéu.

— Passageiro do avião transatlantico da K. L. M. regressou de Buenos Aires o sr. Francis van der Vilet, diretor superintendente da K. L. M. no Brasil. Em sua companhia viajou o sr. van der Paul, da Cia. Real Holandesa de Aviação.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M., os srs. Gerhard, Renken e Mc. Gan e as sras. C. C. Barros e E. B. Barros.

— Partiram para a Europa, pela K. L. M.: sr. Antonio Bouzn Lemos; sra. Cornelia P. Lemos; sra. João P. Duarte de Almeida, Rudolf Strauss, G. F. de Liser, srta. Duarte de Almeida; srs. Mario Vicente, Oscar H. J. Biohm, Gabriel Pires Lopes, Juan Bathyany, Cristobal P. Jimenez e sra. Maria Madrazzo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem em Recife o corretor sr. Pedro Vieira Galvão.

MONTE CARLO

A MARAVILHOSA BOITE DA ALTA SOCIEDADE

R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 200

(JOCKEY CLUB)

Reservas pelo tel.: 47-0644.

Direção geral: Carlos Machado.

MÚSICA

UM TENOR E A CRÍTICA

Atraído pelos elogios de críticos de Buenos Aires e do sul do país, que constavam do programa, fui anteontem à noite ao recital do tenor brasileiro Eduardo Garcés, no auditório da A. B. I. Certo, com prazer não menor eu me encaminharia ao concerto em se tratando de uma estréia absoluta, da possível revelação de um novo valor. Mas aquele recitalista que, segundo imagino, tem vivido em Buenos Aires, trouxe consigo o testemunho de um mérito que já passara em julgado. Os bons cantores são raros. E de acôrdo com as informações que nos fornecia, tratava-se de um brasileiro que nos vinha representando muito bem no exterior, talvez mesmo uma personalidade de intérprete que conviria fixar aqui, para lustre e glória da nossa ainda bastante incipiente arte masculina vocal de câmara.

De fato, famoso crítico de um grande jornal de Buenos Aires atesta o seguinte: "Possuidor de uma bela voz de tenor lírico, de não escassa extensão e de um temperamento musical comunicativo, Eduardo Garcés conseguiu merecido êxito nas canções clássicas e românticas de Pergolesi, Rossini, Haydn, Brahms, cuja "Canção do Berço" disse com meia voz bem modulada"... "Eduardo Garcés é um cantor fino e um intérprete que cuida da dicção, texto, expressão. Estas qualidades lhe valeram um grande sucesso no seu recital". Particularmente curiosa me parece uma das críticas que lhe fizeram em Pôrto Alegre. Seu autor começa assinalando que "O concerto de Eduardo Garcés foi um sucesso d'estima". Mas, logo a seguir, emenda a mão e acrescenta: "Evidenciou qualidades e méritos incontestáveis de cantor de câmara. Distinguem-no uma voz doce e maleável, agudos fáceis e centro de voz bem nítido. Do seu temperamento se pode dizer que é comunicativo e fàcilmente emotivo. Já no início do programa deu provas de uma técnica bem assimilada. Nos autores espanhóis e brasileiros colheu a mais calorosa aprovação do público, provando assim seus dotes musicais e sua desenvoltura de intérprete universal."

Essas apreciações, bem entendido, são de data recentíssima. Recordo, a propósito, aquela espécie de apólogo do rei que, supondo trazer vestes preciosas, de tecidos impalpáveis e esplêndidos, ilusòriamente criadas pelos seus alfaiates, passeava nú pela cidade, ante a admiração dos súditos. Finalmente, uma criança gritou: o rei está nú! E com a mesma sinceridade não corrompida por convenções inúteis que convém assinalar a inexistência de arte vocal no concerto oferecido anteontem pelo tenor Eduardo Garcés. Nada nos deixou distinguir: nem voz, nem técnica, nem afinação. Só me foi possível chegar ao recital para ouvir a segunda parte do programa, que compreendia páginas de Manoel de Falla, Obradors, Mastronardi e uma canção anônima. E confesso que não me animei a ouvir a terceira parte...

Desisto também de insistir sôbre a contradição violenta entre as críticas que o cantor nos trouxe e as suas realizações vocais, tanto teríamos de descer à pesquisa de motivos pequeninos, como, entre outros, até à indiferença ou displicência pela própria opinião: a gratuidade de elogios. São os cantores, ou melhor, as cantoras, por um condicionamento psicológico, entre todos os artistas, as pessoas que mais procuram se aproximar socialmente dos críticos, em busca de apoio? Não lhes façamos a injustiça de uma generalização. Grande número guarda uma dignidade perfeita e elevada de atitudes e, no caso contrário, se o crítico cede, e o faz injustamente, a culpa é dele. Quase nunca do artista, que às vezes alimenta mesmo a mais sincera convicção sôbre si próprio. E afinal, cumpre declarar-se a verdade. Se ser mau cantor torna-se aborrecido para o próprio, não ser cantor é algo plenamente enfadonho! Empregue-se a voz dada por Deus em múltiplas funções úteis ou agradáveis — para conversar com os amigos, falar ao telefone, tratar de negócios, esbravejar nos momentos de raiva, trautear melodias nos instantes felizes ou mesmo como "speaker" de rádio, nos casos de especial vocação. E respeitemos melhor a arte do canto, das mais nobres e difíceis da música.

Flausino R. Vale, estudioso do nosso folclore e catedrático de História da Música do Conservatório Mineiro, violinista cuja arte e escola espontâneas Villa Lobos louvou com entusiasmo, publicou há pouco um opúsculo, em edição oficial, que, valiosamente, surge como contribuição às comemorações do cinquentenário de Belo Horizonte. Trata-se de "Músicos Mineiros", onde o autor reune biografias de compositores e instrumentistas do seu Estado. Evoca a figura exuberante de Flausino Vale, apaixonado pelo violino, fazendo-me ouvir Paganini, quando, já há anos, eu o visitei em sua casa de Belo Horizonte. E' êle próprio um dos músicos mineiros mais representativos.

E Minas, de fato, será a região do Brasil mais tradicionalmente rica de música, no sentido da prática da composição e execução musicais, segundo atestam os trabalhos de pesquisa não há muito efetuados pelo musicólogo Curt Lange, cujos frutos preliminares nos dá em um amplo ensaio: "La música en Minas Gerais". (Boletim Latino Americano de Música, tomo VI). Entre os artistas mineiros notam-se, por exemplo, Frutuoso Viana, sem dúvida o maior compositor das Alterosas, Flausino Vale, Presciliano Silva, João Lambert Ribeiro, o compositor e violinista Manuel Joaquim de Macedo, o admirável flautista Patápio Silva (que Flausino Vale diz haver nascido em Cataguases). O desenvolvimento da cultura musical mineira vem contribuindo para a necessária descentralização, a que ainda ontem eu me referia, das atividades musicais do país. Em Belo Horizonte, superada uma crise grave, está de novo efetuando concertos a Orquestra Sinfônica, de atuação meritória, sob regência do maestro belga Artur Bosmans.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital da cantora Esmeralda de Sesiavine — Segunda-feira, às 21 horas, no salão de concertos da Escola Nacional de Música, a cantora Esmeralda de Sesiavine realiza um recital, cujo programa abrange páginas de Scarlatti, Haydn, Schumann, Richard Strauss, Nepomuceno,

no, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Luciano Gallet, e os autores de música espanhola Obradors, Falla e Joaquim Nin.

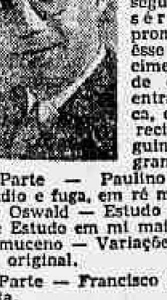
Hoje, a estréia de Anatole Kitain, no Municipal — O pianista russo Anatole Kitain, virtuose consagrado nos palcos europeus onde se tem apresentado, quer como recitalista, quer como solista das mais famosas orquestras, a exemplo da Pasdeloup, Filarmônica de Londres e a Nacional, de Paris, com a colaboração de regentes de nomeada, estréia hoje no Teatro Municipal, às 21 horas.

Nesse primeiro recital, Kitain interpretará o seguinte programa:

I — Bach — Tocata em ré maior. Mozart — Sonata em si bemol maior, K. 333. Chopin — Balada em lá bemol maior; Noturno em mi menor; 2 Mazurkas; 2 Estudos: op. 25 nº 1 e 10.

II — Debussy — Danseuses de Delphes e Reflêts dans l'eau; José Siqueira — Dança heróica; Turina — 5 Danzas gitanas; Liszt — Soneto de Petrarca e Estudo de concerto em fá menor.

Recital do pianista Mário Neves



— Hoje, às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música o anunciado recital do pianista Mário Neves, em prosseguimento à série oficial promovida por êsse estabelecimento. Como de costume, a entrada é franca, constando o recital do seguinte programa:

1ª Parte — Paulino Chaves — Prelúdio e fuga, em ré menor. Henrique Oswald — Estudo em dó menor e Estudo em mi maior. Alberto Nepomuceno — Variações sôbre um tema original.

2ª Parte — Francisco Mignone — Sonata.

3ª Parte — Liszt — Sonata.

Charlie Lilamand, numa recita de caridade — A recita que o grande pianista francês Charlie Lilamand dará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocínio de algumas damas da sociedade brasileira, entre as quais as Senhoras Angelo Mendes de Morais, Raul Fernandes, Clemente Mariani e da Embaixatriz da França, Senhora Hubert Guérin, será em benefício da Associação Brasileira de Auxílio à Criança e da "Oeuvre en faveur des enfants français mutilés, victimes de la guerre".

Esta última obra criada na França já há um ano, abriga, alimenta e reeduca várias centenas de crianças, mutiladas no decorrer dos bombardeios durante a guerra. Fornece também aos pequeninos os aparelhos de ortopedia destinados a suprir a ausência de membros amputados, e treina os seus pensionistas na aprendizagem de um ofício.

Concerto Popular, no Municipal — A Orquestra Universitária, comemorando o 19º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, levará a efeito um concerto sinfônico, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura.

O programa é o seguinte: — 1ª Parte: — Beethoven — Prometheus — "Ouverture". Mendelssohn — Concerto em mi menor para piano e orquestra. Solista: Carmen Vila Adnet. Regente: Maestro Rafael Batista.

2ª Parte: — J. Strauss — Vozes da primavera. Solista: Yemita Valenka. Sangue vienense. Regente: Bernardo Federowsky. Richard Strauss — Trechos de "O Cavaleiro da Rosa". J. Sibelius — "Finlândia" — poema sinfônico. Regente: Chiéo Goulart.

A entrada é franca.

Eleazar de Carvalho dirigirá a O. S. B. — Depois de breve permanência nos Estados Unidos, onde estivera cumprindo contrato com a Orquestra Sinfônica de Boston, o maestro Eleazar de Carvalho deverá chegar a esta Capital no próximo dia 25 do corrente. Eleazar de Carvalho merece de todos os brasileiros uma homenagem justa pela divulgação da nossa arte no estrangeiro. Terminando, agora, a temporada de verão, no Berkshine Music Center, Eleazar de Carvalho volta ao Rio para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, em concertos para o quadro social.

Jorge Fernandes e seu próximo recital — O cantor Jorge Fernandes vai reaparecer sexta-feira, dia 26, às 20,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, num recital promovido, como parte dos festejos em comemoração de seu 19º aiversário.

Um recital do "Coral Lutécia" — O "Coral Lutécia", dirigido pela prof. Alda Pereira Pinto, dará segunda-feira próxima, às 20,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, um recital, colaborando assim com as festas que ora celebram o 19º aniversário dessa instituição. Os convites podem ser procurados desde já na Secretaria da Casa, à rua Santa Luzia, 305 — 11º andar, das 11 às 16 horas.

Sociedade Carlos Gomes — Será na próxima quinta-feira, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o segundo concerto da Sociedade Carlos Gomes, que contará com a contribuição de dois artistas: o soprano Sylvia de Oliveira Ricart, e o baixo Igor Stanisláu. Serão interpretadas peças de Schumann, Schubert, Scarlatti, Lorenzo Fernandez, Felix Otero, Carlos Gomes, etc.

A pianista Maria Augusta Menezes de Oliva na Bahia — Salvador, 19 — A pianista carioca Maria Augusta Menezes de Oliva, a convite da Secretaria de Educação dêste Estado, deu no auditório do Instituto de Educação um concerto de piano, sendo muito aplaudida.

O secretario de Educação, professor Anísio Teixeira, convidou-a a dar aula de interpretação musical naquele Instituto e um outro concerto, que se realizará no dia 30 do corrente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Relatorio, da secretaria da Fazenda do governo da Bahia, exercicio de 1947;

Revista Brasileira de Panificação, n. de julho.

Pictorial California, n. de julho; **Brisitur**, n. de junho;

Separata, do Brasil — Medico, nº de 17 e 24 de abril; tomo 46 fasc. II de 1947, das Memorias do Instituto Osvaldo Cruz;

Cooperativismo, da C.C.C.; n. de junho.

RÁDIO

RECITAIS AO MICROFONE

Não tem faltado o ensejo de se aplaudir, neste local, o contrato de intérpretes musicais de renome para atuarem no rádio brasileiro, nem de se reclamar contra a escassês de iniciativas semelhantes, que visam pôr instrumentistas "virtuosi" ao alcance do público de todo o país. Nos últimos tempos, artistas de projeção internacional, que vieram ao Rio realizar concertos, atuaram através da PRA-2, rádio do Ministério da Educação. Mas é necessário que também as rádios comerciais se capacitem das vantagens de elevar o nível das suas programações de música, aceitando a colaboração de concertistas de valor notório.

Já existem agora entendimentos diretos entre os representantes dêsses artistas e as rádios cariocas, tudo levando a crer que se chegue a um resultado positivo. Entretanto, de uma das nossas mais poderosas emissoras surgiu o argumento, tão repisado nos meios radiofônicos, a propósito de qualquer projeto de significação cultural, que essas audições de artistas consagrados não interessam ao público... Só o que dá dinheiro é a música popular... Ora, no dia em que assistirmos a um verdadeiro advento do rádio brasileiro, com propósitos amplos e arejados, essas emissoras que subestimam a mentalidade dos ouvintes frequejarão nas bases. Porque uma emissora que fizer, a um tempo, rádio popular e rádio cultural, conquistará inevitàvelmente, a quase totalidade do público. Em todo caso, o plano a que aludo está caminhando bem, cabendo aos intérpretes realizarem recitais radiofônicos, entremeados com seus concertos no Municipal. — **F. Silveira.**

A BBC E A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

O próximo domingo, 22 do corrente, aniversário da entrada do Brasil na última Guerra Mundial, será comemorado pela BBC de Londres num programa especial. Sob o título de "Os Três Mares", é dedicado à Fôrça Expedicionária Brasileira, e poderá ser ouvido nas frequências de: 11.820 quilociclos (25,38 metros) — 15.310 quilociclos (19,60 metros).

Um programa do Almirante — Comandado por Almirante e desempenhado pelo elenco rádio-teatral, a Globo apresentará às 21 horas e 35 minutos de hoje, "Incrível! Fantástico! Extraordinário!", programa que registra os casos acontecidos com os próprios rádio-ouvintes. A's 23,10, tendo Urbano Lóes e Kurt Leonard a seu microfone, a PRE-3 transmitirá "Conversando com o Brasil".

Mais uma amostra de rádio "yankee" — Tôdas as terças, quintas e sábados, a Rádio Tamoio vem apresentando no horário das 19 às 19,30, o programa "Lojinha de Música", conduzido por Nilo Sergio.

Trata-se de uma audição no estilo de "disc-jockey" onde as músicas são comentadas depois de terem passado por uma seleção apurada. Nilo Sergio, que esteve há pouco nos Estados Unidos, observou esse estilo de broadcasting e agora tem oportunidade de mostrá-lo aos rádio-ouvintes brasileiros, tal como êle é feito na terra de Tio Sam.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Congresso de Jazz; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Concurso de beleza; 21,25 — Canção do dia; 21,30 — Ecos e comentários; Incrível! Fantástico! Extraordinário!; 22,05 — Noticiário; Conversa em família; 23,00 — Folhas soltas; Conversando com o Brasil; 23,45 — Música variada.

Rádio Nacional: 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,35 — Solos de violino.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político; 20,10 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,20 — Orquestra; 20,30 — O último degráu; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Momentos líricos; 22,05 — Abra, em nome da lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 13,00 — Faça de seu lar um paraíso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — (Apresentando o programa para o pequeno lavrador); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,30 — Música, apenas música; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,00 — Concêrto sinfônico.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Olavio Amaurí; das 11,00 às 12,00 — Música variada; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Arias operísticas; das 18,30 às 19,00 — Suplemento musical variado; 19,00 — Bolsa de valores; das 19,05 às 19,15 — Música de Debussy; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — "Carnaval" de Schuman com o pianista Claudio Arrau; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — "O Cisne de Tuonela" de Sibelius; das 20,45 às 21,00 — Uma suite de Georg Philipp Telemann; das 21,05 às 21,30 — Esquinas da vida; das 22,00 às 22,30 — Antologia sonora, por Julio Queiroz; das 22,30 às 23,00 — "Concêrto n. 1" para piano e orq. de Tschaikowsky.

Rádio Continental: 15,15 — Jogo Vasco x Mineiro; 17,30 — Hoje tem espetáculo; 18,40 — Esportes; 20,05 — Esportes; 20,25 — Conversa de lotação; 20,40 — Esportes; 21,00 — Transmissão da sessão solene do cinquentenário do Vasco da Gama, diretamente do Gabinete Português de Leitura; 22,00 — Lutas no Estádio Carioca; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,20 — Música para dançar.

Rádio Guanabara: 20,10 — A vida começa às oito; 20,30 — Há sempre um "Mas" numa história; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Radiac C-6; 21,30 — Prefixo Notre Dame; 21,35 — Rádio teatro; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara.

Rádio Canadá: 21,17 — Início da transmissão: Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21,30 — Perspectivas Canadenses: Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos; 21,45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Tópicos Canadenses: As atividades do dia.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música de bailado — "Mamzelle", de Lecocq e "Jeux", de Debussy; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música das grandes cidades — Oslo e Bergen — 1ª parte; 20,30 — 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,45 — Música das grandes cidades — Oslo e Bergen — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política Internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO

Doctor mellifuus, assim é chamado São Bernardo, o grande apóstolo das cruzadas.

Nascido em 1090, de uma nobre e tradicional família, seu espírito piedoso manifestou-se desde tenros anos e aos vinte e dois entrava êle para o mosteiro de Citeaux, onde se originou a Ordem dos Cistercienses, da que é o santo considerado um segundo fundador.

Por sua influência trinta jovens da nobreza abandonaram as seduções mundanas para segui-lo, sendo também notável a ascendência que exerceu sôbre príncipes e sacerdotes contemporâneos e sôbre o povo em geral.

Sua eloquência e profundeza de conceitos encontrada em seus sermões, incluídos no Breviário, justificam a preponderância que exerceu em seu tempo e ainda hoje.

Bernardo de Pisa, mais tarde papa sob o nome de Eugênio III, foi discípulo de S. Bernardo, que a êle dedicou a sua notável obra "De consideratione".

Abade de Clairvaux e Doutor da Igreja, foi S. Bernardo, pois, uma figura de grande valor intelectual, cujas obras muito influíram para a compreensão e expansão do catolicismo. A êle se deve também a fundação de numerosos mosteiros.

Viveu sessenta e dois anos, falecendo a 20 de agôsto de 1153, sendo sepultado na igreja de Clairvaux.

"A morte não me mete mêdo: é Jesus que vem buscar-me. Posso ter mêdo do meu Jesus?"

MARIA FILIPETO

Santos de hoje — Leovigildo, Filiberto, Porfírio, Osvino.

Semana Paroquial da Obra das Vocações Sacerdotais na Matriz de Grajaú — Está se realizando, com brilhantismo, a Semana Paroquial das Vocações Sacerdotais na matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, do Grajaú. Todas as noites conferências de conhecidos oradores sacros, devendo falar hoje monsenhor dr. Henrique de Maganhães e amanhã padre Ponciano dos Santos. O encerramento será no dia 22 havendo, às 8 horas, grandiosa missa campal irradiada pela Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura. As Associações Paroquiais vão oferecer ao cardeal arcebispo 5 bolsas de estudos para formação de mais cinco padres. Uma destas bolsas foi ofertada, nesta semana, por uma generosa família benfeitora da matriz.

Matriz do Engenho Velho — No próximo domingo, às 11,30 horas, na igreja matriz do Engenho Velho, será celebrada a tradicional missa em sufrágio da alma do Marechal Duque de Caxias, como preito de gratidão por haver o ínclito cabo de guerra reconstruido o templo, ao chegar vitorioso da campanha do Paraguai, em 1869. "De guarda ao templo, escreveu Escragnole Doria, pode ficar em sombra a mais ilustre das sentinelas: — o Duque de Caxias. Foi-lhe dileta a igreja de S. Francisco Xavier, nela se batizára a espôsa amada, a duquesa de Caxias, para ela se voltou o cabo de guerra, tornando da guerra do Paraguai. Pesado de anos e de fama fez reverter, às obras da igreja de S. Francisco Xavier, soma destinada a celebrar-lhe triunfo. Pagou assim Caxias à Providência, com os juros da gratidão, capital de vida longa e imorredoura."

Romaria a Lisieux e ao Santuário de Fátima — Pela primeira vez no Brasil, um grupo de católicos sairá no próximo dia 2 de outubro, para uma romaria a Lisieux, extensiva ao Santuário de N. S. de Fátima, em Portugal. E' esta uma expressiva homenagem dos católicos brasileiros à Santa Terezinha, que tantos devotos conta no nosso país. Os romeiros, em número apenas de 35, acompanhados de um guia espiritual, viajarão a bordo de um "Bandeirante" especial da Panair e estarão de retorno ao Rio, no dia 15 de outubro. Os poucos lugares que ainda restam para essa romaria, poderão ser procurados pelos interessados, na matriz de Sta. Terezinha, no Túnel Novo. Durante a travessia haverá missa, confissão e comunhão para os romeiros a bordo do "Bandeirante" quando êste, na manhã do dia 3, data maior de Sta. Terezinha, estiver sobrevoando o deserto do Saara.

Banquete de confraternização de ex-alunos dos Jesuítas — Como encerramento do Primeiro Congresso Interamericano de Alunos dos Jesuítas será realizado no salão nobre do Colégio Santo Inácio, às 20,30 horas do dia 7 de setembro, um banquete em que tomarão parte as delegações estrangeiras dos Estados Unidos, México, Canadá e países da América Central e do Sul. Para êste banquete são especialmente convidados a aderir os ex-alunos de todos os colégios dos Padres Jesuítas, residentes no Rio.

Semana de homenagens eucarísticas — A Rádio Vera Cruz, consagrada por dom Sebastião Leme e por dom José Pereira Alves ao Coração Eucarístico de Jesus, promove, para fins do corrente mês, uma semana de homenagens ao Divino Coração, solidarizando-se, assim, com o V Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em outubro próximo, na cidade de Pôrto Alegre. Organizou a emissora uma série de conferências sôbre o Santíssimo Sacramento do Altar, convidando para fazê-las a oradores do clero e do laicato, entre os quais diversos arcebispos e monsenhores, homens de imprensa, magistrados, professôres, poetas e publicistas, não faltando à relação algumas senhoras, que representam o pensamento católico feminino, em nossa terra. Ficou assim constituído o programa dessas homenagens, que decorrerão de 23 a 28 do corrente, dos estúdios da Vera Cruz, irradiadas entre as 18 e 19 horas, todos os dias. 23 — Segunda-feira — Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, monsenhor Helder Câmara, dr. Alcibíades Delamare Nogueira da Gama e d. Maria Pereira das Neves. 24 — Terça-feira — Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, monsenhor Manuel Soares, dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, dr. Alfredo Baltazar da Silva. 25 — Quarta-feira — Dom Francisco de Aquino Correia, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, coronel Hugo Silva, dona Dulce de Magalhães. 26 — Quinta-feira — Dom Helvécio Gomes de Oliveira, dr. Mário Cardoso de Miranda, dr. Carlos Américo Barbosa de Oliveira, dr. Ernani Esmeraldo de Figueira Júnior. 27 — Sexta-feira — Ministro Apolônio Sales, monsenhor Benedito Marinho, dr. Cristóvão Breiner, e d. Maria Leontina Licínio Cardoso. 28 — Sábado — Dom Augusto Alvaro da Silva, dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa, desembargador Augusto de Sabóia Lima e d. Laurita de Lacerda Dias.

A diretoria da Estação da Fé convidará dom Jaime de Barros Câmara a encerrar a Semana, acontecimento radiofônico que no dizer de um prelado ilustre "atrai, para as ondas hertzianas do Brasil, as bênçãos do céu e assinala, de modo singular, a piedade cristã de seus realizadores". Falarão, durante a Semana, o padre José Sobreira, delegado da diocese do Crato; o presidente da Comissão de Propaganda do V Congresso Nacional, monsenhor Luís Mariano da Rocha, a quem se deve a oferta de um disco inédito com o hino daquele certame, escolhido para servir de prefixo das sessões da Semana de Homenagens Eucarísticas da Rádio Vera Cruz.

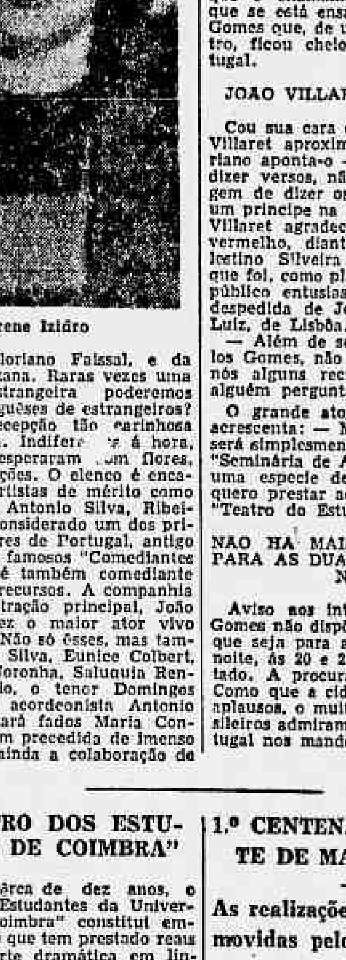
A posse do bispo coadjutor de Campos — Campos, 19 (Asp.) — Chegará a esta capital no próximo dia 26, em trem especial, acompanhado do governador Macedo Soares e seu secretariado, de diversos bispos e de uma comitiva vinda de São Paulo, d. Antônio de Castro Maier, novo bispo coadjutor de Campos, que vem tomar posse. O prelado será saudado na estação pelo sr. Antônio Pereira Nunes, seguindo-se um almoço de recepção, durante o qual falará em nome do clero o padre Jomer Vasconcelos Viana e em nome dos católicos de Campos o sr. Cardoso de Melo. O padre Jason Coelho levantará o brinde ao Papa e ao bispo coadjutor, agradecendo.

TEATRO

ESTRÉIA HOJE NO CARLOS GOMES, A COMPANHIA PORTUGUÊSA DE REVISTAS

Esta noite o Carlos Gomes terá sua lotação esgotada. Amanhã também. E são os nossos votos que tal aconteça durante a temporada que hoje se inicia da Companhia de Revistas e Operetas do Teatro Variedades de Lisbôa. Justifica-se a simpatia que rodeia a companhia que nos apresentará na revista "Alto lá com o charuto", de José Camargo, Vasco Santana e Luiz Galhardo, música de Raul Portela e F. de Carvalho, apresentada pelo famoso Piero.

Há meses que a cidade se prepara para acolher e aplaudir os artistas portuguêses, os primeiros que nos visitam depois de aproximadamente dez anos. Sua viagem, tantas vezes adiada, recebeu o interêsse e atenção de milhares de brasileiros. As redações receberam telefonemas inquirindo a data certa dessa partida. Finalmente êsse grupo de artistas desembarcou no aeroporto Santos Dumont, às três da madrugada de segunda-feira última, entre aplausos de uma pequena multidão, em que se destacava a comissão da "Casa dos Artistas" composta de seu



Irene Izidro

presidente, Floriano Faissal, e da atriz Cléa Suzana. Raras vezes uma companhia estrangeira pudéramos chegar portuguêsa de estrangeiros? Encontrou recepção tão carinhosa e Ribeirinho pudesse as flores, vivas e saudações. O elenco é encabeçado por artistas de mérito como Irene Izidro, Antonio Silva, Ribeirinho. Este, considerado um dos primeiros diretores de Portugal, antigo ensaiador dos famosos "Comediantes de Lisbôa", é também comediante de múltiplos recursos. A companhia traz, como atração principal, João Villaret, talvez o maior ator vivo de Portugal. Não só êsses, mas também Josefina Silva, Eunice Colbert, Virgínia de Noronha, Salomão Renini, João Pio, e tenor Domingos Marques e Antonio Santos. Compõem a companhia ainda Carlos Gomes, ... Há ainda a colaboração de Maria Adelina e bailados de Mariano Franco, Auzenda Monteiro e Merces Olival.

CINCO MINUTOS DE CONVERSA COM IRENE IZIDRO

Fala-nos de Lisbôa e de seus teatros. Fala-nos de Maria Sampaio a quem quer fraternalmente: Uma grande atriz. O Brasil no-la roubou. "Fala-nos com simpatia de seus companheiros de elenco, da peça de estréia, da alegria de voltar ao Rio. E refere-se também, com admiração a respeito de Eva e seus artistas, que ora triunfam em Lisbôa — E' uma companhia de homogeneidade admiravel. Conquistou Portugal. Demais, Eva é um encanto como intérprete e mulher".

RIBEIRINHO ESCONDE-SE ATRAZ DOS OCULOS

E' baixo de altura. Nariz longo. De mãos permanentemente inquietas. — Então — perguntamos-lhe — como vão os "Comediantes de Lisbôa"?

— Parados "E aproveita logo para nos dar notícias de amigos comuns, que o Brasil admira como nossa grande Lucília Simões: — Parece que virá como ensaiadora do conjunto de Eva", de Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Maria Matos, Maria Brazão, e todo um mundo de atores, fadistas, músicos e pintores de Portugal.

— Gostaria de ficar muito tempo no Brasil — ajunta. Alguém insinúa: — Porque não? Andamos precisados de ensaiadores... Ribeirinho não ouve o conselho que lhe é dado porque o chamam para uma cortina que se está ensaiando, nêsse Carlos Gomes que, de um instante para outro, ficou cheio de vozes de Portugal.

JOÃO VILLARET, O PRINCIPE

Cou sua cara de adolescente, João Villaret aproxima-se. Olegario Mariano aponta-o — Depois de ouvi-lo dizer versos, não tenho mais coragem de dizer os meus, E êste aqui um principe na arte de dizer". João Villaret agradece. Como que ficou vermelho, diante dos elogios. Celestino Silveira conta ao grupo o que foi, como platéia esgotada, como público entusiasta, o espetaculo de despedida de João Villaret no São Luiz, de Lisbôa.

— Além de seu trabalho no Carlos Gomes, não dará também entre nós alguns recitais de poesia? — alguém pergunta.

O grande ator diz que sim. E acrescenta: — Meu primeiro recital será simplesmente para os alunos do "Seminária de Arte Dramatica". E' uma especie de homenagem que quero prestar aos futuros atores do "Teatro do Estudante".

NÃO HA MAIS UM SÓ LUGAR PARA AS DUAS RECITAS DESTA NOITE

Aviso aos interessados: o Carlos Gomes não dispõe de uma localidade que seja para as duas récitas desta noite, às 20 e 22 horas. Tudo esgotado. A procura tem sido enorme. Como que a cidade quer dizer, com aplausos, o muito que todos os brasileiros admiram os artistas que Portugal nos mandou.

P. C. M.

O "TEATRO DOS ESTUDANTES DE COIMBRA"

Contando cêrca de dez anos, o "Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra" constituiu empreendimento que tem prestado reais serviços à arte dramática em língua portuguêsa. Recentemente, por um boletim publicado naquela Universidade, pode-se constatar o que tem sido sua atividade infatigável, percorrendo os teatros do país, em centros como Lisboa, Coimbra, Pôrto, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Vizeu, Aveiro, Figueira da Foz, etc., e levando a êstes centros o teatro clássico de Gil Vicente, Luiz de Camões, Calderón de La Barca (em versão portuguêsa), peças de Miguel Torga e Raul Brandão, sendo que a parte de Gil Vicente tem merecido maiores estudos e representações, constando do repertório inúmeros autos, farsas, trilogias, etc. daquele mestre seiscentista. O crítico literário Casais Monteiro, em artigo na imprensa, manifestou que o que se deve a êste grupo não é "apenas alguns magníficos resultados por êles próprios colhidos: dever-lhe-emos também um ressurgimento geral que, contra tôdas as dificuldades (e o leitor não faz talvez idéia de quantas e quais elas são!) está porventura a caminho de tornar possível a existência de uma "companhia". Afonso Lopes Vieira, antes de morrer, escreveu as seguintes palavras: "... estudantes que honram a Nação, a juventude portuguêsa e a Universidade de Coimbra". Consta que brevemente êstes estudantes virão ao Rio, pois que neste sentido estão se entendendo com o nosso govêrno.

POESIA

Marcado para quinta feira 25 o retorno de Francesca Monteiro

Este ano parece marcar uma ressurreição dos recitais da poesia. Tivemos já, com casas cheias e êxito de crítica, as duas tardes de Margarida Lopes de Almeida. Maria Sabina e suas alunas preparam-se para um recital brevemente na ABI. Berta Singermann triunfa no momento, no Municipal. E quinta-feira próxima, no salão nobre da Casa do Estudante, às 17 horas, será a volta de Francesca Monteiro, ex-Noziéres. Há quatorze anos aproximadamente, que o grande público não vê nem a ouve. Em tantos anos de ausência e meditação, aperfeiçoou suas qualidades interpretativas. Ganhou, em silêncio, longe de aplausos, profundidade. Sôbre Francesca Monteiro, em tôrno de cuja arte se poderia escrever tôda uma antologia, escreveu Rafael Pinheiro, pelas colunas de "A Vanguarda", um longo artigo, do qual extraímos o seguinte: Alma de escol, intuição admirável, a aparição de Francesca Noziéres é, para a arte brasileira, um acontecimento".

Amanhã, outro recital de Berta Singermann

No Municipal, às 17 horas, novo recital de Berta Singermann. Pelos aplausos colhidos quarta-feira última, pode-se calcular o que será a festa de amanhã, com platéia esgotada e de entusiasmo que só Brailowsky e Berta Singermann conseguem despertar no Brasil, onde ainda há um estranho receio de se aplaudir os artistas que se admira. Este é o programa de amanhã:

I — Cancion de la vida profunda — Barba Jacob. Libertad — Paul Elouard — Trad. X. Hay que cuidarla mucho — Evaristo Carriego. Esa negra fuló — Jorge de Lima — Trad. R. Navarro. Pedir y tomar — Anônimo. Dulce milagro — Juana de Ibarbourou.

II — Botas — Rudyard Kipling — Trad. X. Villaurrutia. Toanada — Anônimo. El canario se muere (De Platero y Yo) — Juan Ramon Jimenez. Pregones de Rio — Alvaro Moreira. El gigante (Monólogo) Leonidas Andreieff — Trad. Tasin.

III — El reo — Leopoldo Lugones. Dos rimas — Gustavo A. Becquer.
1) Rima eterna.
2) Volveran las oscuras golondrinas.

Grito — José Pedroni. Cuento — Batres Montufar. Poema 20 — Paulo Neruda. Los caballos de los conquistadores — J. Santos Chocano.

E' enorme a grande procura de ingressos para esta bela tarde de arte.

1.º CENTENÁRIO DA MORTE DE MARTINS PENA

As realizações que serão promovidas pelo Serviço Nacional de Teatro

Com o objetivo de comemorar condignamente o 1.º Centenário da morte de Martins Pena, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, prof. Thiers Martins Moreira, aprovou um amplo plano de iniciativas que deverão ser promovidas não só pelo S.N.T. como ainda por outros órgãos oficiais em cooperação com o mesmo Serviço.

Entre as principais realizações, ressaltam-se a edição das *Obras Dramáticas* do famoso comediógrafo, em cooperação com o Instituto Nacional do Livro, e o documentário cinematográfico "Martins Pena e sua época", organizado conjuntamente com o Instituto do Cinema Educativo.

"O GRANDE FANTASMA" E O PAPEL DE PROCÓPIO NA PEÇA DE 1.º DE SETEMBRO, NO SERRADOR

Ruggero Jacobbi, o "regineur" que Procopio convidou para encenar a famosa peça de De Felippe, "O Grande Fantasma", tragicomédia com a qual Procopio reaparecerá no Teatro Serrador no próximo dia 1.º de setembro, falando no rádio, em São Paulo, disse: "A peça com que Procopio estreará no Rio dir-se-ia escrita expressamente para a sua interpretação. E' uma peça essencialmente divertida, uma obra hilariante sem deixar de ser profundamente humana. E' uma peça para fazer rir como apenas um ator dedicado a essa modalidade caberá fazê-lo sem prejuízo do seu cunho de tragicomédia".

BAILADO

O "Ballet da Juventude" e seu próximo recital

O Ballet da Juventude antes de sua partida para Curitiba, Paraná, dará uma exibição de seus novos elementos e de seu programa de estréia no Instituto de Educação para seus amigos e admiradores.

Será o seguinte o programa dêste espetáculo:

I — "Bailado do Rei Sol" — Música de Couperin, coreografia de Vaslav Veltcheck, dançado em malhas de ensaio e apresentado pelo próprio coreógrafo.

II — "Divertissements classique", música de Tchaikowski, coreografia de Marília Gremo, "maître de ballet" do conjunto.

III — "Ameno Roseda" bailado de músicas de Ernesto Nazareth e coreografia de Edi Vasconcelos.

INSTALA-SE HOJE A CONFERÊNCIA DA CRUZ VERMELHA

Estocolmo, 19 (F. P.) — Ao que parece uma das mais importantes tarefas da XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha, que se abrirá em Estocolmo amanhã, será rever a Convenção de Genebra com a intenção de evitar, na eventualidade de novo conflito, a readoção dos diversos métodos de tortura que foram empregados durante a última guerra.

Essa Conferência Internacional, que representa a mais elevada autoridade da Cruz Vermelha, não se reune desde 1938.

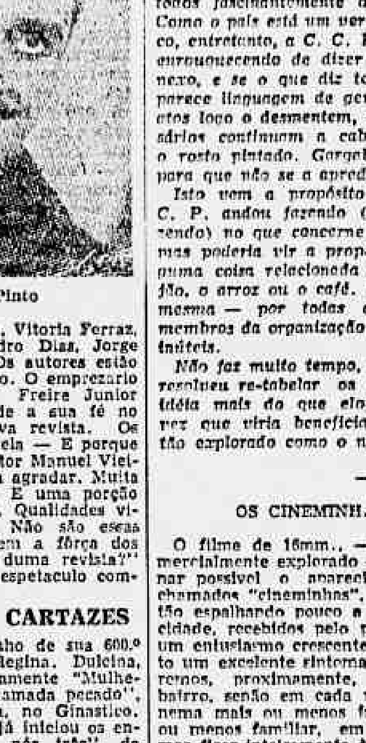
Até agora 54 nações aceitaram o convite que lhes foi dirigido para participarem da próxima Conferência; 6 nações responderam negativamente e 5 ainda não responderam oficialmente. Desde já não se conta com a participação da União Soviética, Albânia, Bulgária, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia, Rumânia e Iugoslávia.

CONGRESSO DE GEODESIA E GEOFISICA

Oslo, 19 (F. P.) — Inaugurou-se hoje em Oslo o VIII congresso da "União Geodésia e Geofísica Internacional. A cerimônia de abertura contou com a presença do rei Haakon. Quatrocentos cientistas, representando 40 nações, tomam parte no congresso.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO RECREIO, COM "TREM DA ALEGRIA"

Uma revista, assinada por Freire Junior e Walter Pinto, servirá para o reaparecimento da companhia de Walter Pinto, que tem, como cartaz principal, nosso grande Oscarito. "Trem da Alegria", que mereceu os melhores cuidados de encenação, tem no elenco Déo Maia, Jovita



Walter Pinto

Luna, Margot Louro, Vitoria Ferraz, Manuel Vieira, Pedro Dias, Jorge Goulart e outros. Os autores estão certos de seu sucesso. O empresario co-autor também. Freire Junior também não esconde a sua fé no êxito dessa sua nova revista. Os artistas acreditam nela — E porque não — disse-nos o ator Manuel Vieira — Tem tudo para agradar. Muita graça. Muito luxo. E uma porção de pequenas lindas. Qualidades visuais e auditivas. Não são essas qualidades que fazem a fôrça dos textos e o sucesso duma revista?" A estréia será um espetaculo completo, às 21 horas.

OS OUTROS CARTAZES

"Chuva" a caminho de sua 600.º representação no Regina. Dulcina, porém, ensaia ativamente "Mulheres". "Uma rua chamada pecado", na sua 10.º semana, no Ginastico. Henriete Morineau já iniciou os ensaios de "Um de nós três", de Sidney Howard. "Tereza Raquin", no Fenix, na sua nona semana. Contudo Sandra pretende na semana proxima apresentar "Lua de Sangue" sob a direção de Ziembinsky. "As garotas do Mendonça", divertidissima comedia de Gastão Barroso e Jaime Costa, atraindo publico numeroso no Glória. O mesmo com "Mamãe dormiu na rua", no Rival, marcando novo êxito para Alda Garrido. Peça franca é "Não sei chorar", ora no Serrador, pela Companhia Palmeirim. Só quando Palmeirim intervem, o público se diverte muito. As revistas da cidade, sem falar nas estréias desta noite, no Carlos Gomes e no Recreio, são "O mundo em cuecas", de Barreto Pinto, no João Caetano e "Saia Comprida", de Gaysa Boscoli, no "Teatro Jardel" (Copacabana esquina de Bolivar). Revistas alegres e bem vestidas. O "Teatrinho Intimo" (Avenida Atlântica, 24) representa com sucesso, "O perfume de minha mulher". Aimée é o maior cartaz desse teatro de Copacabana.

DUAS RECITAS DO "TEATRO UNIVERSITÁRIO", NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Domingo proximo, às 16 e 21 horas, o "Teatro Universitário" representará no Instituto de Educação, seu último sucesso "A dama da madrugada". Bela peça muito bem representada obterá com as normalistas um sucesso idêntico ao alcançado recentemente no Municipal.

COMPANHIA TEATRAL DE AMADORES, EM COPACABANA

Dirigido e organizado por Figueiredo Junior, deverá Copacabana ganhar mais um Teatrinho para que suas familias possam apreciar o desenvolvimento artistico da nossa mocidade. Esse movimento tem o apoio do sr. Oswaldo Machado, proprietário do Rinck de Patinação instalado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana que cedeu o local acima citado para que nele com algumas adaptações, sejam apresentado por um grupo de moças e rapazes de Copacabana, espetáculos de bom gôsto.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- **Capitolio** — Sessões passatempo jornais e variedades
- **Imperio** — Os amores de Carmen
- **Metro-Passeio** — Inverno d'alma
- **Odeon** — Atrás da cortina de ferro
- **Palácio** — Sonhos dourados
- **Pathé** — Torrentes de paixão
- **Rex** — Na ponta da espada
- **Plaza** — "Que rei sou eu?
- **São Carlos** — Ciladas
- **Vitoria** — O beco das almas perdidas

CENTRO

- **Centenário** — O tesouro de Tarzan
- **Cineac** — Noticias do dia, o mundo em revista.
- **D. Pedro** — California
- **Eldorado** — Sagrado e profano
- **Floriano** — Atrás da cortina de ferro
- **Guarani** — Beau Geste
- **Ideal** — Sempre te amei
- **Iris** — Estranha fascinação
- **Lapa** — Vamos cantar
- **Mem de Sá** — Prisioneiro do passado
- **Metropole** — Se sombra de suspeita
- **Moderno** — O fio da navalha
- **Olimpia** — A ranha do Nilo
- **Parisiense** — "Que rei sou eu?
- **Popular** — Musica maestro e Brutalidade
- **Primor** — "Que rei sou eu?
- **Rio Branco** — A vida tem cada uma
- **São José** — Um tigre domesticado

BAIRROS - SUBURBIOS

- **Alpha** — O despertar do mundo
- **América** — Os amores de Carmen
- **Americano** — O médico e o mons.
- **Apolo** — O fanfarrão
- **Astoria** — "Que rei sou eu?
- **Avenida** — Atrás da cortina de ferro
- **Bandeira** — E os anos passaram
- **Carioca** — O beco das almas perdidas
- **Catumbi** — Vence a coragem
- **Cineminha** — Variedades diariamente das 14 ás 18 horas
- **Coliseu** — Colheita selvagem
- **Edison** — Grandes esperanças
- **Estácio** — A volta de Monte Cristo
- **Floresta** — Casa de bonecas
- **Fluminense** — Tu voltarás querida
- **Gloria** — A caminho do Rio
- **Grajaú** — Capitão de Castela
- **Guanabara** — A dama de Xangai
- **Haddock-Lobo** — Tarzan e a mulher Leopardo
- **Ipanema** — Atrás da cortina de ferro
- **Irajá** — O malandro e a granfina
- **Jovial** — Estranha fascinação
- **Mascote** — "Que rei sou eu?
- **Madureira** — Neste mundo e... no outro
- **Meier** — Cigana feiticeira
- **Maracanã** — Capitão de Castela
- **Metro-Copacabana** — Inverno d'alma
- **Metro-Tijuca** — Inverno d'alma
- **Monte Castelo** — Orquidea branca
- **Modelo** — E os anos passaram
- **Moderno** — Canção de duas vidas
- **Nacional** — Esta é fina
- **Olinda** — Que rei sou eu?
- **Paraiso** — Mares da China
- **Paratodos** — Uma noite em Casa Blanca
- **Penha** — Noites de verão
- **Piedade** — Sempre te amei
- **Pirajá** — O bêco das almas perdidas
- **Politeama** — Viuva alegre
- **Ramos** — O eterno marido
- **Progresso** — Capitão cauteloso
- **Quintino** — Prisioneiro do passado
- **Rian** — O beco das almas perdidas
- **Ridan** — California
- **Rita** — "Que rei sou eu?
- **Roxi** — Os amores de Carmen
- **Santa Cruz** — Tarzan o vingador
- **Santa Cecilia** — Vence a coragem
- **São Cristovão** — Canção de duas vidas
- **São Luiz** — O beco das almas perdidas
- **Star** — "Que rei sou eu?"
- **Tijuca** — Neste mundo e... no outro
- **Todos os Santos** — O corcunda de Notre Dame
- **Vaz Lobo** — Tarzan e a caçadora
- **Velo** — A dama de Xangai
- **Vila Isabel** — Sem sombra de suspeita

GOVERNADOR

- **Itamar** — Paraiso dos pecadores
- **Jardim** — Caminho do Rio

NITEROI

- **Eden** — O crime do presidio
- **Icarai** — O beco das almas perdidas
- **Imperial** — Grandes esperanças
- **Odeon** — Reconciliação

CAXIAS

- **Caxias** — Meu pecado

PETRÓPOLIS

- **Capitolio** — O beco das almas perdidas
- **D. Pedro** — Capitão de Castela
- **Petropolis** — Sexo forte

TEATROS

- **Carlos Gomes** — 22-7531
- **Ginástico** — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
- **Gloria** — As garotas do Mendonça
- **João Caetano** — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
- **Municipal** — Tel. 22-2888
- **Recreio** — Trem da central
- **Regina** — "Chuva"
- **Rival** — Mamãe dormiu na rua
- **Serrador** — Não sei chorar
- **Teatrinho Jardel** — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

CINEMA

O CIRCO

Não há, evidentemente, coisa tão ridícula no momento quanto a C. C. P. O Brasil cultiva, agora mais do que nunca a excentricidade — na face de seus governantes, na qualidade de seu cinema, na ineficiência brutal de sua polícia, nos desmandos e nas zangas de sua censura policial... Mas a C. C. P. bate todos os "records". E' infinitamente única. Primeira e única na idolatria do êrro, na falta de personalidade, na falta de tudo. E ainda existe — quando o melhor seria, a fim de poupar ao povo o espetáculo deprimento de suas fraquezas, fechá-la sumàriamente, às escondidas, a esconder também seus membros, todos fascinantemente atoleimados. Como o país está um verdadeiro circo, entretanto, a C. C. P. se exibe, enrouquecendo de dizer coisas sem nexo, e se o que diz tem lógica e parece linguagem de gente, os seus atos logo o desmentem, e os comissários continuam a cabriolar, com o rosto pintado. Gargalha-se, pois, para que não se a apredeje.

Isto vem a propósito que a C. C. P. andou fazendo (ou não fazendo) no que concerne ao cinema, mas poderia vir a propósito de alguma coisa relacionada com o feijão, o arroz ou o café. Dá tudo na mesma — por todas as fontes os membros da organização provam ser inúteis.

Não faz muito tempo, a C. C. P. resolveu re-tabelar os cinemas — idéia mais do que elogiável, uma vez que viria beneficiar um povo tão explorado como o nosso, se outro não fosse o seu objetivo, justamente o inverso do que apregoava. Chegou a ser publicado no "Diário Oficial" uma Portaria nêsse sentido, uma Portaria com uma porção de artigos, uns bons e outros maus (êstes "soprados" pelos exibidores favoritos), mas enfim uma Portaria à brasileira. Os bem intencionados, os leitores sem malícia, não perceberam que o "Diário Oficial" estava servindo de anúncio para espetáculos circenses.

Na mesma ocasião, a C. C. P. abria um inquérito com o fim de apurar a existência de um "trust" de cinemas comandado por Luiz Severiano Bis, o Lampeão da Cinelândia. Muita gente foi ouvida, muita gente lhe forneceu provas irrefutáveis de que o "trust" existia. Mas a C. C. P. se encolheu, seus membros silenciaram, as investigações não prosseguiram. Diz-se que correu muita sedução, e mesmo que isto não se tenha verificado — já que há palhaços que fazem o papel de graça — o público não se desfaz com facilidade dessa suspeita, e nem se poderia exigir que êle se desfizesse, depois de tantos "casos" semelhantes que têm vindo à tona.

A questão — parece-nos — deve ser vista, entretanto, pelo lado cômico, que é o mais trágico. E talvez consigamos rir do "clownismo" dos comissários, mesmo que seja para não contrariá-los.

MONIZ VIANNA

OS CINEMINHAS

O filme de 16mm., — agora comercialmente explorado — veio tornar possível o aparecimento dos chamados "cineminhas", que se estão espalhando pouco a pouco pela cidade, recebidos pelo público com um entusiasmo crescente. E' tal fato um excelente sintoma de que teremos, proximamente, em cada bairro, senão em cada rua, um cinema mais ou menos íntimo, mais ou menos familiar, em que possamos ficar inteiramente à vontade — e é pois digna de todo o apôio a iniciativa dos que abrem esses pequeninos cinemas. Em Copacabana e na Gávea já existem cineminhas, e se no primeiro, mais dedicado às crianças, há sempre um Walt Disney para ver — quando não a universalidade de um Chaplin — no último pode o público rever ou assistir pela primeira vez a filmes que já foram exibidos e que, não fôra a existência desses cineminhas, estariam irremediavelmente sepultados. Esta uma vantagem do cineminha: ressuscitar algumas obras que deixam recordações ou precisam ser estudadas, o que o aproxima um tanto dos cine-clubes tão comuns na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos.

O Festival de Marianske-Lazne — De 17 de julho a 2 de agosto, realizou-se o Festival de Marianske-Lazne, com a participação dos principais centros produtores de filmes, sendo os seguintes alguns dos filmes ali apresentados:

Argentina — "La Perla de Cadiz". *Estados Unidos* — "Blossoms in the Dust" (Flores do Pó), de Mervyn LeRoy, e "The Best Years of our Lives" (Os Melhores anos de nossa vida), de William Wyler.

França — "Antoine et Antoinette", de Jacques Becker, e "Farrebique", de Georges Rouquier.

Hungria — "O Cerco de Besterczé", com supervisão de Bela Balazs.

Inglaterra — "It Always Rains on Sunday", de Charles Crichton, e "Mine own Executioner", de Anthony Kimmins.

México — "La Perla", de John Steinbeck e Emilio Fernandez, e "Barraca".

Polônia — "A última Etapa", de Wanda Waslewska.

Suécia — "Il Pleut sur notre Amour" e "Quand les prés sont en fleurs" (títulos para a França).

Suiça — "Les Marqués", de Alfred Zinneman (que estava até alguns meses atrás nos Estados Unidos, onde era conhecido por Fred Zinneman).

Tchecoslováquia — "Noites Brancas", de Frantisek Cap.

Russia — "O Canto da Taiga" de Ivan Pirjev, e "A Questão Russa", de Mikahil Romm.

Yugoslávia — "Esta Nação Deve Viver".

A Itália não concorreu.

Cinema infantil na A. B. I. — Atendendo a inúmeros pedidos encaminhados à Diretoria, a A. B. I. resolveu antecipar para as dez horas da manhã as suas habituais sessões cinematográficas infantis, realizadas de quinze em quinze dias aos domingos. Já depois de amanhã a sessão será realizada a essa hora. Melhorando também os programas anteriormente apresentados, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu ampliá-los, dividindo-os em duas partes, a primeira com a exibição de filmes apropriados e a segunda constante de variedades, no palco. Para domingo, apresentar-se-á aos filhos dos jornalistas o mágico Carbel e seu cãozinho sábio.

Rita Hayworth em Lisboa — Londres, 19 (A. P.) — A rádio de Madrid disse que a atriz cinematográfica Rita Hayworth partiu para Lisboa, depois de uma visita de dois dias à Espanha. Acrescentou que a atriz fez-se acompanhar, na Espanha, por Aly Khan, de 37 anos, filho do principe indiano Aga Khan.

Volta Greta Garbo — Hollywood, 19 (A. P.) — Greta Garbo, que há sete anos não faz filmes, assinou contrato com o produtor Walter Wanger para "estrelar" uma película a ser filmada na Europa, na próxima primavera. Wanger disse que as cenas principais serão filmadas em Roma e em Paris, mas não anunciou o título do filme.

Depósito de dois milhões de pêsos — Nova York, 19 (U. P.) — O decreto presidencial argentino ordenando às emprêsas cinematográficas norte-americanas a depositar dois milhões de pêsos, constituiu uma surpresa para os diretores das ditas emprêsas, nesta cidade. Um porta-voz da "Motion Pictures Association" declarou que apenas ontem teve ocasião de falar, por telefone, com os representantes das emprêsas em Buenos Aires, os quais lhe indicaram ter conhecimento do decreto que tornou as emprêsas "totalmente desconcertadas" a respeito das razões do decreto.

Expressou o dito porta-voz que o depósito da soma no Banco Central podia representar uma garantia para os empregados em greve, em consequência do litígio entre as companhias norte-americanas e o govêrno da Argentina sôbre o valor da importação de películas. Acrescentou que com base na informação será convocada uma reunião extraordinária na tarde de manião extraordinária na tarde de amanhã, à qual comparecerão os representantes de 8 companhias afetadas pela medida.

Para o nono festival de cinema, em Veneza — Veneza, 19 (Rene Contessi, da F. P.) — O Nono Festival Internacional de cinema, agora em Veneza, marcará a "rentrée" do cinema alemão na cinematografia mundial? Com efeito, não foi sem certa surprêsa que o público que acorreu a Veneza para assistir a essa grande manifestação soube que a Alemanha apresentaria nada menos de 6 filmes. Isso quer dizer, tanto quanto a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A Alemanha, dêsse modo, é o terceiro ladrão a se imiscuir na batalha pelo prêmio ao melhor filme, batalha essa que parecia dever se limitar a um duelo anglo-norte-americano, ao "duelo em torno de Shakespeare", apresentando a Grã-Bretanha "Hamlet", de Lawrence Olivier e os Estados Unidos "Macbeth", de Orson Welles. Por outro lado, os Estados Unidos apresentarão: "Treasure of Sierra Madre", de John Huston, "Melody Times", de Walt Disney, "The Fugitive", de John Ford e "Duel in the Sun", filme muito discutido de King Vidor. A Grã-Bretanha, alem de "Hamlet" será representada por "The Red Shoes", "The Michael Powell", "Americ Press Burger", que abrirá o festival, "The Winslow Boy", e "Faller Idol", com Michele Morgan. O melhor advogado da produção italiana será sem dúvida alguma a película "Amore", de Roberto Rosselini. Quanto à produção francesa apenas a "Bataille cau Lourde" parece dever as classificar honrosamente. O México apresenta um filme de Fernandez, o autor de "Maria Candelaria" e a Austria uma nova obra de G. W. Pabbst. Outra "rentrée" muito esperada é a de Robert Flanterthy, do qual recorda-se "Men of Aran". Nota-se, de outra parte, a abstenção da União Soviética e da maioria dos países da Europa oriental, com exceção da Polônia. Outros cinemas menores também estão representados: a Bélgica, a Suiça, a Suécia, o Marrocos Francês e a Argentina. No Lido, de Veneza, conhece-se atualmente a mais bela estação turística deste após-guerra e o Palácio do Cinema, inteiramente reformado, apresta-se para viver duas grandes semanas.

EM FAVOR DAS CRIANÇAS FRANCESAS, VITIMAS DA GUERRA

Festival poetico-musical no auditório da A. B. I.

Está obtendo a melhor acolhida a iniciativa da realização a 2 de setembro vindouro, às 17 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" da A.B.I., sob os auspícios desta e o patrocínio das senhoras embaixatriz da Turquia, senador Salgado Filho, marquêza de Barral, Herbert Moses, Maria Cecília Fontes, Mercedes Roses y Rigalt, Maria José Gonçalves da Cunha e Aristides Pouchot, de um recital poetico-musical em favôr das crianças francêsas, vitimas da geurra, promovido pela declamadora Chely van Ness e pela pianista Ophélia do Nascimento Lindley. O programa foi organizado caprichosamente e se divide em duas partes. Abrindo a sessão, o padre Secondi fará uma alocução. Os ingressos acham-se à venda na portaria do Copacabana Palace Hotel, nas casas Daniel, Canadá e Mappin Webb e na portaria da A.B.I.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1948

N. 17.001
ANO XLVIII

TENTAM RESSUSCITAR O "CASO DO PIAUÍ"

mas não conseguem reprimir o riso da Câmara – Folhetim político para um pequeno auditório

Os chamados "casos estaduais" terminam cansando os ouvintes de discursos furiosos. Na Câmara dos Deputados, ao menos, isso acontece com regularidade infalível e ainda ontem o sr. Sigefredo Pacheco, insistindo na ressurreição do "caso piauiense", de que se havia ocupado na véspera com ares trágicos, pouco mais conseguiu que agrupar em tôrno à tribuna um grupo bem humorado. O próprio orador lá esteve rindo o tempo todo, enquanto dizia coisas terríveis como esta:

— No Piauí, senhores, começou a derrocada da terceira República!

Fêz um gesto espetacular, que não produziu efeito, riu-se e enfiou novamente a falar de "lutadores de capa e espada", que seriam os homens do seu partido, do P.S.D.

— Como? De capa e espada? — indagou o sr. Adelmar Rocha, tirando o charuto da bôca.

Recolocou-o, em seguida, deu uma puxada na fumaça e também riu entre os dentes:

— Por Deus, que eu entendi vossa excelência dizer "lutadores da Copa e Cozinha"...

O sr. Sigefredo continuou a narrar violências, desentendimentos, tiroteios, tudo isso em ambiente alegre, até que o sr. Lino Machado comentou:

— Essas coisas provam como vai bem o acôrdo político...

— No Piauí vai muito mal — informou o orador.

— Melhor: nunca existiu naquele Estado — o sr. Olinto Fonseca é mineiro e não foi bem recebido pelo sr. Segefredo:

— Graças a Deus...

Assim não era possível criar "caso". Foi essa, mais ou menos, a expressão de um gesto do orador, abrindo os braços para baixo e meneando a cabeça. O sr. Coelho Rodrigues interveio, porém, com vontade de levar a sério o assunto:

— Tudo é despeito! O partido de vossa excelência esteve com as rédeas do Piauí nas mãos durante doze anos, o mesmo tempo que o sr. Valadares passou no govêrno de Minas.

Até que afinal o sr. Olinto Fonseca encontrou oportunidade para meter-se na conversa. Pulou na defesa do sr. Benedito e o sr. Coelho Rodrigues referiu-se a "perseguições valadaristas" com fundamento no artigo 177 da Constituição do Estado Novo.

— Cite os casos de perseguição pelo 177! — intimou o sr. Fonseca.

O sr. Leopoldo Maciel tomou a palavra e o encargo de fazer citações a respeito. Referiu-se a vários casos, invocou nomes, entre os quais o do sr. Pedro Aleixo, atual secretário do Interior do govêrno Milton. O sr. Olinto queria sòmente citações. Estas vieram e êle se deu por satisfeito...

Já estava no fim o sr. Sigefredo, rindo mais do que falando, em virtude dos apartes e discussões paralelas. Nessa altura, pulou na arena o sr. Arêa Leão, para atacar o governador Rocha Furtado. O sr. Coelho Rodrigues deixou de guarda para defendê-lo, mas o sr. Graco Cardoso, na presidência, resolveu acabar com os duelos, avisando que havia um orador na tribuna... Fê-lo, porém, imprimindo ao aviso uma tonalidade que provocou novos risos e o sr. Lino Machado comentou:

— Foi bom acabar com essa história. A luta ia ser desigual: um Leão contra um Coelho...

O sr. Sigefredo deixou a tribuna passando o lenço na testa, que não estava molhada.

OS VEREADORES DE MAGE'

O sr. Pedro Pomar contou o caso da Câmara Municipal de Magé, no Estado do Rio, cujo presidente resolveu cassar o mandato a cinco vereadores eleitos pelo Partido Trabalhista Brasileiro, entregando-os à Polícia, sob a alegação de que os mesmos eram comunistas. Diz o orador que a violência decorre do "ambiente de terror" criado no Estado vizinho pelo sr. Macedo Soares.

Também o sr. Abelardo Mata se ocupou do assunto, limitando-se, porém, a ler uma declaração do diretório estadual do P.T.B., que se manifesta contrário ao ato e promete realizar sindicâncias para apurar as suas razões.

AINDA A BASE DE NATAL

Aparteado pelos srs. Café Filho, Diógenes Arruda e outros, o sr. Dioclécio Duarte voltou à questão da base de Parnamirim, em Natal, dando à Casa conhecimento de uma carta que lhe dirigiu o ministro da Aeronáutica sôbre o assunto. Diz nesse documento o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky que também êle compreende a importância estratégica daquela base e que não é pensamento seu suprimi-la, como tem sido afirmado.

"COMBINAÇÕES" E DEMOCRACIA

— O regime político em que estamos pode ser chamado "regime democrático"?

Com essa pergunta, o sr. Café Filho iniciou um discurso de que participaram quase todos os deputados presentes, pois interessava à totalidade dos Estados. Começou por comentar as violências desencadeadas contra os comunistas, lembrando que numerosos governadores foram levados ao poder com a colaboração do P.C.B. No Rio Grande do Sul, por exemplo, essa colaboração foi evidente — acentua.

Surgiram aí alguns protestos e esclarecimentos dos srs. Osvaldo Vergara e Freitas e Castro, afirmando o primeiro que a adesão dos comunistas à candidatura Walter Jobim foi até prejudicial, pois ocasionou um número considerável de abstenções. O segundo salientou que o candidato do P.S.D. havia recusado terminantemente o apoio do Partido Comunista, que se efetivou independente de sua vontade e não influiu na sua eleição.

O sr. Flores da Cunha, entretanto, tomou o microfone e declarou que os votos comunistas foram decisivos na eleição do sr. Walter Jobim. Era esta a verdade histórica, restando acrescentar que o atual governador gaúcho recusou de fato a colaboração vermelha. Uma verdade não exclui a outra.

Essa retificação foi confirmada pelo sr. Raul Pila e o sr. Café Filho prosseguiu, dizendo que no Pará também a combinação havida com o Partido Comunista decidiu a vitória do governador atual. E no Estado do Rio e no Amazonas e na Bahia. Cada nome de governador pronunciado determinava dois ou três apartes de deputados diferentes, esclarecendo o sr. João Mendes, em relação ao caso da Bahia:

— O sr. Otávio Mangabeira aceitou, é certo, os votos dos comunistas, mas não deixou de declarar de público que manteria, acima de tudo, de tôdas as combinações, os seus princípios, e dêsse os postulados democráticos. A aceitação do apoio do Partido Comunista não significa, portanto, que êle fizesse causa comum com o comunismo.

— A declaração de vossa excelência não corresponde exatamente à verdade. O Partido Comunista foi que obrigou o sr. Otávio Mangabeira a afirmar, públicamente, como condição para o apoio, que defenderia os postulados democráticos. Êle chegou a realizar um comício juntamente com o deputado comunista Carlos Marighela — disse o sr. Diógenes Arruda.

Cruzaram-se aí alguns apartes violentos, uns defendendo, outros atacando o sr. Otávio Mangabeira, falando todos ao mesmo tempo e cada qual com uma intervenção mais longa e apaixonada. O sr. Freitas e Castro, que se preparava para dar outro aparte, desistiu e queixou-se para o orador:

— Vossa excelência está regendo uma orquestra desafinada...

O sr. Café Filho "afinou" e continuou comentando as combinações, fixando agora no Paraná, onde houve acôrdo também com o P.R.P.

— Não sei, no entanto, se se trata do Partido de Representação Popular ou do Partido Republicano Progressista. Pergunto a um dos representantes paranaenses se "P.R.P." no Paraná quer dizer integralismo ou progressismo...

— Pode afirmar vossa excelência que se trata de integralismo — respondeu o sr. Erasto Gaertner. O atual governador do meu Estado fêz "combinação" com o Partido de Representação Popular.

Mas o sr. Café Filho avança, novamente indaga se o nosso regime pode ser chamado democrático e adianta que, ao seu ver, estamos vivendo apenas uma experiência, para a estruturação futura de um regime verdadeiramente democrático.

— Pois leio na Constituição — justifica o seu pensamento — que "todo o poder emana do povo". E o dispositivo constitucional não corresponde à realidade, segundo o pronunciamento das urnas nos vários Estados.

Vale-se aí de dados estatísticos oficiais, divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, no Diário da Justiça, e percorre todos os Estados, para provar que apenas dois governadores foram eleitos por maioria de votos. Todos os outros não representam a vontade do povo que governam. O Amazonas, por exemplo, para uma população de 483.700 habitantes, tem apenas 7,75 de eleitores. Êstes elegeram o governador amazonense? Não. Em 24 mil e poucos votos depositados nas urnas, sòmente 14 mil foram dados ao atual governador. Em Mato Grosso, o governador conseguiu 38,6 por cento dos votos. O do Rio Grande do Norte obteve só 48,38 por cento. O do Rio Grande do Sul, 41,11 por cento. O de Pernambuco, 34,32 por cento. O de São Paulo, 34,32 por cento. E assim por diante.

Daí, conclui o sr. Café Filho que o povo, no Brasil, não delibera: cêrca de setenta por cento da nossa população, constituída de analfabetos, apenas pagam impostos e passam necessidades.

Os srs. Aldé Sampaio e Freitas e Castro discordam do orador, entendendo que êsses fatos não provam a inexistência da democracia no Brasil.

— Mas o que nós temos são governos de minoria, uma minoria política que delibera em nome da maioria! — exclama o sr. Café Filho.

— Em nenhum país do mundo — retruca o sr. Freitas e Castro — jamais um candidato conseguirá eleger-se por maioria absoluta de votos. O que caracteriza a democracia não é isso, mas o direito que cabe a qualquer cidadão de intervir nos negócios do Estado.

— Penso que a característica da democracia é o respeito à vontade soberana do povo — opina o sr. Flores da Cunha.

Intervém, o sr. Raul Pila, para dizer que a anomalia apontada pelo sr. Café Filho poderia ter sido evitada pela Constituinte, se fôsse aceita a sua emenda ao projeto de Constituição, estabelecendo a obrigatoriedade da maioria absoluta de votos para a eleição do presidente da República.

Concluindo, o orador refere-se à agitação já iniciada em tôrno da sucessão presidencial. E diz que, ao invés dessas preocupações rasteiras, devíamos estar pensando em melhorar o sistema político que adotamos.

— Corrigiremos êsse mal, mudando o regime.

Não se sabe porque, essa declaração do sr. Raul Pila provocou risos e o orador os estranhou:

— Observe o nobre representante do Partido Libertador que os presidencialistas receberam com risos incontidos a sua sugestão que é também minha...

— Risos de simpatia e admiração... — riu novamente o sr. Gilberto Freyre.

E o sr. Café Filho terminou:

— Se continuarmos de olhos fechados para êsses vícios, de ouvidos cerrados para essas coisas; se permitirmos que o sucessor do general Dutra venha a eleger-se ainda por minoria, estaremos marchando, francamente, para a única finalidade do presidencialismo, que é a revolução!

OUTROS ASSUNTOS

Houve ainda dois oradores: o sr. Erasto Gaertner, que tratou da broca do café, da situação econômica do Paraná e atacou o governador do Estado; e o sr. Diógenes Arruda, que continuou discutindo o projeto que aprova o texto da Constituição da Organização Internacional de Refugiados. Saiu, entretanto, dêsse assunto, e teceu comentários em tôrno, da base de Natal e da cassação de mandatos dos vereadores de Magé.

A ordem do dia constava de trinta e cinco projetos, dos quais dois foram rejeitados e os outros adiados para hoje. Concedeu-se licença ao sr. Rui Almeida para ausentar-se da Casa por seis meses.

E a sessão terminou com sete deputados no recinto.

CONTINUA EM DISCUSSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL O PROBLEMA DAS FAVELAS

Como primeiro orador inscrito na hora de expediente da sessão de ontem, ocupou a tribuna o 1º secretário, que criticou longamente a atitude do prefeito, ao não despachar a resolução que autoriza a abertura de crédito para pagamento do funcionalismo da Casa. A seguir, um pessedista defendeu o ato do prefeito, quando concede auxílios materiais ao Madureira Tenis Clube. Logo depois um udenista dissertou sôbre o problema do abastecimento de carne verde à população.

Mais tarde, o presidente comunicou à Casa haver recebido ofício firmado pelo sr. Borja de Almeida, assistente do prefeito, informando ter o Executivo solucionado a questão dos vencimentos dos funcionários da Câmara.

Iniciou-se então a ordem do dia, que constou da primeira discussão do projeto nº 27, de 1948, autorizando a abertura do crédito de Cr$ 10.000.000,00 para solução do problema das favelas. Combatendo a medida, um udenista preencheu todo o restante do tempo da sessão, ficando mais uma vez adiada a discussão do projeto.

Após demoradas considerações, um petebista leu a carta em que o sr. Heitor Grilo solicita ao prefeito exoneração do cargo de secretário geral da Agricultura.

O PREFEITO NÃO MERECE A CONFIANÇA DO POVO

Vitória, 19 (Asp.) — A Câmara Municipal de Vitória, em sua sessão de ontem, votou contra o empréstimo de trinta milhões, pretendido pelo prefeito municipal sob a alegação de que o mesmo não mereça a confiança do povo.

O Cominform acusa a Tito

Londres, 19 (A.P.) — A agência oficial romena Rador acusa Tito e outros membros do govêrno iugoslavo de traição e de assassinio, negativo à morte do general Arso Jovanovic, ex-chefe do Estado-maior do Exército iugoslavo, alvejado a tiros, em companhia de 2 outros oficiais de alta patente e de um funcionário de alta categoria, quando tentava fugir para Romênia, no dia 12. Repetindo as acusações do Cominform, a Rador declara:

"A camarilha de traidores, de Tito e de Rankovic (ministro do Interior), que desencadeou uma onde de terror contra os comunistas iugoslavos leais aos interêsses da classe operária, cometeu, assib, um novo crime. Desta vez a vítima foi um dos heróis mais populares da guerra de libertação iugoslava".

O telegrama da Rador, transmitido pelo rádio de Bucarest, diz que a morte de Jovanovic foi "um assassinio cometido por Tito e pelos seus cúmplices, que se afundam cada vez mais no pântano da traição", e acrescenta: "O número de comunistas iugoslavos que rejeitam a política criminosa de Tito, de Kardelj (vice-"premier", de Djilas (ministro sem pasta) e de Rankovic, cresce todos os dias... A sua resistência não será quebrada pelo terror. Os comunistas iugoslavos estão liderando a luta pela salvação do público iugoslavo do regime terrorista, que põe em perigo a liberdade e a independência da Iugoslávia e ameaça a paz do povo". A sede do Cominform — anteriormente em Belgrado — foi transferida para Bucarest desde a denúncia dos desvios de linha política de Tito e dos seus auxiliares.

CARTA DE TITO A STALIN

Paris, 19 (R.) — A última de uma série de cartas que, ao que se diz, foram escritas por Tito a Stalin, é publicada hoje pelo jornal francês "Paris Presse".

A carta contém vigoroso protesto contra os elevados salários dos oficiais do Exército russo em território iugoslavo e diz: "Naturalmente estamos ressentidos por constituir êste fato não apenas pesado encargo financeiro, mas também uma irregularidade política, porquanto isto não é compreendido por nossos camaradas". Ao fim da missiva, Tito apresenta os protestos da lealdade dos comunistas da Iugoslávia à Rússia.

Sessão secreta da Câmara

para apreciar o caso da fábrica de Lagôa Santa

Já foi noticiado, inclusive pelo *Correio da Manhã*, que o sr. Café Filho requereu há dias uma sessão secreta na Câmara dos Deputados, a fim de serem examinadas as informações prestadas, em caráter sigiloso, pelo ministro da Aeronáutica, em tôrno do negócio da fábrica de aviões de Lagôa Santa, classificado pelo representante do Rio Grande do Norte como "de gravidade superior à do caso da Revista do Supremo Tribunal".

Ontem, os presidentes de comissões reuniram-se, secretamente, para apreciar a conveniência da sugestão do sr. Café Filho, mas nada deliberaram de positivo. Tendo o tenente brigadeiro Armando Trompowsky se prontificado a prestar, pessoalmente, outros esclarecimentos, decidiu-se aguardar a palavra do ministro, ficando incumbido de entrar em entendimentos com êle o sr. Acúrcio Torres, presidente da Comissão de Serviço Público Civil e líder da maioria.

A realização da sessão secreta em plenário, dependerá, assim, de nova reunião dos presidentes e do que disser o titular da Aeronáutica.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA EMPRÉSTIMOS A AGRICULTORES

Um projeto na Câmara regulamentando dispositivo constitucional, para proteger as áreas abrangidas pela sêca

Pelo sr. Paulo Sarasate, foi apresentado ontem à Câmara dos Deputados um projeto de lei regulamentando o parágrafo 1º do artigo 198 da Constituição. Dispõe a iniciativa que a lei orçamentária consignará, anualmente, uma dotação global correspondente a 1 por cento da renda tributária da União, arrecadada no exercício anterior, para cumprimento do previsto naquele dispositivo constitucional. Vinte por cento, no máximo, da dotação constituirão reserva especial destinada ao socorro das populações atingidas pela sêca; e oitenta por cento, no mínimo, cêrca de cem milhões de cruzeiros, serão aplicados em empréstimos anuais a agricultores e industriais estabelecidos nas áreas abrangidas pelo flagelo.

A reserva referida será aplicada, total ou parcialmente, em obras de emergência e serviços de assistência às populações da zona sêca, quando ocorrerem crises climáticas e ficará depositada em conta especial no Banco do Brasil, em nome da Divisão de Obras Contra as Sêcas, podendo ser movimentada desde logo com a declaração de área flagelada, impondo-se o socorro imediato da União. Essas obras e serviços serão autorizados pelo Poder Executivo em decreto fundamentado, referendado pelos ministros da Fazenda e da Viação e Obras Públicas, e que deverá fixar em cada caso, o limite das despesas a realizar por conta dos saldos do depósito e a área da região, então flagelada, em que se faz necessária a assistência da União.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas providenciará para que haja sempre um conjunto de obras e serviços devidamente projetados, de modo a poderem ser atacados imediatamente, à ocorrência das crises climáticas, e de maneira a permitirem colocação rápida de trabalhadores não especializados.

Os empréstimos serão feitos por intermédio do Banco do Brasil, onde o Ministério da Fazenda fará abrir uma conta especial intitulada "Fundo Especial das Sêcas", na qual deverão ser depositados todos os recursos orçamentários previstos e a cuja conta serão creditados os juros e amortizações dos mesmos empréstimos. Os agricultores e industriais beneficiados por êsses empréstimos sòmente poderão destiná-los aos seguintes fins:

a) — financiamento das despesas que couberem ao tomador do empréstimo, na construção de açude por cooperação com o govêrno federal, até o limite de 80% do prêmio concedido;

b) — financiamento, até o mesmo limite, das despesas que lhe couberem na construção de açude por cooperação com o govêrno estadual;

c) — construção de silos;

d) — obras de irrigação;

e) — aquisição ou reforma de equipamentos e máquinas agrícolas ou industriais;

f) — produção de energia elétrica;

g) — plantação técnica e intensiva de árvores xerófitas de reconhecido valor econômico;

h) — financiamento de safras agrícolas.

Nos casos das letras "a" e "g", os empréstimos serão feitos por prazos não inferiores a 5 nem superiores a 20 anos, juros de 3% ao ano, amortizações anuais e garantia real, obedecendo os respectivos contratos aos modelos e normas estabelecidos. No caso da letra "h", o prazo será de 12 a 18 meses e os juros de 5%.

Nos anos de sêca e nos têrmos do que dispuser o decreto previsto, os juros e amortizações dos empréstimos correrão por conta da reserva especial referida acima. Dez por cento, no mínimo, da importância que couber a cada Estado compreendido na área das sêcas, para os empréstimos, serão obrigatòriamente destinados a cooperativas agrícolas estabelecidas na mesma área, inclusive para reempréstimo a seus associados e sempre com um dos objetivos mencionados.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas funcionará como órgão consultivo do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, dentro de sua especialidade, naquilo que se relacionar com o destino a ser dado aos empréstimos, cabendo-lhe, por igual, fiscalizar a execução dos respectivos serviços técnicos e dar assistência aos agricultores e industriais beneficiados, na conformidade do que dispuser o regulamento da lei.

Quando se tratar de serviços por sua natureza demorados, a importância dos empréstimos poderá ser entregue parceladamente, à proporção que fôrem sendo executados e dadas como concluídas as respectivas tarefas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

A importância destinada aos empréstimos, será distribuída entre os Estados incluídos na área das sêcas pela seguinte forma:

a) — 30% em partes iguais com todos os Estados;

b) — 40% proporcionalmente às populações ponderadas das zonas sêcas dos diversos Estados;

c) — 30% proporcionalmente às áreas sêcas ponderadas dos diversos Estados.

Para obtenção das populações e áreas ponderadas a que se referem as letras "b" e "c", multiplicam-se as populações das zonas sêcas e as áreas sêcas de cada Estado pelos respectivos índices de gravidade, estabelecidos assim: Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, 10; Piauí e Pernambuco, 8; Alagoas, Sergipe e Bahia, 6; Minas Gerais, 4.

O Ministério da Fazenda contratará com o Banco do Brasil a execução dos empréstimos e demais operações necessárias à aplicação da lei. O Poder Executivo enviará anualmente à Câmara dos Deputados, conjuntamente com a proposta orçamentária, a conta de movimento do depósito previsto, com a demonstração do saldo existente e demais esclarecimentos julgados necessários. E expedirá, dentro de 60 dias, o regulamento indispensável.

O plano Salte e o orçamento

As verbas dos serviços em andamento devem passar para o Ministério da Viação, opinou o sr. Horácio Lafer

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. Luís Viana Filho prosseguiu no exame da Proposta Orçamentária, na parte referente às despesas do Ministério da Viação e Obras Públicas. Salientou o relator que da análise do orçamento se conclui que o govêrno, premido pela atual situação do país e certo da impossibilidade de obter boas finanças sem uma salutar política orçamentária, "norteou-se no sentido de severa e exagerada redução das despesas públicas. Se acolhida, tal orientação redundará não só na virtual paralisação de várias obras em curso, senão também na deficiência de serviços da maior importância para a própria restauração da economia brasileira que, agora, depois duma fase de grave perturbação, está a reclamar estímulos capazes de a reanimarem. De fato — observou o sr. Luís Viana Filho — excetuadas as obras previstas pelo Plano SALTE, falta à Proposta Orçamentária, em muitos pontos, as clareiras por onde se possa, através da iniciativa governamental, divisar, pelo menos, a continuidade de ação destinada à economia em imperiosas exigências do serviço público. Disso, flagrante exemplo é o que ocorre com o sistema de transporte, cuja expansão, por mais de uma vez, tem sido proclamada pelo próprio govêrno como imprescindível à vida da economia nacional, mas que, dentro dos recursos da proposta do Orçamento, estaria bem distante daquela expansão preconisada".

Durante a apreciação da matéria, ontem, na Comissão de Finanças, o sr. Israel Pinheiro apresentou a seguinte emenda à verba 4, que diz respeito a obras, consignações, disponibilidades, subconsignações, etc.: "Disponibilidade para despesas decorrentes de estudos e projetos, obras isoladas e conjunto de obras, equipamentos, desapropriação e aquisição de imóveis, de acôrdo com o plano elaborado pelo Poder Executivo e autorizado em lei pelo Congresso Nacional Cr$ 1.100.000.000,00." O objetivo dessa emenda é estabelecer a continuidade do Plano SALTE, nos têrmos propostos pelo Poder Executivo. A discriminação da verba seria feita posteriormente pelo Congresso, só podendo o govêrno aplicá-la, conseqüentemente, depois de sua aprovação, pois a emenda visa evitar a discriminação dos recursos previstos nas dotações do orçamento ordinário.

Usando da palavra, o sr. Fernando Nóbrega declarou que sendo já considerado o Plano SALTE irrealizável em 1949, uma vez que não poderá mais ser aprovado antes do Orçamento Geral da República, não deverá figurar em lei ordinária, por meio de abertura de crédito especial. Ponderou que isso seria ferir flagrantemente a Constituição quando esta determina, imperativamente, que o Orçamento será uno. O absurdo que enxergava — acrescentou, — era o Plano SALTE figurar com receita ordinária e extraordinária, constando em parte de anexos ao Orçamento e das dotações de diversos ministérios. Não tinha dúvida, por conseguinte, em concluir que essa dispersão determinaria enorme confusão, a ponto de acarretar o sacrifício dêsse planejamento, apoiado aliás pelos grandes partidos nacionais. Importará tambem, continuou, na anarquia orçamentária, e, assim sendo, não poderia estar de acôrdo com a sugestão do sr. Israel Pinheiro, pois que, o contrário seria apoiar, verdadeira dualidade orçamentária. Finalmente, "afirmou o sr. Fernando Nóbrega que a aprovação da emenda era um crime contra a Constituição.

Manifestando-se favoràvelmente ao ponto de vista defendido pelo sr. Fernando Nóbrega, falaram os srs. Aliomar Baleeiro, Lauro Lopes, Tristão da Cunha, Luís Viana e Agostinho Monteiro.

O sr. Horácio Lafer declarou que as verbas do Plano SALTE, referentes a serviços em andamento, deveriam passar para o orçamento do Ministério da Viação, porque não estando aprovado aquêle Plano, subsistiria o perigo de, caso não o fôsse, vir a ser paralisados os serviços essenciais ao país. Não obstante êstes argumentos e os de vários outros deputados, inclusive o sr. Gabriel Passos, posta a votos a emenda do sr. Israel Pinheiro, foi a mesma aprovada.

Na Comissão de Transportes e Comunicações

Tambem esteve reunida ontem a Comissão de Transportes e Comunicações, a qual examinou um ofício da Associação Brasileira de Rádio, enviando um exemplar do Código Brasileiro de Radiodifusão. Relatando essa matéria, o sr. Pedroso Júnior opinou no sentido de ser a mesma remetida à Comissão de Leis Complementares da Constituição, ponto de vista que foi aprovado.

Pelo sr. Juscelino Kubitschek foi apresentada declaração de voto em separado, com referência à mensagem presidencial n. 573, que submete à apreciação do Congresso o processo em que se cogita de conceder ao pessoal da Marinha Mercante que participou dos comboios de guerra, isenção de imposto de transmissão e do pagamento de laudêmio, nas aquisições de imóveis. A Comissão aprovou o parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Rogério Vieira.

EM PLENA RUA FREI CANECA, UM PINGUIM

Como um descobridor, o reporter salta de bordo do Aguiar-Fábrica – Sem ser naturalista, examina o achado – Patagão de origem, viajante dos ares – A história do dono e o apêlo do bicho – Só o Jardim Zoológico pode salvá-lo de morte certa

Da sua ponta no banco do bonde "Aguiar-Fábrica" o repórter teve, por volta das 8 horas da noite de ontem, a sensação inefável de estar vendo coisa jamais contemplada por humanos olhos: o repórter estava vendo um pinguim na rua Frei Caneca! E um pinguim amarrado num cordel, a andar para baixo e para cima, cercado de populares, como um atropelado ou um orador.

Não era um pinguim numa praia, tangido pelas ondas, um pinguim como êsses que um êrro de navegação atira às areias quentes do Rio. E como verão, não era nem mesmo um pinguim "de" praia, que alguém tivesse levado para a rua Frei Caneca. Era um pinguim de pensão familiar — ou de casa de vila — um pinguim que chegou ao Rio de avião, como chegam o marechal Alexander, o governador da Bahia, o almirante Gago Coutinho e demais pessoas importantes dêste mundo.

SALTAMOS ALVOROÇADOS

Ao ver pela primeira vez o vasto ineditismo do Pacífico, Balboa entrou pela água a dentro, tomando posse do oceano para o rei de Espanha. Nós, frente àquela novidade de um pinguim que tomava fresco após a janta na calçada da rua Frei Caneca fizemos o mínimo que era possível em tão raras circunstâncias: descemos do "Aguiar-Fábrica".

Pelo privilégio de nadarem também, além de andarem, os pinguins nunca aprendem esta última arte muito bem: em terra locomovem-se aos pulinhos. Aquêle de ontem (não indagamos o nome dêle do "seu" Saião!) além de ser igual a todos os seus irmãos era pinguim meio criança. Tem coisa de uns 4 meses e deleitava todos aquêles marmanjos eleitores da rua Frei Caneca com sua graça peculiar. E amarrado num cordel, ainda por cima, com seus pés de pato sentindo provàvelmente uma certa repugnância pelas superfícies da água num estado que, nesta capital, só acontece dor de geladeiras.

Quando, chegados à redação, demos ao fotógrafo o enderêço do pinguim, não adiantamos o expediente: o fotógrafo só conseguiu localizar o bicho, às 10 da noite, no Estádio Carioca, cochilando, na arquibancada, cansado de ver tanta luta-livre.

CONVERSAMOS COM "SEU" SAIÃO

O dono daquela (sem personalidade) "avis rara" é o sr. Antonio Joaquim Saião, cidadão português. A nossa primeira pergunta retrucou logo, como se tivéssemos cometido uma gafe incrível, que não, que não tinha "achado" o pinguim.

— Eu o trouxe, há pouco tempo da Patagônia.

— Por mar?

— Qual o quê! Viemos de avião. Estivemos em São Paulo.

— E... e agora o pinguim onde é que está?

— Está morando comigo, aqui mesmo, na rua Frei Caneca, 328, casa 10.

O repórter, que tem um fraco por doidos, ficou ainda mais deslumbrado. Ali estava um homem que tem um pinguim como 99% da humanidade tem um cão ou um gato. Um pinguim que corre pela casa, que precisa ser ensinado a fazer as coisas no quintal, ou na área, que, provàvelmente, se diferencia de outros bichos caseiros por dormir dentro da uma geladeira. Mas não, nem isto.

— Êle está passando muito bem, disse o dono. Não sei de outro pinguim que tenha vivido tanto tempo em clima assim.

— Mas o senhor trouxe o bicho só para ver se êle resistia?...

— Não, não é isto. Eu o levei ao Museu, mas o encarregado de lá não quis o bicho e disse: "Ora, quem é que quer êste marreco preto?"... Eu então me aborreci.

O que o repórter deduziu é o seguinte. O sr. Antonio Joaquim Saião trouxe o pinguim de longe, e, como é natural, quer vendê-lo. Muito natural, pois trata-se de um pinguim mocinho, bem alimentado a carne, peixe e macarrão (!) e extremamente dócil, de se ver, mesmo temendo tudo. Vimo-lo até deitar a cabecinha no braço do dono, que o apanhara do chão para a devida apresentação ao repórter.

A DIRETORIA DO JARDIM ZOOLÓGICO

O repórter disse ao "seu" Saião que êle se enganara ligeiramente de porta. A Quinta da Boa Vista estava certo! Ia, no entanto, êle devia ter ido bater ao Jardim Zoológico, onde lhe comprariam sua ave. Pelo menos não ia ser comprar um pinguim assim sôpa, na porta. Além de não haver, ao que sabemos, um só pinguim no Jardim, há um notável tanque onde vive uma lontra solitária. No entanto, o possuidor do pinguim pareceu ao repórter bem magoado Zoológico. Sugerimos às autoridades com a história do "marreco preto", e pouco disposto a ir ao Jardim que mandem alguém à rua Frei Caneca, 328, casa 10, para propor a compra do pinguim, que, no Rio, não há de viver muito tempo sem os necessários cuidados.

CONVERSAMOS COM O PINGUIM

Não fazemos êste apêlo. Apenas o transmitimos ao diretor do Jardim Zoológico, sr. Melo Barreto, porque o apêlo nos foi feito pelo próprio pinguim. Enquanto "seu" Saião falava, ouvíamos, em surdina, por trás, a voz do bicho:

— Seu repórter, estou aqui estou frito. Lá na Patagônia houve um pinguim que esteve um dia em águas territoriais brasileiras e voltou escaldado, deixando-nos todos num santo terror. Eu tive a sorte de cair aqui nestes dias frios, para o Rio, mas dentro de pouco tempo, se não me dão um tanque e um pouco de gêlo, secam estas minhas penas oleosas e... seco eu todo, "seu" repórter. Meu dono é muito camarada, mas não é nenhum "iceberg". Hoje, na hora do sol, já fiquei meio afrontado. Dê um jeitinho, que, uma vez instalado num tanque, eu lhe direi coisas secretíssimas sôbre as Malvinas e seus verdadeiros descobridores. Coisas da tradição oral entre os pinguins, acrescentou num fio de voz. Se Perón soubesse... Mas antes meta-me num tanque, obrigue a tal lontra a me hospedar. Pelo amor de Deus, "seu" repórter. Senão, estou aqui estou morto.

E o pinguim tornou a deitar uma cabeça um tanto cansada no braço do dono.

No Senado

Não houve nada ontem, no Senado. O expediente constou da leitura de pareceres e, como ninguem pedisse a palavra, passou-se à ordem do dia, a qual constava apenas de trabalho das comissões.

O sr. Joaquim Pires apresentou um projeto favorecendo as promoções na Aeronáutica. Ei-lo:

Art. 1º — O paragrafo 1º do art. 6º do decreto-lei 3.443, de 23-7-41, passa a ter a seguinte redação:

§ 1º — Nas promoções iniciais dos oficiais dêste quadro serão exigidos apenas:

a) Interstício mínimo no posto;

b) Robustez física, comprovada em inspeção de saúde.

Art. 2º — Os oficiais promovidos em virtude desta lei, contarão as suas antiguidades da data em que completarem os respectivos interstícios, mas não terão direito a percepção de atrasados.

Tendo recebido um ofício do ministro do Exterior convidando o Senado para se fazer representar na chegada do presidente do Uruguai, o sr. Nereu Ramos designou para êsse fim uma comissão composta dos srs. Salgado Filho, Artur Santos e Alvaro Maia.

NA COMISSÃO DE CONTRIBUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça do Senado. Relatado pelo sr. Waldemar Pedrosa, foi adotado o seu parecer no sentido de que o projeto nº 4, de 1948, que regula a suspensão e a apreensão de jornais e de outros periódicos aguarde o que regula a liberdade de imprensa, lei complementar organizada pela Comissão Mixta, ora incurso na Câmara dos Deputados.

O projeto que transforma a atual Imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional teve a sua discussão sobreestada em virtude de vista solicitada pelo sr. Ferreira de Souza, que declarou ter emendas a propor.

Em prosseguimento aos estudos já divulgados em relaçao ao projeto que reorganiza o Tribunal de Contas da União, a Comissão aprovou as conclusões do relator, sr. Attilio Vivacqua, que importam em alterar, em diversos pontos, o trabalho organizado pela Câmara dos Deputados. Não logrou aprovação a emenda proposta pelo relator objetivando instituir o recurso ordinário para o Tribunal de Recurso e o recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal nos casos de sentenças proferidas pelo referido Tribunal de Contas como Tribunal de Justiça, no julgamento dos responsáveis por aplicação de dinheiros públicos.

Em seguida foi adotado o parecer do sr. Olavo Oliveira relativamente ao projeto de lei da Camara nº 235, de 1948, que dispõe sôbre os exercícios dos cargos em comissão e das funções gratificadas.

O referido projeto determina que os funcionários que ocuparem cargos em comissão ou desempenharem função gratificada deverão dedicar tempo integral aos trabalhos da Repartição, vedado o desempenho de quaisquer outras funções públicas, acrescentando que tal impedimento não abrange os encargos decorrentes do próprio cargo ou função. O parecer do sr. Olavo Oliveira é favorável ao projeto mediante uma emenda em que se resalvam da proibição contida no projeto as hipóteses legais de acumulação.

Suscitou fortes debates o projeto de lei da Câmara, número 241, de 1948, que altera a redação dos artigos 407, 414 e 585 do Código de Processo Penal, matéria essa também relatada pelo sr. Olavo Oliveira. O projeto em apreço visa permitir, em seus artigos 2º e 3º, que os criminosos menores e primários possam recorrer da pronuncia, independente de prisão.

Por proposta do sr. Ferreira de Souza foi adotado o parecer com uma emenda que suprime o art. 3º do projeto, tencionando o referido senador fazer, oportunamente, estudo mais profundo sôbre a alteração visada pela referida proposição.

Coube ao sr. Wergniaud Wanderley dar parecer ao projeto nº 9, de 1948, oriundo da Comissão Mixta de Leis Complementares que estabelece normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados. O relator demorou-se no exame da materia, concluindo favoravelmente ao projeto, sendo o seu parecer adotado pela Comissão, exceto quanto à emenda sugerida no sentido de evitar que a parte vencida tenha onus de pagar honorários de advogado.

Foi aprovado pela Comissão o projeto de lei do Senado número 29, de 1948, que estabelece normas para a instituição do seguro agrário, recentemente apresentado pelo sr. Attilio Vivacqua. De acôrdo com o relator, sr. Filinto Muller, foram, entretanto, aprovadas duas emendas ao projeto: uma suprimindo o § 2º do art. 3º e outra que retira, no art. 10º, as expressões "as entidades autarquicas e de economia mixta federais".

Foram ainda aprovados os seguintes créditos: Cr$ ...... 369.384,00, para pagamento à Construtora Mello Cunha, S. A., relatada pelo sr. Aloysio de Carvalho: Cr$ 25.103,20, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Edison Junqueira Passos, relatado pelo sr. Aloysio de Carvalho: Cr$ 600.000,00, para pagamento de auxílio ao Touring Club do Brasil, relatado pelo sr. Augusto Meira, e Cr$ 33.817,20, para pagamento a um contínuo aposentado da Secretaria da Câmara dos Deputados.

A rotulagem

O projeto apresentado na Câmara pelo deputado Café Filho origina mais um comentário retrospectivo, a propósito da Fundação Brasil Central. Reportamo-nos a uma conferência do sr. João Alberto, publicada num dos volumes do *Boletim do Trabalho*, assunto que tem relação com a dispendiosa fundação e com a inutilidade de sua existência. O antigo diretor daquela autarquia foi o fundador de Aragarças, um embrião de cidade sertaneja que estacionou no esbôço de seu primitivismo. E' fôrçoso reconhecer, todavia, que o sr. João Alberto não se imobilizou na burocracia do asfalto da capital do país.

Procurou conhecer a região em que devia dar comêço a um novo povoamento urbano; primeiro, utilizando o avião, mediu do alto a extensão da tarefa que lhe confiaram no período governamental das criações, que não desapareceram com a reconstitucionalização do país; depois, organizando a expedição técnica, palmilhou muitas léguas, abrindo picadas, rompendo as matas ou navegando rios. Finalmente, estacionou à margem do rio das Garças e projetou ali essa Aragarças de que nos fala agora o projeto referido. Já então existia a Comissão Roncador-Xingu, também mencionada no projeto, pelo qual se instituíra a Expedição com êsse nome. Aqui é o ponto nevrálgico dessas invenções burocráticas que vivem sugando inùtilmente as tetas do Tesouro Nacional.

Quando se fala em Comissão, não precisamos dizer nada mais: é burocracia, é conversa, é o fácil *"fazer de conta"* de gabinete, com o anexo de uma infinidade de mesas em vastas salas com janelas sôbre a avenida Rio Branco ou em qualquer outra avenida da Esplanada. Tôdas essas instituições, a pior herança deixada pelo Estado Novo em matéria de administração, representam pêso morto na balança orçamentária. Em regra o numeroso e pròdigamente remunerado o pessoal. Um arremêdo de expediente para despistar, e o resto é o que se sabe: nada vêzes nada. Uma infinita multiplicação de zeros. Sem embargo disso, as Fundações, mesmo nessa vida vegetativa em que se comprazem, em pouco tempo se consolidam, e nas fôrças humanas que devoram e extinguem.

Já assusta uma simples mudança de rótulo. Não é na *embalagem* que está o mal crônico das comissões e fundações que devoram consideráveis verbas. E' em sua improdutividade. E por que não dão frutos? Umas, por serem supérfluas; outras, por terem os respectivos sedes, não nas zonas ou regiões a que devem estar ligadas pela finalidade de seus trabalhos, mas por estarem debruçadas sôbre qualquer rumorosa artéria boêmia da capital do país.

Se realmente a mudança de título de Comissão ou Fundação modificasse a existência de tais organismos, a iniciativa seria para aplaudir, desde que a Expedição fôsse de fato um trabalho sério de desbravamento, de penetração, de articulação entre aquela zona esquecida e o litoral.

A primeira condição porém — aliás constante do projeto em causa — terá de ser irrevogável: que a sede da nova autarquia se transfira para a zona do trabalho e por lá fique até que o termine.

Só assim desaparecerão as inúteis e dispendiosas fundações, pois fora disso será tudo mera rotulagem.

A ÁUSTRIA NÃO RECONHECERÁ A CONVENÇÃO DANUBIANA

VIENA, 19 (U.P.) — O gabinete austríaco aprovou, por unanimidade, o não reconhecimento da convenção do Danúbio, sancionada ontem em Belgrado. O comunicado, emitido depois da reunião do gabinete, diz que as disposições dessa convenção "não obrigarão a Austria", no que diz respeito ao seu govêrno. A Austria tentará conseguir o reinício das conversações sôbre o Danúbio, quando tiver o tratado da paz e possa ter voz ativa nas deliberações. Acrescentou que até então, a Austria utilizará a sua parte do Danúbio, de acôrdo com as resoluções da convenção de Paris de 1921. A Rússia não entregou ao govêrno austríaco os bens do Partido Nacional Socialista da Austria, no valor de 200.000.000 de silings austríacos.

A situação política em São Paulo

Querem o afastamento do ministro do Trabalho

São Paulo, 19 (Asp.) — Na reunião efetuada ontem pela Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, vários dos presentes sugeriram o afastamento do ministro do Trabalho. O sr. Macedo Soares tomou notadas sugestões, que serão enviadas para o Rio.

E o presidente do Partido Republicano negou, terminantemente, a notícia divulgada nesta capital, segundo a qual essa entidade estaria se movimentando para se aproximar do governador Ademar de Barros. O sr. Raul da Rocha Medeiros afirmou que nada existe nêsse sentido.

Na reunião de ontem da Comissão Executiva da UDN de S. Paulo, o sr. Henrique Baima, seu presidente fez uma exposição sôbre o trabalho da última convenção nacional do Partido, dizendo, a propósito que o novo presidente da UDN poderá contar com o apôio da secção paulista.

Realizar-se-á amanhã mais uma reunião da Comissão Executiva do PSD de S. Paulo, para debater assunto relacionados com a participação de elementos pessedistas no govêrno do Estado.

O govêrno estadual está certo de que foi superada a crise política que envolvia o Estado, em face dos pareceres dos senadores Atílio Vivacqua e Fererira de Sousa. Em consequência, o governador Ademar de Barros pretende por toda a semana vindoura reorganizar completamente o seu secretariado, incluindo no mesmo elementos de vários partidos locais, exceto a UDN.

Regressando ontem a esta capital, o deputado Romeu de Campos Vergal declarou que "o problema de S. Paulo já é um caso solucionado, para o bem do Estado e tranquilidade do país."